EDIÇÃO DE HOJE:
20 PAGINAS
2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 12 de Fevereiro de 1950 | NÚMERO 1167

COLABORAÇÕES DE EDGARD CAVALHEIRO, JOSÉ GERALDO VIEIRA, DOMINGOS CARVALHO DA SILVA, GERALDO FERRAZ, JOÃO PACHECO, EDGARD BRAGA E UM CONTO DE LUIGI PIRANDELLO.

LEWIS ORDENOU AOS MINEIROS IANQUES À VOLTA AO TRABALHO

NÃO ACATARIA A DECISÃO A MAIORIA DOS OPERARIOS

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES COM AS PRINCIPAIS EMPRESAS CARBONIFERAS

WASHINGTON, 11 (UP) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos, ordenou aos quatrocentos mil mineiros em greve que reiniciem os seus trabalhos na proxima segunda-feira.

WASHINGTON, 11 (UP) — O presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão dos Estados Unidos, sr. John Lewis, capitulou ante o mandado judicial do Tribunal Federal, para que ordenasse a volta dos mineiros em greve às minas, pelo menos até o proximo dia 21. Lewis cumpriu a determinação judicial, ordenando o regresso dos mineiros aos trabalhos, na proxima segunda-feira.

Ao mesmo tempo, Lewis manifestou-se disposto a reiniciar as negociações com as principais empresas carboniferas, a respeito do novo contrato de trabalho.

O estado de animo dos mineiros, no entanto, faz surgir algumas duvidas quanto à possibilidade de que um numero ponderavel deles volte aos poços carboniferos.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Dando aos 400 mil mineiros norte-americanos ordem no sentido de voltar ao trabalho segunda-feira proxima, o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, conformou-se com a decisão contra ele tomada hoje de manhã pela Côrte Federal, de conformidade com a lei Taft-Hartley.

Uma solicitação nesse sentido fôra apresentada à Côrte pelo Departamento de Justiça, que agiu de acôrdo com instruções do presidente Truman. Ao mesmo tempo, o sr. John Lewis convidou os representantes das principais empresas proprietarias de minas de carvão a reiniciarem as negociações, tendo em vista a conclusão de um novo contrato, quarta-feira proxima.

Finalmente, o sr. Lewis informou aos presidentes dos diversos sindicatos interessados que o tribunal havia igualmente ordenado ao Sindicato Geral dos Mineiros que abandonassem quatro de suas principais reivindicações e que não promovesse nenhuma greve no sentido de apoiar suas pretensões. "Determino-vos, desse modo, a agir de acôrdo com tais disposições" — telegrafou o sr. Lewis a todos os lideres sindicais.

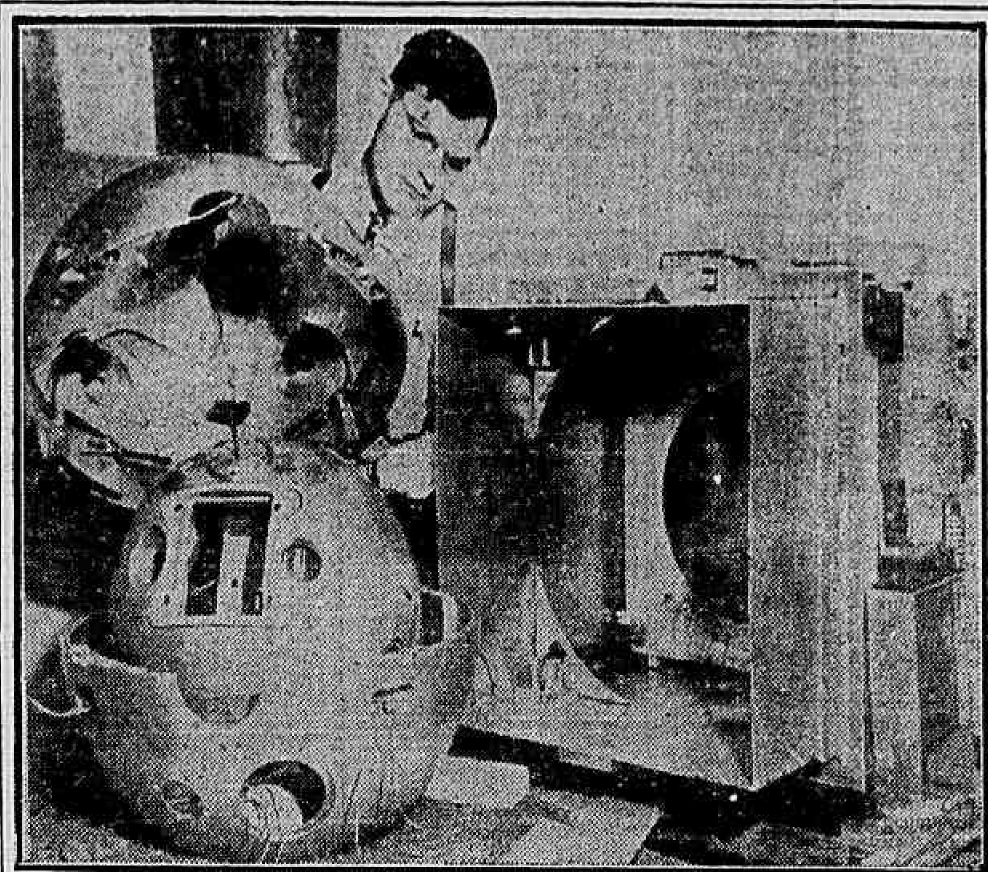
PITTSBURG, 11 (AFP) — Não obstante a determinação da Corte Suprema e das instruções formais do sr. John Lewis — decorrentes daquela determinação — as primeiras noticias vindas das minas de carvão indicam que os mineiros em greve não reiniciarão suas atividades segunda-feira. «Nem John Lewis, nem o presidente Truman, nem ninguem conseguirá fazer os mineiros voltar ao trabalho», declarou um chefe sindicalista local, precisando que a «atitude dos trabalhadores poderá talvez mudar, mas por enquanto, eles dizem: «Sem contrato coletivo não trabalharemos».

Nas votações a que se procederam em varios sindicatos os resultados são contrarios, por grande maioria, e mesmo por unanimidade em alguns casos, à volta ao trabalho.

CHICAGO 11, (UP) — Grupos de mineiros exaltados dinamitaram ontem instalações de uma mina localizada nas proximidades de Filadelfia, causando alguns danos.

Despachos procedentes de Brooksville, na Pensylvania, revelam que 2200 grevistas atacaram a mina daquela localidade causando depredações.

WASHINGTON 11, (UP) Por ordem da comissão interestadual de Comercio, as estradas de ferro norte-americanas reduziram de cinquenta (Conclui na 2.ª pagina)



TERMOMETRO PARA GRANDES ALTITUDES — Robert E. Miller, engenheiro pesquisador da Illinois Tech, demonstra um termometro para grandes altitudes a ser utilizado num foguete para medir irradiação e temperaturas reinantes a 130 quilômetros do solo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Encerrada a fase de debates no processo contra Robineau

ESPERADA PARA O INICIO DA SEMANA A SENTENÇA DO TRIBUNAL DE STETTIN

STETTIN, 11 (AFP) — A sessão de hoje do processo Robineau foi consagrada às ultimas alegações da acusação e da defesa contra os seis acusados. Terminou, pois, a fase dos debates desse processo, em torno da rede de espionagem francesa na Polonia.

O veredito é agora esperado para o começo da semana entrante.

STETTIN, 11 (AFP) — Voltou a animar-se o recinto onde se desenrola o processo Robineau, nesta cidade, que se encontra em sua fase final. Hoje, a sala estava cheia e muita gente não pôde entrar no recinto, diante da informação de que o procurador da Republica apresentaria o libelo final contra os seis acusados, dois franceses e quatro poloneses. Assim, as autoridades fizeram circular, nos arredores da Côrte, veiculos especiais, munidos de alto-falantes para permitir a todos acompanhar as fases da audiencia.

Ao serem abertos os trabalhos, o comissario-procurador nomeado pelo governo começou seu ultimo requisitorio. Sublinhou, de inicio, a importancia que a Polonia e a opinião publica de todas as democracias populares e da U. R.S.S. atribuem ao processo em curso.

As atividades de espionagem de André Robineau — declarou o comissario do governo — eram muito perigosas para a Polonia e não se pode deixar de acentuar, nesta ocasião, a atitude das autoridades francesas, que prenderam e expulsaram varios poloneses da França e, principalmente, o vice-consul em Lille e varios professores da Polonia, tomaram medidas economicas, etc. Era assim — frisou ainda o orador — que as autoridades francesas procuravam mascarar as atividades de Robineau e que a reação francesa e os circulos imperialistas internacionais pretendiam atrair o odio contra nosso país.

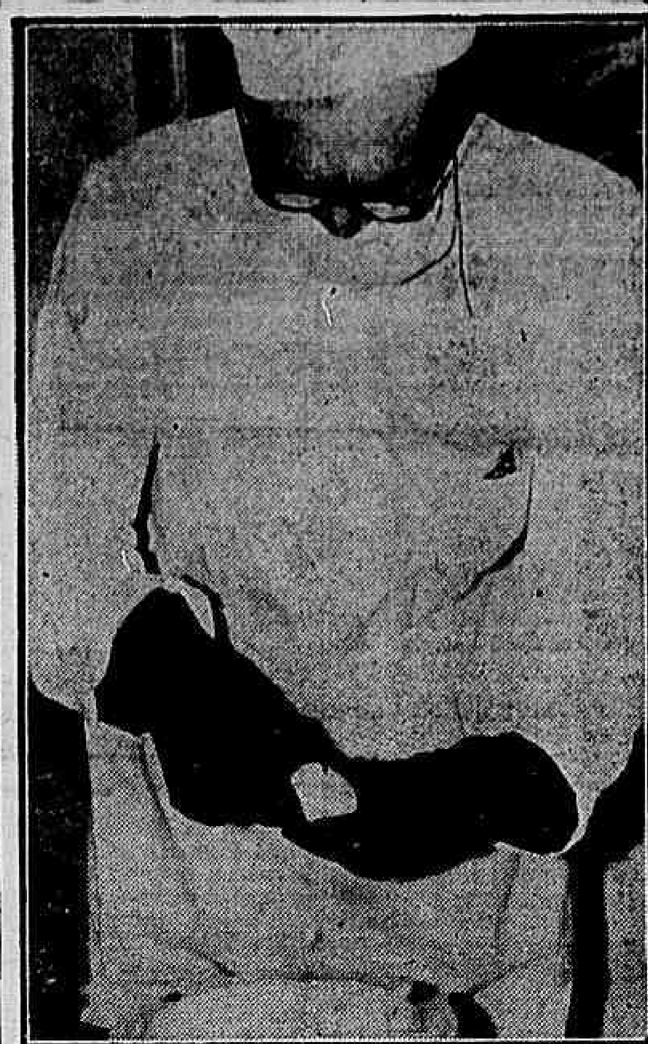
O magistrado acusou estas potencias de quererem, por instigação de Wall Street, "provocar uma nova guerra e dominar o mundo". Tal é o sentido, saliento, do Pacto do Atlantico, dirigido contra aqueles — e a Polonia está neste caso — que não quiseram aderir ao Plano Marshall.

O orador examinou em seguida o caso de cada um dos acusados: "Robineau não é um homem de segundo plano, mas um espião profissional. Foi educado nos circulos reacionarios. Partiu para a guerra sob o impulso de sua juventude e lutou contra o ocupante. Depois, declinou e passou-se para o campo dos traidores da nação francesa. Imbuido dos preceitos morais e ideologicos dos reacionarios, foi como tal que veio ao nosso país para realizar sua tarefa. O acusado disse na audiencia alguma coisa de muito importante ao afirmar que sua atividade de espionagem era de carater agressivo. Não se poderia diminuir o valor dos atos de um homem que não é um "enfant gaté", mas um fascista convicto".

FALA A DEFESA

O advogado Malensko, defensor de André Robineau, pronunciou em seguida seu arrazoado. "Venceste sem luta" — declarou, dirigindo-se ao comissario do governo. "Robineau — prosseguiu — jamais contestou sua culpabilidade e reconheceu a autenticidade de todo os documentos, aliás incontestaveis, que foram produzidos. E' necessario agora refletir sobre a pena".

Malensko disse em seguida que a personalidade de Robineau é infinitamente superada pelas daqueles de que era instrumento. O serviço de informações francês, precisou, é um orgão do governo francês colocado sob a responsabilidade de um ministro. Todos os documentos encontrados provam que há pessoas que dese- (Conclui na 2.ª pagina)



PARA VIVER MAIS DE CEM ANOS — Roger des Allées, diretor de um laboratorio francês de estudos de avicultura, quebra um ovo fecundado a fim de preparar a primeira de uma série de injeções que ele pretende aplicar em si mesmo, e com as quais acha que pode viver mais de cem anos. Diz ele que obteve sucesso com as experiencias feitas com animais do seu laboratorio. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Conferencia secreta entre Truman e os chefes militares dos Estados Unidos

EXAMINADA A SITUAÇÃO DAS FORÇAS IANQUES NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 11 (AFP) — Nos circulos bem informados desta Capital atribui-se grande importancia à conferencia que o presidente Truman teve hoje de manhã na Casa Branca com os chefes do Estado-Maior Conjunto das forças armadas americanas, os quais acabam de regressar de uma viagem ao Extremo Oriente, com os secretarios dos diversos departamentos da Defesa Nacional e com o subsecretario de Estado, sr. James Webb.

O relatorio verbal apresentado ao chefe do governo pelo general Omar Bradley e seus três colegas não disse respeito somente à situação das forças norte-americanas no Extremo Oriente, mas tambem à situação militar em geral, naquela parte do mundo.

Salienta-se, igualmente, nos referidos circulos que a presença na conferencia do sr. James Webb mostra que a situação politica tambem foi abordada.

Entretanto, fora do comunicado dado à publicidade pelo secretario de Defesa, sr. Johnson, relativo às medidas praticas tomadas pelos chefes do Estado-Maior Conjunto no decorrer de sua viagem, nada transpirou da referida conferencia.

Foi anunciado que o general Bradley e seus colegas do Estado-Maior Conjunto darão segunda-feira à noite uma entrevista coletiva.

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Comissão Mista Parlamentar de Energia Atomica realizou sessão secreta, depois da qual o senador democrata Brien Mac Mahon, seu presidente, anunciou à imprensa que estava decidido a iniciar, a partir da proxima semana, o estudo da defesa civil contra a bomba atomica. Deu a entender que o principal problema a ser resolvido é o da limitação dos prejuizos em caso de ataque.

Segundo o senador, a questão dos creditos destinados à fabricação da superbomba de hidrogenio não seria, por enquanto objeto de discussões. Estando o correspondente da agencia Tass entre os jornalistas que cercavam o senador Mac Mahon, recusou-se este a responder à seguinte pergunta, feita por um deles: "Qual será o custo da bomba de hidrogenio?"

ROCHESTER (Nova York) 11 (AFP) — "Nenhuma situação nas relações internacionais, mesmo no atual conflito entre o Oriente e o Ocidente, é tal que não possa ser resolvida pacificamente" — declarou o sr. Ralph Bunch, secretario-geral adjunto das Nações Unidas para questões de Tutela.

Bunch, que falara na Conferencia dos Direitos do Homem da Universidade de Rochester, acrescentou que "a maior lacuna das Nações Unidas no atual momento foi não chegar a um acordo sobre os armamentos atomicos".

"A decisão americana de construir uma bomba de hidrogenio, frisou a este respeito, não teve outra repercussão nas Nações Unidas senão a de aumentar o desejo dos delegados de chegar a um acordo sobre a questão dos armamentos."

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O governo dos Estados Unidos publicará um relatorio sobre sua administração nas ilhas do Pacifico colocadas sob sua tutela. Sabe-se que as potencias administrantes são obrigados a publicar anualmente relatorios sobre sua administração nos territorios que a ONU lhes confiou sob tutela. Estes relatorios serão em seguida examinados pelo Conselho de Tutela da ONU.

O relatorio dos Estados Unidos, que foi divulgado pelo governo norte-americano será objeto de exame quando da 7.a sessão do Conselho de Tutela em junho proximo.

No plano politico, o relatorio declara: "Os habitantes dessas ilhas realizam tarefa legislativas, judiciarias e executivas, no quadro das municipalidades, mas não foi ainda possivel fazê-los participar da administração em escala mais ampla, em virtude de seu isolamento geografico e de sua inexperiencia em materia administrativa. Cada municipalidade goza de larga autonomia, principalmente em materia orçamentaria. São organizadas eleições regulares em todos os lugares em que os habitantes são qualificados para eleger seus representantes. Foi concedido o direito de voto aos homens e às mulheres. As instituições democraticas são encorajadas pela administração americana".

Estas ilhas do Pacifico, confiadas à administração americana, depois da ultima guerra, estava anteriormente sob mandato japonês. Cobrem uma superficie de 687 milhas quadradas e possuem uma população de 53 mil habitantes.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Um porta-voz da Comissão de Energia Atomica declarou que essa Comissão continua aceitando certificados britanicos de segurança para cientistas que vêm aos Estados Unidos para trabalhar nas pesquisas atomicas, dentro de um certo limite. Salientou que isso não abrange trabalhos de maior importancia, tais como os que se relacionam com as novas armas estudadas durante os três ultimos anos.

Ainda este mês o pagamento dos atrasados comerciais do Brasil

CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMO ESPECIAL

NOVA YORK 11, (UP) — Declara em sua ultima edição a revista «Business Week» que os Estados Unidos esperam que o Brasil liquide ainda este mês seus atrasados comerciais.

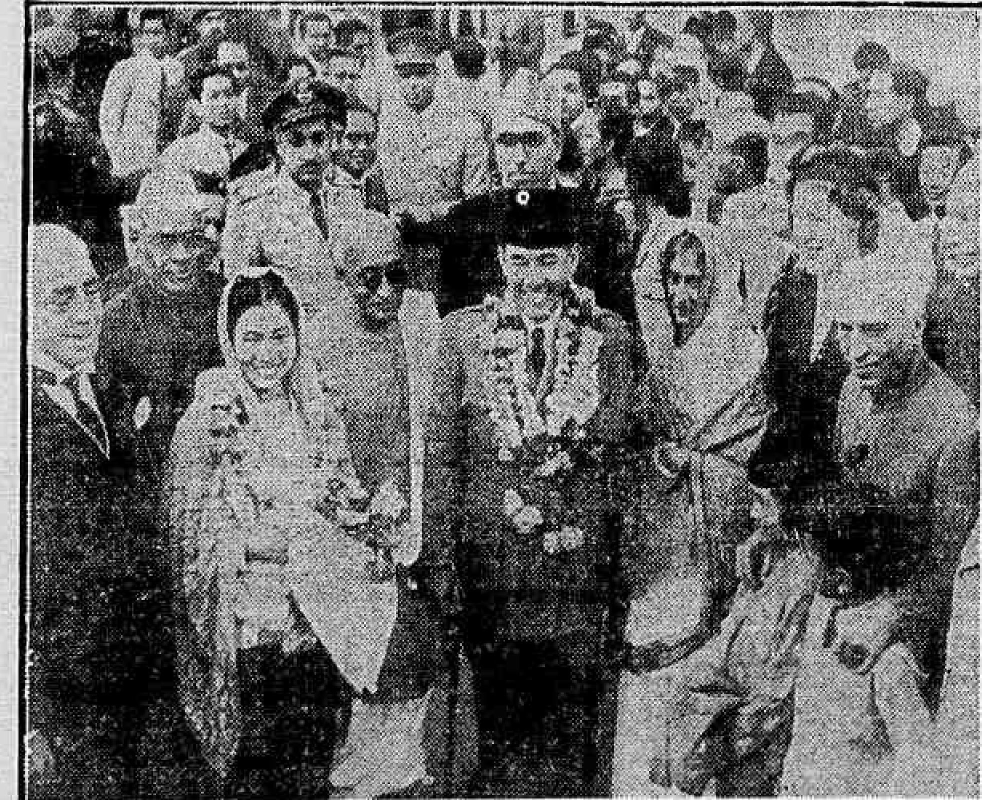
Segundo a mesma publicação, o Brasil deverá receber, brevemente, um emprestimo especial do Export and Import Bank», para construir um fundo em Nova York para pagamento em dolares dos lucros dos inversionistas norte-americanos em empresas existentes em territorio brasileiro.

NOVA YORK 11, (AFP) — A situação do café, esta semana, que acusou de inicio certa fraqueza, melhorou depois, ao se saber que os varejistas aumentaram de 3 a 4 centavos por libra peso o seu preço de revenda. Por outro lado, os torrefadores voltam a reconstituir seus estoques, o que elevou o volume das transações, consolidando a tendencia altista.

Outro fator, que influiu favoravelmente no mercado, residiu na noticia de origem oficial segundo a qual o excedente exportavel da colheita brasileira será este ano de 10 milhões e meio de sacas de café, contra 13.250.00 no ano precedente.

Assim as perdas iniciais do produto foram recuperadas e ultrapassadas até a ultima sessão de ontem.

WASHINGTON, 11 (UP) — Havendo transcorrido mais de quatro meses desde que se efetuou a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas europeas, os peritos do governo norte-americano no comercio de divisas estrangeiras consideram que essas desvalorizações tiveram efeito reduzido sobre o volume e valor do comercio norte-americano com a America Latina.



A PROCLAMAÇÃO DA NOVA REPUBLICA DA INDIA — Achmed Soekarno, presidente da Republica da Indonesia, é visto em companhia de sua esposa, quando em Nova Delhi participavam das cerimonias da proclamação da nova Republica da India. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Desmentida a prisão de lideres comunistas brasileiros na Bolivia

PROSSEGUE A POLICIA REALIZANDO DILIGÊNCIAS

LA PAZ, 11 (UP) — O chefe de policia federal desmentiu as noticias de que tinham sido presos os chefes comunistas brasileiros Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim.

Disse o chefe de policia que tais elementos não foram detidos, embora a policia boliviana esteja efetuando diligencias no sentido de descobrir seu paradeiro.

Por outro lado, a embaixada do Brasil desmentiu as insistentes versões de que o Brasil pedirá a extradição dos comunistas brasileiros.

LA PAZ, 11 (UP) — A policia continua a busca de três elementos comunistas brasileiros, que devem estar ocultos na região de Cochabamba ou na região de Santa Cruz.

O chefe de policia, coronel Valdez, desmentiu as noticias procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais os comunistas brasileiros Agildo Barata, João Amazonas e José Crispim haviam sido presos pela policia de Cochabamba.

Disse que o chefe de policia de Cochabamba, major Vargas, informou que os três brasileiros entraram secretamente na Bolivia, dirigindo-se para Cochabamba. Supõem os policiais que quando os comunistas brasileiros souberam que a policia os procurava, ou esconderam-se em Cochabamba, ou fugiram para Santa Cruz.

RIO, 11 (Asapress) — Segundo informações divulgadas ontem com referencia à prisão dos comunistas Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim, os quais seriam entregues imediatamente às autoridades brasileiras, informou a Policia Central não ter qualquer confirmação ainda do fato.

Tambem o gabinete do chefe de policia e a Delegacia de Ordem Politica e Social informaram que ainda não receberam comunicações de que os comunistas seriam entregues as nossas autoridades.

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Raul Fernandes, em conferencia com o ministro Adroaldo Mesquita Costa acentuou que o governo brasileiro não tomaria, por enquanto, nenhuma providencia quanto à extradição dos comunistas nacionais presos pela Bolivia. Nesse sentido o Itamarati já instruiu a legação brasileira em La Paz, determinando que ficasse a mesma em expectativa e remeter todas as informações atinentes ao assunto.

ULTIMAS NOTICIAS

"OS EE. UU. NÃO PODEM SOZINHOS DETERMINAR A POLITICA INTERNACIONAL"

WASHINGTON, 11 (AFP) — "Os Estados Unidos não podem sozinhos determinar a politica internacional. No momento oportuno, este país poderá, por intermedio das Nações Unidas, fazer outra tentativa, tendo em vista chegar-se a um acordo, o qual seria eficaz e conteria clausulas assegurando-o adequado" — declarou hoje o senador Tom Connaly, presidente da Comissão de Assuntos Externos do Senado, ao falar sobre a eventualidade de um controle atomico internacional.

Pretende a Argentina obter um emprestimo dos Estados Unidos

SUGESTÃO DO SEMANARIO "ECONOMIA E FINANÇAS"

BUENOS AIRES, 11 (UP) — A publicação semanal «Economia e Finanças», desta cidade, sugeriu, em seu ultimo numero, que os Estados Unidos concedam à Argentina um emprestimo de quatrocentos milhões de dolares, destinado a amortizar a divida publica e particular aos Estados Unidos, calculada em cento e oitenta milhões de dolares, e para ter dolares disponiveis para necessidades urgentes.

Diz a publicação que o emprestimo poderia ser concedido pelo Banco de Exportação e Importação ou por um grupo de Bancos particulares norte-americanos a um grupo de Bancos Argentinos, com a participação do Banco Central na referida operação.

Propôs ainda o semanario que o emprestimo poderia ser amortizado de dez a trinta anos, com juros de quatro por cento. Sugeriu que o emprestimo seja feito na base acima ou então mediante «a transferencia de creditos argentinos a outras nações, tais como a Espanha e a Italia, e ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que por sua vez poria os dolares à disposição da Argentina.

O «Economia Finanças» assinalou que tal procedimento estaria de acôrdo com os regulamentos do Banco. E calculou a divida publica e particular da Argentina na soma de cento e dezenove milhões de dolares, alem de sessenta milhões de dolares no conceito de remessas que não puderam efetuar as empresas norte-americanas que operam na Argentina.

Diz ainda a publicação que as referidas empresas norte-americanas se viram impossibilitadas de remeter seus lucros ou dividendos, nos ultimos anos, sobre suas inversões neste país, no valor de quatrocentos milhões de dolares. Finalmente, a publicação manifesta que, uma vez que foram amortizadas as dividas e colocados os pedidos urgentes nos Estados Unidos, a «Argentina deveria procurar a intensificação e a estabilização do comercio, a fim de criar uma fonte permanente de dolares para satisfazer as necessidades nacionais futuras».

WASHINGTON, 11 (UP) — A sugestão da publicação argentina «Economia e Finanças» no sentido de que os Estados Unidos emprestem quatrocentos milhões de dolares à Argentina, foi recebida aqui quando a maioria das fontes se encontrava ausente, por motivo do fim de semana. Porem, os que foram ouvidos a respeito manifestaram a opinião de que essa sugestão não tem muita importancia pelos seguintes motivos:

Primeiro: — os funcionarios argentinos, inclusive o presidente Peron, disseram repetidas vezes que não desejam emprestimos estrangeiros publicos ou particulares.

Segundo: — as ultimas analises dos pagamentos atrazados argentinos revelam que a Argentina está progredindo na amortização dos mesmos e que não tem necessidade aparente de emprestimos.

Terceiro: — a Argentina, atualmente, não é membro do Banco Internacional e por isso não pode obter fundos desse organismo.

Quarto: — a proibição da importação da carne argentina é questão que diz respeito ao Congresso e existem ainda poderosos interesses dos criadores, que se apoiam à revogação das clausulas sanitarias.

O
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(770)

A situação dos prisioneiros japoneses na União Sovietica

PROTESTO ANTE A EMBAIXADA RUSSA

TOQUIO 11, (UP) O Conselho Aliado para o Japão discutiram novamente na proxima quarta-feira a questão dos 370 mil prisioneiros de guerra japoneses que ainda se acham em territorio sovietico.

Essa questão será levantada pelos representantes dos Estados Unidos e Comunidade Britanica, os quais esperam que a delegação russa boicote a reunião daquele dia do Conselho.

TOQUIO 11, (UP) — Dez sacerdotes budistas, envergando seus trajes de gala, marcharam sob a chuva intensa diante da Embaixada Sovietica e da Dieta Japonesa, reclamando uma explicação cabal sovietica da sorte dos 370.000 prisioneiros de guerra japoneses ainda existentes na Russia.

Os sacerdotes carregavam varios cartazes, os quais podiam que o governo russo diga «a verdade» e reclamavam «ação» do governo niponico.

Entrementes, sabe-se que os membros americanos e dos paises da Comunidade Britanica do Conselho Aliado para o Japão pretendem discutir novamente o caso dos prisioneiros de guerra niponicos no proximo dia 15.

Espera-se que o tenente general Enzma Derevyanko e os demais membros sovieticos boicotem essa reunião, alegando que questões de repatriamento é assunto fora da jurisdição daquele Conselho.

Desastre ferroviário na França

GAILLAC, 11 (AFP) — Dezessete corpos, alguns dos quais horrivelmente mutilados, e cerca de 40 feridos, quatro dos quais em estado desesperador, foram até agora retirados do local em que se verificou hoje grave acidente ferroviario, em Lastours, perto de Gaillac.

As composições de Toulouse-Capdenac e de Carmaux-Toulouse, que colidiram quando corriam à velocidade de mais de oitenta quilometros por hora, vão habitualmente por uma linha unica (Toulouse-Capdenac), cruzando-se em Gaillac, onde um dos trens toma outro trilho.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

HITLER CONTINUA CONTAMINANDO

HANOVER — Há dias, o abastecimento de agua desta cidade ocupada pelos britanicos foi reduzido de subito, tornando-se insuficiente para uma população de 350.000 habitantes, sem contar os varios milhares de soldados ingleses aqui estacionados. Não houve escassez de chuva e neve na Alemanha setentrional este inverno e os reservatorios locais estão repletos. Desse modo, o Q.G. Britanico mandou chamar os funcionarios alemães responsaveis e perguntou-lhes o motivo da crise do precioso liquido.

Os funcionários se mostraram visivelmente embaraçados.

— Fomos nós que reduzimos o abastecimento — responderam — porque verificamos fortes traços de cal e gesso, que tornavam a agua inconveniente para ser bebida.

— E que estavam a cal e gesso fazendo no reservatorio? — indagaram as autoridades britanicas.

— Excelencia — explicaram os funcionarios, constrangidos — a cal e o gesso provêm de centenas de medalhões e estatuetas de Hitler, atirados ao reservatorio pelos nossos concidadãos. Contratamos mergulhadores, que os estão retirando. Os funcionarios ficaram satisfeitos e concordaram que as aguas seriam consideradas contaminadas até que fossem removidas as replicas de Der Fuehrer.

"PROPAGANDA AMERICANA..."

TOQUIO — O general Mac Arthur permitiu, recentemente, que um alto funcionario do Ministerio do Exterior fosse ao Brasil, com o fim de dar alguns conselhos aos lideres da colonia japonesa daquele país, que conta com 170.000 pessoas. Alguns desses japoneses se encontram em posições de importancia, tendo consideraveis inversões de capitais nos Bancos, plantações de café, etc. (antes da guerra, as inversões de capitais privados niponicos no Brasil e Peru iam a mais de 44 milhões de dolares). Acontece que aqueles destacados japoneses são ardorosos e ultra-nacionalistas patriotas, fanaticamente leais ao imperador Hirohito, que continua a ser para eles, o invencivel "Imperial Filho do Céu do Grande Japão", assim como Micado, para arredondar.

Nos ultimos meses, aqueles niponicos ricaços vinham escrevendo cartas irritadas a seus socios em Toquio, salientando terem ficado sem resposta seus pedidos para a remessa de novos capitais. Esses pedidos, finalmente, provocaram a ida do emissario de Toquio, encarregado de contar à colonia japonesa do Brasil que a Terra do Sol Nascente fôra derrotada na segunda guerra mundial e tivera de capitular aos aliados, há quase quatro anos e meio atrás.

Mas, os lideres da colonia japonesa no Brasil não fizeram cerimonia em dizer ao emissario que ele perdera o juizo. "Tudo isso não passa de propaganda americana" — afirmaram, convictamente, despachando o emissario de volta para Toquio.

O CARCEREIRO ESTAVA ENJAULADO..

MELBOURNE — O Dominio da Nova Zelandia e todos os Estados australianos estiveram representados na convenção de chefes de policia da Australasia, destinada a estudar os metodos de combater o crime.

Um convite de cortezia foi enviado a um alto funcionario policial do Ceilão, cuja jurisdição não está dentro da Australasia, mas que enfrenta os mesmos problemas de seus colegas em todo o Extremo Oriente. Quando se instalou a reunião, um dos delegados perguntou onde estava o cavalheiro do Ceilão. O presidente explicou, então depois de uma certa hesitação, que acabara de receber uma comunicação do convidado explicando sua ausencia:

"Exmos senhores — Lamento, profundamente, não poder aceitar seu honroso convite, por motivos estranhos à minha vontade. Infelizmente, encontro-me na penitenciaria do Colombo, condenado, absurdamente, a uma pequena pena, sob a acusação de abusos no exercicio de meu cargo. Agradecendo o honroso convite, conto commarecer à convenção do proximo ano, quando já terei cumprido a sentença que me foi injustamente imposta".

INDIO "NOUVEAU RICHE"

CIDADE DO MEXICO — Quase exatamente há doze anos, o governo mexicano expropriou todas as empresas petroliferas, assumindo o compromisso de pagar indenização aos proprietarios. Um deles, Fito Peralta, recebeu, há tempos, do Ministerio das Finanças, um cheque de sete milhões de pesos (cerca de 700.000 dolares) por sua propriedade, onde fôra descoberto petroleo.

Com parte dessa incomparavel fortuna, o felicissimo Fito, que é um indio analfabeto, acaba de construir para sua residencia uma casa fabulosa em Acapulco, a praia que tantos turistas americanos atrai. Num patio central da casa, instalou uma fonte decorativa, donde jorra champanhe importado, que o mestiço Fito e seus convivas apanham no meio do ar, em copos de prata.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Infiltração malsã na policia

NÃO têm sido pequenas, nestes ultimos tempos, as acusações contra a policia. Antes de mais nada, queixa-se a população da falta de vigilancia contra os ladrões, que agem abertamente na cidade. Essa queixa, se depõe contra a eficiencia dos serviços, não afeta, porem, a propria honorabilidade dos membros da corporação. Tratar-se-ia de um defeito superficial, facilmente corrigivel mediante providencias adequadas.

Coisas mais graves, no entretanto, têm vindo a furo, e estas põem em duvida a propria idoneidade de muitos componentes da policia do Estado. Varios ladrões, quando caidos nas malhas policiais, têm denunciado elementos da corporação, ora como cumplices, ora como receptadores e ora como achacadores, cuja opressão os obriga a reincidirem no crime.

Não acreditamos, nem desacreditamos em tais denuncias, cuja improcedencia ou autenticidade somente uma sindicancia rigorosa poderia apurar. E na verdade, toda a vez que vêm a publico tais denuncias, as autoridades superiores da policia prometem investigações severas para esclarecimento do caso. Essas investigações são feitas ou não, e quais os seus resultados, não o sabe o publico, a quem não se fornecem informações.

Assim permanece a duvida no seio da opinião comum. E essa duvida cresce de ponto, quando se divulga noticia como a de ontem, a que deram curso os jornais. Larapio conhecidissimo, com numerosas passagens na policia, tendo já sofrido algumas condenações e contra o qual existia um mandado de prisão, não somente vivia ás soltas como frequentava a Delegacia de Roubos e, pior do que isso, era "investigador-auxiliar" (ou "alcagoeta", como se diz na giria policial) dessa mesma delegacia.

Precisou que esse elemento cometesse uma arbitrariedade, prendendo um inspetor, para que contra ele, sob a denuncia da Associação dos Funcionarios Publicos da Policia Civil, se tomassem providencias, pondo-se em execução o mandado de prisão. Custa crer que, existindo este mandado, o ignorasse a policia, principalmente que o ignorasse a Delegacia de Roubos. E, se não o ignorava, por que não eram postas em pratica as medidas necessarias?

BIBLIOTECAS INFANTIS

Acha-se em andamento na Camara Municipal, já tendo sido aprovado em segunda discussão, o projeto que dispõe sobre criação de bibliotecas infantis nos subdistritos de Santana, Brás, Lapa, Butantã, Ipiranga, Tatuapé, C. Verde, Sto. Amaro, Baquirivu, Itaquera, Vila Maria, Vila Mariana e Penha. Nada menos do que treze bairros serão contemplados com o melhoramento. Não temos duvida de que o projeto passará tambem em discussão final, saucionando-o depois o Executivo municipal.

Desde já, por conseguinte, pode-se considerar realidade o beneficio sobre que dispõe o projeto a que aludimos. A criação de bibliotecas virá favorecer a população infantil daqueles arrabaldes paulistanos. Não precisamos encarecer a iniciativa, do ponto de vista educacional; a sua utilidade salta aos olhos com toda a evidencia. Bem sabemos todos que o gosto da leitura deve ser adquirido em criança ou nunca mais ele se arraigará nos habitos do adulto.

Esse gosto não constitui um luxo ou um simples ornamento. Muito mais do que isso, tem ele um valor pratico, que ainda não se reconhece devidamente em nosso meio. A leitura abre o cerebro á ideias e inovações e ninguem ignora quanto essa circunstancia tem influencia no progresso social. Muito do nosso espirito de rotina se deve á pouca difusão do habito da leitura.

Agora, é preciso que a criação de bibliotecas não fique apenas na letra da lei. Torna-se necessario que se transforme em realidade. Aprove-se não somente o projeto, mas ponha-se em execução a lei, para que o melhoramento venha a formar entre os beneficios publicos de que gozam os nossos bairros.

O governador do Estado, por decreto de ontem, designou o sr. Rubens Azzi Leal, professor adjunto da Universidade de São Paulo, lotado na Faculdade de Higiene e Saude Publica, para substituir o sr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes no cargo de professor catedratico, durante o seu impedimento.

PREFEITURA MUNICIPAL

Ponte sôbre o rio Tamanduatei ligando São Paulo a São Caetano

No Dep. de Obras Publicas, por determinação do secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, acha-se aberta concorrencia publica para a construção de uma ponte sobre o rio Tamanduatei, ligando os municipios de S. Paulo e São Caetano do Sul, na avenida Dr. Giacaglini. As propostas, sem emendas e sem rasuras, devem ser encaminhadas à Secção Administrativa daquele departamento, à av. Ipiranga, 795, 7.o and., até ás 16 hs. do dia 28 do corrente.

REMOÇÃO DE FUNCIONARIOS — O secretario de Obras e Serviços Municipais, assinou ontem a portaria n. 290 dispondo sobre remoção de funcionarios a cujo teor é o seguinte: "O secretario de Obras, usando de suas atribuições e nos termos do art. 1.o, letra e do dec.-lei 784, de 9-1-946 e não estando regulamentado o dec.-lei 431, de 8-7-947 determina que todas as remoções de funcionarios de uma divisão para outra de um mesmo departamento da Secretaria de Obras passem a ser da sua competencia exclusiva a partir desta data. Os diretores de departamento deverão propôr as remoções de funcionarios que se tornarem necessarias por conveniencia do serviço".

IMPRESSÃO DOS TRABALHOS DAS OBRAS DO TIETÊ — A Comissão do Tietê, por determinação do secretario de Obras, acaba de abrir concorrencia publica para a impressão do relatorio tecnico geral das obras de retificação do rio Tietê. As propostas, sem emendas e rasuras, deverão ser apresentadas à Comissão de Melhoramentos dos rios Tietê e Tamanduatei, à rua Boa Vista, 63, 5. and., até ás 15 hs. do dia 1.o de março vindouro.

G. E. ORVILLE DERBY — Na Comissão do Convenio Escolar encontra-se aberta concorrencia publica para a construção de um predio destinado ao grupo escolar Orville Derby, à rua 40, em Vila Formosa. Devem as propostas ser apresentadas na Comissão do Convenio Escolar, à rua Boa Vista, 186, 9.o and., até ás 16 hs. do dia 28 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO DE LANÇADORES — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o and. acham-se afixadas as listas de classificação por merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de lançador, padrão "N".

O TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo— Instavel, com chuves e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima 26,9. Minima 17,6.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 27, em Taubaté. Minima, 15, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 26, em Santos. Minima, 21, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Cadeira de tisiologia nas faculdades de medicina

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão de Saude Publica da Camara, aceitou um substitutivo do deputado Moreira Rocha, para assegurar o funcionamento da cadeira de Tisiologia nas faculdades federais de Medicina. O substitutivo prevê a criação de cargo isolado, com o provimento efetivo de professor catedratico padrão "O", seis cargos de classe "G", enfermeiros, dois cargos de classe "D", dactilografos.

Ainda não entrou em vigor o aumento do cafezinho

RIO, 11 (Asapress) — Em virtude de ter sido publicada, com incorreções, no "Diario Oficial", a portaria aumentando o preço do café pequeno e da media, a execução da mesma será adiada.

28 milhões de cruzeiros para pagamento do pessoal do "Loide"

RIO, 11 (Asapress) — O almirante Santiago manteve longa conferencia com o ministro Clovis Pestana, expondo a real situação do Loide Brasileiro e solicitando verbas necessarias para pagamento dos funcionarios que não recebem desde dezembro.

Em face da exposição que lhe foi feita, o ministro da Viação expediu instruções no sentido de ser imediatamente colocada à disposição da diretoria do Loide a importancia de 28.000.000 de cruzeiros para o acerto dos vencimentos.

À sombra do Jaraguá

REMINISCENCIAS

Em relação ao crime que passou á historia dos delitos nacionais com o nome de "Primavera de Sangue" há episodios interessantes que vale a pena serem lembrados.

Congratulo-me com Assis Cintra por me ter dado essa oportunidade de relatar certas circunstancias dessa pagina negra da Policia carioca.

O presidente da Republica, de então, o sr. Nilo Peçanha era um temperamento emotivo e claro de exuberancias sentimentais. Politicamente não perdia oportunidade alguma para projetar espalhafatosamente as suas atitudes de benemerencia.

No caso da "Primavera de Sangue", por exemplo, não quis ele deixar que se passasse uma esplendida oportunidade de fazer um grande gesto, de larga repercussão, precisamente numa epoca de profunda efervescencia politica, como a que atravessava o Brazil. Por isso demitiu por telefone o general-comandante da Força Publica do Rio de Janeiro.

Não devemos nos esquecer que, alem disso era ele professor catedratico de Direito Internacional da Faculdade Livre de Direito. Mas o que nos interessa, agora, é uma pequena circunstancia que, embora muito original, foi olvidada pelos narradores dos tristes fatos da "Primavera de Sangue".

Conta-se que o general Souza Aguiar, ao receber o telefonema do presidente Nilo Peçanha, demitindo-o de comandante da Força Publica da Capital Federal, replicou secamente o ato do presidente da Republica com a frase curta de Cambrone, desligando bruscamente o telefone.

Até onde vai a verdade desse fato não tenho elementos para garantir. Sei que foi isto muito comentado e até hoje ainda não teve nenhum desmentido essa versão do acontecimento.

Outro caso engraçadissimo, originado desse crime estupido se deu na sessão do Juri, quando entraram em julgamento os assassinos dos estudantes.

Como auxiliar da Justiça publica, acusava os réus Evaristo de Moraes, que nesse tempo estava no pinaculo da sua gloria de advogado criminal. Na tribuna da defesa dos assassinos se achava o rabula Beaumont que se trajava com grande apuro, buscando na indumentaria externa o que lhe faltava de cultura juridica.

O que foi a acusação de Evaristo de Moraes está na memoria de todos os que a assistiam: magnifica na forma e eruditissima na substancia, tendo enfeitado o seu discurso com um luxo enorme de citações de tratadistas de Direito Criminal.

Terminada a acusação, levantou-se o advogado da defesa dos réus. Assim começou o dr. Beaumont a sua curiosa defesa: "Acabamos de ouvir a palavra majestosa do eminente advogado Evaristo de Moraes. Entretanto, srs. jurados, muito embora não se possa negar o brilhantismo da acusação, esboroa-se ela e toda se desfaz se atentarmos para a fraqueza essencial dela.

O eminente advogado Evaristo de Moraes, para solidificar as suas argumentações lançou mão de uma quantidade extraordinaria de tratadistas de Direito Criminal, mas se esqueceu de um ponto vital para a questão. E' que, srs. jurados, os tratadistas citados são todos antigos, muito antigos e o crime é moderno!..."

A gargalhada coletiva que estorou no recinto foi, positivamente, inominavel, desatendendo, absolutamente, a todos os timpanos de que o presidente do juri lançou mão.

No dia seguinte, Osorio Duque Estrada, no "Correio da Manhã", comentou com a sua verve caracteristica esse passo magnifico da defesa de Quincas Bombeiros e de seu cumplice.

M. DE GRIMM

Instruções para as eleições sindicais brevemente

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho mandará publicar, ainda este mês, as instruções relativas ás eleições sindicais, as quais seriam realizadas no mês de março proximo.

Sabe-se que em tais instruções se estabelecem os votos locais no trabalho e em certos casos pelo correio, sendo vedada a eleição dos atuais ocupantes de postos de direção de entidades sindicais.

Um médico para a Camara

RIO, 11 (Asapress) — A Mesa da Camara resolveu em reunião, apresentar o projeto de resolução visando aumentar seu quadro de taquigrafos, dactilografos, continuos e criar o lugar de medico. Esclarece-se que o projeto nao tem nada com o regulamento da Secretaria.

Concedido aumento aos bancarios

RIO, 11 (Asapress) — Na reunião de ontem, os empregadores em estabelecimentos de credito, entre os representantes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Credito do Distrito Federal e de São Paulo, foi homologado o acordo que concede aos bancarios do Rio um aumento de 20 por cento sobre os salarios que figuravam em 1948, sendo 10 por cento fixo e 10 por cento variavel, de acordo com o merito do empregado. Esse aumento é concedido aos bancarios que tiverem salarios inferiores a 5 mil cruzeiros. Estabelece ainda o acordo que os bancarios admitidos no primeiro semestre de 1948 terão apenas cinco por cento fixo que lhes foram atribuidos, ou sejam, 50 por cento do aumento concedido aos antigos. Os admitidos em 1949 tocarão apenas a dois e meio por cento dos salarios contratados, ou sejam, 25 por cento de aumento fixo.

NOTICIAS DO RIO

Foi modificada a redação do regulamento do exercicio da industria farmaceutica

Decreto assinado pelo chefe da Nação — A venda de produtos estrangeiros

O presidente da Republica assinou decreto, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n. 1, da Constituição Federal, modificando redação do Regulamento do Exercicio da Industria Farmaceutica no Brasil, cujo texto ficou assim redigido:

"Art. 61. A especialidade farmaceutica só poderá ser entregue ao consumo, em qualquer parte do territorio nacional, depois de devidamente licenciada pelo Serviço de Fiscalização da Medicina, que exigirá a apresentação de modelos de rotulos e bulas para serem aprovados.

§ 1.o. Exemplares dos rotulos e bulas impressos serão apresentados ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina antes da exposição á venda do produto, para confronto com os modelos aprovados, sob pena de apreensão do mesmo e multa para o infrator.

§ 2.o. As especialidades farmaceuticas fabricadas no estrangeiro, só poderão ser entregues a venda em embalagem original.

§ 3.o. O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina poderá permitir a importação a granel de especialidades farmaceuticas estrangeiras, para serem reembaladas em laboratorios nacionais, quando o laboratorio fabricante estrangeiro dispuser de filial no territorio nacional ou de contrato com outro laboratorio nacional devidamente autorizado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina".

Art. 2.o. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

A EXTINÇÃO DO EXPEDIENTE DE SABADO NAS REPARTIÇÕES

Favoraveis o DASP e o Ministério da Fazenda à propositura apresentada à Câmara Federal

RIO, 11 — O deputado Pessoa Guerra, ao apresentar o projeto que extingue o expediente aos sabados, aumentando-o, em compensação, de trinta e seis minutos nos demais dias uteis, não só compreendeu o anseio dos servidores publicos, como fundamentou de maneira convincente a adoção da medida inovadora.

Agora, entretanto, podemos adiantar que não somente o DASP como tambem o Ministerio da Fazenda manifestaram-se favoraveis á referida proposta por não trazer a mesma inovação, salvo quanto á extinção do expediente aos sabados em algumas repartições.

As objeções contrarias existem, apenas, em tese, no plano tecnico. Na ordem pratica, todos concordam pela supressão dos sabados. Com isso, não haverá diminuição de trabalho. As 3 horas do expediente nos sabados serão transferidas para o periodo de segunda a sexta-feira, aumentando-se 36 minutos aos expedientes de cada dia.

No Ministerio da Fazenda afirmam que o projeto será transformado em lei, não havendo duvida que brevemente ele terá sua execução, de vez que trará beneficios sociais, em nada alterando, tambem, as disposições em vigor, já existentes, que prorrogam, para o primeiro dia util imediato, os prazos judiciais que se vencerem nos sabados. Quer dizer, aos sabados não se vencem prazos em juizo e brevemente, nem pagamentos no Tesouro, antecipando-se tais pagamentos no expediente de sexta-feira ou segunda-feira.

Daí, a oportunidade e justeza do projeto de acordo com os ministerios que ainda dão expediente aos sabados.

ox..?n

Remessa de mercadorias e amostras isenta da licença previa

RIO, 11 (Asapress) — Segundo se informa ainda vigora a resolução da Comissão Consultiva de intercambio comercial com o Exterior, que isenta de licença previa de importação as remessas de mercadorias e amostras, cujo valor no país de origem não exceda de vinte e cinco dolares ouro ou seu equivalente em outra moeda desde que tais remessas não dependam de cobertura cambial.

Advogado condenado

RIO, 11 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri condenou a dois anos de reclusão o advogado José Soares da Silva, por ter, no dia 22 de setembro de 1948, depois de acalorada discussão, tentado contra a vida de sua esposa, desferindo-lhe seis tiros, quatro dos quais mortais.

Prova real dos milagres

RIO, 11 (Asapress) — O criminalista José Valadão que patrocinará a causa de Jael, a "Santa de Bom Sucesso" adiantou que requererá perante os tribunais do país, prova real dos milagres de sua constituinte, promovendo a formação de uma comissão especial de cientistas para pericia rigorosa em torno do fato, atribuidos a Jael Carvalho e sua filha Aterle. O caso tem empolgado a opinião publica, principalmente nos suburbios da Leopoldina, onde a curandeira é largamente conhecida.

Medidas que serão adotadas pela Alfandega

RIO, 11 (Asapress) — Anuncia-se que a Inspetoria da Alfandega está disposta a restringir o mais posivel a entrada de pessoas no cais do porto, mesmo quando se trate de receber ou levar passageiros a bordo.

A medida visa facilitar a ação das autoridades aduaneiras, pois, geralmente, quando chegam navios, principalmente portugueses, grande é o numero de pessoas que se aglomeram no cais, criando serios embaraços para as autoridades.

Entre as medidas sugeridas, apuramos que se encontra uma, aumentando sensivelmente os preços dos ingressos das pessoas que desejam penetrar no cais. Varias outras medidas foram tomadas, tambem para deter a enorme onda de contrabando que se verifica atualmente.

Roger Peyre não pretende retornar à França

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Roger Peyré, apontado como o "pivot" do famoso "caso dos generais" não pretende retornar à França, a não ser que lhe seja garantida plena liberdade. Alegando o seu não aceitamento ao chamado das autoridades francesas, disse o sr. Peyré ser, em primeiro lugar, o estado precario de sua saude, conforme atestado medico e, em segundo, a situação em que deixaria sua familia, num país desconhecido, do qual não sabe o idioma.

Cunhagem de moedas nacionais

RIO, 11 (Asapress) — Revela-se que mais de 600 milhões de moedas já foram cunhadas depois de outubro de 1942 quando foi instituido o Cruzeiro.

Não obstante, o trabalho de preparação de moedas não sofreu solução de continuidade, pois a Casa da Moeda considera como não satisfatorias as condições dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Revela-se tambem que o Brasil ocupa o 5.o lugar no mundo em fabricação de moedas com 164.070.000.

Subvenção à E. F. Noroeste do Brasil

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto sancionando lei do Congresso Nacional, fixando subvenção concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nos termos da Lei n.o 48 de 5 de novembro de 1918.

Severa vigilancia sobre a venda de entorpecentes

RIO, 11 (Asapress) — A partir de hoje o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina iniciará severa vigilancia em torno da venda de entorpecentes que todos os anos recrudesce nas proximidades e durante os festejos carnavalescos. A fiscalização far-se-á sentir principalmente junto ás farmacias que habitualmente vendem entorpecentes, desrespeitando a lei que proibe tal comercio.

Central do Brasil

RIO, 11 (Asapress) — Em consequencia das ultimas chuvas, verificou-se hoje pela madrugada a inundação da linha no quilometro 422 do ramal de São Paulo, ocasionando a retenção dos seguintes trens de passageiros: RP-3, entre Guararema e Luiz Carlos; MP-1, em Guararema; e DP-1, em Jacareí.

A diretoria da Central informou que já tomou providencias atinentes ao caso.

Eleitorado da Paraiba

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Está concluido o mapa eleitoral do Estado, trabalho executado pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, registrando-se um total de 241.589 votantes. Foram cancelados 9.595 titulos. Todavia alguns municipios estão ainda intensificando o alistamento.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

As parábolas do Evangelho

A palavra de Deus da qual nos fala o Santo Evangelho de hoje — Domingo da sexagesima — é toda versada em salutares ensinamentos que nos habilitam a ganhar a nossa salvação eterna, se assim procedermos em receber tal como a boa terra a sadia semente da verdadeira doutrina de Jesus Cristo, nosso Divino Mestre e nosso redentor. Sempre que um fiel cristão procura embeber-se de sãos principios tem de os encontrar na fonte cristalina da religião instituida por Nosso Senhor que fundou a Igreja universal ou seja a Catolica Apostolica Romana visto ser ela detentora e distribuidora, através do apostolado exercido pelos seus devotados sacerdotes junto aos povos que desejam a redenção eterna.

Como sempre foi, e será até o fim dos seculos, a parabola emitida e ministrada pelo Evangelho é a doutrina verdadeira porque Deus é a Verdade e a Luz, não havendo outro que jamais existiu e nem existirá porque Ele é Unico Criador do mundo e da humanidade. Hoje, a imagem que nos apresenta o meigo Semeador é propria para a humanidade presente, onde, grande parte, procura relegar e deturpar a verdadeira significação do Evangelho, que é irrevogavel e eterna: "Como houvesse concorrido crescido numero de povo e acudissem solicitos a ele das cidades, disse por semelhança: saiu o que semeia a semear a sua semente; e enquanto semeava, uma parte caiu junto ao caminho, foi pisada e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre pedregulhos, e havendo nascido se secou, porque não tinha umidade. Outra caiu entre espinhos e nascendo os espinhos com ela, a sufocaram. Outra caiu em boa terra, e nascendo, deu fruto a cento por um. Estas coisas dizendo clamava: quem tem ouvidos de ouvir, ouça. E os seus discipulos lhe perguntavam o que queria dizer esta parabola. A vós foi concedido conhecer o misterio do reino de Deus; mas, aos outros se fala em parabolas; para que vendo, não vejam, e ouvindo não entendam. E' pois, esta a parabola: a semente é a palavra de Deus. A que caiu junto ao caminho, significa aqueles que a ouvem, depois vem o diabo, e tira a palavra do seu coração, para que não suceda que crendo se salvem. Quanto à que caiu sobre pedregulho, significa aqueles que, tendo ouvido receberam com gosto a palavra; e estes não tem raiza, porque até certo tempo creem, e no tempo da tentação voltaram para trás. A que caiu entre espinhos, estes são os que a ouviram, porem, indo por diante, ficam sufocados pelos cuidados, riquezas e delicias da vida, e não dão fruto. Mas, a que caiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra com bom e otimo coração a retêm, e dão fruto pela paciencia". (S. Mateus, XX, 1-16)".

Se desejamos nos salvar um dia, temos de cumprir os mandamentos que Deus deu a Moisés no Monte Sinai e tambem completar tal pratica com a nossa obediencia à sua Santa Igreja, já que é unica e indestrutivel, mostrando desta forma ao Misericordioso Criador, que somos agradecidos e queremos sempre O adorar porque Ele por nossa causa e para nos redimir veio à terra a fim de nos arrancar da ignorancia das belas coisas que Ele nos proporcionou e do abismo, onde é reservado aos impios e voluntarios inimigos de sua divina bondade e imensa misericordia como Pai e Criador que é.

MIGUEL HELOU

Ultimas de Esportes

BOTAFOGO E FLAMENGO EMPATARAM

RIO, 11 (Asapress) — Botafogo e Flamengo jogaram na noite de hoje no campo General Severiano a partida programada pelo Torneio Rio-São Paulo. Teve transcorrer dos mais movimentados terminando com um empate justo de 2 tentos. No primeiro tempo o Flamengo conseguiu abrir a contagem por intermedio de Cidinho, aos 42 minutos, porem no tempo complementar o Botafogo, depois de ter sofrido mais um tento, reagiu e assim conseguiu empatar a peleja, marcando os tentos nesta fase Orlando aos 15 minutos, Juvenal aos 34 minutos e Otavio aos 44 minutos. Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Rubinho, Avila, e Juvenal; Hamilton (Zezinho), Geninho, Zezinho (Neca), Otavio e Jaime (Reinaldo).

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode (Nilton); Biguá (Osvaldo), Bria e Valter; Cidinho (Jorge Castro), Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha.

Foi juiz o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, tendo a renda sido de 62.975 cruzeiros.

ENCERRADA A FASE DE...

(Conclusão da 1.a pag.)

jam uma nova guerra. Foram elas que se utilizaram de Robineau.

Concluindo seu arrazoado, Malensko, depois de estabelecer que, segundo ele, Andre Robineau "não é diplomata", reivindicou para seu cliente a "honra de ser um soldado".

"Certamente, Robineau foi muito longo. Todavia, não deveis infligir-lhe pena tão pesada quanto aquela reclamada pelo procurador. Robineau, de fato, foi longe, mas se trata apenas de um excesso no cumprimento dos deveres que a sua função no Exterior lhe impunha, para bem servir ao seu país Espero que levareis em conta esta circunstancia e que vossa decisão sobre meu cliente será a da Justiça" — concluiu o advogado Malensko.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Uma opinião valiosa sobre o ensino superior

A Consciência do atrazo em que se encontra o ensino brasileiro vai atingindo, felizmente, as camadas superiores da intelectualidade e da própria administração, pelo menos em São Paulo. Disso constitui eloquente prova um artigo publicado em 5 do corrente na "Folha da Manhã", onde o professor Mello Morais afirma o seguinte:

"Não existe primeiro, segundo ano, etc., como é tabú no Brasil que, em materia de ensino, maxime no que diz respeito ao superior, ficou apegado à absoluta tradição. E' a de Portugal de Coimbra e das celebres cebentas de Eça, ou a da França, não no que tem de bom, mas apenas no que é defeituoso na patria de Voltaire..."

Seria impossivel exigir testemunho mais insuspeito e significativo. O autor das linhas acima, como todos sabem, tem exercido e ainda exerce cargos da maxima importancia no ensino superior, e na direção dos negócios do Estado. Ninguem ousaria apontá-lo como um iconoclasta, um elemento de tendencias revolucionarias. A maneira, entretanto, por que êle se refere à nossa organização academica, coincide perfeitamente com as opiniões por nós emitidas sobre o assunto.

Tais opiniões são, aliás, partilhadas por todos os que têm algum conhecimento do que se passa no mundo, em matéria de estudos universitários e sabem, em consequência, o quanto é ineficiente e anacrônico o sistema aqui imperante. Apenas o Ministério da Educação parece não compreender que precisamos nos libertar desse indesejavel atrazo, sob todos os pontos de vista prejudicial ao país. Tem-se a impressão de que os lideres da educação nacional se acham firmemente empenhados em manter a mentalidade, as tradições, e os próprios métodos e processos das "cebentas", em boa hora lembradas pelo eminente professor Mello Morais.

EDUCADOR

CADEIRA DE "DESENHO ARTISTICO" DA FACULDADE DE ARQUITETURA

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade acham-se abertas as inscrições dos candidatos ao contrato, por apuração de titulos, para a regencia da disciplina n.o 28 "Desenho Artistico" do 2.o ano do curso de Arquitetura desta Faculdade.

Os interessados deverão apresentar requerimento selado com estampilha estadual de Cr$ 5,00, com firma reconhecida, fazendo-o acompanhar do respectivo curriculo-vitae.

Os requerimentos serão recebidos na Secretaria da Escola Politecnica, Edificio "Paula Sousa", à Praça Coronel Fernando Prestes, 74, nesta Capital, até o proximo dia 18 do corrente.

MATRICULAS NO COLEGIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Do Colegio Estadual Presidente Roosevelt comunicam que as matriculas serão efetuadas na Portaria do Colegio, no periodo de 14 a 17 do corrente, das 13 ás 16 horas, na seguinte ordem:

Dia 14 — 1.a series — Ginasial — Cientifico — Clássico.

Dia 15 — 2.a series — Ginasial — Cientifico — Clássico.

Dia 16 — 3.a series — Ginasial — Cientifico — Clássico.

Dia 17 — 4.a series — Ginasial

A matricula deverá ser realizada pelos proprios alunos ou seus procuradores nos dias acima mencionados, considerando-se desistentes todos aqueles que não a efetuarem, excetuando-se apenas os alunos dependentes dos exames de 2.a época.

ESCOLA NORMAL LIVRE CARLOS GOMES

Pelo secretario da Educação foi autorizado o funcionamento da Escola Normal Livre do Colegio Carlos Gomes, desta Capital, cujas aulas, portanto, terão inicio no ano letivo de 1950.

COLEGIO FERNÃO DIAS PAIS

Repercutiu favoravelmente o decreto pelo qual foi dado ao Colegio de Pinheiros o nome de Colegio Fernão Dias Pais, denominação que doravante caberá àquele estabelecimento de ensino.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações e programas na rua Libero Badaró, 561 (2.o andar) fone: 6-3735.

AULAS DO COLEGIO PRESIDENTE ROOSEVELT FUNCIONANDO EM PINHEIROS

Comunicam, do Colegio Estadual Fernão Dias Pais, de Pinheiros que se acham abertas na secretaria do estabelecimento, de 10 a 15 do corrente, das 9 ás 11, das 14 ás 16 e das 17 ás 21 horas, as inscrições para matricula no 2.o ciclo (Classico e Cientifico) com classes do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", devendo os candidatos declarar a preferencia pelos periodos (manhã, tarde, noite). A matricula nos periodos mencionados fica condicionada à organização de classes de acôrdo com o numero de candidatos e de salas de aulas.

A precedencia quanto à efetivação das matriculas atenderá em primeiro lugar os candidatos oriundos de estabelecimentos oficiais e depois os de estabelecimentos de ensino particular.

AULAS DO COLEGIO PRESIDENTE ROOSEVELT NA MOOCA

Comunica o Departamento de Educação que irão funcionar no estabelecimento à rua da Mooca, 363, classes masculinas e femininas de primeira serie do curso classico e cientifico do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt".

Serão recebidos até dia 18 os pedidos de matricula. Terão precedencia para matricula os alunos do estabelecimento e os dos ginasios oficiais da Capital e do Interior.

FATOS POLICIAIS

Menino atropelado e morto por um ônibus particular

Na tarde de ontem, ás 17,20 horas, em frente ao predio numero 86, da estrada de São Miguel Paulista, o menino Milton, de 7 anos de idade, filho de Alcides Augusto de Almeida, residente naquele endereço, foi atropelado pelo onibus de chapa 81.624, das I.R.F.M., dirigido pelo motorista Mario Peres, sofrendo em consequencia ferimentos que causaram sua morte imediata. A policia teve conhecimento do fato, apurando, no inquerito que instaurou, que o coletivo rodava pela citada estrada em velocidade excessiva, e o motorista, por isso, não teve oportunidade para evitar o atropelamento. Procurando eximir-se de responsabilidade, Mario Peres alegou que o menino, ao procurar atravessar a estrada de São Miguel, saiu de trás de um caminhão, ocasião em que foi colhido pelo onibus. O cadaver, depois das formalidades de praxe, deu entrada no cemiterio do Araçá.

VITIMA DE UM DISPARO ACIDENTAL — José Pereira de Melo, de 29 anos, solteiro, pratico de farmacia, morador à praça Julio de Mesquita, 179, ontem, ás 13 horas, em seu domicilio, quando limpava um revolver de sua propriedade, provocou um disparo, indo o projetil atingi-lo no braço esquerdo. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

O ONIBUS BATEU CONTRA A FACHADA DO PREDIO — Ontem, ás 10 horas, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Cesario Alvim, o motorista Antenor Daré, dirigindo o onibus de chapa numero 80.770, que vinha da Penha, ao procurar passar à frente de um bonde, teve de executar rapida manobra, a fim de desviar o pesado veiculo de uma senhora que atravessava a arteria. Entretanto, talvez devido ao excesso de velocidade, Antenor Daré perdeu a direção e atirou o coletivo contra a fachada do predio 810, da avenida Celso Garcia, onde está instalado o bar "Pinduca", danificando-o. A mulher que atravessava a avenida, Rita Lopes, de 56 anos de idade, viuva, domiciliada à rua Silva Leme, 205, chegou a ser apanhada pelo onibus, recebendo ferimentos. Foi ela pensada no posto da Assistencia e, depois, encaminhada ao cartorio da Central, onde teve inicio inquerito sobre a ocorrencia.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua Russia, Francisco Policarpo, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua João Cachoeira, 44, dirigindo uma bicicleta, foi atropelado por um automovel não identificado. Em estado grave, o ciclista deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Rangel Pestana, Ricardo Alfaro Mendes, de 76 anos de idade, casado, morador à rua Visconde de Parnaiba, 681, foi ferido pelo autocaminhão de chapa 70.052, dirigido por José da Silveira Barroso. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, Aparecida Pereira, de 21 anos de idade, solteira, enfermeira, moradora à rua Alvaro de Carvalho, 331, foi apanhada pelo auto particular de chapa n.º 22.922, guiado por Otavio Pinheiro Guimarães, recebendo leves ferimentos. A enfermeira recebeu curativos no posto da assistencia.

Bambú, materia-prima

José Hettfleisch

Até 1925 vivia o Brasil só do reino vegetal. Daí em diante começaram nossas industrias a se desenvolver. O nosso produto principal, depois do café, que era o algodão, caiu por termos perdidos os nossos melhores compradores.

Para compensar a perda da exportação desse artigo, devemos procurar outra materia-prima que o possa substituir.

O homem precisa hoje em dia cada vez mais de celulose e das madeiras. Enquanto que a primeira falta temos da segunda a maior reserva da America do Sul.

As matas exploradas para a obtenção de celulose vêm sendo devoradas pelas maquinas com espantosa velocidade.

A mata por si só tem um crescimento lento, não podendo acompanhar a velocidade destruidora das maquinas. Qualquer fabrica de papel, pasta ou celulose que explore as matas, em poucos anos devasta em seus arredores quilometros e quilometros quadrados. E, quando não existem mais matas nas suas vizinhanças, a madeira tem de ser transportada de longo, onerando muito a produção quer pelas despesas de transporte, quer pela perda de grande quantidade de madeira tornada imprestavel àquele fim, devido à infestação de fungos. A fabrica diminui assim a sua renda e se vê na contingencia de comprar celulose no estrangeiro.

O Brasil importa anualmente 600 milhões de cruzeiros de celulose e papel.

Como é do conhecimento geral a celulose proveniente quer da alta mata, quer das gramineas baixas, não oferece solução satisfatoria sob o ponto de vista industrial, em virtude do baixo indice de rendimento destas ultimas e do crescimento lento das primeiras, isto é das matas.

Na familia das gramineas, cujo tamanho das especies varia de 1 a 30 metros é que fomos encontrar o que procuramos — o bambu. Este resultado é a decorrencia de 30 anos de observações e estudos tecnico-experimentais e comparativos das possibilidades de culturas e industrialização de celulose extraida de varias especies daquele genero de planta. Submeti ao exame do Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo uma das varias especies estudadas, tendo sido excelente o resultado, o qual acusou um aproveitamento de 40% do material bruto verde.

Em 1923 um engenheiro amigo iniciou na Fabrica Klabin, em S. Paulo, as primeiras experiencias no sentido de aproveitar o bambu como produtor de celulose no Brasil, tendo colhido os melhores resultados. Estes revelaram: 1.o — um aproveitamento de 40% do material bruto; 2.o — celulose de côr branca; 3.o — celulose comprida; 4.o — grande facilidade de industrialização (manipulação no campo e na fabrica).

Daí para diante começamos a estudar o plantio do bambu em terras magras, tendo-se conseguido safras de 17 toneladas por hectares no 7.o ano. Procuramos então, interessar alguns fabricantes no financiamento do plantio de bambu, porem sem resultado visto alegarem que suas fabricas estavam situadas em locais onde os terrenos eram muito caros.

A fim de que o país possa tornar-se independente da importação da celulose e mesmo tornar-se grande exportador, faz-se imprescindivel que sejam feitas vastas plantações daquela graminea em determinadas regiões do territorio nacional, onde as terras, alem de apropriadas, sejam devolutas ou baratas. Este assunto nós o temos tambem devidamente estudado.

A produção começa no quinto ou setimo ano, conforme a região e terra em que for feita a plantação, durando esta seculos, havendo trato adequado. Tem assim, o país uma oportunidade inigualavel para o futuro, no que se refere à celulose e seus produtos. E isto simplesmente porque a celulose extraida do bambu não tem rival, de acordo com os estudos e analises feitas até agora.

Finalizando, poderiamos resumir algumas vantagens do emprêgo do bambu como materia produtora de celulose, da seguinte maneira:

1.o — Facilidade do cultivo em grande escala;

2.o — crescimento rapido (5 a 7 anos) até a primeira safra;

3.o — produção indefinida, sem necessidade de replantio;

4.o — alto indice de rendimento — 40% de celulose;

5.o — tipo de alta qualidade — côr branca e celula comprida;

6.o — grande facilidade de industrialização.

Como vantagem decorrente dessa iniciativa, vale a pena citar a cessação de derrubada das nossas matas para tal fim, barateamento dos produtos da celulose, melhoria de nossa balança comercial com economia de divisas, etc.

Como minha idade (58) anos não me permite mais esperar e me aflige a triste perspectiva de ver perdidos valiosos estudos que consumiram uma vida, estou resolvido a envidar os ultimos esforços para a realização desse ideal que representa antes de tudo um beneficio inestimavel para a nossa Patria.

LEWIS ORDENOU AOS MINEIROS...

(Conclusão da 1.a pagina)

por cento o trafego de seus trens de passageiros puxados por maquinas a vapor.

Essa medida foi posta em vigor ao primeiro minuto de hoje.

WASHINGTON 11, (UP) — As estradas de ferro norte-americanas reduziram de 25 por cento o trafego de seus trens de carga movidos por maquina à vapor — anuncia-se autorizadamente.

Essa medida foi adotada ao primeiro minuto de hoje, por ordem da comissão inter-estadual de comercio.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Agricultura — Pedro Arlindo Grandinetti, 45 dias.

Secretaria da Educação — Amalia Maria Zocchio Ridolfo, 45 dias; Antonio dos Santos, 30 dias; Diva de Araujo Lemos, 3 meses; Felippe Ricci de Camargo, 180 dias; José Caputo, 180 dias e Maria Aparecida Guther de Vasconcellos, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Carlos Alberto Pasquarelli, 10 dias; Joaquim de Freitas, 30 dias e Luisa de Assis Mattoso, 3 meses.

Secretaria da Saude — Albertina Rodrigues dos Santos, 10 dias; Alberto Aranha Netto, 45 dias; Benedita Sousa Pinheiro, 10 dias e Candida Rodrigues, 10 dias; José Maiola, 10 dias; José Rosa da Anunciação, 15 dias; Leontina Govoni, 3 meses; Manoel Batista Feitosa, 10 dias; Maria Aparecida oBava da Silva, 10 dias e Raul Corrêa, 10 dias.

Secretaria da Viação — Antonio Negrello, negada.

NA CAPITAL

Assessoria Tecnico-Legislativa — João Manoel Roxo, 180 dias.

Reitoria da Universidade — Aanny Brunner Planet, 90 dias; João Baptista Araujo Quirino dos Santos, 90 dias e José Roberto Lellis Vieira, 2 0dias.

Secretaria da Educação — America Alcantara Freitas, 30 dias; Francisca Teixeira Sampaio, 3 meses; Ivone da Costa Duarte, 30 dias; José Saldanha da Rosa, 20 dias; Rytta Fortes negada; Laura de Araujo, negada; Lazara Aparecida de Barros, negada; Ligia Ferreira Cavalcanti, 45 dias; Maria Concetta Damtolli, 120 dias; Maria Sylveria Pinto Nayme, 120 e Clesia Costa Canto Ferrari, 90 dias.

Secretaria da Fazenda — Ely Corrêa da Silva, despachado; Hercilia de Lima Rocha, negada; Maria de Lourdes Ricci Goldstein, 30 dias e Romira de Barros, 200 dias.

Secretaria da Justiça — Aristides de Carvalho, 365 dias.

Secretaria da Saude — Delmira Amelung Welsh Ribeiro, 30 dias e Maria do Carmo Rosa de Castro Pereira, 20 dias.

Secretaria da Segurança — Luiz Carlos Netto Caldeira, 30 dias.

Secretaria do Trabalho — Cleyde Alves Braga, despachado.

Secretaria da Viação — Isabel França Coelho Germek, 20 dias; João Bernardes da Fonseca, 8 dias; Maria Claudina Madeira, 60 dias e Maria Helena de Barros Godoy, 30 dias.

Tribunal Regional Eleitoral — Dulce Soares Bastos, 20 dias.

Menor desaparecido

Desapareceu da residencia de seus pais o menor AROLDO VANNUCCI, de 16 anos de idade, filho de Adriano Vannucci. Na ocasião do seu desaparecimento, Aroldo trajava um costume de paletó preto e calça cor de cinza. Qualquer informação poderá ser dada, por obsequio, à rua Maestro João Gomes de Araujo, 94, Agua Fria, ou pelo telefone, 4-1625, guarda-civil, com recado para o sargento Vannucci.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos".

(Campanha Educativa de Transito - D.S.T.)

NOTINHA POLITICA

POESIA DE COMBATE

Com um prefacio de Fernando Goes, acaba de ser reeditada uma coletanea de "Poemas Revolucionarios" de Castro Alves.

No prefacio referido, Fernando Goes — que selecionou os poemas — estuda, embora rapidamente, o problema da poesia politica no Brasil, acentuando que Castro Alves fazia uma poesia que se poderia chamar de ação social, ao passo que os poetas contemporaneos fazem poesia social, apenas. Esta observação tem o seguinte sentido: Castro Alves iniciava à luta. Os poetas politicos do momento limitam-se a registrar e lamentar em verso as injustiças do mundo capitalista, profetizando um mundo melhor.

Isto é em boa parte verdade. Há, de fato, nos poemas revolucionarios de Castro Alves, numerosas passagens rebeldes, sediciosas mesmo, coisa que raramente se encontra mesmo num Neruda, num Tunon, num Portogalo, num Guillén. Entre os poetas politicos do Brasil, há apenas lamentações e pedidos de justiça social. A maioria dos poetas comunistas do Brasil poderia ser perfeitamente aproveitada num departamento de publicidade do SESI...

Para o problema da miseria dos campos, que é o grande tema da poesia politica brasileira, não surgiu um poeta, ainda. Porisso mesmo carece de sentido a pregação de certos jovens subpoetas, que reclamam conteudo humano, e protestam contra os jogos verbais. Todavia os livros de tais rapazes estão cheios de necrologios feitos a virgens que repousam aqui, em Olinda e alhures..

Nenhum poeta brasileiro, entre os mais modernos, chegou a pregar a revolução social. Nem tampouco a contra-revolução. Nem a restauração da monarquia.. Não há uma poesia de combate politico no Brasil, como bem acentua, com outras palavras, Fernando Goes.

E' certo que tal poesia pode existir inedita, em face do perigo que acarretaria publicá-la. A propaganda revolucionaria é proibida em lei. Se porem existe tal arte secreta, é tão invisivel quanto a fonte poetica do sr. Augusto Frederico Schmidt...

Afinal, convem reconhecer: precisariamos neste momento de um bom Castro Alves. Mas, sem duvida, o que viria a calhar seria um Guerra Junqueiro, com a sua linguagem cortante como um bisturi...

Deus porem nos concedeu, em lugar de tudo isso, o sr. J. G. de Araujo Jorge, revolucionario violento na poesia e candidato a deputado, em 1945, pela legenda do Partido Republicano, secção do Distrito Federal...

Cada povo tem o poeta que merece.

MONSIEUR BERGERET

Veemente e séria acusação do senador Vilasboas ao presidente da Republica

"O general Dutra é o maior interessado em estabelecer a confusão política no país" — "Ninguem mais se entende e cada qual possui um esquema salvador" — Getulio quer confundir para tirar vantagem — O acôrdo Getulio-Adhemar seria uma aliança poderosa — Importantes declarações do sr. João Vilasboas ao JORNAL DE NOTICIAS

Prognosticos pessemistas sobre a situação politica do país vêm se repetindo com uma frequencia cada dia mais alarmante; segundo boatos correntes, o clima para golpes vai se configurando com evidencia indisfarçavel. Há dias, passando por São Paulo, o deputado Hermes Lima, do PSB, mencionou — embora vagamente — o fato, repetindo-o o senador matogrossense Vilasboas, que ontem passou pelo Aeroporto de Congonhas, a caminho de seu Estado.

Apesar da pequena demora do avião, que aqui se reabasteceu, o senador Vilasboas, descendo para um pequeno descanso, foi abordado pelos jornalistas, aos quais fez — em algumas declarações politicas — a analise da situação nacional.

"O PRESIDENTE QUER CONFUSÃO"

Foi assim que, inquirido sobre o andamento das "démarches" em torno da sucessão, atualmente em ponto morto, o senador Vilasboas nos declarou:

— "O que posso assegurar e todo mundo pode ver, se quiser, é que a situação do país, politicamente falando, é de caos, de tremenda confusão. Nesta terra e a esta altura, ninguem mais se entende e cada qual possui um esquema salvador, uma formula definitiva, resultando do encontro de tanto remedio salvador, um verdadeiro veneno que sufoca o doente".

E, rindo-se com bom humor, completou seu pensamento:

— "Intoxicação, é o mal. Estamos intoxicados de confusão. Senão, vejamos: o desejo de "tapear" avassalou a todos e o proprio presidente Gaspar Dutra é o maior interessado em confundir tudo. A coisa é assim: cada qual procura atirar areia nos olhos do companheiro ao lado. O presidente Dutra, então, atira-a nos olhos de todos. Tudo vai bem, desse modo..."

NÃO CRE EM ACORDO

O senador matogrossense fez um retrospecto dos entendimentos sucessorios, enquanto sorvia o cafezinho. Daí, partiu para a conclusão:

— "Por tudo isso, não creio de modo algum em acordo do PSD com o sr. Getulio Vargas. E não considero pessimismo minha conclusão, absolutamente. Getulio é sagaz, sabido, habil, como tem demonstrado ser. O que ele deseja é nada menos que confundir os partidos rivais, atirar uns contra os outros e, depois, se a coisa der certo, tirar seu proveito com vantagem".

— E qual seria tal proveito, senador? perguntamos.

— "Ora, é muito simples saber-se. Se os partidos se dividirem a ponto de fortalecer o PTB, o senador Vargas será candidato ao Catete. O "esquema" trabalhista é este".

Indagamos do senador Vilasboas se acreditava em acordo entre os srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas, ao que ele, concluindo a entrevista para retomar o avião, respondeu:

— "Como não? Em politica, é possivel muita coisa. E note-se que seria uma aliança poderosa..."

Graves declarações do sr. Crepori Franco

RIO 11, (ASAPRESS) — Em entrevista concedida a um matutino desta Capital, o sr Crepori Franco, autor do projeto para a realização da eleição indireta, declarou terse inspirado para a apresentação na profunda convicção pessoal de que não se farão eleições no Brasil para presidente da Republica para 1950 a não ser pelo metodo indireto. Disse mais que o referido projeto conta com uma grande acolhida no meio parlamentar, podendo assegurar que se fosse colher assinaturas, elas se estenderiam a mais de 50.

O carnaval obscurece a politica

DECLARAÇÕES DO SENADOR ARTUR SANTOS

Em transito para Curitiba, passou, ontem, por São Paulo, o senador paranaense Artur Santos, que ia a seu Estado visitar varias cidades.

Falando ao reporter informou que nada de novo se observa na politica nacional, em torno do problema sucessorio, tendo declarado:

— "Estamos, agora, em autêntico ponto morto politico. Nenhuma novidade digna de menção. Acredito que, com o Carnaval aí, os entendimentos deverão sofrer uma pausa, sendo possivel que, no "interregno forçado", os próceres de todos os partidos se abstraiam completamente de politica. Só mesmo em abril se esperam rumos decisivos para a sucessão. Antes disso, tudo se resume em hipoteses ou conversa fiada."

O senador Artur Santos pretende permanecer em Curitiba até o transcurso do Carnaval, quando retornará ao Rio.

Candidato ao govêrno gaúcho o sr. Cilon Rosa

RIO, 11 (Asapress) — Divulga-se hoje que possivelmente será lançada a candidatura do sr. Cilon Rosas ao governo do Rio Grande do Sul, em face do estado de saude do sr. Souza Costa, nome anteriormente escolhido pelo PSD, inspirar cuidados.

Permanecerá vaga a liderança da bancada estadual da U.D.N.

O vice-lider Osny Silveira responderá pela orientação da representação udenista

Até o momento, não puderam os parlamentares da bancada da UDN na Assembléia, chegar a um acordo para escolha do novo lider. Segundo soubemos, os deputados udenistas reunir-se-ão segunda-feira, objetivando encontrar a solução para o problema que se reveste, como temos noticiado, de importancia dentro do partido, por isso que as duas facções em choque pretendem deter o posto. Dois membros da bancada já foram indicados e rejeitados, os srs. Rubens do Amaral, candidato da C. E., e Osni Silveira, atualmente primeiro secretario da Mesa, mas que não será novamente candidato ao posto, cedendo-o a outro companheiro, se for o caso.

SOLUÇÃO ATUAL

Informam-nos que os udenistas resolveram manter o posto vago, com o deputado Paula Lima respondendo pela liderança, uma vez que é vice-lider. Somente depois da composição da Mesa do Legislativo ultimada, chegarão a eleger o lider que deverá orientar a bancada na ultima sessão legislativa.

Na ocasião, voltará o sr. Osni Silveira a seu posto de vice-lider, que deixou quando eleito para a secretaria da Mesa, indo o sr. Paula Lima para seu posto, caso consiga a bancada dar o candidato vitorioso. Desse modo, com o sr. Osni Silveira na vice-liderança, parece constituir acordo tacito entre os parlamentares, manter o posto de lider vago, para ser preenchido somente em caso de incontornavel necessidade. Salienta-se ser o esquema um autentico e muito habil golpe na direção estadual do partido.

Onze partidos na batalha eleitoral da Paraíba

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Onze partidos vão se registrar no Tribunal Regional Eleitoral, para concorrer às proximas eleições. Quatro desses partidos apresentarão seus candidatos a deputados federais, estadual e vereadores municipais.

SEMANA POLITICA

Arapuca e Ramo de Oliveira

Domingos Carvalho da Silva

1. **Filosofia e touradas**

Leitor amigo, se tem filho pra nascer ou filho pra batizar (desculpe-me se imito o poema "Gilda", de Murilo Mendes...), não deseje que ele venha a ser, um dia, comentarista politico.

E se, crescendo, ele revelar tendencias para a literatura e o jornalismo, fique de atalaia, e faça-o reporter de futebol, de turfe, de policia, mas não lhe permita a cronica politicante.

Preferivel é que ele seja filosofo — é tão facil! — ou pintor abstracionista. Veja como os filosofos andam por aí, lepidos e alegres, a consultar os almanaques, a fim de prepararem teses, pois, coincidindo com o campeonato mundial de futebol será realizado brevemente no Brasil um torneio de filosofia. A proposito: fala-se que haverá touradas tambem, contra o que solenemente protesto. Não deverá o Banco do Brasil conceder licença previa para a importação de toureiros, touros ou quaisquer outros animais de chifres, que por aqui, louvado seja Deus, já os temos de sobejo.

Voltemos porem — já que falei em touros — à vaca fria: deixe que seu filho seja filosofo e não reporter politico. Tambem eu já sou filosofo, segundo denuncia de meu amigo Osvald de Andrade, publicada na "Folha da Manhã", e estou me preparando ativamente para qualquer parada no terreno ontologico, metafisico e dialetico, sem embargo das aulas de luta livre que sou obrigado a frequentar, a fim de poder sustentar os melhores argumentos literarios da geração de 45...

Ser filosofo é vantagem. Ser "observador" politico é porem uma espiga. E se isto digo, e se faço esta advertencia, é porque posso alicerçar-me em argumentos serios.

Adiante, e por esta e melhor forma de direito, veremos se o que digo é exato ou não.

2. **Tema para filosofos**

Esplendida prova é a atuação da UDN na atual campanha de futricas sucessorias. A UDN madrugou para a corrida do Catete e aliou-se ao PSD e ao PR. Ia já alto o sol quando, do Sul, como um cometa, chegou ao Rio o sr. Walter Jobim, anunciando um plano que envolvia nos entendimentos todos os partidos legais. A UDN enrubesceu. Sentiu-se escandalizada com a proposta, que a conduziria à mesma mesa em redor da qual se sentaria o sr. Getulio Vargas, ilustre inimigo do regime democratico, que prefere churrasquear-se em S. Borja a cumprir no Monroe o mandato de senador que o povo lhe conferiu.

A proposta Jobim foi lançada à sargeta! E o baile de mascaras continuou, até que chegou o dia de cada partido do Acordo tirar a sua. O PSD mostrou então a sua verdadeira face: acordo, sim, mas somente com candidato pessedista.

Desapontada, a UDN mandou desarquivar o estandarte brigadeirista e, para melhor assustar os lobos maus do pessedismo, soltou pela sua imprensa as fanfarras do Incorruptivel. E, ao mesmo tempo, aderindo à mais surpreendente estrategia partidaria, fez circular boatos no sentido de que os getulistas apoiariam o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. O sr. Pasqualini, teorico do PTB, chegou mesmo a derreter-se em elogios ao eminente lider democrata de 1945.

A hora de escolher o nome do candidato aproximava-se. O PSD apresentou então à UDN a fabulosa formula mineira, que os udenistas recusaram. Em face disto, voltaram-se os pessedistas para S. Borja. Inaugurado o conchavo PSD-PTB, foi a UDN convidada a aderir. Recusou, porem, pois o pacto de Petropolis, firmado pelos srs. Gaspar Dutra e Milton Campos, ainda estava em vigor. Logo, não poderia entrar em nenhum contato com os intocaveis do "queremismo".

Entretanto, viram os udenistas que estavam sob a ameaça de se isolarem completamente: O PSD poderia mesmo vir a apoiar o nome do sr. Getulio. Resolveu então a UDN mineira — na expectativa de total falencia politica — convocar uma especie de assembléia de credores, a se realizar em Belo Horizonte. E, o que é mais original, não se limitou a convidar para essa reunião o PSD, o PR e a Ala Liberal (composta de viracasacas que no ambito federal são pessedistas e no ambito estadual marcham a reboque da UDN): convidou o PTB de Minas!

Deste modo, a UDN é alergica ao PTB no ambito federal, mas nos conciliabulos estaduais lança-lhe a isca. Isto aliás já foi feito no Amazonas em 1945, onde udenistas e queremistas se aliaram. E, na Paraiba, os queremistas e o sr. José Americo convivem na maior harmonia...

Agora, eu pergunto: como é possivel entender as marchas e contramarchas, os golpes e contragolpes dos partidos chamados "centristas" do Brasil? Como é possivel fazer a exegese dessa estrategia partidaria? Em que plano ideologico se locomovem tais partidos?

Para explicar isto não basta apenas ser cronista: é preciso ser filosofo, desses que chegaram à conclusão de que tudo é absurdo e portanto, a de que lutar contra qualquer coisa é absurdo tambem. E, dentro dessa doutrina, concluem que o melhor é deixar como está para ver como fica, embora saibam que ficará mais absurdo ainda.

O GENRO HONORARIO

O sr. Benedito Valladares parece que não resa, porem, por essa filosofia. Expoente do grupo politico ortodoxo de Minas, o ex-governador mineiro luta pelos objetivos desse grupo com decisão e intransigencia. Entrou na canoa do acordo com uma ramo de oliveira na mão direita e uma arapuca na esquerda. E decidiu que Minas somente se unirá em torno de um amigo seu. Se os udenistas mineiros aceitarem, recebendo portanto o ramo de oliveira, ele os apoiará na campanha estadual, a fim de que saia da UDN o sucessor do sr. Milton Campos. Com isto, porem, ele estará usando a arapuca. Porque, eleito para o Catete um homem de Benedito, e colocado este no Ministerio da Justiça, que sobrará ao governo udenista de Minas?

O sr. Benedito Valadares é uma especie de genro honorario do general Dutra. E' um outro Novelli Junior, duro e agil. Sabe o que lhe convem e para chegar ao fim que lhe interessa não recusa percorrer as sendas mais labirinticas. Para ele a UDN é massa de manobra e talvez seja por isso que os udenistas atuem com a desorientação que foi apontada acima. Eles temem o criador do «Esperidião» e tentam envolvê-lo ou inutilizá-lo. Isto, porem, poderiam ter feito se quisessem arriscar o destino do pleito que se avizinha.

Há porem em todos os partidos uma doença tenebrosa: ninguem deseja correr o risco de uma derrota. Ninguem quer correr democraticamente o parео. O que urge é formar alianças espurias e mistificar o eleitorado. Desde que sejam mantidas ou conquistadas as posições em jogo, o resto não importa. Assim é.

ZIGUE-ZAGUE E NAUFRAGIO

Porisso mesmo merecem elogios os candidatos que, como o sr. Prestes Maia e Hugo Borghi, em S. Paulo, o sr. Osvaldo Lima, em Pernambuco; os srs. Café Filho e Georgino Avelino, no Rio Grande do Norte; o gal. Zacarias, no Pará; e o sr Amaral Peixoto, no Estado do Rio, ja abriram claramente o jogo e deram a partida para a maratona.

Afinal, esses candidatos ofereceram ao povo uma possibilidade de escolha e mostraram confiança em suas forças. Tivesse a UDN, desde o inicio do zigue-zague sucessorio, definido sua posição, lançando por exemplo, a chapa Milton-Mangabeira, e outra seria hoje a situação. O PSD teria desmoronado na Bahia e em Minas. E, vitoriosos ou não, os udenistas cumpririam a missão historica que lhes foi confiada. A eles — como principal partido de oposição — caberá, se o regime vier a soçobrar, a maior soma de responsabilidade. A despeito dos brilhantes e insuspeitos nomes que dirigem a UDN, este partido não soube comportar-se à altura da sua missão historica.

5. **Lider na cerca**

Veja-se o que se passa no ambito estadual: o lider Auro de Moura Andrade mereceu sempre a inteira confiança do partido, até o dia em que, numa tentativa de salvar da derrocada completa o udenismo em S. Paulo, se lançou à luta em prol da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia. Desde essa bela atitude, começaram para o inteligente e jovem lider as horas de amargura que culminaram, há poucos dias, com a sua renuncia forçada da liderança da bancada estadual do seu partido. Diz-se mesmo que a UDN estaria propensa a recusar um logar ao sr. Moura Andrade, na chapa de candidatos à futura deputação federal. Isto seria, porém, pior para a UDN, pois o sr. Auro se elegeria em qualquer legenda, como se elegeu, quando era ainda quase desconhecido, pela lista do partido do largo do Café. Quando serão jubilados os coveiros da UDN?

6. **Diabo eremita**

Alem do que ficou registrado acima, há apenas a dizer isto: com a aproximação dos festejos de Momo, a atividade politica está enfraquecendo. A propria Camara Federal tem estado às moscas. E' bem provavel que os politicos e parlamentares estejam cuidando de suas mascaras e fantasias.

Em 1945 venceu a parada o cordão dos Democraticos. Em 1950 quem vencerá? Longe vão os tempos em que os "Tenentes" do Diabo davam as cartas. Hoje os Tenentes são generais e coroneis e, quanto ao Diabo, depois de velho — como sempre — fez-se ermitão...

Exposição Industrial

VISITA DE ALUNOS DO SENAI

A convite da Superintendencia da Exposição Extraordinaria da Industria, os alunos dos cursos de aprendizagem do SENAI visitarão, na proxima semana, a interessante mostra instalada na Galeria "Prestes Maia".

Tendo em vista essa visita e levando em conta o elevado numero de aprendizes que dela participará, resolveu a referida Superintendencia dedicar os dias 13 e 14 do corrente ao SENAI — entidade dirigida e mantida pela industria, e destinada ao preparo e aperfeiçoamento de sua mão-de-obra.

E já que falamos de mão-de-obra industrial, não seria preciso encarecer a utilidade e o alcance dessa visita. Realmente, nada mais justo do que mostrar aos aprendizes do SENAI — futuros artifices da grandeza do nosso parque manufatureiro — o grau de progresso já alcançado pela industria brasileira, progresso esse expressivamente demonstrado na fina qualidade dos produtos exibidos na Exposição.

Tratando-se de visita de alunos, o aspecto educativo não podia ser esquecido: por isso mesmo, eles deverão percorrer a Exposição divididos em grupos e, à medida que forem apreciando os diversos "stands", receberão informações a respeito dos respectivos grupos industriais, bem como esclarecimentos sobre o importante lugar que esses grupos ocupam no desenvolvimento economico do país.

E para o publico que diariamente acorre em grande numero ao certame da Galeria "Prestes Maia", o Serviço de Divulgação e Documentação do SENAI fará exibir, nos dias 13 e 14 do corrente, no cinema anexo à Exposição, instalado no pavimento térreo da Galeria, filmes sonoros sobre as atividades do Departamento Regional de São Paulo.

Fatos & Boatos

PRAZO

** Foi aprovada a alteração no regimento interno do P.S.P., que diminui para quinze dias o prazo que deve preceder a convocação das convenções do partido. Outras modificações foram também introduzidas, na reunião do Conselho e do Diretorio Estadual do partido.*

O PRIMEIRO

** Realizou-se, ontem, em Ribeirão Preto o primeiro "meeting" do M.D.P., com a presença dos srs. Wladimir Toledo Piza, Sidney de Avila, Bravo Caldeira, Oliveira Matias e Valentim Amaral, entre outros. Outros chefes do orgão eleitoral, entretanto, não compareceram. Que haverá?*

MAIS UM

** O deputado Henrique Richetti, do M.D.P., solicitou licença por 35 dias, a fim de seguir para os Estados Unidos, em tratamento da saude. Como se sabe, o deputado Milliet Filho, do mesmo grupo já está licenciado, devendo seguir para a terra de Tio Sam. Com o sr. Caio Baptista, são três na Clinica Mayo.*

DESMENTIU

** Desmentiu o deputado Lino de Matos que tenha informado estar desejoso de deixar a liderança do P.S.P. na Assembléia, conforme se noticiou. A questão do preenchimento das vagas nos novos ginasios estaduais, é boato. Tudo em paz, na bancada, soubemos.*

UVA

** Em Caxias, no Rio Grande do Sul, deverão estar reunidos os srs. Eurico Gaspar Dutra, Adhemar de Barros, Walter Jobim e Getulio Vargas. Convidados especiais para as comemorações da Festa da Uva. Bom pretexto, ao que se insinua, para a mesa-redonda da sucessão.*

SATISFEITO

** A partir do mês entrante, os paulistanos passarão a pagar menos pela água que consomem. O deputado Gabriel Migliori, que ameaçou renunciar caso não fosse resolvido o projeto que beneficiou o povo, declarou-se contente. Não totalmente porque o que ele pleiteia é uma redução de cem por cento. E vai tentar ainda.*

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Não compareceram deputados suficientes para qualquer deliberação na Ordem do Dia

Prejudicada, pela falta de número, a votação dos vinte e três itens da pauta — Discurso do sr. Castro Carvalho sôbre o govêrno do Estado e o problema da carestia da vida — Licença ao sr. Henrique Richetti, sem convocação de suplente

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata, o presidente comunicou ao plenario que a Mesa deferira um requerimento apresentado pelo sr. Henrique Richetti solicitando 25 dias de licença. Não haverá convocação de suplente, pois a substituição, de acordo com o regimento, só é prevista para licenças superiores a 35 dias.

O PROBLEMA DA BANANA

O unico orador da hora destinada ao expediente foi o sr. Pinheiro Junior, que, mais uma vez, se ocupou do problema dos bananicultores do litoral sul paulista, diante da falta de mercado para a preciosa musacea.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

Terminada a hora do expediente é feita a chamada para a Ordem do Dia, atendendo somente 32 deputados. Não havendo numero para deliberação, ficou prejudicada a votação da pauta, constante de 23 itens. Houve, tão-somente, encerramento da discussão das materias.

O GOVERNO DO ESTADO COMBATE A CARESTIA DA VIDA

Terminada a Ordem do Dia ocupou a tribuna o sr. Castro Carvalho que pronunciou um novo discurso sobre a eficiencia do atual governo do Estado, mostrando que o mesmo tem combatido a carestia da vida.

DE NOVO O PROBLEMA DA BANANA

O orador seguinte foi o sr. Vicente de Paula Lima, que justificou um requerimento de urgencia que entregou à Mesa e que deixou de ser votado por falta de numero. No referido requerimento sugeriu o parlamentar udenista providencias por parte do presidente da Republica, dos ministros da Agricultura e das Relações Exteriores para o caso da suspensão das licença de importação de banana, por parte do governo argentino. Assinalou que desde novembro ultimo a exportação dessa fruta está reduzida aos limites minimos, motivo porque faz-se mister a intervenção do governo central, para sustar os enormes prejuizos que sofrem aqueles que cultivam a banana, e que estão na iminencia de um colapso total.

USO DE AGUA CONTAMINADA

Seguiu-se com a palavra o sr. Osny Silveira, que declarou estar o Frigorifico Wilson, de Osasco, empregando para o fabrico dos seus produtos e distribuindo aos seus operarios agua contaminada, recusando-se a construir poços artesianos. A respeito solicitou informações ao secretario da Saude.

TAXA DE CONSUMO DE AGUA

O ultimo orador do dia foi o sr. Gabriel Migliori, que pronunciou um discurso a proposito da lei que reduziu a taxa de consumo de agua, lei que se originou de um projeto de sua autoria.

SESSÃO ENCERRADA

As 16,20 horas, não havendo quem mais quisesse falar foi a sesão encerrada.

Visitou Nova Friburgo o chefe da Nação

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica visitou hoje a cidade de Nova Friburgo em companhia do governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares, do sr. José Pereira Lira, cel.-aviador Carlos Rodrigues Coelho e respectivamente chefe do gabinete civil e subchefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, do cap. Ebulo Jorge de Melo, ajudante de Ordem, integrando ainda a comitiva secretarios de Estado do governador fluminense e outras autoridades.

A entrada da cidade, o presidente Dutra e comitiva apreciaram uma exposição de gado na granja "Espinola" após o que dirigiram-se ao Centro Urbano.

Uma tropa da Policia Militar prestou as continencias de estilo após o que o chefe do governo passou em revista, a mesma dirigindo-se entre vivas e aclamações ao palanque armado em frente ao Edificio da Municipalidade.

Saudando o presidente da Republica em nome da população do Municipio, discursou o prefeito Cesar Guile. A seguir fez uso da palavra para agradecer em nome do presidente da Republica o ministro José Pereira Lira.

O presidente visitou a Camara Municipal, sendo ali recebido pelo presidente da Casa, sr. Antonio Folli. Outras visitas realizou o chefe do Estado, tendo percorrido varios pontos da cidade, o Asilo São Vicente, o Ginasio de Nova Friburgo etc.

As 11,30 horas no Hotel Sans Souci, realizou-se o almoço oficial em homenagem a sua excia. e com a participação das mais destacadas figuras do comércio e da lavoura de Nova Friburgo, tendo saudado sua excia. o Juiz de Direito, dr. Antonio Nader. A tarde, depois de um ligeiro passeio pelas ruas da cidade regressou o presidente Dutra a Petropolis.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua do Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Não é tão amplo como parecia o projeto de lei de abono aos empregados, por conta da participação nos lucros

Não há motivo para a campanha dos empregadores, eis que a situação das firmas que não deram lucros em 1949 ou os tiveram em porção mínima ficou inteiramente resguardada pelo legislador — Esclarecimentos prestados pelo sr. José Cabral — O Senado ainda não designou relator

Encontra-se no Senado desde 24 de janeiro, sem que até ontem lhe tenha sido designado relator, o projeto de lei da Camara que manda dar aos empregados um mês de salario, por conta da participação nos lucros correspondentes a 1949.

Apesar de todas as mensagens enviadas ao Senado, os senadores não se interessaram em apressar o andamento do projeto de lei, o qual, de acordo com o desejo da Camara, devia servir para o abono de Natal aos empregados, por conta da participação nos lucros.

GRANDE INCOMPREENSÃO EM TORNO DO ASSUNTO

O sr. José Cabral, que por duas vezes esteve no Rio interessando-se, juntamente com outros diretores sindicais, pedisse ao JORNAL DE NOTICIAS estar havendo grande incompreensão em torno do assunto.

Os empregadores, declara aquele diretor sindical, estão torpedeando o projeto, e pelo que se lê da argumentação patronal, infere-se que os empregadores não leram aquela proposição legal.

Assim é que: 1.o) Não se pode combater o chamado projeto de lei de abono alegando a situação das empresas que não dão lucros, porque o projeto dispõe claramente que as firmas que não possam pagar aos seus empregados um mês de salario, por conta dos lucros de 1949, estarão isentas dessa obrigação. 2.o) As firmas que tiveram lucros insignificantes igualmente têm no projeto um tratamento diferente: reduzirão a importancia a ser paga, proporcionalmente aos lucros que obtiveram. 3.o) Finalmente não é verdade que o projeto institua um abono anual — o mês de salario por conta da participação nos lucros se refere tão somente ao exercicio de 1949, ou seja: manda dar abono uma vez só. Protege os empregados sem esquecer as empresas, finalizou o sr. José Cabral.



NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Realizou-se anteontem à noite, na sede propria da rua Conde de Sarzedas, 304, a entrega de pergaminhos aos srs. Nestor da Costa Menezes, inspetor do D.E.T. e que foi por cerca de seis meses orientador daquele sindicato, antes da nomeação da atual Junta Governativa, e Luiz Menossi, presidente da Federação respectiva e vogal classista do Trabalho. No mesmo local realizou-se a inauguração do retrato do sr. Luiz Menossi na sede da Escola de Desenho, tendo sido ambos os atos iniciativa dos alunos, em reconhecimento pela fundação da Escola especializada e pelo interesse dos homenageados pelos assuntos profisionais da categoria. Nas fotos, aspecto da inauguração do retrato do delegado em São Paulo da C.N.T.I. e da entrega do pergaminho aos srs. Menossi e Nestor Costa Menezes, com a presença de professores do SENAI e de um representante do Sindicato dos T. I. da Ceramica para Construção, de Jundiaí

FLAGRANTES da Assembléia

Sessões extraordinárias

Por falta de numero, não houve sessão anteontem no Palacio das Avencas; tambem por falta de numero, não foi votada a Ordem do Dia da sessão de ontem.

Dizia o sr. Gabriel Migliori:

— Não compreendo, palavra que não compreendo a razão por que chamam de extraordinarias estas sessões. Ordinarias, bem ordinarias é que elas são...

Mais um

Solicitou vinte e cinco dias de licença o sr. Henrique Richetti, que vai aos Estados Unidos... fazer um tratamento de saude.

— Mais um com ulcera no duodeno, disse o sr. Mota Bicudo...

Tromba d'água

O sr. Romeiro Pereira encaminhou à Mesa um projeto de lei criando uma tromba dagua para Jundiaí. E justificou:

— A minha cidade não pode ficar inferiorizada no confronto com as demais... Cai tromba dagua em toda parte e nada em Jundiaí! Ademais, sem agua como viverão os meus gansos?

Faz falta

A ausencia forçada do sr. Salomão Jorge aos trabalhos da Assembléia continua sendo bastante lamentada. Realmente, faz falta, muita falta ao Palacio Nove de Julho o poeta de "Arabescos". Companheiros e adversarios politicos do ilustre deputado anseiam pelo seu breve restabelecimento, pois as sessões, sem o emotivo Califa, são frias, são desanimadas, não têm graça.

Incerteza

A proposito... o sr. Ari Falconi não sabe ainda se está ou não está com ulcera no duodeno, pois adiou a sua viagem aos Estados Unidos...

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

ISTO SE REPETE?
Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!
IA-666

Instantaneos de todo o mundo

★ Arthur C. Kaufmann, administrador da firma Gimbel Bros., que se acha em visita à Holanda na qualidade de tecnico sobre as possibilidades de fomento das exportações holandesas para os Estados Unidos, acaba de conceder entrevista à imprensa relativamente aos seus planos para a relização de uma grande exposição de produtos da Holanda em Philadelphia, na proxima primavera, capaz de atrair um milhão de visitantes. A exposição é parte do programa de exportações da Holanda para os Estados Unidos e deverá ser inaugurada em abril com a presença de membros de destaque do gabinete holandês e de personalidades da Holanda.

A exposição terá lugar num saguão especial, de cerca de 1.500 jardas quadradas. Será dividida em três secções: 1.a Obras-primas de arte holandesa; objetos historicos ligados à Casa Real da Holanda; material mostrando os intimos elos entre a historia da Holanda e a dos Estados Unidos. 2.a Manufaturas, costumes e folklore holandeses. 3.a Produtos industriais holandeses.

Kaufmann disse que o governo holandês havia aprovado seus planos para a exposição de Philadelphia, assim demonstrando "sua liderança na recuperação européia mediante a adoção desse metodo unico de contar a historia diretamente ao povo da America". Aconselhou aos holandeses fazerem uso do "metodo direto" com o consumidor americano em vez dos canais comerciais comuns. Kaufmann tambem aconselhou os comerciantes holandeses a criarem um mercado firme nos Estados Unidos segundo uma politica de prazo longo, em vez de dependerem de mercados "provisorios" de interesse momentaneo.

★ A sra. Maria Wierzbicka acaba de ser nomeada diretor-adjunto da Caixa Economica Universal na cidade polonesa de Olsztyn, sendo uma das primeiras mulheres a ocupar na Polonia um cargo de direção bancaria.

✻ O Ministério da Saude Publica da Colombia anunciou, oficialmente nesta Capital, a adoção de um novo programa para a melhoria do Estado geral da saude da população. O novo plano será financiado por uma taxa imposta sôbre as drogas e comestiveis preparados. O novo imposto será de 5 por cento sôbre os comestiveis, e de 25 por cento sôbre os demais produtos da industria farmaceutica, na produção, recebendo a venda um novo imposto de 10 por cento.

★ A maquinaria de imprensa voltará a constituir importante secção da Feira das Industrias Britanicas do corrente ano. Entre os novos artigos constará uma maquina para papel de qualquer tamanho, desde 104 por 171 mm. até 311 por 355 mm. Nelas podem executar-se magnificos trabalhos multicores com quase todas as classes de papel.

A nova maquina é completamente automatica, de simples funcionamento e com uma superficie de impressão para até 330 por 234 mm.

Outra empresa fará expor mais duas novas maquinas de impressão uma para cortar indices e outra de numeração rotativa. Afirma-se que esta ultima presta-se notadamente para cheques bancarios e recibos. E' dotada de mecanismo de repetição a fim de que se possa trabalhar em duplicatas e triplicatas.

✻ *De novembro a dezembro ultimo o indice dos preços pagos pelas importações britanicas aumentou de dois pontos, ao passo que o dos preços de exportação permaneceu no mesmo nivel.*

Os dados que acabam de ser publicados pelo Ministério da Industria e Comércio mostram que o indice total das importações foi, em dezembro, de 124 (tomando-se como 100 o indice de 1947) ao passo que do mês anterior havia sido de 122. O indice de exportação continua a ser 114.

✻ Na região central da Inglaterra começou-se a trabalhar recentemente nas obras de eletrificação total de uma mina de carvão. Esse projeto faz parte de um plano de obras no qual se pensa em inverter seis milhões esterlinos.

O rendimento dessa mina, que até agora era de 270.000 toneladas por ano, será elevado, no inicio da operação das novas instalações, a 440.000 toneladas, e mais tarde a 1.250.000 por ano.

MOVIMENTO SINDICAL

Aceito por uns e condenado por outros, o projeto de lei sindical desperta o interesse de todos os sindicalistas

Debates prévios, no Sindicato dos Jornalistas — Terça-feira, nova reunião dos profissionais de imprensa — Favoravel ao projeto Mangabeira o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha — Haverá duas chapas dos borracheiros para as eleições convocadas pelo Ministério

Realizou-se na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais uma reunião de associados, para debate preliminar do projeto de lei de nova organização dos sindicatos. Compareceram os srs. Freitas Nobre, Plinio Gomes de Melo, Rui Marcucci, Marcelo Tullimann Neto, Ibiapaba Feitosa Martins, Isaac Alkecerud, Leonardo Arroyo, Perceu Abramo e Edgard Leuenroth.

Enquanto os srs. Freitas Nobre e Plinio Melo entendem que o projeto do sr. João Mangabeira tem muitos pontos aproveitaveis e servirá à libertação dos sindicatos da influencia do Ministerio do Trabalho, outros jornalistas entendem que em nenhum artigo o trabalho do sr. João Mangabeira, já votado pela Camara, merece apoio dos empregados, devendo ser totalmente recusado.

TERÇA-FEIRA, NOVA REUNIÃO DOS JORNALISTAS

Terça-feira proxima, às 9 horas da manhã, reune-se novamente, na séde do Sindicato, a comissão de jornalistas, constituida dos srs. José Freitas Nobre, Castro Neves, Edgard Leuenroth e Isaac Alkecerud.

FAVORAVEL AO PROJETO

Na séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, igualmente, o assunto vem sendo considerado por diretores e associados. O presidente da Junta Governativa, sr. Geraldo Santana de Oliveira, é favoravel ao projeto Mangabeira: porque cria delegados de fabrica, o que é julgado importante, nos casos de sindicatos de grande extensão de base, ou de grande numero de locais de trabalho; porque reduz a cota do Fundo Social Sindical; porque liberta os sindicatos, automaticamente, da tutela ministerial, e finalmente porque abre as portas das organizações sindicais aos elementos novos, socios ou não; os socios, para elegerem e serem eleitos, e os não socios apenas para votar, não podendo ser votados. O sr. Santana de Oliveira é contra a instituição da Camara Sindical, estendendo seria melhor a sugestão de se entregar essa parte à propria Justiça do Trabalho.

DUAS CHAPAS NOS BORRACHEIROS

Enquanto se discute o projeto Mangabeira, de outro lado se tomam as primeiras providencias para a organização das chapas para as eleições anunciadas pelo ministro do Trabalho.

No Sindicato dos borracheiros haverá duas chapas, uma encabeçada pelo sr Geraldo Santana de Oliveira e outra por um grupo de associados «da oposição». A partir da semana entrante, serão realizadas consultas para a constituição dessas duas chapas.

Dissídio coletivo e cooperativa de consumo, as cogitações dos trabalhadores do papel e papelão

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Olavo Previatti — O I.A.P.I. seria chamado a financiar cotas da cooperativa para os sindicalizados

O sr. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo, informa que os trabalhadores daquelas categorias deverão reunir-se proximamente, para deliberar quanto a um provavel dissidio coletivo abrangendo varios grupos de empresas.

O primeiro grupo seria constituido pelas firmas que anualmente vêm atualizando os salarios e que seriam chamadas a atualizar novamente o ganho de seus empregados.

No segundo grupo figurariam as empresas que não dão aumento há muito tempo e que deveriam ser compelidas a uma paga salarial maior, para corresponder à majoração do custo de vida.

AUMENTO DE 20% EM LIMEIRA

Uma firma aumentou os seus empregados, a partir de janeiro ultimo, a pedido dos empregados, sem necessidade de dissidio. Foi a Ribeiro Parada, de Limeira, que deu aumento, em media de 20 por cento.

ARTEFATOS, OS MAIS NECESSITADOS

Disse o sr. Previatti que os trabalhadores nas industrias de artefatos de papel são os mais necessitados, pois o seu salario é proporcionalmente menor. Espera que os interesses dos operarios dessa categoria sejam porisso mesmo tratados em primeiro lugar, nos proximos entendimentos.

Por ultimo cogitam os trabalhadores daquelas categorias da fundação de uma cooperativa de consumo, com facilidades proporcionadas pelo Ministerio do Trabalho, nos moldes das esboçadas pelo M.T.I.C. no setor dos bancarios. O I.A.P.I. daria financiamento de mil cruzeiros a cada operario que quisesse participar da cooperativa, como cotista, a exemplo do que obteve o ministerio do Instituto dos Bancarios, e os proprios empregadores tambem poderiam contribuir para melhorar a situação de vida dos trabalhadores da industria, pelo sistema cooperativista.

Tomou posse ontem a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio

Realizou-se ontem à noite a posse da nova diretoria e do Empregados, no Comercio de São Paulo. O ato teve inicio às 20,30, na sede da rua Riachuelo, 275, discursando, apos a posse, o presidente da diretoria, sr. Orval Cunha, que disso da sua satisfação por iniciar mais uma gestão na A. E. C., anunciando para os proximos dias a inauguração oficial do edificio-sede, com a presença do ministro do Trabalho.

Pouco mais tarde realizou-se o baile oferecido pela Associação aos seus associados e suas familias, em regozijo do 33.o aniversario de fundação da A. E. C.

Amanhã, a reunião final da mesa sôbre a participação nos lucros

Realiza-se amanhã, na sede da rua São Paulo, 68, a reunião final dos componentes da mesa de consulta aos sindicatos, agora para decidir quanto às sugestões e emendas ao projeto de lei de participação nos lucros.

A reunião terá inicio às 9 horas, devendo comparecer os dez integrantes daquela comissão.

Sindicato dos T. I. do Açucar de Cosmópolis

A Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação, interessada em regularizar o funcionamento e impulsionar as atividades do Sindicato dos T. I. do Açucar, do municipio de Cosmopolis, enviará àquela cidade, hoje, o sr. Pedro Marcondes, presidente daquela entidade estadual.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas ao seu novo curso gratuito de taquigrafia. O referido curso terá a duração de quatro meses, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matriculas à Rua Riachuelo, 275, 4.o andar, das 16 às 21 horas, caixa postal 2.500.

EDITAIS

12.a VARA CIVEL — 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS À INPAR-INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS SOCIEDADE ANONIMA, NOS AUTOS DA EXCUSSÃO DE PENHOR QUE LHE MOVE O BANCO DO BRASIL S./A.

O DOUTOR ALCEU CORDEIRO FERNANDES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SAO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 13 (treze) do proximo mês de Fevereiro do corrente ano, às 15 (quinze) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, ou seja no saguão da entrada principal, o porteiro dos auditórios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 896.045,90 (oitocentos e noventa e seis mil e quarenta e cinco cruzeiros e noventa centavos), os bens adiante descritos, penhorados à INPAR-INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A., nos autos da ação de EXCUSSÃO DE PENHOR que lhe move o BANCO DO BRASIL S/A., bens esses que foram previamente avaliados no contrato de penhor pela importância acima referida e que constam da relação fornecida às folhas 19 e 20 dos autos em apenso e que é a seguinte:

Relação das matérias primas apenhadas pela "INPAR" — Industria Nacional de Produtos Aromáticos S/A. e que nesta data se acham em deposito nos armazens cedidos pela mesma ao BANCO DO BRASIL S/A. em comodato.

Quantidade	Espécie	VALOR Unitário	Total
5 ks.	— Acetato de Paracresyle	Cr$ 220,00	Cr$ 1.100,00
2 "	— Acetato de Paracresile	Cr$ 375,00	Cr$ 750,00
2 "	— Acetato Fenilpropile F	Cr$ 515,00	Cr$ 1.030,00
25 "	— Acetofenona	Cr$ 125,00	Cr$ 3.125,00
45 "	— Acido Fenilacetico	Cr$ 165,00	Cr$ 7.425,00
40 "	— Acido Cinâmico	Cr$ 175,00	Cr$ 7.000,00
24,520 "	— Alcool Cinâmico	Cr$ 215,00	Cr$ 5.271,80
10 "	— Alcool Cinâmico de Styrax	Cr$ 516,00	Cr$ 5.160,00
10 "	— Alcool Cinâmico Ex Styrax	Cr$ 535,00	Cr$ 5.350,00
10 "	— Aldeydal	Cr$ 840,00	Cr$ 8.400,00
1,500 "	— Aldeido C- 8	Cr$ 1.176,00	Cr$ 1.764,00
1,500 "	— Aldeido C- 9	Cr$ 1.876,00	Cr$ 2.814,00
5 "	— Aldeh. C-18	Cr$ 946,20	Cr$ 4.731,00
2 "	— Aldeido C-20	Cr$ 840,00	Cr$ 1.680,00
5 "	— Aldehyde anisico extra ex-anethol	Cr$ 233,00	Cr$ 1.165,00
1 "	— Aldehyde Cuminico	Cr$ 190,00	Cr$ 190,00
30 "	— Aldehide Cinâmico	Cr$ 275,00	Cr$ 8.250,00
1 k.	— Aldeido Cuminico	Cr$ 2.525,00	Cr$ 2.525,00
5 ks.	— Aldeido Dimetylphenulacetal	Cr$ 658,70	Cr$ 3.293,50
1 k.	— Aldehyde Fenilpropilico	Cr$ 840,00	Cr$ 840,00
50 ks.	— Almiscar Ambrette	Cr$ 450,00	Cr$ 22.500,00
20 "	— Almiscar Art. Ambrette	Cr$ 594,00	Cr$ 11.880,00
35 "	— Almiscar Art. MK	Cr$ 583,00	Cr$ 20.405,00
5 "	— Almiscar Ketone	Cr$ 465,00	Cr$ 2.325,00
49 "	— Almiscar Ketone	Cr$ 465,00	Cr$ 22.785,00
90 "	— Almiscar Ketone	Cr$ 475,00	Cr$ 42.750,00
10 "	— Almiscar Xilol	Cr$ 98,00	Cr$ 980,00
5 "	— Anbepine liq de L'Anethol	Cr$ 516,00	Cr$ 2.580,00
0,250 "	— Ambrettoll 10.181	Cr$ 12.600,00	Cr$ 3.150,00
50 "	— Anethol	Cr$ 140,00	Cr$ 7.000,00
10 "	— Anethol	Cr$ 250,00	Cr$ 2.500,00
45 "	— Anethol	Cr$ 260,00	Cr$ 11.700,00
5 "	— Anethol	Cr$ 450,00	Cr$ 2.250,00
9,900 "	— Anethol F. D.	Cr$ 450,00	Cr$ 4.455,00
5 "	— Antranilato de linalile	Cr$ 880,00	Cr$ 4.400,00
5 "	— Antranilato de Phenilethyle	Cr$ 939,00	Cr$ 4.695,00
50 "	— Balsamo nat. p/ sab decoloré 3.275	Cr$ 441,84	CrI 22.092,00
50 "	— Balsamo nat. p/ saboaria 3273	Cr$ 221,60	Cr$ 11.080,00
20 "	— Balsamo do Peru	Cr$ 195,00	Cr$ 3.900,00
1 "	— Cassione	Cr$ 1.975,00	Cr$ 1.975,00
15 "	— Cravo 90%	Cr$ 130,00	Cr$ 1.950,00
20 "	— Cedro Microscópico	Cr$ 139,00	Cr$ 2.780,00
7 "	— Cinamato de Benzile	Cr$ 273,00	Cr$ 1.911,00
10 "	— Cologne	Cr$ 1.600,00	Cr$ 16.000,00
[illegible]0 "	— Santal Australia	Cr$ 445,60	Cr$ 8.912,00
2,500 "	— Dianthus V-100	Cr$ 1.186,00	Cr$ 2.965,00
2 "	— Dimetilbenzilcarbinol	Cr$ 616,00	Cr$ 1.232,00
10 "	— Ess. Art. Balsamol	Cr$ 3.187,10	Cr$ 31.871,00
15 "	— Ess. Art. Cedarome	Cr$ 2.632,00	Cr$ 39.480,00
1 "	— Ess. Art. Daturol	Cr$ 2.100,00	Cr$ 2.100,00
5 "	— Ess. Art. Irrozol	Cr$ 2.345,00	Cr$ 11.725,00
1 "	— Ess. Art. p/perf. Bouleau	Cr$ 124,00	Cr$ 124,00
2,500 "	— Ess. Art. Opoponol	Cr$ 1.575,00	Cr$ 3.937,50
2 "	— Ess. Art. de Rosa	Cr$ 2.100,00	Cr$ 4.200,00
2 "	— Ess. Art. Silvestral	Cr$ 1.925,00	Cr$ 3.850,00
8 "	— Ess. Art. Vetiverisia	Cr$ 2.450,00	Cr$ 19.600,00
2 "	— Essência Bouleau	Cr$ 91,00	Cr$ 182,00
8 "	— Ess. Nat. Alfazema A. C.	Cr$ 660,78	Cr$ 5.286,20
8 "	— Ess. Nat. Alfazema A. L.	Cr$ 483,78	Cr$ 3.870,20
25 "	— Ess. Nat. de Cravo	Cr$ 155,00	Cr$ 3.875,00
12,500 "	— Ess. Nat. de Labdanum AC	Cr$ 485,10	Cr$ 6.063,70
0,500 "	— Farnesol	Cr$ 3.090,00	Cr$ 1.545,00
150 "	— Fava Tonca-Cumaru	Cr$ 25,00	Cr$ 3.750,00
2 "	— Fenilacetato de Benzila	Cr$ 460,00	Cr$ 920,00
5 "	— Fenilacetato de Izobutile	Cr$ 234,00	Cr$ 1.170,00
2 "	— Fenilacetato de Metile	Cr$ 219,00	Cr$ 438,00
2 "	— Fenilacetato de Pheniletile	Cr$ 330,00	Cr$ 660,00
100 "	— Glandulas de Jacaré	Cr$ 680,00	Cr$ 68.000,00
190 "	— Glandulas de Jacaré	Cr$ 704,20	Cr$133.798,00
2,500 "	— Grisambrene	Cr$ 1.360,00	Cr$ 3.400,00
50 "	— Ionone Alfa	Cr$ 225,00	Cr$ 11.250,00
40 "	— Ionone Total	Cr$ 325,00	Cr$ 13.000,00
5 "	— Jasmallone	Cr$ 540,00	Cr$ 2.700,00
5 "	— Jasmallone Special	Cr$ 540,00	Cr$ 2.700,00
2 "	— Jasmona	Cr$ 770,00	Cr$ 1.540,00
10 "	— Labdanum	Cr$ 300,00	Cr$ 3.000,00
250 "	— Lilas "S"	Cr$ 125,00	Cr$ 31.250,00
4 "	— Metyl Acetofenona	Cr$ 165,00	Cr$ 660,00
50 "	— Methilantronilate	Cr$ 148,00	Cr$ 7.400,00
7,500 "	— Metilantronilato de Methyle	Cr$ 307,00	Cr$ 2.302,50
80 "	— Metilionane Balsam	Cr$ 219,80	Cr$ 17.584,00
60 "	— Metoxiacetofenone	Cr$ 352,50	Cr$ 21.150,00
10 "	— Metoxiacetofenone	Cr$ 350,00	Cr$ 3.500,00
1 "	— Mimosa XL — 63	Cr$ 1.436,00	Cr$ 1.436,00
5 "	— Mousse de Chene France Ex.	Cr$ 818,11	Cr$ 4.090,50
5 "	— Nardo	Cr$ 1.400,00	Cr$ 7.000,00
34,500 "	— Oleo de Sandalo	Cr$ 780,00	Cr$ 26.910,00
175 "	— Pau Rosa	Cr$ 185,00	Cr$ 32.375,00
0,500 "	— Polenol	Cr$ 2.100,00	Cr$ 1.050,00
2,500 "	— Rhum	Cr$ 480,00	Cr$ 1.200,00
20 "	— Sandalo	Cr$ 445,60	Cr$ 8.912,00
8 "	— Sebacinato de Etila	Cr$ 203,00	Cr$ 1.624,00
9 "	— Tagete	Cr$ 440,00	Cr$ 3.960,00
40 "	— Terpenilglycol — extra	Cr$ 572,00	Cr$ 22.880,00
2 "	— Tuberosa	Cr$ 1.855,00	Cr$ 3.710,00
	TOTAL		Cr$896.045,90

São Paulo, 11 de Maio de 1949.

Pelo Banco do Brasil S/A. — São Paulo. (assinado) Helio Corrêa Lima, Chefe de Serviço. (assinado) Francisco Citino, Ajudante de Serv. — Os bens acima relacionados encontram-se em mãos e poder do Senhor Segundo Depositario Publico, consoante nota de deposito junta aos autos às folhas trinta e três e trinta e quatro (autos em apenso), bens esses que poderão ser vistos e examinados pelos senhores interessados no Deposito sito à Rua Fagundes n.o 28 (vinte e oito), nesta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de praça, o qual será devidamente afixado no local publico do costume, deste Palacio da Justiça, e, por cópia, publicado pela imprensa, na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta e um (31) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu (a) *Arlindo Danilisio*, primeiro escrevente legalmente autorizado, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO,
(a) *Alceu Cordeiro Fernandes*
(2559-1-3-12)

GRANDE CARNAVAL Brahma CHOPP

APRESENTARÁ HOJE ÀS 21,30 HS.

2 grandes cartazes num só programa!

CYRO MONTEIRO e GILBERTO MILFONT

Uma realização do Departamento Esportivo da Rádio BANDEIRANTES

2148

PELO INTERIOR

Hospital de Santa Rita

Em declarações à imprensa da Capital, em dias da semana passada, afirmou o sr Herbert Vasconcelos, secretário da Saude, que será inaugurado, dentro em breve, o Hospital para tuberculosos de Santa Rita do Passa Quatro, que terá capacidade para mil leitos.

Disse, ainda, que as obras do Hospital São Miguel, igualmente para tuberculosos, que disporá de seiscentos leitos, estão bem adiantadas, esperando-se que em março proximo um dos seus pavimentos já esteja em funcionamento.

Informou, tambem, o secretário da Saude, que o governo do Estado vai iniciar, dentro de pouco tempo, as obras de cinco hospitais regionais nas seguintes cidades: Araraquara, Sorocaba, Lins, Catanduva e Botucatú.

Louvando a ação benéfica do nosso governador, nesse campo de assistencia social, notadamente no Interior do Estado, tão desprovido de recursos, não podemos deixar de felicitar Santa Rita do Passa Puatro, já aquinhoada com esse notavel melhoramento, tão necessario no combate ao terrivel mal que tem eliminado milhares de brasileiros.

Sobre ser uma obra de relevante sentido filantrópico, não deixa de ser uma obra eminentemente patriotica.

Santa Rita do Passa Quatro possui, no momento, um dos maiores hospitais para tuberculosos da America do Sul. E' uma obra verdadeiramente gigantesca, que consagra, por si só, uma administração.

Registrando o acontecimento, o fazemos com plena satisfação, porque começamos a sentir que os nossos homens do governo já estão olhando com mais carinho pelo Interior do Estado. E o Interior do Estado precisa, como nunca, da atenção, do carinho e do amparo franco e decidido dos poderes governamentais.

Essa é a verdade, clara como o dia.

SANTOS

Iniciadas pelo D.E.R. as obras de alargamento da entrada da cidade

SANTOS, 11 (Da sucursal) — O Departamento de Estrada de Rodagens deu inicio, ontem, aos trabalhos da entrada da cidade, pela Via Anchieta, no trecho compreendido entre o Largo da Saudade, onde fica situado o Cemiterio do Saboó, até a curva do "Chico de Paula".

O referido trecho que constitui a porta de entrada de Santos, pela Via Anchieta, será o prolongamento desta e depois das obras ora iniciadas será alargada de 7 metros (largura atual) para 40 metros.

O sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos, srs. prof. André Freire, Silvio Fernandes Lopes, vereadores municipais Alarico Silveira, diretor do Departamento de Assistencia da Prefeitura e Armando Guimarães, secretario do prefeito, ontem, à tarde, visitaram aquelas obras, onde foram recebidos pelos engenheiros do Departamento de Rodagem.

Os visitantes, após percorrerem todas as obras ali, rumaram ao local onde estão sendo realizadas as obras de abertura dos tuneis sob o Monte Serrat, cujos trabalhos encontram-se em franco progresso e estão sendo feitos com bastante rapidez, apesar da rocha, ali existente, que oferece, como facilmente se pode imaginar, grande resistencia.

Os trabalhos de perfuração da rocha são executados com todo cuidado, a fim de se evitar acidentes no pessoal que trabalha nos mesmos, onde são utilizadas minas.

ADIADA A VISITA DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS — Consoante noticiamos, o governador Adhemar de Barros visitaria, hoje, esta cidade, quando iria presidir solenidades de inaugurações de diversos empreendimentos publicos. Entretanto, por motivos de força maior, o chefe do Executivo paulista teve que adiar a sua viagem para abril, em data que será oportunamente escolhida.

ESTIVERAM EM SANTOS DOIS ALTOS HOMENS DE NEGOCIOS AMERICANOS — Visitaram, ontem, esta cidade, os srs. George V. Robbin e James Nelson William, aquele, ex-presidente da National Coffe Association, de Nova York e atual diretor do Departamento de Café da General Foods Corporation, uma grande firma dos Estados Unidos que explora tambem o comercio de cafe, e o sr. James Nelson Williams vice-presidente da General Foods Corporation.

Os visitantes chegaram de São Paulo, por avião, acompanhados dos srs. Silvio Alves de Lima e Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, 1.o e 2.o vice-presidentes da Associação Comercial de Santos, respectivamente, os quais foram receber na Capital, aqueles homens de negocios da grande nação amiga.

Chegando em Santos, rumaram diretamente para o Parque Balneario Hotel, onde lhes foi oferecido um almoço pela Associação Comercial de Santos.

MOVIMENTO DE ENTRADA DE NAVIOS — Deram entrada neste porto, anteontem e ontem, os vapores nacionais: "Brás Cubas", "Marco Polo", "Carl Hoepcke", "Araranguá", procedentes do Rio de Janeiro, os três primeiros e o ultimo de Natal; o argentino "Salta", procedente de Buenos Aires; os panamenhos "Emancipatos" e "Esso Brasil", procedentes, respectivamente, de Newport e Aruba; os americanos "Del Aires" e "P & T Seafarer", proc. respectivamente, de C. Christ e Genova; o italiano "P. Toscanelli", proc. de Seattle; "St. Eleyn", inglês, proc. de Hull; "Alf Lindeberg", norueguês, proc. de Buenos Aires e o dinamarquês "Gerd", proc. de Boston.

GRANDE PARADA PRE-CARNAVALESCA — Hoje, às 20,30 horas será realizada uma grande parada pré-carnavalesca no centro da cidade, na qual desfilarão todas as sociedades carnavalescas de Santos.

E' o seguinte, o itinerario do desfile: praça Rui Barbosa, rua General Camara, Praça Mauá, onde serão feitas exibições defronte ao Paço Municipal, rua General Camara, rua Senador Feijó até a praça José Bonifacio, onde serão dispersados os cordões.

A população santista está aguardando com grande ansiedade o desfile que decerto será animadissimo, como as batalhas de confete já realizadas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, as senhoras: Matilde Vasconcelos, esposa do sr. Manoel Vasconcelos, comerciante; Amelia Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Adolfo M. dos Santos, comerciante; Leonor Junqueira de Sousa, esposa do sr. Eduardo M. de Sousa, comerciario. As senhoritas: Carolina, filha do sr. Arnaldo Medeiros, comerciante; Ruta, filha do sr. Joaquim A. de Figueiredo Neto, escrivão de policia; Neide, filha do sr. Ramon Martins, comerciante; Nilza, filha do sr. Francisco Assis de Carvalho, comerciante; Maria Rosa, filha do sr. Manuel José Veiga e da sra. Maria Escolastica. Os senhores: Ricardo Fracarolli, comerciante; João Maria Dias Pinto, comerciante; João Loyo Sobrinho, corretor de imoveis; Francisco Martins Lopes, comerciante; Vicente Mazzei, industrial; Valdemar dos Santos, comerciario; José Martins de Quinta, funcionario publico; Amilcar Rodrigues, comerciario. Os jovens: Sebastião Lassandra, comerciario; Francisco Paiva, comerciario. Os meninos: Jocelim, filho do sr. Francisco Mariani da Silva, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí; Angelo, filho do sr. Jeremias Peres, comerciante; Nilton, filho do sr. Odair Barbosa, comerciante.

CASAMENTO

Realizou-se hoje, às 10 horas, o casamento do sr. Agostinho Rodrigues Neves, gerente da firma F. Monteiro, desta cidade, filho do sr. Alfredo Rodrigues Neves, já falecido, e de d. Maria Augusta da Conceição, com a srta. Maria Amelia Pereira, filha do sr. Albano Pereira, já falecido, e de d. Maria de Jesus Moreira.

Serviram de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Virgilio Martins e d. Maria da Gloria Neves Martins e por parte da noiva o sr. José Albano Pereira e d. Julieta Fernandes Pereira. Na cerimonia religiosa, que se realizou na capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. Virgilio Martins e d. Maria da Gloria Martins, e por parte da noiva o sr. Valdemar Sartori e d. Arminda Pereira Sartori.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

A Congregação Mariana de Operarios, festeja hoje o dia de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira primaria da referida congregação, fazendo realizar, às 20 horas, diante da Gruta do Santuario, um terço com canticos. Em seguida haverá o ato preparatorio da confissão para a comunhão-geral a se realizar amanhã, às 7 horas.

Sindicato dos Comissários de Despachos no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Sindicato dos Comissarios de Despachos no Estado de São Paulo, faz publico que, de acôrdo com a Portaria Ministerial SCM-338 de 31-7-1940 e disposições estatutarias em vigor, deverá se realizar na sede social sita à rua Boa Vista n.o 133, 6.o andar, salas 6 e 7, no proximo dia 16 do corrente, às 18.30 horas, uma assembleia geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia:

1.o) deliberar sobre a filiação do Sindicato à Federação do Comercio do Estado de São Paulo;

2.o) eleição dos dois delegados deste Sindicato junto àquele Orgão Sindical de Grau Superior.

Caso não haja numero legal para a realização da assembleia em 1.a convocação e havendo somente uma chapa registrada, a referida assembleia realizar-se-á em ultima convocação às 20,30 horas no mesmo dia e local acima mencionados, consoante faculta o § 2.o do art. 531 do Decreto-lei n.o 5.452, do 1.o de maio de 1943.

Nos termos dos estatutos sociais são condições para o exercicio do voto ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da atividade neste municipio, bem como estar no gozo de seus direitos sindicais.

São Paulo, 1.o de Fevereiro de 1950. — RAPHAEL FERRAZ, presidente. (2150 — 1-12)

Liceu Coração de Jesus

Dirigido pelos Padres Salesianos de Bom Bosco

Secções: INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Científico — Comercial Básico — Técnico de Contabilidade — Faculdade de Estudos Econômicos — Profissional.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

EM 1950, O LICEU FARÁ FUNCIONAR, TAMBEM, O CURSO GINASIAL NOTURNO, além dos Cursos Científico e Comercial.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS

(Curso de Ciências Econômicas e Curso de Ciências Contábeis e Atuariais)

Os exames de admissão ao Ginásio e Comércio realizar-se-ão no dia 15 de fevereiro de 1950.

INFORMAÇÕES — *Internato*: Largo Coração de Jesus, 154 — Fone: 51-3708 — *Externato*: Al. Dino Bueno, 535 — Fone: 51-3693

3136

Srs. Comerciantes: - ATUALMENTE OS PREÇOS É QUE MANDAM CONSULTEM OS NOVOS PREÇOS DE TECIDOS BURI S.A. * Secção de Vendas: Rua 25 de Março, 816

2597

CARNAVAL

Com chuva ou sem chuva o desfile prévio de hoje na av. S. João abafará em toda a linha

O espetacular concurso da "Quinta Avenida", JORNAL DE NOTICIAS e C.P.C.C. será um dos maiores carnavais de rua já realizados em São Paulo — Encerradas ontem as inscrições — O itinerário do 1.° desfile

Até que enfim, hoje, o paulistano vai ter oportunidade de assistir ao espetacular desfile previo de Escolas de Samba e Cordões, patrocinado pelo grande magazine de sedas da rua Barão de Itapetininga, "Quinta Avenida", em colaboração com o JORNAL DE NOTICIAS" e o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. A expectativa em torno da grande parada previa, que movimentou todos os meios carnavalescos da cidade, era geral e já não havia quem não comentasse o assunto. As Escolas de Samba e os Cordões aguardavam com ansiedade o grande dia que seria uma amostra apenas do que iriam fazer no desfile de terça-feira gorda. Todas elas estão realmente dispostas a abafar com chuva ou sem chuva e para isso não irão poupar esforços, tudo fazendo prever que este será de fato, como afirmou ontem ao jornalista, S. M. Rei Momo Primeiro e Unico — um dos maiores carnavais de rua dos ultimos anos.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições ao concurso foram encerradas ontem com as seguintes escolas e cordões que hoje deverão desfilar pela avenida São João e tambem na terça-feira gorda de Carnaval:

Cordão «Som de Cristal»
Cordão «Pavilhão Paulista»
Escola de Samba do «Lava-pés»
Escola de Samba «Brasil Moreno»
Cordão «Vai-Vai»
Cordão «Campos Eliseos»
Escola de Samba «Garotos do Tatuapé»
Escola de Samba «Preto e Braco»
Escola de Samba «Garotos do Paraiso»
Escola de Samba «Brasil da Lapa»
Escola de Samba «Vila Santa Isabel»
Escola de Samba «Ritmo do Morro da Casa Verde»
Escola de Samba «Vila Nova»
Cordão «Fla-Flu»
Escola de Samba «Brasil» (Santos)
Escola de Samba «Vitoria» (Santos)
Escola de Samba «X-9» (Santos)
Escola de Samba «2.a da Barra Funda»
Escola de Samba «Joqueis Unidos»
Escola de Samba "As Preto ao Carandiru»
Escola de Samba «Quitandinha».

Reproduzimos, a seguir, as condições estabelecidas para a conquista dos seis valiosos premios oferecidos pela "Quinta Avenida":

ITINERARIO DO DESFILE DE HOJE

O desfile de hoje das Escolas e Cordões promovido pela "Quinta Avenida", JORNAL DE NOTICIAS e Centro Paulista de Cronistas, obedecerá o seguinte itinerario: às 21 horas concentração no Vale do Anhangabau, no trecho que se situa atrás da Prefeitura: descida daí até a praça do Correio, prosseguindo pela avenida São João até a praça Julio de Mesquita, onde está armado o palanque do JORNAL DE NOTICIAS.

A secção de Carnaval do JORNAL DE NOTICIAS está entregue ao nosso companheiro Mario Julio Silva (Lord Pagé), devendo qualquer correspondencia ser endereçada para a rua Florencio de Abreu, 164, em nome daquele cronista ou da secretaria deste jornal.

CARNAVAL NO REPÚBLICA

Verdadeiramente sensacional é o programa organizado pela turma folionica que está à testa dos bailes do Republica que, como não poderia deixar de acontecer, conta com a colaboração do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, para a sua ofensiva momistica de 1950.

Vejam só o "big" programa do Republica para os bailes pré-carnavalescos:

4.a-FEIRA — Dia 15 — Oferecido pela Radio Record às ouvintes do "Programa só para mulheres". Ingresso: senhoras e senhoritas, gratis e estes serão distribuidos 3.a-feira nos estudios da Radio Record durante o dia todo. Cavalheiros pagarão somente Cr$ 30,00 para brincarem com 5.000 garotas alucinantes! Há uma farta distribuição de premio em provas originais animadas por Blota Junior e Randal Juliano. "Show" com Isaura Garcia, Vagalumes do Luar, Roberto Amaral, Roberto Vargas, Trio Brasil Moreno, Ney de Praga e outros maiorais de Record.

5.a-FEIRA — Dia 16 — Chico Alves e Os Brotinhos! O Rei da Voz foi contratado para uma unica noite de folia apresentando os grandes sucessos de sua criação para o Carnaval de 1950. O Rei da Voz coroará num trono especialmente construido "o Broto mais alegre do Carnaval de 50", escolhido entre as garotas que estiverem pulando e sambando no Republica. Outros nomes do "broadcasting" nacional tomarão parte na festa. Ingressos: Cavalheiros, Cr$ 30,00. Garotas não acompanhadas, Cr$ 20,00. Garotas acompanhadas não pagam.

6.a-FEIRA — Dia 17 — Baile do Radio — Todos os artistas do Radio São Paulo são convidados de honra e receberão ingressos especiais para o reinado da folia. Os fãs, verão cantarem os seus astros preferidos, devendo eleger o artista e a artista mais alegres, em votação com cupons que receberão à entrada do salão. Os escolhidos receberão premios de valor. Ingressos: o mesmo que 5.a-feira, Cr$ 30,00, 20,00 e gratis.

NOITES DA FOLIA

Sábado, domingo, segunda e terça bailes infernalissimos. Decoração fabulosa: "Uma noite no Hawai". Tomarão parte em todos os bailes grandes cartazes do Radio. Linda Batista, vitoriosa com "Nega Maluca". Zé e Zilda, Alcides Gherardi, Titulares do Ritmo, Nilson Roberto, Isaura Garcia, Roberto Amaral, e outros valores excepcionais do radio brasileiro, cantando e sambando com os folioes.

2 orquestras de 60 figuras sob a regencia do maestro La Pena.

MATINÉES INFANTIS

Domingo, 2.a e 3.a de Carnaval: Inicio às 13 horas! Salões especiais para a garotada. Balões e brinquedos serão distribuidos gratis. Será instalado na Praça da Republica o trenzinho elétrico da Exposição, com 60 lugares. A criança compra seu ingresso para o baile, que lhe dá direito a dar uma volta na praça dentro do trenzinho, antes de ir pular e brincar.

ATRAÇÃO EXCEPCIONAL: Contratado o grande comico brasileiro Oscarito, para animar as matinées do Republica, com a "Marcha do Gago" e outros êxitos carnavalescos. Premios em todas as matinées para as melhores fantasias.

CARNAVAL DE PREÇOS
NA
5.ª AVENIDA!
Milhares de metros das mais lindas sedas!
EIS ALGUNS PREÇOS:

Setim lamé, todas as cores	desde	Cr$ 5,60
Tafetá escocês Rayon	desde	Cr$ 9,80
Setim Lumiér, 90 cm. de larg., cores maravilhosas	desde	Cr$ 13,50
Organzas, todas as cores, 1.ª qualidade	desde	Cr$ 16,80
Seda pura, lindos padrões em Pois, com 90 cm. larg.	desde	Cr$ 48,50
Puro linho, OFERTA DA CASA, em 12 cores diferentes	metro	Cr$ 68,00
Setim Duchesse c/ 90 cm., OFERTA ESTONTEANTE	metro	Cr$ 32,50
Tafetá SANJEAN de maravilhoso efeito e em lindas cores	metro	Cr$ 35,80

e muitos e muitos outros tecidos que 5.ª AVENIDA com seu CARNAVAL DE PREÇOS proporciona ao povo a grande oportunidade de comprar barato!

5.ª AVENIDA
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 117
(3112)

Baile dos Artistas Circenses

Será verdadeiramente do abafa o já tradicional Baile dos Artistas Circenses, que se realizará hoje, no salão do Cine Republica.

Nessa noitada de singulares atrações, será coroada a Rainha do Baile dos Circenses a srta. Itapacy François, conhecida artista dos nossos picadeiros.

Esse grandioso baile será realizado pela Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

CARNAVAL DE RUA DA RECORD

Como vem acontecendo nos ultimos domingos, a Radio Record promoverá hoje, à noite, no "Territorio da Folia", mais um retumbante carnaval de rua, com um grande desfile de novos Cordões e Escolas de Samba. Isso quer dizer que hoje, a partir das 20,30 horas, no trecho compreendido entre a praça da Sé, largo da Misericordia e rua Direita, estará tudo tomado pela enorme multidão que ali comparecerá para assistir às infernais "proesas" dos bachareis do samba que, em espetaculares demonstrações de habilidade momistica, darão a nota maxima do carnaval de rua da "Maior".

PRESENTE A CARAVANA MUSICAL DA SBACEM

A Caravana Musical da Sbacem, constituida por uma esplendida Embaixada do Samba, com Popo na direção geral, estará presente hoje ao carnaval da Record, devendo ocupar um lugar especial no palanque armado no largo da Misericordia.

A Embaixada do Samba da Sbacem, que vem brilhando cem por cento em todo o movimento pré-carnavalesco da Paulicéia, levando a alegria dos sambas e marchas de maior sucesso de 1950 a todos os clubes espalhados pelos quatro cantos da nossa metropole constitui, sem duvida, uma poderosa contribuição de alegria, de animação e de ritmo ao já famoso carnaval que a Record esta promovendo, com espetacular sucesso, no seu "Territorio da Folia".

COMANDANTES DA OFENSIVA CARNAVALESCA

Manezinho Araujo, Blota Junior e Lord Pagé, são os comandantes da ofensiva carnavalesca da "Maior" e, mais uma vez, a "trinca do barulho" estará atenta para que tudo decorra num ambiente infernalissimo de alegria e animação.

UM BALIZA DAS ARABIAS — *Uma das atrações dos dois sensacionais desfiles patrocinados pela "Quinta Avenida", a maioral das sedas da rua Barão de Itapetininga, em colaboração com o JORNAL DE NOTICIAS e o C.P.C.C., serão os "balizas" de nossas Escolas de Samba, que demonstrarão mais uma vez a sua habilidade de verdadeiros malabaristas. Aqueles que, no ano passado, presenciaram à majestosa parada do Anhangabau, devem recordar-se das acrobaticas "piruetas" do baliza, que se vê no clichê, e que arrancaram delirantes aplausos. Aí está ele, plantando bananeira, posição que assumiu diante do palanque principal, não deixando, mesmo nessa posição de acompanhar o ritmo da batucada contagiante. Hoje, na Avenida São João, e dia 21, no Vale do Anhangabau, mais uma vez ele e todos os "balizas" de nossas Escolas de Samba irão mostrar aos foliões paulistanos que "estão com tudo... e não estão prosas", prometendo novas e sensacionais demonstrações da arte de remexer com o corpo, abrindo alas para a passagem das pastoras e das princesas, dos brotos e das balzaqueanas de nossas Escolas e Cordões, na maior parada jamais realizada em São Paulo no grande triduo momistico*

Auxilio aos préstitos carnavalescos

RIO, 11 (Asapress) — Foi autorizado o pagamento pela Prefeitura de 100 mil cruzeiros a cada uma das grandes sociedades carnavalescas como auxilio à confecção dos tradicionais prestitos que desfilarão pela avenida Rio Branco na 3.a feira de Carnaval.

BAILES CARNAVALESCOS

BAILE DOS ARTISTAS — Os tradicionais Bailes dos Artistas, promovidos pelo Sindicato dos Atores Teatrais, em beneficio da Casa do Ator e das novas obras daquele instituto, serão realizados, este ano, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, efetuando-se o primeiro e o ultimo no salão do Cine Olimpia e o do dia 16, no Cine Coliseu.

Dia 15, a grande atração do grandioso baile será a solene coroação da rainha eleita em sensacional plebiscito pelo jornal "A Epoca", em colaboração com o Sindicato dos Atores Teatrais e a Casa do Ator.

NO ODEON — O Odeon, como faz todos os anos, oferecerá aos paulistanos quatro alucinantes bailes e três vesperais, nos salões da Sala Vermelha, à rua da Consolação. Os salões do Odeon, caprichosamente decorados pelos cenografos Figurey e Gigi, estão recebendo os ultimos retoques. A iluminação feerica e de sugestivo efeito, realçará com esplendor a original ornamentação. Para que o barulho não sofra interrupção, varias orquestras lançarão musica e alegria por todos os cantos.

CARNAVAL NO LORD CLUB — O Lord Club realizará dois bailes carnavalescos nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, nos dias 19 e 20, com inicio às 22 horas. Haverá farta distribuição de confetis, serpentinas e brinquedos carnavalescos. Informações e reserva de mesas na sede social, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas diariamente.

MUSICA

Heitor Alimonda

Sexta-feira ultima, dia 10, o Departamento Municipal de Cultura promoveu um recital de piano pelo pianista paulista Heitor Alimonda.

O "Concerto para orgão", em Dó maior, de Bach-Boskoff abriu magnificamente o programa numa impressionante beleza arquitetonica de harmonização. O nuançamento de colorido, da dinamica segura, da tecnica perfeita, da profundeza de interpretação de Heitor Alimonda, marcou desde o inicio, a qualidade de virtuose que se apresentava no palco do Municipal. As obras que se seguiram vieram confirmar esta primeira impressão.

A espirituosa, terna e viva "Sonata, op. 31, n. 3", de Beethoven, teve um tratamento jovem e cristalino do pianista Alimonda, "Au soir", de Schumann, numa envolvente poesia. O dançante e ritmado "Capricho, op. 76, n. 2", de Brahms, realizado com muito espirito e graça, por Heitor Alimonda.

Encerrou a primeira parte a "Ballada, op. 47", de Chopin, num ambiente chopiniano. Impeto viril, poesia "raffinée", ternura, aliados a uma execução tecnica limpida, facil, de otima pedalização, segurança e inteligencia. Inteligencia que este jovem pianista possui em alto grau, no mesmo grau de intensidade talvez que sua musicalidade inata e espontanea.

Na segunda parte, o belissimo "Pontelo, n. 12", de Camargo Guarnieri, uma pagina muito inspirada do compositor brasileiro.

O ponto culminante do programa, porém, foi a surpreendente realização dos "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky.

Heitor Alimonda realizou esta obra dificilima, tanto tecnica como interpretativamente, numa maravilhosa coesão artistica em todos os quadros, resultante dum amadurecimento musical e artistico muito raro em pianistas jovens. Temos neste pianista paulista a certeza de que fará uma brilhante carreira internacional que muito honrará ao Brasil, integrando certamente o quadro já valioso de concertistas brasileiros de fama indiscutivel como Guiomar Novais, Bidu Sayão, o regente Eleazar de Carvalho e alguns outros mais, de que no momento não me recordo. Tem ele tudo para vencer. Base tecnica solida. Seriedade, sem nada de cabotinismo artistico. Um amplo e variado repertorio. Sensibilidade e uma qualidade de "touchée" belissima. Inteligencia controlada e uma radiosa juventude.

Foi entusiasticamente aplaudido pelo publico, que exigiu muitos extras. E tivemos "Consolation", de Liszt; "Seguidillas" de Albeniz; as Cirandas "Teresinha de Jesus" e "Senhora Dona Sancha, de Vila Lobos, finalizando com a "Sugestão Diabolica", de Prokofieff, todos otimamente interpretados.

Em breve, Heitor Alimonda partirá para os Estados Unidos contratado para uma serie de concertos, e representará o Brasil no "Concerto das Americas", em Dallas, Texas, como solista da Orquestra Sinfonica dessa cidade, sob a regencia de Walter Hendl, executando o "Concerto" para piano e orquestra, de Tchaikowsky.

ESTHER CHAMMA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Antonio de Moura; pe. Aristides Greve; Luiz Ferreira Guimarães; Atilio Oglietti; Luis Girassol e Manoel de Carvalho.

SRA.: Suzana Abraham, esposa do sr. Antonio Abraham, auxiliar deste jornal.

MENINOS: — Roberto Wilson, filho do sr. Wilson Cusatis e d. Domingas Parmezani Cusatis; Julio Sergio, filho do sr. Julio Henrique Correia da Silva e de d. Iara Geraldina da Silva; Roberto Luiz, filho do sr. Norberto da Silva e da sra. Minervina de Araujo da Silva.

CASAMENTOS

OZI-RAID — Realizar-se-á dia 19, às 17 horas, na igreja de Itapetininga, o enlace matrimonial do sr. Elyseu Raid, filho do sr. Miguel Raid e de d. Melania Danese Raid, com a srta. Zuleima Ozi, filha do sr. Nagib Ozi e de d. Antonia Ozi.

VIEIRA-BARBOSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Domingos, o enlace matrimonial da srta. Jacira Aparecida Vieira, filha do sr. Laercio Otavio Vieira e de d. Alice Alvarenga Vieira, com o sr. Lucio Barbosa, filho do sr. João Antonio dos Santos Barbosa. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Cassio Netto Camargo e sra. e, pelo noivo, o sr. Carlos Pinto Alves e srta. Maria Aparecida Barbosa; no civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Borba Garcia e sra. e, pelo noivo, o sr. J. H. Mario Patti e srta. Rute Correa de Lima.

ALMEIDA-VAZ — Realizar-se-á, dia 14, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Fernando Vaz, filho do sr. Silvio Vaz e de d. Ana Cristina Altro Vaz, com a srta. Circe Salete de Almeida, filha do sr. João Carlos de Almeida e de d. Maria Pureza Delfim de Almeida; Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Brasilio dos Santos Altro e d. Cecilia dos Santos Altro, e da noiva o sr. Carlos Delfim de Almeida e d. Leila Oliver Rebeca; e no religioso, do noivo, o sr. Francisco Gomes Martins e d. Lise Vaz Martins, e da noiva seus genitores.

MONACHESI-MILER — Realizar-se-á, no proximo dia 18, às 18,15 horas, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brig. Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Walter Monachesi, funcionario da Prefeitura, com a srta. Maria Luiza Miler, filha do sr. Olavo Augusto Miler e de d. Matilde Nogueira Miler, já falecidos. Servirão de padrinhos, do noivo e da noiva, o sr. Osvaldo Gentil e d. Amelia Gentil.

PIMENTEL DE CASTRO-MENONI — Realizar-se-á, dia 15 do corrente, às 16 horas, na igreja de São José, no Jardim Europa, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Menoni, filho do d. Adelina Calamita Menoni, com a srta. Luci Pimentel de Castro, filha do sr. Leovir Pimentel de Castro.

HOMENAGENS

OSVALD DE ANDRADE — Realizar-se-á no dia 18 de março proximo, em local que será oportunamente anunciado, um almoço em homenagem ao escritor Osvald de Andrade, por motivo da passagem do seu sexagesimo aniversario e comemorativo do 25.o ano da publicação do seu livro "Pau Brasil".

A comissão promotora desta homenagem está constituida das seguintes pessoas: Helena Silveira, Sergio Milliet, Joaquim Pinto Nazario, Mario da Silva Brito, Hernani de Campos Seabra, Fernando Gois, Cassiano Nunes, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, José Geraldo Vieira, Antonio Rangel Bandeira, Paulo Mendes de Almeida, Sergio Buarque de Holanda, Edgard Braga, Edgard Cavalheiro, Antonio Candido, Osmar Pimentel, José de Barros Martins, Reinaldo Bairão, Carlos Burlamaqui Kopke, Cassiano Ricardo, Ciro Pimentel, Jamil Almansur Haddad, Flavio de Carvalho, José Escobar Faria e José Tavares de Miranda.

Saudará o escritor Osvald de Andrade o sr. Sergio Millet. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-6533, 83-3719, 3-6986, 2-0503 e 3-4391.

ALEXANDRE DUARTE — Amigos e admiradores do sr. Alexandre Duarte, desejando prestar-lhe uma homenagem, vão oferecer-lhe um banquete no dia 16 do corrente, às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Adesões podem ser dadas aos seguintes srs.: Vicente Bruno, telefones 3-7336 e 51-973; Antonio Augusto Ferrão, à rua José Maria Lisboa, 297; Antonio Cardoso Ferreira, telefone 5-0326; Antonio Fernandes, telefone 3-7269; David Gomes, à rua Coronel Bento Bicudo, 808; Donato Di Sessa, telefone 3-7040; José Luiz Ramos, telefone 51-1153; Leonelo Dante, telefone 3-0147; Manoel dos Anjos Martinho, telefone 5-0809; Renato Opice, telefones 4-2540 e 6-2356; Ricardo Gomes Henriques, telefone 3-6535 e Roberto Saule, telefone 3-2664.

BAILES

CLUBE "AMIGOS DO SESC E SENAC" — O Clube "Amigos do SESC e SENAC" fará realizar hoje, a partir das 15 horas, em sua sede social, à rua Galvão Bueno, 707, uma vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

CLUBE ATLETICO BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo realizará hoje, em sua sede social, à rua Rego Freitas n. 137, segundo andar, a partir das 19 horas, um festival dançante.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à avenida São João n. 126, mais um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

EM BENEFICIO DA CAMPANHA DA CEGONHA — A diretoria da Associação Maternidade de São Paulo está organizando um baile à fantasia infanto-juvenil, em beneficio da Campanha da Cegonha, para a construção do Pavilhão da Mãe Pobre. Essa festa, que será realizada nos salões do Trianon, os quais vêm sendo decorados por conhecidos artistas desta Capital, realiza-se hoje, com inicio às 15 horas, prolongando-se até às 24 horas.

TEATRO

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES", HOJE, NO SANTANA

A Companhia Dulcina e Odilon levará à cena hoje, às 15 e 20,45 hs., no Teatro Santana, a comédia de Acremant, "As solteironas dos chapeus verdes", em tradução de Alberto Queiroz.

Dulcina, Conchita Morais, Odilon, Manuel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Antonia Marzulo, Jorge Diniz, Dinorah Pera e Ninon Greenhalgh são os artistas que interpretarão "As solteironas dos chapéus verdes" — Dia 1 de março, em festa artistica de Dulcina, uma unica representação da famosa peça de Somerset Maugham "Chuva".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi, levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Jean Paul Sartre "Entre quatro paredes" (Huis Clos), em tradução de Guilherme de Almeida e interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro. Completando o programa, será representada a comédia de Anton Tchekow "O pedido de casamento", com Celia Biar, Rui Afonso Machado e Valdemar Wey nos principais papeis.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, será realizada hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal (rua da Consolação, 94), uma conferencia sobre "A necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna", falando o sr. C. Haberbeck Brandão.

RADIO

O rádio prestigia o Carnaval

O carnaval tem de ser, forçosamente, o assunto de hoje. Então, vamos abrir as comportas da nossa alegria, acompanhando os prefixos folionicos da Paulicéia, no frenesi de suas campanhas já em pleno Reinado de Momo. Em casa mesmo o carnaval chega, de minuto a minuto, com as gravações e os programas momisticos. Saindo à rua, hoje por exemplo, São Paulo inteiro terá, bem no centro da cidade, o "Reduto da Folia" com a Radio Record pondo toda a banca possivel com desfiles de escolas, ranchos, cordões e blocos, alem de toda a animação ritmica dos cartazes PRB-9. E a Radio Bandeirantes? E a Radio Tupi? E a Radio America? Todas elas — as que estão fazendo carnaval mais saliente em 1950 — passarão este domingo enchendo as suas ondas com marchas e sambas que o paulistano já aprendeu direitinho para esbaldar-se dentro do primeiro cordão que passar pela sua frente. E' assim que o Radio continua! Acompanhando as epocas e dando ao povo o que o povo já se acostumou a esperar, como iniciativas bem proprias, até, dos poderes publicos. E' por isso que o nosso Radio é grande; é popular; é animado — mormente num carnaval como este, onde cada folião parece um Rei Momo, dominando a situação com toda a galhardia que o imperio da alegria exige da resistencia moral de cada um.

DE 2.ª a SÁBADO
OUÇA ÀS 22 HORAS
NA RÁDIO TUPI
"PONTA DE LANÇA"
BEBA
VINHOS IMPERIAL
SOBERANOS DESDE O IMPÉRIO
3511

Pontos de estacionamento de carros de aluguel, taxis e caminhões

Do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios, pedem-nos divulgar o seguinte:

«De ordem de sua excia., o sr. diretor geral do Serviço de Transito no Estado de São Paulo, em conformidade com as normas para a sua devida organização, ficam cientificados todos os pontos de estacionamento de carros de aluguel (taxis e caminhões) de que deverão até o dia 28 do mês corrente, impreterivelmente, realizar eleições de seus coordenadores, para o ano de 1950, de acôrdo com as disposições regulamentares em vigor, obedecidos os preceitos do Dec.-lei n.° 5.452, de 1.° de maio de 1943»

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. MANOEL CARDOSO — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Helena dos Santos Cardozo. Deixa as filhas: Alvarina, casada com o sr. Luiz Antonio Conde; Maria, casada com o sr. Antonio Serrano; Cremilda, casada com o sr. João Toledano; Helena, casada com o sr. Eurico dos Anjos Afonso; Aurora, casada com o sr. Paulo Rosa. Enterro ontem, no Brás.

D. JOANA BARBOSA DE MIRANDA — Ontem, aos 88 anos, viuva do sr. Paulo Barbosa. Deixa uma filha: Luiza, casada com o sr. Manoel Caio da Fonseca. Enterro hoje, às 9 horas, da rua da Gloria, 593, para o cemiterio São Paulo.

SR. NELSON DOS SANTOS WILSON — Ontem, aos 29 anos, casado com d. Adelaide Ferrari. Era filho do sr. David dos Santos Wilson, já falecido, e de d. Barbara Ferreira. Deixa os irmãos: Maximiano, Manoel, Julia, Beatriz, e Marina dos Santos. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. ANTONIO TEIXEIRA DOS SANTOS — Ontem, aos 22 anos, casado com d. Ana dos Santos. Era filho do sr. Herculano Teixeira dos Santos, já falecido, e de d. Concheta Lorezi. Deixa um filho: Derniva Teixeira dos Santos. Deixa ainda os irmãos: Nicola, José, João, Carlos, Elisa, Angelina, Armelinda. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Casa Verde, 41, para o Araçá.

SR. LEONARDO MICHALSKI — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Maria Michalski. Deixa os filhos: Mario, Helena, Mara, Vanda e Leonor. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Alfredo Pujol, 754, para Santana.

SRA. ANTONIETA NIGRO TORRE, casada com o sr. Carmine Torre. Deixa os filhos: Adelaida Torre de Almeida e Sabatino Torre. A extinta, que era filha de d. Rosa Picone Nigro (ausente), deixa ainda genro, irmãos, cunhados e demais parentes. Enterro, hoje, às 15 horas, da rua Tangará, 43, para o Consolação.

SRA. ADELINA MARTINS PIEDADE — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. José Joaquim Piedade. Deixa um filho, Euclides Martins Piedade. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Francisco Borges, 135, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SRA. IRIDE DALKE — Ontem, aos 36 anos, casada com o sr. Alfredo Dale. A extinta, que era filha do sr. Celestino Scabari, já falecido, e de d. Emma Scabari, deixa as filhas: Guilhermina e Magaly. Deixa ainda irmãos, cunhados e sobrinhos. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital São Paulo, para o Araçá.

SRA. MARIA ANGELICA — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Manoel Duarte Caiadu. Deixa os filhos: Alberto, Antonio, Isaura, Manoel, Maria, José e Alzira. Deixa ainda genros, noras e netos. Enterro hoje, às 15 horas, da rua João Boemer, 1101, para o Brás.

Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas

A Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas fará realizar, em sua sede social, no dia 16, quinta-feira, às 21 horas, uma sessão cinematografica, com o seguinte programa Ortodontia preventiva pratica; uma tecnica de restauração da classe III, a martelo; odontopediatria.

REFORMA DE ESTATUTOS — Pela segunda vez, foi adiada a assembleia geral, convocada para discussão e aprovação dos nossos estatutos da entidade. Será convocada nova assembleia para o mês de março e procurando interessar os socios a secretaria enviará a todos com bastante antecedencia um anteprojeto de reforma dos estatutos, a fim de que possam estudá-los e oferecer a respeito sua indispensavel colaboração.

SEMANA DE ENDODONTIA — Nos proximos dias, a Associação esclarecerá seus socios sobre a Semana de Endodontia, em Poços de Caldas, a se realizar de 14 a 20 de maio. Esse certame será denominado «Dr. José de Souza Lima».

Fabrique dinheiro

Sim! Comprando uma Impressora Jalda, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.

VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES
Informações com Máquinas Jalda, Caixa Postal, 6314 - S. Paulo
3478

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O BEM E O MAL

João Pacheco

Eu não formulo ao governo italiano, através destas linhas, um pedido de clemência para Giuliano, porque sei que seria perder tempo à-toa: o governo italiano jamais tomará conhecimento destas linhas. Desse modo, a minha intenção não se transformará em ação, o que, de futuro, talvez me valha credenciais para um passeio ao Inferno, como, em tempos idos, foi dado a Dante. É bem verdade que há fortes motivos para se duvidar da autenticidade da viagem, que muitos asseguram foi apenas realizada em imaginação. Isto, enquanto Dante viveu; porque, depois de morto, não se soube mais noticia do esforçado peregrino... De mais a mais, eu não sou Dante e, a falar exato, não me cabe culpa da irrealização do meu voto. Essa vai toda para o governo italiano, que não lê jornais brasileiros e, muito menos, este canto de pagina; porquanto nem tudo quanto se escreve, destina-se à leitura dos homens, e este é o caso deste artigo. Nem por isso o sol mudará de curso.

Quem anda querendo mudar, não de curso, mas de vida, é o bandoleiro Giuliano, a deduzir de palavras que dirigiu a um jornal de Palermo. Não pense, contudo, o leitor, que, arrependido, Giuliano pretenda apresentar-se à prisão para aí purgar as cento e cinquenta mortes que cometeu. Nada disso. Não tem a minima idéia de renunciar a esse belo recorde, que escapou aos Estados Unidos. Daí talvez o desejo que tem o bandido de emigrar para as terras estadunidenses. Ele levará o recorde para Tio Sam e, com o senso de organização que possuem os norte-americanos, o destemido siciliano poderá formar uma companhia de roubos, latrocinios e assassinatos, com muito maiores possibilidades de desenvolvimento e prosperidade. Evidentemente, a Sicilia não oferece campo igual.

Deve, pois, o governo italiano atender ao desejo de Giuliano, deixando-o partir para os Estados Unidos ou pelo menos suspendendo a caça que lhe tem dado. Com as palavras endereçadas ao jornal de Palermo, o bandoleiro acaba de revelar-se um rapaz de bons sentimentos. Não será de duvidar que, com bons conselhos, torne ao bom caminho e abandone a via do mal. O sr. De Gasperi, naturalmente, deverá empregar boas maneiras para atrair ao aprisco a ovelha tresmalhada. Nhô-Lau, o farmaceutico de minha terra, já tinha o costume de proclamar que por bem lhe levavam até a camisa, mas por mal nem uma aspirina. Por isso é que, toda a vez que um freguês mandava pôr na conta uma aspirina, ele assentava duas.

Tragamos Giuliano ao bom caminho. Muito papel já têm gasto os filosofos para distinguir o bem do mal e, até agora, sem grande exito. Ao contrário do que julga o comum dos homens, talvez o Dioguinho italiano, em vez de um malfeitor, seja um benfeitor. Dele, como já de outros colegas, se afirmou que tira aos ricos para dar aos pobres. Se não a outros pobres, pelo menos a si mesmo, que ele, segundo afirmam todos os testemunhos, é pobre. Ora, quem dá aos pobres empresta a Deus — ensina a moral sadia, e talvez Giuliano seja um dos mais constantes prestamistas do Senhor. Por aí se vê que o siciliano não é tão feio como o pintam. As mortes a que foi constrangido, possivelmente não passam de percalços da profissão, que é árdua.

Que pode fazer Giuliano, se o rico inadvertidamente se obstina em negar-lhe o que ele deseja dar aos pobres? E, se nessa obstinação, não hesita em ir à violência, ameaçando o esmoler com armas de fogo? Convenhamos que a Giuliano não sobra outra alternativa senão matar o recalcitrante, e aliás de uma maneira que nenhum advogado terá duvida de afirmar que na mais legitima defesa. Se o varejista não salda em dia os compromissos, tambem o atacadista credor não tem a menor vacilação de levá-lo à falencia e à ruina. Não o fará certamente por instinto ruim, mas na salvaguarda dos seus direitos. Muito provavelmente Giuliano não se deixa mover por sentimentos menos nobres.

"Se se deseja o bem — predicou o bandido ao jornal de Palermo — deve-se recorrer ao perdão e à paz". Eis aí palavras que não ficariam mal nos labios de qualquer apóstolo. Por onde se pode concluir que Giuliano tenha o estofo de um excelente apostolo. A materia é boa; resta dar-lhe forma, o que cabe às autoridades italianas. Não deixem elas fugir a oportunidade, com que conquistarão um galardão no conceito mundial. Pode ser mesmo que Giuliano seja um filosofo em embrião e, neste caso, a Italia, que está interessada em incrementar a emigração, poderia enviá-lo, não já aos Estados Unidos, mas às plagas de Cabral, onde o siciliano seria contratado para a catedra de Filosofia de qualquer uma das nossas Universidades. Poderia mesmo ser a Universidade de São Paulo, com o que os jovens filosofantes colheriam muito proveito.

Faço a sugestão, pela qual não cobro nada. Apenas me impele o desejo de contribuir para a formação dos nossos pensadores de amanhã. "De que se podem acusar os homens que permanecem no caminho do mal, se essas forças do mal foram provocadas ontem pela mesma lei em nome da qual querem hoje punir?" — lança Giuliano ao mundo a interrogação angustiada, das colunas do periodico que lhe estampou a carta. O fato de ter a lei a sanção de toda a sociedade não quer dizer que não possa ter razão o unico que ficou de fóra dela. Nem sempre a maioria significa a verdade. Talvez a verdade esteja do lado de Giuliano. Se se inverterem os papeis, veremos que ficará tudo direito. Permita a lei que o extraviado faça tudo o que deseje e não se lhe poderá apontar nenhum transvio. Transformar-se-á num cidadão exemplar como os que mais o sejam. Estão, pois as autoridades da peninsula diante de uma encruzilhada em que tanto poderão trazer Giuliano ao bem como empurrá-lo definitivamente para o mal. Em qualquer das hipoteses, a responsabilidade lhes pertencerá exclusivamente.

EDITAIS

A. P. V. DO BRASIL S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

TABELIONATO VEIGA
Rua São Bento n.o 41
A. P. V. DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo, Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio Gonçalves de Souza Junior - Oficial Maior - R. São Bento n.º 41 — Tel. 2-5168 (com ramais) — Escritura de constituição de sociedade anonima — Data: 18 de janeiro de 1950 — Valor Cr$ .. 2.000.000,00 — Livro de Notas n.o 1.170 — Fls. 9 — Tabelionato Veiga.

Saibam quantos esta escritura virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cincoenta (1950) aos dezoito dias do mês de janeiro do dito ano, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: The A. P. V. Company Limited, sociedade anonima de responsabilidade limitada, devidamente constituida conforme as leis inglesas e que tem a sua sede em Wandsworth Park, S. W. 18, no Condado de Londres, Inglaterra, neste ato representada por seu bastante procurador Arnaldo Olinto Bastos Filho, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta Capital, conforme procuração outorgada perante o Tabelião Publico John Newton, da cidade de Landres, a qual em forma legal se encontra registrada sob n.o 1.067 no livro O n.o 7 do Cartorio do Registro de Titulos e Documentos de J. do Amaral Gurgel, desta Capital e que fica registrada e arquivada no competente livro deste Cartorio. Landmann, Filhos & Cia. Ltda., sociedade nacional, com séde nesta Capital, à Rua Marconi, n.o 131, 11.o andar, neste ato representada pelos socios-gerentes Moritz Alexander Helmut Felsberg, que habitualmente assina Helmut Felsberg, brasileiro naturalizado, e Lhotar Weil, norte americano, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 593.724, ambos casados, domiciliados e residentes nesta Capital, à Rua Itaguaçaba n.os 140/160 e Avenida Ipiranga n.o 757, respectivamente, Arnaldo Olinto Bastos Filho, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Inglaterra n.o 450; Helio Campos Ribeiro, brasileiro, desquitado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Itaguassú n.o 986; Dr. Pedro de Souza Rezende, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Itapeva n.o 316; Luiz Suplicy Neto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Diogo Moreira n.o 211; Joaquim Alves de Carvalho, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Homem de Mello n.o 268; Pierre Cohen, francês, portador da carteira modelo 19, Registro Geral, n.o 694.129, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Pacaembú, n.o 2.354; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno e comum acordo, falando cada um por sua vez, me foi dito: **Primeiro:** Que se acham justos e contratados para a constituição de uma sociedade anonima, como de fato, pela presente escritura e na melhor forma de direito a constituem, de acordo com a legislação em vigor; **Segundo:** Que essa sociedade será denominada "A. P. V. do Brasil S. A. — Industria e Comercio, tendo por objeto a industria e comercio de maquinas, equipamento industrial e instalações A. P. V., podendo praticar quaisquer atividades conexas, correlatas ou acessorias, de acordo com os fins e objetivos descritos nos Estatutos adiante transcritos; **Terceiro:** Que, para esse fim, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscreveram, em ações de dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00), cada um, o capital social de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), do seguinte modo: The A. P. V. Company Limited — cento e duas (102) ações do valor nominal total de um milhão e vinte mil cruzeiros (Cr$ 1.020.000,00); — Landmann, Filhos & Cia. Ltda., — noventa e duas (92) ações do valor nominal total de novecentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 920.000,00); Arnaldo Olinto Bastos Filho — uma ação (1) do valor nominal total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Helio Campos Ribeiro — uma (1) ação do valor nominal total do dez mil cruzeiros (Cr$ ...... 10.000,00); Dr. Pedro de Souza Rezende — uma (1) ação do valor nominal total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Luiz Suplicy Neto — uma (1) ação do valor nominal total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Joaquim Alves de Carvalho — uma (1) ação do valor nominal total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); e Pierre Cohen — uma (1) ação do valor nominal total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), perfazendo o total de duzentas (200) ações do valor nominal total de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00). **Paragrafo unico** — Os outorgantes e reciprocamente outorgados já realizaram dez por cento (10%) das ações que subscreveram, no valor de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), depositados na forma da lei, no The Foyal Bank of Canadá filial de São Paulo, conforme se verifica de recibo do referido banco, adiante transcrito obrigando-se a realizar os restantes noventa por cento (90%) dentro do prazo de seis (6) meses, contados desta data, de acordo com a chamada da Diretoria; **Quarto** — A sociedade anonima ora constituida, reger-se-á pelos seguintes Estatutos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitam, subscrevem e outorgam, para todos os fins de direito, a saber: **"Estatutos da A. P. V. do Brasil S. A. — Industria e Comercio — Capitulo I — Denominação — Séde — Objeto e Duração — Art.o 1.o** — Sob a denominação de A. P. V. do Brasil S. A. — Industria e Comercio fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e subsidiariamente, pela legislação em vigor. **Art.o 2.o** — A sociedade tem séde e fôro na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome. A diretoria poderá em qualquer tempo, instalar, manter e extinguir filiais, estabelecimentos fabris ou comerciais, bem como criar representações em qualquer parte do país ou do estrangeiro, de acordo com os interesses sociais. **Art.º 3** — A sociedade terá por objeto a industria e comercio de maquinas, equipamento industrial e instalações A. P. V., podendo praticar quaisquer atividades conexas, correlatas ou acessorias, inclusive adquirir, arrendar e participar de outras sociedades que se relacionem com o seu objeto **Paragrafo unico** — A sociedade poderá adquirir qualquer especie de bens, moveis ou imoveis para seu uso especialmente patentes, formulas e invenções que, direta ou indiretamente, possam contribuir para o preenchimento dos fins sociais. **Art.º 4.o** O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Capitulo II — Capital e Ações — Art.o 5.º** — O capital social é de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), dividido em 200 (duzentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma. **Paragrafo primeiro** As ações são nominativas ou ao portador depois de integralizadas a vontade do acionista, podendo, a todo o tempo, ser convertidas de uma forma para outra, a requerimento do interessado e respeitados os dispositivos legais vigentes. **Paragrafo segundo** — As ações são indivisiveis em relação à sociedade e conterão assim como as cautelas que provisoriamente as representam, a assinatura de dois diretores. **Paragrafo terceiro** — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. **Art.º 6.º** — Nenhum acionista poderá ceder ou transferir a terceiros suas ações, desde que nominativas, sem preceder consulta à preferencia que terão os demais acionistas. Entre estes, a preferencia será exercida na proporção das ações que então possuirem. Se algum ou alguns não quizerem exercer este direito, ainda regulará o criterio da proporção entre os que se decidirem pela aquisição. **Paragrafo primeiro** — Para atender ao disposto neste artigo, o cedente deverá comunicar à Diretoria da sociedade, por intermedio do Cartorio de Registro de Titulos e Documentos, sua intenção e declarar, desde logo, o preço de venda, que não poderá ser superior ao valor efetivo apurado pelos auditores. Recebida a comunicação, a Diretoria, por telegrama pormenorizado, notificará dentro de quatro (4) dias uteis, os demais acionistas, a fim de se habilitarem a exercer o seu direito de preferencia em prazo nunca superior a dez (10) dias. **Paragrafo segundo** — A contagem do prazo estipulado no paragrafo anterior far-se-á a partir da data em que for expedido o comunicado da Diretoria aos acionistas, ficando entendido que, ultrapassando esse prazo, o acionista renunciou ao seu direito de preferencia. **Art.o 7.º** — O capital social poderá ser elevado, quando assim julgar conveniente a assembleia geral de acionistas, tendo estes preferencia para a subscrição das ações relativas ao aumento, na proporção das ações que então possuirem. **Capitulo III — Administração — Art.º 8.o** — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de cinco Diretores, no maximo, e dois diretores, no minimo, acionistas ou não, residentes no país, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos, a saber: Um diretor-Presidente; Um Diretor-Superintendente e três Diretores sem denominação especial. **Paragrafo primeiro** — Para garantia do seu mandato cada Diretor caucionará uma ação da sociedade, proprias ou alheias, caução essa que subsistirá enquanto a assembleia geral não houver aprovado os atos e cartas da respectiva gestão. **Paragrafo Segundo** — Findo o prazo dos respectivos mandatos os Diretores permanecerão nos seus cargos dentro do limite legal até a posse e investidura da nova diretoria. **Art.º 9.º** — A Diretoria tem atribuições e os poderes conferidos pela lei para assegurar o financiamento regular da sociedade, inclusive poderes especiais que lhe são expressamente conferidos, para adquirir, alienar, hipotecar ou de qualquer forma onerar os bens imoveis e moveis da sociedade. **Paragrafo unico** — Todos e quaisquer atos que importem em alienação ou oneração de bens imoveis da sociedade deverão ser resolvidos pela Diretoria mediante deliberação unanime de seus membros, constante de ata lavrada no livro proprio e ouvido o Conselho Fiscal. **Art.o 10.o** — Ao Diretor-Presidente, conjuntamente com o Diretor-Superintendente, compete: a) — Representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa e passivamente, inclusive perante quaisquer repartições publicas e autarquias federais, estaduais e municipais; b) Presidir as reuniões da Diretoria e desempenhar os encargos que lhe sejam conferidos pela Diretoria; c) — Administrar e gerir os negocios sociais, dirigindo as atividades comerciais e industriais da sociedade; d) abrir e encerrar contas bancarias, depositar e retirar dinheiro, assinar e endossar cheques e todos os outros papeis bancarios e comerciais que digam respeito aos negocios sociais, de acordo com as decisões da Diretoria; e) — Constituir mandatarios em nome da sociedade, conferindo-lhe os poderes necessarios; f) — admitir, suspender e dispensar empregados, determinando-lhes as respectivas funções e salarios; g) — Rubricar, abrir e encerrar os livros da sociedade; h) — Ter a seu cargo a parte relativa à escrituração das operações da sociedade; i) — Exercer, em geral, todos os poderes e funções inerentes à gerencia da sociedade. **Art.º 11.º** — O Diretor-Presidente e o Diretor-Superintendente poderão outorgar, em nome da sociedade, sempre conjuntamente, procurações a terceiros para a execução de qualquer dos atos de sua competencia previstas no artigo decimo deste Estatutos, **Paragrafo unico** — Para os atos que impliquem em responsabilidade para a sociedade será exigida a assinatura conjunta do Diretor-Presidente e do Diretor-Superintendente, ou a de um deles conjuntamente com procurador constituido, em nome da sociedade. **Art.º 12.º** — Os Diretores sem denominação especial terão os encargos com as conveniencias da administração. **Art.o 13.o** Em caso de falecimento, dispensa ou renuncia de qualquer Diretor, a Diretoria, dentro de trinta (30) dias contados da data em que for verificada a vaga, convocará uma assembleia geral extraordinaria para eleger o substituto, que permanecerá em exercicio pelo prazo não decorrido do mandato do Diretor substituido. **Art.º 14.º** — É expressamente vedado a será nulo o áto de qualquer Diretor ou funcionario da sociedade que a envolver em obrigações relativas a negocios e operações estranhas ao objetivo social, tais como fianças ou quaisquer garantias a favor de terceiros, salvo quando expressamente autorizadas pela Diretoria, sendo, outrossim, vedado aos Diretores a pratica de quaisquer dos atos previstos no artigo 119 e seu paragrafo unico do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-940, ressalvado o disposto no artigo no. **Art.º 15.º** — Os Diretores perceberão os honorarios fixados pela assembleia geral, sem prejuizo das gratificações e percentagens que lhe forem atribuidas pela assembleia geral, respeitados os dispositivos legais. **Capitulo IV — Conselho Fiscal — Art.o 16.o** — A assembleia geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, que poderão ser reeleitos. **Paragrafo unico** — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes conferidos pela lei. **Art.º 17.º** — A assembleia geral fixará, anualmente, os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas funções. **Capitulo V — Assembleias Gerais — Art.º 18.º** — A assembleia geral reunir-se, ordinariamente, até o dia trinta (30) de abril de cada ano, e terá por fim deliberar sobre o balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Paragrafo unico** — A convocação, sem prejuizo dos anuncios publicados pela imprensa, na forma e prazo legais, far-se-á por carta ou telegrama a todos os acionistas. **Art.o 19.o** — As assembleias gerais serão presididas pelo acionista indicado pelos presentes, o qual designará outro acionista para servir como secretario. **Art.º 20.º** — Nas assembleias gerais os acionistas poderão ser representados por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho do cargo da Diretoria ou do Conselho Fiscal. **Art.º 21.º** — Ressalvadas as exceções previstas em lei, as assembleias gerais se instalarão, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, no minimo, metade do capital social; em segunda convocação, instalar-se-ão com qualquer numero. **Art.º 22.o** — As deliberações das assembleias gerais, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, não se computando os votos em branco. **Art.º 23.º** — Para poderem participar das assembleias gerais, os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las, até três dias antes da data marcada para assembleia, no escritorio da sociedade ou no Banco que for designado pela Diretoria. **Capitulo VI — Exercicio Social — Lucros e sua distribuição — Art.º 24.º** — O exercicio social encerrar-se-á à trinta e um (31) de Dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral da sociedade. **Art.o 25.º** — Os lucros liquidos regularmente apurados, no balanço anual, já deduzidas as amortizações e as depreciações usuais sobre os maquinarios, moveis e utensilios, instalações e outros valores, a ela sujeitos, serão distribuidos do modo seguinte: a) — Cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social, até atingir vinte por cento (20%) do capital social; b) trinta por cento (30%) para a constituição das reservas e fundos especiais recomendados pela Diretoria, até atingirem uma importancia equivalente a vinte e cinco por cento (25%) do capital social; c) — As percentagens da Diretoria serão deduridas somente após terem os acionistas recebido um dividendo de seis por cento (6%), no minimo, de acordo com o artigo 134 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940; d) O restante para dividendos aos acionistas e outras aplicações determinadas pela assembleia geral, sob proposta da Diretoria. **Paragrafo unico** — Na formação das reservas serão observados os limites legais. **Capitulo VII — Dissolução — Art.º 26.º** — Alem dos casos previstos em lei, a sociedade poderá ser liquidada, incorporada ou anexada a outra sociedade, mediante deliberação de acionistas representando numero legal, e reunidos em assembleia geral extraordinaria, especialmente convocada para esse fim. **Paragrafo unico** — Resolvida a liquidação, ou a incorporação, anexação ou fusão pela assembleia geral, esta elegerá quando for o caso, um ou mais liquidantes ou responsaveis, cujas atribuições serão determinadas pela mesma assembleia geral. **Capitulo VIII — Disposições Transitorias — Art.o 27.º** — O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um (31) de Dezembro de 1950. **Quinto** — Que, para exercer os cargos de Diretores, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal da sociedade ora constituida, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, nomeiam e declaram empossados, desde já, os seguintes: Diretor-Presidente Oscar Paul Landmann, que tambem assina Oscar Landmann, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Terra Nova n.o 88, e Diretor-Superintendente Moritz Alexander Helmut Felsberg, que tambem assina Helmut Felsberg, brasileiro, naturalizado, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Itaguaçaba n.os 140/160. Para o Conselho Fiscal Ferdinand D'Almeida, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.o 141; Joaquim Alves de Carvalho, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Homem de Mello n.o 268 e Harry Mathew Mitchell, inglês, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 484.773, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Cardoso de Almeida n.o 2.532; e para Suplentes do Conselho Fiscal: Dr. Pedro de Sousa Rezende, Helio Campos Ribeiro e Luis Suplicy Neto, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. **Paragrafo unico** — Os honorarios da Diretoria serão fixados pela assembleia geral ordinaria e os do primeiro Conselho Fiscal ficam fixados em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais, para cada membro efetivo, quando no exercicio do seu cargo. **Sexto** — Que, assim, cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declararam definitivamente constituida a sociedade anonima "A. P. V. do Brasil S. A. (Industria e Comercio)", ficando os Diretores, conjunta ou separadamente, incumbidos e autorizados a promover todos os atos complementares de sua organização, inclusive nos termos legais, levantar e receber em nome da sociedade o deposito de dez por cento (10%) sobre o capital social. Assim o disseram, do que dou fé:pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li e as testemunhas presentes, e, por acharem-na em tudo conforme, reciprocamente outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: Alceu Rosan e Mario Ferreira, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, residente nesta Capital e meus conhecidos. O recibo do deposito de 10% acima referido é do teor seguinte: "The Royal Bank of Canadá. Incorporado em 1869. Rua 15 de Novembro, 240. São Paulo, Brasil Cr$ .... 200.000,00. Recebemos de A. P. V. do Brasil S. A. (em organização), a importancia de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) correspondente a 10% do seu capital, nos termos do art. 38 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-940 e do art. 1.º do decreto-lei n.o 5.956 de 1-11-43. O referido deposito não vencerá juros e somente poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias do artigo 54 do decreto-lei n.º 2.627 e do § 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.o 5.956, acima citados. O presente recibo é firmado em uma unica via selada com Cr$ 20,00 de selo federal e mais a taxa de educação. (Inutilizando as estampilhas federais, inclusive a taxa de educação e saude no total de Cr$ 21,00, vis-se): São Paulo, 14 de janeiro de 1950, Banco Real do Canadá (a) W. N. Frank — gerente, 16/1/50, — 16/1/50 — 16/1/50. (Firma reconhecida por este tabelionato em data de 17-1-50". O selo federal proporcional devido pela presente escritura, no total de Cr$ 10.000,00, será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro do prazo legal, conforme Regulamento em vigor. Eu, Messias H. Gonçalves, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a subscrevo. (a. a.) Arnaldo Olinto Bastos Filho — Landmann, Filhos & Cia. Ltda. Helmut Felsberg — Landmann, Filhos & Cia. Ltda. — Lothar Weil — Helio Campos Ribeiro — Pedro de Souza Rezende — Luis Suplicy Neto — Joaquim Alves de Carvalho — Pierre Cohen — Alceu Rosan — Mario Ferreira. (Estavam coladas e devidamente inutilisadas: estampilhas estaduais no valor total de cento e um cruzeiros, correspondente a taxa de Emolumentos). A margem: "O selo federal proporcional devido pela presente escritura, no total de Cr$ .. 10.000,00, foi pago, por verba, nesta data à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme conhecimento n.º 4.206, verba n.o 46. São Paulo, 19 de janeiro de 1950. O 11.º Tabelião: (a) O. Uchôa da Veiga". Nada mais e dou fé. Trasladada aos dezenove (19) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta (1950). Datilografada por Paulo Xavier. Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho (está o sinal publico) da verdade.

(a) O. Uchôa da Veiga
11.º Tabelião

CERTIDAO

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a sociedade A. P. V. DO BRASIL S/A — INDUSTRIA E COMERCIO, com sédo nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.985, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de Fevereiro de 1950, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 18 de Janeiro de 1950, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Fevereiro de 1950, Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

3118

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S.A.

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. Acionistas, para serem examinados, no escritorio central da Sociedade, à Rua Florencio de Abreu n.º 343, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Copia do Balanço e copia da conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1949;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950
A DIRETORIA
(3119 — 10-11-12)

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S.A.

— ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA —

Nos termos da lei e de acôrdo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de março proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu, 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;
c) — fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950
A DIRETORIA
(3118 — 10-11-12)

TECELAGEM HELVÉTICA S.A.

Assembleia geral ordinaria a realizar-se dia 14 de março de 1950

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. Acionistas da Tecelagem Helvética S. A. convidados a comparecerem, dia 14 de março proximo futuro, às 15 horas, na sede social, na rua Major Quedinho, n.º 99, 4.o andar, conjunto B, a fim de, em assembleia geral ordinaria, discutirem e deliberarem acerca de:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados à 31-12-1949; do relatorio da diretoria e respectivo parecer do conselho fiscal;
2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1950; e
3) Assuntos diversos.

Os srs. Acionistas encontrarão, ao seu dispor, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950

aa) Dr. Nordau Rothler Duarte — Diretor-Presidente

Walter R. Stahel
Diretor-Comercial

Kurt Stahel
Diretor-Industrial
3120 — 10.11.12

"Madeireira Bernardo José Costa S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas de Madeireira Bernardo José Costa S/A, para se reunram em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de Março de 1950, às 16 horas, na sede social, à Rua São Bento, 290 - 4.º andar , sala 4, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercicio proximo findo e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
c) Assuntos diversos,

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1950
A DIRETORIA
3132 — 12-14-15

Serraria Santa Sofia S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da SERRARIA SANTA SOFIA S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, aos 25 dias do mês de Março de 1950, às 10 horas na sede social, à rua Lopes de Oliveira, 112, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1950
(a) GABRIEL NICOLAU SABBAGO
Diretor Presidente.
(3135-12-14-15)

Cia. Brasileira de Medidores

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na sede social, à rua Silva Ayrosa n.º 24, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.
A DIRETORIA
(3.127—12-14-15)

Almeida Castro S. A. — Indústria e Comércio de Louças e Fergens

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas de ALMEIDA CASTRO S/A — Industria e Comercio de Louças e Ferragens, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de Março proximo, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida Rangel Pestana n.º 1623, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
c) Outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1950.
a) A DIRETORIA
(3.134—12-14-15)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Banco Central de São Paulo S/A.

Carta Patente n.o 3.301 de 26-1-944
RUA BOA VISTA N.o 170
SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às determinações legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação os Balanços Gerais e demonstrações das contas de "Lucros e Perdas" encerrados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer informações que se tornarem necessarias, fica esta Diretoria a disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1950

DR. EURICO DE AZEVEDO SODRE' — Diretor-Presidente
DR. SILVIO LUCIANO DE CAMPOS — Diretor Vice-Presidente
DR. JOSE' JOÃO ABDALLA — Diretor-Superintendente.

O. E. YOUNG — Diretor-Gerente
GABRIEL PUPO NOGUEIRA FILHO — Diretor-Gerente
JOSE' MONTEIRO DE MENDONÇA — Diretor-Gerente

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		7.482.944,90	
Em deposito no Banco do Brasil		1.525.062,50	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		903.000,00	
Em outras especies		—	9.911.007,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Emprestimos em C/Corrente	14.357.877,00		
Emprestimos Hipotecarios	—		
Titulos Descontados	41.050.521,90		
Letras a receber de C/ Propria	—		
Agencias no pais	—		
Correspondentes no pais	218.282,80		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	2.500.000,00		
Outros Creditos	2.968.503,00	61.095.184,70	
Imoveis		2.539.742,90	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 913.100,00 depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	884.836,00		
Apolices Estaduais	—		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	4.214.929,50	5.099.765,50	68.734.693,00
Outros valores	—	—	
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		15.000.000,00	
Moveis e Utensilios		835.927,60	
Material de expediente		294.351,30	
Instalações		1.842.894,80	17.973.173,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—	
Impostos		—	
Despesas Gerais		—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		20.813.908,70	
Valores em custodia		4.915.300,00	
Titulos a receber de C/ Alheia		34.321.776,90	
Outras contas		47.762.109,10	107.813.094,70
			204.431.968,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.000,00	
Fundo de previsão		844.000,00	
Outras reservas		—	11.056.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A VISTA E A CURTO PRAZO:			
de Poderes Publicos	2.966.862,80		
de Autarquias	74.049,70		
em C/C Sem Limite	27.783.626,50		
em C/C Limitadas	—		
C/C Populares	592.303,00		
em C/C Sem Juros	1.684.268,10		
em C/C de Aviso	5.759.439,10		
Outros depositos	2.022.561,70	40.883.110,90	
A PRAZO:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	16.798.074,00		
de aviso prévio	3.038.600,40		
Outros depositos	—		
Letras a Premio	—	19.836.674,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES — Soma		60.719.785,30	
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	24.282.917,10		
Letras a pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no pais	—		
Correspondentes no pais	9.733,00		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pagamento e outros creditos	64.261,10		
Dividendos a pagar	413.962,40	24.770.873,60	85.490.668,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			72.215,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		25.729.208,70	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA			
do pais	34.321.776,90		
do Exterior	—	34.321.776,90	
Outras contas		47.762.109,10	107.813.094,70
			204.431.968,80

São Paulo, 2 de Julho de 1949

DIRETORES: — O. E. Young
José Monteiro de Mendonça

CONTADOR: — Nelson Guimarães
Reg. C.R.C. n.o 5.519

DEMONSTRAÇÃO EM CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	86.500,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	774.018,70	
Contribuição para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia	52.863,60	
Despesas Diversas	248.186,50	1.161.568,80
IMPOSTOS		100.926,70
JUROS PAGOS E CREDITADOS		2.554.112,80
AMORTIZAÇÕ DO ATIVO: Abatimento nas Contas de Moveis e Utensilios, Despesas de Instalações e Almoxarifado		103.750,40
PERDAS DIVERSAS: Transferencia de Valores em Liquidação		21.760,90
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS:		
Creditado a Fundo de Reserva Legal	25.000,00	
Idem, a Fundo de Previsão	100.000,00	125.000,00
DIVIDENDOS:		
11.o dividendo de 10% ao ano sobre 25.000 ações integralizadas e do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, ou sejam Cr$ 10,00 por ação	250.000,00	
Dividendos sobre 25.000 ações com 50% realizadas e do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, ou sejam Cr$ 5,00 por ação	125.000,00	375.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		72.215,20
		4.514.334,80

CREDITO		Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		72.413,20
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros	898.178,00	
Descontos	2.305.420,70	
Comissões	1.008.116,40	
Recuperação de débitos lançados em Lucros e Perdas	228.706,50	4.441.921,60
Rendas Diversas	1.500,00	
		4.514.334,80

São Paulo, 2 de Julho de 1949

DIRETORES: — O. E. YOUNG
JOSE' MONTEIRO DE MENDONÇA

CONTADOR: — NELSON GUIMARAES
Reg. C.R.C. 5.519.

EDITAIS

CIA. LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária para aumento do capital social e reforma dos estatutos

Aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), na sede social desta Companhia, à rua Senador Feijó, 176 — 10.º andar — s 1 1012, às catorze (14) horas, reuniram-se, em assembléia geral extraordinária, acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do respectivo capital, conforme se verifica das assinaturas constantes do "Livro de Presença", às fls. 12, 12v. e 13 e 13v. (doze e doze verso, treze e treze verso). Por aclamação, foi escolhido para presidir a assembléia o sr. Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna que, agradecendo a escolha e assumindo a presidência, convidou para secretário a mim Dr. Francisco de Moraes Barros.

Disse o sr. Presidente que, estando presentes acionistas em numero legal, declarava instalada a assembléia geral extraordinária, regularmente convocada por anuncios publicados nos jornais "Diario Oficial" e "O Estado de São Paulo" nos dias vinte e nove (29) de outubro, quatro (4) e nove (9) de novembro corrente, do seguinte teôr: — Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz" — Assembléia Geral Extraordinária — São convocados os srs. acionistas par. se reunirem em assembléia geral extraordinária, no di 10 (dez) de novembro próximo, às 14 (catorze) horas, na sede social, para resolverem sôbre o seguinte, constante da proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal e à disposição dos srs. Acionistas. 1 — Aumento do capital social, de Cr$ 24.000.000,00, para Cr$ 36.000.000,00, sendo os Cr$ 12.000.000,00 do aumento representados pelas seguintes parcelas: a) Cr$ 4.800.000,00 resultante de incorporação, ao capital desta Companhia, do acervo ou patrimônio da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., que receberá, em pagamento, as respectivas ações; b) Cr$ 4.800.000,00 resultante também da incorporação, ao capital desta Companhia, de reservas próprias, e cujas ações serão distribuidas exclusivamente aos atuais acionistas; e c) Cr$ 2.400.000,00 resultante da chamada de capital em dinheiro, mediante subscrição particular, de preferência entre os atuais acionistas. II — Reforma dos estatutos: no art. 2.º (capital e natureza das ações); no art. 3.º (mais um cargo de diretor); no art. 4.º (representação da Companhia pelos diretores presidente e superintendente, funções e substituições dos diretores); no art. 5.º (criação do Conselho Consultivo); e no art. 7.º (eliminação do "fundo de reserva especial"). — São Paulo, 27 de Outubro de 1949 — Pela diretoria Pedro S. de Sampaio Dória — Diretor Presidente. A mandado do sr. Presidente, procedi em seguida a leitura da proposta da diretoria, que constitui objeto da presente reunião, assim como do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sôbre a mesa e são do teôr seguinte: Proposta de Aumento do Capital e Reforma dos Estatutos. Srs. Acionistas. 1. — Vimos propor seja aumentado para Cr$ .... 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros) o capital nominal desta Companhia, sendo o aumento de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) constituido pelas três parcelas em seguida especificadas. a) A primeira, de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), se realizará pela aquisição, e consequente incorporação ao capital, de todo acervo ou patrimônio da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., acervo este que abrangerá tudo quanto empregado nos serviços de eletricidade do município de Avaré, com o distrito de Arandú e a povoação de Barra Grande, assim como o município de Cerqueira Cesar — quer os bens imóveis, quer os móveis, nestes incluidos os do almoxarifado, quer as obras, instalações, linhas e aparelhos destinados à produção, transmissão, transformação e distribuição de eletricidade, quer ainda as respectivas concessões. Este aumento do capital será ultimado pela emissão das respectivas ações, todas em nome exclusivo daquela empresa, que passará então a figurar como acionista desta Companhia. b) A segunda parcela, igualmente de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), consistirá também da incorporação, ao capital desta Companhia, de uma parte das reservas que figuram, em seus balanços, como "provisão para desgaste e renovação das instalações"; e se efetuará mediante a emissão das respectivas ações, a serem distribuidas somente aos atuais acionistas a titulo de bonificação. c) E a terceira parcela, de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), se obterá pela chamada desta importancia em dinheiro mediante subscrição particular. Cumpre justificar a possibilidade, conveniência e a'cance de cada uma destas três operações. 2. — Relativamente à primeira operação, convém desde logo deixar bem esclarecido que não se trata propriamente de incorporação de uma Sociedade em outra, mas simplesmente da incorporação, ao capital desta Companhia, de bens de terceiro, terceiro este que é a Empresa de Avaré, a qual continuará a subsistir, não exercendo mais as atividades referentes à energia elétrica na zona de suas concessões, mas continuando a exercer, se quizer, quaisquer outras atividades estatutárias. Ao caso não se aplica, portanto, o art. 152 da Lei das Sociedades por Ações (Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940), que regula aquela incorporação ou absorção de uma Sociedade por outra, mas sim aplicam-se os arts. 4.º, 5.º com o § 2.º, e 82, os quais regulam especificamente a incorporação, ao capital de uma Companhia, de bens de terceiros. Nenhum prejuizo, portanto, resultará, para a Companhia "Santa Cruz", do fato de não se dissolver ou liquidar préviamente a Empresa de Avaré, que aliás tem outros objetivos estatutários além do referente à energia elétrica. Para a validade da operação bastará a autorização regular, em assembléia de cada uma das Empresas, com a aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nos termos do art. 6.º do Decreto-lei n.º 5.764, de 19 de agosto de 1943. Quanto às vantagens desta operação, parecem tão evidentes que nos limitamos a expô-las em resumo. a) O valor da aquisição, de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), não importa em ágio, em favor da Empresa de Avaré, pelo fato de ser Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões) o seu capital nominal. Na realidade, foi por aquela importancia, e não por esta, que a Empresa de Avaré foi adquirida, há cêrca de 4 anos, por seus atuais acionistas, os quais, a seguir, ainda investiram em obras mais de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), sendo ainda de Cr$ .... 330.056,80 o valor do almoxarifado, o que tudo perfaz soma superior a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros). b) Como se verifica pelo ultimo balanço da Empresa de Avaré, o de 1948, os seus lucros liquidos, abrangendo dividendos e lucros em suspenso, importaram em Cr$ ...... 673.415,10 (seiscentos e setenta e três mil quatrocentos e quinze cruzeiros e dez centavos), mais do que suficientes, e até com sobra sensivel, para o dividendo de 10% (dez por cento) ao ano sôbre o preço da incorporação, acrescendo que, feita esta, desaparecerão as despesas com a administração e escritório desta Capital, superiores a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). A renda liquida, proveniente da incorporação, ultrapassará, portanto, de Cr$ 700.000,00 ([illegible]centos mil cruzeiros), com a natural tendência para aumentar, ano por ano. c) E' de assinalar, por ultimo, que não participará a Empresa de Avaré do aumento do capital da Companhia "Santa Cruz" proveniente da bonificação de 20% (vinte por cento), reservada esta exclusivamente aos atuais acionistas desta Companhia, os quais ainda gozarão de preferência para a subscrição da terceira parcela do aumento do capital. A maneira pela qual se ultimará esta operação, desde que aprovada pela assembléia ora convocada, consistirá na avaliação dos bens, feita por peritos nomeados pela mesma assembléia; na aceitação desta avaliação por assembléia da Empresa de Avaré e por outra assembléia da Companhia "Santa Cruz"; e na escritura de transferencia dos bens de uma Companhia à outra, com a consequente incorporação no patrimonio desta e a emissão das respectivas ações em nome daquela. 3. Quanto à segunda parcela do aumento do capital, consistente na incorporação de reservas próprias, e permitida pelo art. 113 da Lei das Sociedades por Ações, justifica-se por si mesma tal operação, à vista da situação de prosperidade e contínuo desenvolvimento desta Companhia, maxime com a recente instalação da terceira unidade de sua usina de Pirajú. Basta notar que, no primeiro semestre do corrente ano, segundo o respectivo balanço, o lucro liquido, depois de deduzidas todas as despesas, inclusive o dividendo de 10% (dez por cento) ao ano, importou em Cr$ 1.060.090,60 (um milhão sessenta mil noventa cruzeiros e sessenta centavos) e no ano todo ultrapassará de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), assegurando, com muita sobra, o dividendo correspondente a esta parcela de aumento do capital. A incorporação de reservas ao capital atingirá tão somente a verba que figura no balanço como "provisão para desgaste e renovação de instalações", em nada afetando a reserva legal obrigatória e a reserva estatutária para dividendos. Como aquela verba já está aplicada em obras, representando, assim "valores definitivamente adquiridos" (lei supra, art. 132), passará simplesmente, feita a incorporação, para a conta do capital a respectiva importancia, permanecendo na mesma provisão um saldo bem apreciavel, aproximadamente de Cr$ .... 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros) ao fim do ano corrente. Convém por fim esclarecer que, o aumento do capital resultante desta incorporação de reservas ficará integralmente decidido na assembléia que o aprovar, emitindo-se desde logo as respectivas ações em favor dos atuais acionistas e em proporção ao numero de ações que já possuirem. 4. — O aumento do capital correspondente à terceira parcela, no valor de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), destina-se a novas obras e investimentos, como as linhas de transmissão para Ubirajara e Taquarituba, os serviços complementares na barragem de Pirajú, a aquisição de um segundo transformador de 7.000 KVA e de outras peças de reserva das turbinas, as despesas resultantes das operações propostas, etc; far-se-á, nos termos dos arts. 110 e 111 da citada lei, por subscrição particular entre os atuais acionistas, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da assembléia, podendo o restante ser subscrito, nos 5 (cinco) dias seguintes por quem se apresentar com a aprovação da diretoria; e será realizado com 40% (quarenta por cento) no ato da subscrição e com o restante quando resolver a diretoria. Este aumento do capital tambem depende exclusivamente da assembléia que o aprovar, embora outra assembléia tenha que dar por encerrada a subscrição. 5. — Dada a oportunidade, propomos sejam reformados os estatutos pela forma em seguida exposta. a) o art. 2.º ficará assim redigido: — "Seu capital é de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), dividido em 180.000 (cento e oitenta mil) ações comuns nominativas do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, podendo um terço das ações ser convertidas, por assembléia geral, em ações ao portador". b) O art. 3.º ficará assim redigido: — "Compõe-se a sua diretoria de um presidente, um vice-presidente, um superintendente e um técnico, brasileiros, eleitos por cinco anos com estas designações, cada um dos quais garantirá sua gestão com 100 (cem) ações da Companhia e será remunerado com honorários mensais e, quando a lei permitir, com percentagem semestral, esta e aqueles atribuidos pela assembléia geral", c) O parágrafo 1.º do art. 4.º, onde diz "a qualquer dos diretores" dirá: "a qualquer dos diretores presidente e superintendente", e onde diz "mas por dois diretores ao menos" dirá "mas por ambos". d) O § 2.º do mesmo art. 4.º ficará assim redigido: "Compete: ao Diretor presidente tomar conhecimento de tudo quanto interessar à Companhia, orientando a solução de todos os serviços e problemas; ao diretor vice-presidente cumprir o que lhe for distribuido pelo presidente, ao diretor superintendente, sem prejuizo das funções do presidente, administrar os serviços técnicos e comerciais da Companhia; e ao diretor técnico auxiliar o superintendente em tudo que este determinar". e) O § 3.º do mesmo art. 4.º ficará assim redigido: "Em suas faltas e impedimentos serão substituidos: o diretor presidente pelo vice-presidente; o diretor superintendente pelo técnico; e os diretores vice-presidente e técnico por quem o presidente designar, julgando necessário. O mesmo se observará em caso de vaga, até que a assembléia geral escolha novo diretor efetivo pelo tempo restante". f) O art. 5.º ficará assim redigido: "Além do Conselho Fiscal, composto de três membros e três suplentes, com as atribuições e deveres legais, haverá um Conselho Consultivo composto de quatro acionistas, eleitos por cinco anos pela assembléia geral, o qual se reunirá todas as vezes que o convocar a Diretoria para opinar sôbre questões por ela suscitadas". g) E o final do art. 7.º, depois das palavras "e em terceiro lugar", ficará assim redigido: "a percentagem da diretoria (art. 3.º). Havendo sobras, serão 20% destas levadas a um fundo de reserva para garantia de dividendos, até perfazer a 10.a parte do capital, decidindo a assembléia geral, mediante proposta da diretoria, sôbre o restante das sobras". 6. — Para quaisquer outros esclarecimentos fica a diretoria ao inteiro dispor dos srs. Acionistas. — São Paulo, 25 de Outubro de 1949. a) Pedro S. de Sampaio Dória — Diretor Presidente — a) Gastão de Mesquita Filho — Diretor Superintendente — a) Nelson de Godoy Pereira — Diretor vice-presidente. Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", tendo examinado acuradamente a proposta da diretoria sôbre o aumento do capital social de mais Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), resultante da incorporação do acervo da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., no valor de Cr$ .... 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), da incorporação de reservas próprias, também no valor de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) e da subscrição de ações, no valor de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), assim como sôbre a reforma dos estatutos em vários dos seus dispositivos, são de parecer que a referida proposta, em todos os seus itens, merece plena e irrestrita aprovação dos srs. acionistas, pela inteira procedência, justeza e oportunidade e pelas grandes vantagens que daí advirão à Companhia. — São Paulo, 27 de Outubro de 1949 — aa) Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna — Benedito Servulo de Sant'Anna e Dr. Sebastião Mendonça de Carvalho Borges. Terminada a leitura submeteu o sr. Presidente, a referida proposta da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal em discussão. Pediu a palavra o Dr. João Brasiliense Leal da Costa, digo Dr Joaquim Corrêa Moraes Abreu, que disse: que divergia da proposta da Diretoria na parte referente a letra "a", pois era contra a aquisição do acervo da "Avaré" nas condições propostas porque achava que os acionistas desta estavam vendendo o acervo na base de duzentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 240,00) por suas ações e adquirindo, com a troca, as da "Santa Cruz" por Cr$ 200,00, o que não lhe parece razoavel uma vez que, as da "Santa Cruz" terão que valer mais que aquelas; achava também que era mais acertado a "Santa Cruz" concluir as suas instalações e melhorar os seus serviços na sua atual zona antes de aumentá-la. Pelo acionista Dr. Gastão Vidigal, foi declarado que não se trata no caso, de compra, digo de aquisição de ações de uma ou de outra Empresa, e sim de aquisição do acervo contabilizado nos livros da "Avaré" por importancia superior a cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros (5.600.000,00). Sôbre esse aspecto ainda acresce notar que a Assembléia só deliberará em face do laudo de avaliação do acervo a ε adquirido pela "Santa Cruz", de que a Assembléia oportunamente tomará conhecimento. Sôbre o outro aspecto focalizado pelo prezado acionista Dr. Joaquim Corrêa Moraes Abreu, julgo oportuno dizer que a "Santa Cruz", não só acaba de concluir a instalação de sua terceira unidade, como não tem se discuido, digo discurado da ampliação e melhoria de seus serviços, para atender, como lhe cumpre, as necessidades da zona de sua concessão. Julga, também, que a zona da "Avaré" é um prolongamento da da "Santa Cruz", vivendo aquela do fornecimento de energia que esta lhe faz, aliás, compulsoriamente, largamente se beneficiando da diferença de preço de energia, de atacado e de varejo. Encerrada a discussão foi posta em votação a primeira parte da proposta constante da incorporação ao capital dos bens da Empresa de "Avaré", com ressalva de uma emenda apresentada pelo acionista Dr. João Brasiliense Leal da Costa, sendo aprovada contra o voto do Dr. Joaquim C. de Moraes Abreu, por si e por seus constituintes. Posta em votação a segunda e terceira parte da proposta, relativas à incorporação de reservas e de chamada de capital, foram elas unanimemente aprovadas. Pelo acionista Dr. Pedro S. de Sampaio Dória foi proposto que os dividendos relativos a todas as ações provenientes dos tres aumentos do capital só comecem a vencer dividendos do dia primeiro de janeiro de 1950 em diante, sendo que as parcelas resultantes da chamada de capital, segunda e terceira, vencerão dividendos desde a data em que forem efetuadas. Em seguida, pelo sr. Presidente, foi dito que ia submeter à Assembléia a eleição dos peritos que devem proceder a avaliação dos bens da Empresa de "Avaré", sendo eleitos os srs. Max Mangels Junior, Dr. João Batista Cabral Rennó e Dr. Lauro Ribeiro Sanches, com os honorários de três mil cruzeiros para cada perito, pagaveis metade por cada uma das duas Empresas. Foi em seguida aprovada unanimemente a proposta da Diretoria sôbre a reforma dos estatutos, salvo a emenda apresentada pelo Dr. João B. Leal da Costa. Postas em votação as duas propostas do Dr. João B. Leal da Costa, foram elas aprovadas, nos seguintes termos, primeira: Substitua-se na letra "a" onde se diz "se realizará pela aquisição" etc. pelo seguinte: "se realizará pela subscrição e consequente inversão ao capital etc."; acrescentando-se depois das palavras "respectivas concessões", o seguinte: "inteiramente livres de quaisquer onus ou responsabilidade". Segunda: Substitua-se no numero cinco, letra "a" do artigo segundo pela forma seguinte: .... dividido em 180.000 ações comuns nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, conversiveis e reconversiveis numa ou noutra espécie a requerimento do acionista e dentro dos limites que a lei permitir. Pelo acionista Dr. Pedro S. de Sampaio Dória foi proposto um voto de louvor e agradecimento aos ilustres Diretor, digo Presidente e Secretario da Assembléia o que foi unanimemente aprovado, após o agradecimento daqueles. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, concluida e reaberta a sessão, foi lida, aprovada e, a seguir, assinada pelos acionistas presentes, por mim secretário e pelo sr. Presidente, que, a seguir, declarou encerrada a sessão, dela se tirando para fins legais cópias autênticas, dactilografadas, conferidas e assinadas pela Diretoria.

aa) Antonio C. de Camargo Vianna — Presidente
Francisco Moraes Barros — Secretário
Paulo Alvaro Maya
Jacinto de Sousa Reis
Joaquim Mario de Sousa Meirelles
Gastão Vidigal
Gastão de Mesquita Filho
João Brasiliense Leal da Costa
Arlindo Ribeiro de Andrade
Walter Weiszflog
Max Mangels Junior
Nicolau Schiesser
L. Villela Uchôa
Nelson de Godoy Pereira
Pedro S. de Sampaio Dória
Reinaldo Henrique Graupner
Joaquim C. Moraes Abreu
Henrique Schiefferdecker
Abelardo Leal da Costa
Arlindo Leal da Costa

A presente é cópia autêntica da ata da assembléia geral extraordinária da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", celebrada aos 10 (dez) de Novembro do corrente ano, ata esta lavrada às folhas 28 verso até 35 verso no livro competente.

Cia. Luz e Força "Santa Cruz"
Pedro S. de Sampaio Dória.
Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.993, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em dez de novembro de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 36.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE (1949).

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às catorze (14) horas, na sede social à rua Senador Feijó, n.º 176, 10.º andar, sala 1012, reuniram-se acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, conforme o livro "Presença de Acionistas", estando também presentes os Drs. Gastão de Mesquita Filho, Nelson de Godoy Pereira e Francisco Moraes Barros, diretores da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., devidamente autorizados a representá-la, conforme ata existente na mesa; pelo que o diretor presidente desta Companhia, Dr. Pedro S. de Sampaio Dória convidou os acionistas presentes a elegerem o presidente da assembléia. E' então aclamado presidente da assembléia o Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, que, agradecendo e assumindo a presidência, convidou a mim, Leovigildo Villela Uchôa para secretário, ficando assim composta a mesa. O sr. Dr. Presidente declarou instalada a assembléia e disse que esta, conforme os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado nos dias 14, 17 e 20 do corrente, e no "O Estado de S. Paulo" nos dias 13, 17 e 20 do corrente, deveria deliberar sôbre a efetivação do aumento do capital social, aprovado na assembléia geral extraordinária de 10 de novembro p. findo, tanto relativamente à parcela de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 4.800.000,00), proveniente da incorporação dos bens da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., como à parcela de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.400.000,00), proveniente da subscrição em dinheiro; e ainda sôbre a confirmação da reforma dos estatutos somente na parte relativa ao capital, uma vez que as outras reformas não dependem de confirmação da presente assembléia. Determinou o sr. Presidente fosse lido por mim, e de fato li, o edital de convocação desta assembléia, do teôr seguinte: "Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz" — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 14 horas de 22 do corrente, na sede social, para deliberarem sôbre: a) o laudo de avaliação dos bens da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A que vão ser incorporados ao capital desta Companhia; b) a efetivação de outra parcela do aumento do capital, esta em dinheiro; e c) a confirmação da reforma dos estatutos na parte relativa ao capital — São Paulo, 12 de Dezembro de 1949 — Pela Diretoria — Pedro S. de Sampaio Dória — Diretor Presidente". Declarou então o sr. Presidente que ia submeter à deliberação da assembléia a primeira parte da ordem do dia, isto é, a discussão e votação do laudo da avaliação do acervo ou patrimônio da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., mandando que este fosse lido, o que cumpri, e que é o seguinte: Ilmos. Srs. Diretores da Cia. Luz e Fôrça "Santa Cruz" São Paulo — Senhores Diretores — Os abaixo assinados, Max Mangels Junior, João Batista Cabral Rennó e Lauro Ribeiro, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", realizada no dia 10 do mês em curso, vêm por meio desta apresentar a Vv. Ss. o seu LAUDO — Em cumprimento da determinação acima, reunimo-nos em Avaré, no dia 14 de novembro pp. e inspecionamos detalhadamente os bens móveis, linhas de transmissão, de distribuição, usina, sub-estações etc. pertencentes à Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., aos quais demos os seguintes valores: — 1) USINA: compreendendo três grupos geradores com a potência total de 1.150 KVA e instalações complementares, tais como: canais, comportas, castelos d'agua, prédios etc. no valor total de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). — 2) IMÓVEIS: situados na usina e nas cidades de Avaré, Cerqueira Cesar e Manduri e nos distritos de Barra Grande e Arandú, no valor global de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00): — 3) LINHAS DE TRANSMISSÃO: com 101,5 KM de cobre, trifásicas, no valor total de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros) — 4) REDES DE DISTRIBUIÇÃO: de baixa e alta tensão, inclusive transformadores, chaves etc., no valor de Cr$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) — 5) ALMOXARIFADO — contendo varios materiais no valor de Cr$ ...... 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) — 6) Medidores instalados no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) — 7) Oficinas, ferramentas, moveis e utensilios no valor global de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) — De acordo com os valores indicados nos itens de 1 a 7, temos o valor total de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 6.500.000,00). — Na expectativa de termos correspondido à honrosa incumbência da ilustre Assembléia, fizemos dactilografar o presente laudo, em seis vias. — Ipauçu, 15 de Novembro de 1949 — aa) Max Mangels Junior — João Batista Cabral Rennó — Lauro Ribeiro Sanches. — Submetido o laudo à discussão, pediu a palavra o diretor Presidente desta Companhia e disse que como ficara resolvido na assembléia anterior, o patrimônio da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A. a ser incorporado ao Capital desta Companhia, abrange todos os bens daquela Empresa, cuja avaliação consta do laudo, como ainda as concessões, conforme consta não só do edital de convocação da assembléia anterior, como também do requerimento dirigido ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica por ambas as sociedades pedindo autorização para a transferência, autorização esta que foi dada pela respectiva Resolução n.º 535, publicada no "Diário Oficial" da União, de 5 a 11 de novembro p. findo. Pediu então a palavra o Dr. Francisco de Moraes Barros e por ele foi dito que, como representante da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., conforme ata desta Empresa já exibida, não só concordava com o laudo, como deixava bem expresso que, embora o laudo desse valor superior ao contratado para a transferencia e consequente incorporação, era este ultimo valor, ou seja Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) que ficava prevalecendo, e ainda abrangendo as concessões. Ninguem mais pedindo a palavra, foi o laudo posto em votação, tendo sido aprovado por todos os presentes, com abstenção dos representantes da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A. Declarou então o sr. Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital social desta Companhia, na importancia de Cr$ .... 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) e proveniente da incorporação de todo o acervo ou patrimônio da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A., inclusive as respectivas concessões a começar de 1.º de janeiro de 1950, devendo ser lavrada a respectiva escritura de transferência, tudo de acôrdo com o que foi aprovado na assembléia anterior. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que ia submeter à deliberação da assembléia a efetivação do aumento do Capital Social proveniente da subscrição em dinheiro, no valor de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), pondo-a em discussão. Pediu a palavra o Diretor Presidente, Dr. Pedro S. de Sampaio Dória, o qual, historiando os fatos relativos a este aumento do capital, comunicou que, resguardado o exercício do direito de preferência, fôra subscrita toda a importancia deste aumento, conforme se vê da lista de subscritores e do recibo de depósito bancário que estão sôbre a mesa. Ninguém mais pedindo a palavra, disse o sr. Presidente que punha em votação, tanto estes documentos, como a efetivação do respectivo aumento do capital social, sendo tudo unanimemente aprovado. Declarou então o sr. Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital social na importancia de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros) correspondente à subscrição em dinheiro. Passando-se à terceira parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que ia submeter à deliberação da assembléia a efetivação da reforma dos estatutos, quanto ao artigo referente ao Capital Social, nos termos aprovados pela assembléia anterior, o que punha em discussão. Pediu a palavra o Diretor Presidente Dr. Pedro S. de Sampaio Dória que esclareceu haver sido confirmadas nesta assembléia as duas parcelas do aumento do capital social, provenientes respectivamente da incorporação dos bens da Empresa de Eletricidade de Avaré S/A e da subscrição em dinheiro, sendo que a terceira parcela, proveniente da incorporação de reservas próprias já havia sido definitivamente aprovada na assembléia anterior, não dependendo de confirmação da presente assembléia; pelo que pensava poder ser aprovada a modificação do art. 2.º dos estatutos. Ninguém mais pedindo a palavra, foi esta modificação dos estatutos posta em votação, sendo unanimemente aprovada e passando assim o art. 2.º dos estatutos a vigorar com a seguinte redação: "Seu Capital é de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), dividido em 180.000 (cento e oitenta mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, conversiveis e reconversiveis numa ou noutra espécie, a requerimento do acionista, e dentro dos limites que a lei permitir". Pelo acionista Dr. Pedro S. de Sampaio Dória foi proposto um voto de agradecimento e de louvor aos ilustres Presidente e Secretário da Assembléia, o que foi unanimemente aprovado, após o agradecimento daqueles. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, concluida e reaberta a sessão, foi lida, aprovada e, a seguir, assinada pelos acionistas presentes, por mim secretário e pelo sr. Presidente, que, a seguir, declarou encerrada a sessão, dela se tirando para fins legais cópias autênticas, dactilografadas, conferidas e assinadas pela Diretoria.

aa) A. C. Camargo Vianna — Presidente
L. Villela Uchôa
Sebastião M. de Carvalho Borges
Pedro S. de Sampaio Dória
Francisco Moraes Barros
Gastão Vidigal
Joaquim Mario de Souza Meireles
Gastão de Mesquita Filho
Paulo Alvaro Maya
Reinaldo Henrique Graupner
Manoel de Moraes Barros
Max Mangels Junior
Hasso Alfried Weiszflog
Nicolau Schiesser
João Brasiliense Leal da Costa
Nelson de Godoy Pereira
Luiz Eulálio Bueno Vidigal

A presente é cópia autêntica da

Banco Central de São Paulo S/A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		7.023.476,00	
Em deposito no Banco do Brasil		4.131.868,80	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		903.000,00	
Em outras especies		—	12.058.344,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Emprestimos em C/Corrente	14.502.042,60		
Emprestimos Hipotecarios	—		
Titulos Descontados	46.807.251,60		
Letras a receber de C/Propria	—		
Agencias no pais	—		
Correspondentes no pais	344.955,00		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	399.200,00		
Outros Creditos	2.487.422,20	64.840.871,30	
Imoveis		2.539.742,80	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 913.100,00 depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	884.836,00		
Apolices Estaduais	—		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	6.841.037,10	7.725.873,10	
Outros valores		—	75.106.487,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		15.000.000,00	
Moveis e Utensilios		794.131,20	
Material de expediente		296.094,60	
Instalações		1.769.750,10	17.859.975,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—	
Impostos		—	
Despesas Gerais		—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		22.045.783,60	
Valores em custodia		6.724.500,00	
Titulos a receber de C/ Alheia		35.852.522,20	
Outras contas		49.050.782,20	113.673.588,00
			218.698.395,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		236.000,00	
Fundo de previsão		939.000,00	
Outras reservas		—	11.175.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À VISTA E A CURTO PRAZO:			
de Poderes Publicos	1.100.690,60		
de Autarquias	327.026,50		
em C/C Sem Limite	30.956.713,00		
em C/C Limitadas	534.632,90		
em C/C Populares	778.515,50		
em C/C Sem Juros	2.022.910,90		
em C/C de Aviso	6.197.274,60		
Outros depositos	794.798,60	42.802.562,60	
A PRAZO:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	15.072.959,40		
de aviso prévio	2.633.816,40		
Outros depositos	—		
Letras a Premio	5.509.350,00	23.2[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES — Soma		66.[illegible]	
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	26.992.376,80		
Letras a pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no pais	—		
Correspondentes no pais	19.259,30		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de Pagamento e outros creditos	156.052,70		
Dividendos a pagar	385.796,00	27.553.[illegible],80	93.572.173,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			277.634,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		28.770.283,60	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA			
do pais	35.852.522,20		
do Exterior	—	35.852.522,20	
Outras contas		49.050.782,20	113.673.588,00
			218.698.395,90

São Paulo, 3 de Janeiro de 1950

DIRETORES:
(Dr. Eurico de Azevedo Sodré — Diretor-Presidente)
(Dr. Silvio Luciano de Campos — Dir. Vice-Presidente)
(Dr. José João Abdalla — Diretor-Superintendente)

DIRETORES:
(O. E. Young — Diretor-Gerente)
(Gabriel Pupo Nogueira F.o — Diretor-Gerente)
(José Monteiro de Mendonça — Diretor-Gerente)

CONTADOR:
(Nelson Guimarães
Contador
Reg. C.R.C. n.o 5.519)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	103.333,60	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.106.111,70	
Contribuições para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia	52.805,20	
Despesas-Diversas	201.443,00	1.463.693,50
IMPOSTOS		346.191,00
JUROS PAGOS E CREDITADOS		2.618.567,20
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios, Despesas de Instalações e Almoxarifado		208.964,70
PERDAS DIVERSAS:		
Transferencia de Valores em Liquidação		2.235,00
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS:		
Creditado a Fundo de Reserva Legal	24.000,00	
Idem, a Fundo de Previsão	95.000,00	119.000,00
DIVIDENDOS:		
12.o dividendo de 10% ao ano sobre 25.000 ações integralizadas e do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, ou sejam Cr$ 10,00 por ação	250.000,00	
Dividendos sobre 25.000 ações com 50% realizadas e do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, ou sejam Cr$ 5,00 por ação	125.000,00	375.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		46.249,70
		5.179.901,10

CREDITO

		Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		72.215,20
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros	1.478.743,70	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	2.046.955,40	
Comisões	1.263.873,90	
Recuperação de debitos lançados em Lucros e Perdas	2.622,50	
Rendas Diversas	315.490,40	5.107.685,90
		5.179.901,10

São Paulo, 3 de Janeiro de 1950

(Dr. Eurico de Azevedo Sodré — Diretor-Presidente)
(Dr. Silvio Luciano de Campos — Diretor-Vice-Presidente)
(Dr. José João Abdala — Diretor-Superintendente)

(O. E. Young — Diretor-Gerente)
(Gabriel Pupo Nogueira Filho — Diretor-Gerente)
(José Monteiro de Mendonça — Diretor-Gerente)

(Nelson Guimaraes
Contador
Reg. C.R.C. n.o 5.519)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Central de São Paulo S/A, tendo examinado as contas da Diretoria, bem como os Balanços Gerais levantados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1949 e as contas de "Lucros e Perdas" a elas relativas, são de parecer que todos os elementos examinados se acham na mais perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral.

PAULO DA SILVA GORDO — ABELARDO RIEDY DE SOUZA — PEDRO PAULO CORREA

(3139)

ata da assembléia geral extraordinária da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", celebrada aos 22 (vinte e dois) de Dezembro do corrente ano, ata esta lavrada ás folhas 35 verso até 38 verso no livro competente.
Cia. Luz e Força "Santa Cruz"
Pedro S. de Sampaio Dória.
Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO
CERTIDAO
CERTIFICO que a CIA. LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.094, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de dezembro de 1949, pela qual foi efetivado o aumento da capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 36.000.000,00 autorizado pela assembleia geral extraordinaria de 10 de novembro de 1949; consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo de depósito feito no Banco Mercantil de São Paulo S/A., das importancias: Cr$ 960.000,00 — correspondente a 40% do projetado aumento de capital e Cr$ 73.800,00 — correspondente a integralização aos restantes 60% das ações subscritas pelos menores Luis Carlos Ribeiro de Andrade, Anita Mangels, Marcello Jefferson de Oliveira e Roberto Henrique Maya, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo:: — Guiomar de Andrade Mendes.

MERCADOS

Sinopse do dia

A semana finda caracterizou-se por um periodo de calma geral, no mercado cafeeiro, só melhorando a situação interna depois que se consolidaram as altas externas. O fenomeno decorreu da falta de ordens de compra por parte dos centros consumidores, determinando calma e até desinteresse dos operadores santistas. No disponivel, os cafés riados estiveram mais interessados, subindo de 30 cruzeiros, em saca, sobre o fechamento da semana anterior. Nas entregas diretas cairam os preços do contrato "D", na proporção de 5 a 10 cruzeiros por 10 quilos, ou até 60 em saca, afetado mais acentuadamente o periodo de fevereiro a junho, deste ano. No contrato "C" cairam apenas os dois periodos mais proximos, mas na proporção de 1 a 3 cruzeiros, por 10 quilos, ou um maximo de 18 cruzeiros em saca (fevereiro a junho — o periodo que caiu em maior nivel no outro contrato).

A melhor orientação verificou-se ao findar o periodo analisado, razão por que é de esperar-se que o novo periodo marque melhor orientação para os negocios cafeeiros.

* * *

A situação algodoeira melhorou ligeiramente, os nossos preços praticamente ajustados ás bases internacionais, o que é digno de nota, tendo-se em conta a necessidade determinada pela competição dos produtores nos mercados de consumo. Sabe-se, ademais, que o consumo mundial está registrando ligeiro recuo, em 1949|50, estando os preços norte-americanos ao redor de 5% abaixo dos niveis registrados há um ano atrás.

* * *

Os cereais não sofreram alteração digna de nota, a não ser a firmeza do milho, mantida para o país, praticamente o mesmo indice de produção do ano agricola anterior.

* * *

Como ocorre aos sabados, não funcionou o mercado de valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Fevereiro..	185,00
Fevereiro a junho de 1950	190,00
Julho a dezembro de 1950	215,00
Janeiro a junho de 1951 ..	235,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"

Fevereiro	192,00
Fevereiro a junho de 1950	197,00
Julho a dezembro de 1950	225,00
Janeiro a junho de 1951	245,00

Mercado estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 10 foram de 21.837 sacas, passando o total do mês de 182.550 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil para compra:

S/Nova York	18 38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso) ..	2.03.88
Montevideu	6.63.54
Copenhague (coroa) ..	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.89
Lisboa (vista)	0.63 34
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.84
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso) ..	2.08.33
Montevideu	6.86.97
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa) ...	2 73.53
Estocolmo (coroa)	3 62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05 33
Berna (vista)	4.39.39
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.77
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York..	2.79 87	2.79 87
s|Rio de Janeiro ..	—	—
s|Buenos Aires ..	—	—
s|Montevideu ..	6.72	6.72
s|Canadá	3.07.75	3.07.75
s|Berna	12.23	12 23
s|Amsterdam ..	10.63	10.63
s|Paris	979	979
s|Bruxelas ..	139.00	139 90
s|Estocolmo ..	14.47	14.47
s|Copenhague ..	19.32	19.32
s|Oslo	19.98	19.98
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
s|Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s|Montreal	89.7|8	89.13|15
s|Rio de Janeiro ..	5.46	5.46
s|Buenos Aires ..	11.20	11.20
s|Montevideu ..	36.50	36.25
s|Estocolmo ..	19.35	19.35
s|Lisboa	3.47.00	3.47.00
s|Madrid	—	—
s|Berna	23.28	23.28
s|Amsterdam ..	26.27	26.28
s|Paris	0.28 5|8	0.0.28 5|8
s|Belgica	2.00.00	2.00.1|16

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 11 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,30
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 11 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dólar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	275.00	275.00
Compradores	274.00	274.00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41.60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51 46.40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha . . .	4. %
Banco dos EE UU. . . .	1.1|2%	Banco de Portugal . . .	2.1|2%
Banco da Belgica . . .	3.1|2%	Banco da Dinamarca . .	3 1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1|2%

TITULOS

SAO PAULO
— Não funcionou.

PERNAMBUCO

Recife, 11.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	112.866	112.866
Exportação . . .	—	—
Existencia . . .	2.972	2.272
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "M A T T A" — compradores . .	165,00	165,00
"SERTOES" — Preço tipo 5 — compradores . .	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS
Termo de Algodão em Nova York
Nova York, 11.

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Março	31.75	31.73	31.75
Maio	31.77	31.72	31.98
Julho	31.34	31.30	31.63
Outubro	29.43	29.43	29.57
Dezembro	29.32	29.29	29.52
Março	29.30	29.26	29.46
		Ap.est.	M.est.

MERCADO

Abertura — Baixa de 2 a 3 pts.
Fechamento — Alta de 10 a 29 pontos.
Disponivel — 32.80 — Alta de 10 pontos.

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelão, extra .	365,00 a 370,00
Idem, especial .	335,00 a 340,00
Idem, superior . .	305,00 a 310,00
Agulha extra .	S|Neg.
Idem, especial . .	280,00 a 290,00
Idem, superior . .	250,00 a 260,00
xBlue Rose, esp. . .	Nominal
Idem, de 1.a . . .	S|Neg.
Idem, de 2.a . . .	S|Neg.
Jap. e Catete esp.	Nominal
Idem, idem, de 1.a	Nominal
Idem, idem, de 2.a	Nominal
3|4 de arroz . . .	Nominal
1|2 de arroz . . .	Nominal
Quirera de arroz .	S Neg.
Mercado: frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios . .	1,15
Idem, 2 fios	S|Neg.
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo .	10,00 a 15,00
Idem, medio . . .	S|Neg.
Idem, miudo . . .	S|Neg.
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S|Neg.
Especial	75,00 a 78,00
Comum	68,00 a 70,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA	
Amarela, especial .	170,00 a 180,00
Idem, de 1.a . . .	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a . . .	100,00 a 110,00
Idem, de 3.a . . .	60,00 a 70,00
Mercado calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	145,00 a 150,00
Do Estado, pera .	110,00 a 120,00
Do Est. Canaria .	S|Neg.
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem comum . . .	S|Neg.
Mercado: firme.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Branca, R. Grande	87,00 a 88,00
Torrada, Est., 1.a,	105,00 a 110,00
Idem, Rio Grande	100,00 a 102,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	Novo Velho
Bico de ouro, ext.	Nominal
Idem, idem sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
Mercado Calmo	
Brancão extra . .	Nominal
Idem comum . .	Nominal
Superior.	Nominal
Idem, idem, sup. .	Nominal
Chumbinho, extra	S|Neg.
Idem, esp. 115-120,00	- 80-82,00
Idem, com. 105-110,00	- 72-75,00
Chumbinho, extra	Nominal
Claro, superior . .	S|Neg.
Idem, comum . .	S|Neg.
Chumbão, extra . .	S|Neg.
Claro, especial . .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
Pradinho, extra . .	—
Idem, superior . .	—
Pradinho, extra . .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Jalo, extra	—
Idem, superior . .	—
Idem, superior . .	Nominal
Idem, comum . .	—
Mulatinho, extra .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Idem, comum . .	—
Opaco, extra . .	Nominal
Idem, superior . .	—
Idem, comum . .	—
Preto, extra . . .	—
Idem superior . .	—
Roxo, min, extra .	S|Neg.
Idem, especial . .	160,00 a 170,00
Idem comum . .	135,00 a 145,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	—
Idem, comum . .	—
Mercado Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,75
Media	1,75
Graúda	1,75
Mercado calmo.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	87,00 a 88,00
Amarelo	78,00 a 90,00
Amarelão	77,00 a 78,00
Comum	S|Neg.
Cristal	S|Neg.
Mercado firme.	

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York durante a semana manteve movimentação normal, sem grandes vendas e com pequenas oscilações que, no confronto com a semana anterior, apresentaram saldo desfavoravel no contrato "Santos" compensado por diferença de pontos a nosso favor no contrato "S", conforme se vê do quadro abaixo.

Em Santos, a Bolsa tem funcionado com algumas baixas, enquanto as entregas Diretas mantiveram as suas cotações.

O disponivel continua com suas caracteristicas anteriores. Os exportadores sem boas ordens de compra e os detentores de café confiantes em proxima e favoravel modificação do mercado, solidamente alicerçada na magnifica posição estatistica do produto.

A Secretaria da Agricultura deu a publico sua primeira avaliação da safra futura, estimando-a em 6.450.000 sacas, ou sejam 17% menos que a do ano passado. Como se sabe, essa avaliação está sujeita a modificações. Por isso, temos razões para considerar otimista o quadro de avaliação da safra mundial publicado por firma americana, no qual o Brasil figura com perto de 14 milhões para um total de 28 milhões de sacas.

Embora incompleta nossa investigação no Estado acerca do consumo do café, já temos inumeras informações que confirmam a sua diminuição, ao passo que o do chá e mesmo o do chocolate, estão ganhando terreno. Dentre as variadas alegações, algumas dizem respeito à pessima qualidade do produto fornecido ao publico e outras se referem tambem a um possivel melhor aproveitamento do café. Na proxima semana teremos todas as respostas e as daremos à publicidade.

Fechamentos da Bolsa de Nova York na semana terminada em 3-2-1950 e na terminada em 10-2-1950:

	CONTRATO "SANTOS" 3/2	10/2	+ ou —	CONTRATO "S" 3/2	10/2	+ ou —
Março	47,08	46,75	— 33	49,00	49,08	+ 8
Maio	45,33	45,26	— 7	46,90	47,05	+ 15
Julho	44,20	44,03	— 17	45,65	45,80	+ 15
Setembro	43,00	42,90	— 10	44,44	44,55	+ 11
Dezembro	42,14	41,90	— 24	43,40	43,49	+ 9

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

Total a liberar em 3/2/1950	5.338.145
Liberadas de 4 a 10/2/1950	132.391
Total aproximado a liberar em 10/2/1950, sem se computar os despachos do Interior da 3.a dez. jan.o e 1.o de fevereiro	5.205.754

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:

Paulista			
do 1 a 10 de fev. — p/E. F. S. J.	98.739		
p/E. F. S.	55.197		
p/Rodoviaria	180	154.116	
de 1 de julho a 10 de fevereiro			
safra 48/49	3.440.243		
safra 49/50	2.301.898	5.742.141	
Mineiro		132.055	
Goiano		58.347	
Paranaense		423.413	
Matogrossense		8.455	
		6.384.411	

	1 a 10 de fev.	1 de julho a 10 de fev.
Entradas	201.822	6.384.411
Exportadas	180.831	6.837.377
Despachadas	155.063	6.747.104

Estoque da praça em 10/2/1950 — 2.248.490.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
10-2-950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	203.050	37.678.759
Linter	40.845	8.171.217
Açucar	219.742	13.074.040
Alfafa	1.680	68.348
Amendoim	4.990	133.390
Arroz beneficiado	95.531	5.723.501
Farinha de mandioca	920	46.000
Feijão	87	2.375
Mamona	416.600	25.000.099
Meio arroz	31.435	1.799.403
Milho	1.657	99.420
Oleo de caroço de algodão ..	47.512	2.850.599
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	600	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte..	186,50
Demerara do Norte.	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	205,20

PERNAMBUCO

Recife, 11.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal ..	165,00
Cristal	150,00
Demerara..	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	110.826
Desde 1.o de setembro	3.855.025
Exportação	6.465
Existencia	1.166.919
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 11.

Novilho gordos, tipo Consumo	90,00
Idem, idem Marrucos ..	83,50
Vacas gordas especiais ..	84,00
Idem, regulares..	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	95,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	87,00
Vacas gordas especiais ..	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)..	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 11.
(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Março	1.28.00
Maio	1.28.3|8
Julho	1.25.1|4

Mercado firme.

METAIS

Nova York, 11.

Fechamento
(Preço export. equival. f.a.a.N.Y.)

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 11.

	Ant.	Fech
Março	13.41	13.44
Julho	13.32	13.32
Maio	13.29	13.29
Setembro	12.23	13.33
Outubro	12.87	—

Mercado: Alta parcial de 3 pts.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 11.

Março	2.17.1|4	—
Maio	2.08.1|8	2.07.3|4
Julho	1.90.1|4	1.89.5|8
Setembro	1.90.3|4	1.90.00

Mercado: —.

Que é que há em Pinheiros?

Dentro da laboriosa colmeia que é S. Paulo,

o bairro de Pinheiros ocupa destacada posição.

Nem todos, porém, conhecem a verdadeira importancia de

Pinheiros

dentro do *"Maior Parque Industrial da America do Sul"*.

O "Jornal de Noticias"

se encontra presente em

Pinheiros

a fim de dar o devido destaque ao pujante quadro do

◆ *COMERCIO*
◆ *INDUSTRIA*
◆ *LAVOURA*
◆ *ARTES*

e da *Sociedade Pinheirense.*

Colabore com o **"Jornal de Noticias"**

Leia HOJE
AMANHÃ
E SEMPRE,
o **"Jornal de Noticias"**

3263

A vida em algarismos

O comércio exterior americano em 1950

As perspectivas do comercio exterior dos Estados Unidos, para o corrente ano, são encaradas com otimismo, segundo o "Boletim Americano", prevalecendo a opinião de que alcançará sua fase de equilibrio do após-guerra, embora se espere um excesso das exportações sobre as importações, num valor aproximado de 4.500.000.000 de dolares.

Em 1949 o valor total das exportações deve ter atingido a cerca de 12.000.000\|000 de dolares, enquanto que as importações devem ter se aproximado de 6.500.000.000 de dolares.

Para o corrente exercicio estima-se que o valor total das duas correntes atinja a 11 ou .... 12.000.000.000 de dolares para as exportações e de 7 ou 8.000.000.000 para as importações.

Como se vê, isso representa uma estabilidade nas exportações e um aumento nas importações.

Os fatores que concorrerão para as exportações são, em primeiro lugar, as verbas concedidas pelo Plano Marshall, que este ano somarão a um total de .... 3.778.000.000 de dolares, e em segundo lugar o turismo para o exterior, para aumento do qual varios paises estão fazendo esforços.

Contudo, está preocupando os meios norte-americanos responsaveis este excesso de exportações sobre as importações, que em parte é custeada pelos proprios Estados Unidos, através do auxilio que estão prestando a varios paises, com especialidade a Europa. E a solução desse problema não se apresenta facil. A questão, no fundo, reduz-se a estas três alternativas: continuar custeando essa exportação com dinheiro do contribuinte americano, ou reduzir esse auxilio do qual resultaria baixa nas exportações, acarretando desemprego para o país e prejuizo para a economia, ou intensificar as importações, buscando assim uma estabilização em niveis mais elevados do que o atual.

A impressão predominante é de que o governo americano optará pela terceira alternativa, isto é, aumento das importações, elevando-a para mais 2.000.000.000 de dolares anualmente.

Dessa forma espera-se atingir um rigoroso equilibrio na balança comercial, facilitando tambem maior aquisição de divisas por parte das outras nações.

Os Estados Unidos são atualmente os maiores fornecedores do mundo, vindo a seguir o Reino Unido. O Canadá é o seu melhor fregues, seguindo-se-lhe o Brasil e o Reino Unido. Esta situação espera-se que continuará mantendo-se no ano em curso, em suas relações de negocios com o estrangeiro.

Reaparecimento auspicioso do "monstro" Holkar

Gume, Kid Glove, Robal, Celeuma, Du Barry, Coran, Literal e Borrachudo os demais ganhadores — Resultados gerais dos oito páreos de ontem em Cidade Jardim

Os oito pareos, que ontem foram corridos em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Gume (3) O. Santos, 52 ks., 1.º; Itanora (5) R. Corrêa, 47 ks, 2.º; Cometa (6) P. Mauzzan, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Marlem, Cipó e Sing Sing. Tempo: 90". Diferenças: cinco corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (34) Cr$ 28,00; placês: Cr$ 21,00, Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 522.430,00. Cuidador: J. F. Silva.

2.º PAREO — 1.600 metros — Kid Glove (2) J. Taborda, 49, 1.o; Denodado (3) P. Vaz, 54 ks., 2.o; Chico Prisca (1) A. Nobrega, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Stone, Hanover e Furriel. Tempo: 103"4/10. Diferenças: quatro corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 97,00; dupla (23) Cr$ 286,00; placês: Cr$ 56,00, Cr$ 29,00. Apostas: Cr$ 552.320,00. Cuidador: A. Magalhães.

3.º PAREO — 1.300 metros — Robal (3) Om. Reichel, 55 ks., 1.º; La Zingara (1) R. Pacheco, 53 ks., 2.º; Igiaca (2) R. Zamudio, 53½ ks., 3.o. Chegaram a seguir: Moreor Leas, Itabiac, Juriti, Amira e Libia. Tempo: 85" 9/10. Diferenças: pescoço e dois corpos. Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 38,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 37,00. Apostas: Cr$ 606.860,00. Cuidador: J. Isla.

4.o PAREO — 1.800 metros — Holkar (1) L. Gonzalez, 58 ks., 1.º; Kent (4) O. Rosa, 54 ks., 2.º; Doll (3) N. Pereira, 54 ks., 3.º. Chegou a seguir: Looping. Tempo: 115"9/10. Diferenças: três corpos e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 812.960,00. Cuidador: A. Molina.

5.º PAREO — 1.600 metros — Celeuma (3) O. Reichel, 54 ks., 1.º; Boabdil (2) V. Pinheiro F.º, 54 ks., 2.º; Janota (1) L. Gonzales, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: James, Indiscreta e Helvita. Tempo: 104"4/10. Diferenças: pescoço e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 122,00; placês: Cr$ 14,00, Cr$ 66,00. — Apostas: Cr$ 797.130,00. Cuidador: R. Rojas.

6.º PAREO — 1.200 metros — Du Barry (5) N. Pereira, 54 ks., 1.º; Ardilosa (10) J. Taborda, 51 ks., 2.o; Stainless (4) O. Coutinho, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Pinga Pinga, Zorzal, Solemar, Urubitinga, Seu Aniceto, Graudella e Outrotanto. Tempo. 78"4/10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ 64,00; placês: Cr$ 22,00, Cr$ 52,00, Cr$ 49,00. Apostas: Cr$ 871.980,00. Cuidador: J. F. Brett.

7.º PAREO — 1.200 metros — Coran (6) E. Garcia, 52½ ks., 1.º; Gomery (4) P. Vaz, 58 ks., 2.º; Basca (1) O. Rosa, 53½ ks., 3.º. Chegaram a seguir: Jacui, Bassiado, Merlot e Theira. Tempo: 75"4/10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 79,00; dupla, (34) Cr$ 80,00; placês: Cr$ 32,00, Cr$ 17,00. — Apostas: Cr$ 798.350,00. Cuidador: A. Bernardini.

8.o PAREO — 1.500 metros — Literal (3) R. Olguin, 52 ks., 1.o; Horus (1) J. Nascimento, 52 ks., 2.º; Taua (4) R. Pacheco, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Rigueirosa, Professora e Brote. Tempo: 95"4/10. Diferenças: tres corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 128,00; dupla (13) Cr$ 65,00; placês: Cr$ 43,00, Cr$ 20,00. — Apostas: Cr$ 729.010,00. Cuidador: A. Henriques.

9.º PAREO — 1.300 metros — Borrachudo (4) A. Nery, 54 ks., 1.º; Orvalho (7) D. Rauth, 50 ks., 2.o; Pagode (12) J. Taborda, 51 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Honos, Relancina, Dundesta, Bertuclo, Diamantino, Chico Chispa, Gasparoto, Capitão Marvel, Sorose, Ela e Feudal. Não correu: Arranchadr, Tempo: 86". Diferenças: um corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (22) Cr$ 65,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 25,00, Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 834.050,00. Cuidador: F. C. Fagundes.

Total de Apostas: 6.225.080,00; concursos: 187.615,00; total geral: 6.412.695,00; portões: .... 24.790,00.

Sugestão

para a acumulada

2.º pareo ..	14
3.º pareo ..	24
6.º pareo ..	23
8.º pareo ..	34

Destacando montarias

O. ROSA — Caçula, Cabalista, Idolo, Amorosa, Jaza, Guatambú e Astuciosa.
P. VAZ — Estatuto, Dona Boa, V. Horsa e Galantelo.
L. OSORIO — Peralta, Camerino, Airone e Quina.
R. PACHECO — Florete, Zoco e Alabarcas.
J. CARVALHO — Jota, Fradique, Voadora II, Lumiar e Cadete Eugenio.
R. URBINA — P. do Oeste.
W. O. SILVA — Barbaro.
A. CATALDI — Siroco e Mandrake.
L. GONZALEZ — Iogui, Jambo, Jacarei, Jou Jou e Reprise.
N. PEREIRA — Giralda, Draga, York, Curucaca e Irissu.
R. ZAMUDIO — Reservista, Adail, Graçola e Espargo.
L. LOBO — Eros.
O. REICHEL — Darik, Exquisita, Boneca e Jovial.
J. TABORDA — Luchon e Cassandra.
R. OLGUIN — Amy e Catão.
D. RAUTH — Lindsay e Artilheiro.
M. CARVALHO — Don Carmelo.
E. GARCIA — Faiança, Granadeiro e Islecle.
P. MAUZZAN — Hausto e Buzaid.
J. P. SOUZA — Jabomndi, Helena e Hidra.
R. URBINA — Aladim, Jandaya.
A. LUCCA — Arapuan, Ciclo e Marosca.
A. NOBREGA — Sultana.
V. PINHEIRO FILHO — Estampido.
M. VALLIM — Vibor.
A. NERY — Vaidoso.
A. TUCILLO — Polvorim.
A. FRANÇOSO — Coracá.
J. MONTANHA — Handful.
O. COUTINHO — Groselha.
O. PALACCI — Geropiga.

Sugestão

para a acumulada
PERALTA
RESERVISTA
DARIK
AMOROSA

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS TERÇA-FEIRA — JÓQUEIS SUSPENSOS

Foi formado um bom programa para terça-feira proxima no Hipodromo de Vila Guilherme, onde serão corridos sete pareos, destacando-se o sexto, que reunirá Visible, Velocipede, Expresso, Duque, Light e Future, numa luta que se afigura sensacional.

Eis o programa:

1.o PAREO — às 14 horas — 2.200 metros.

	mts.
(1 Garota, A. Carbonari . .	20
1) (2 Caboclo, R. Manzi	—
(3 Guarani II, A. Miguel ...	40
2) (4 Sertão, A. Oliveira	40
(5 Grilo, S. Aranha	40
3) (6 Cruzeiro, A. Boccia	—
(7 Laguna, J. Adão	20
4) (8 Macaco, C. Scafuro	20

2.o PAREO — às 14,30 horas — 1.609 metros.

	mts.
(1 Novela, J. Adão	20
1) (2 Anabela, A. Ambrosio	—
(3 Piloto, S. Souza	—
2) (" Henriete, Saul	—
(4 Diva, J. M. Anjos	—
3) (5 Heliaco, Adão	—
(6 Tico, J. Belfiore	—
4) 7 Balerina, J. Ambrosio	—
(8 Biguá, J. Furtado	—

3.o PAREO — às 15 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Cantor, J. Ambrosio	80
2 Calçadinho, R. F. Santos ..	—
(3 Tango, E. Alves	—
3) (4 Excelente, S. Sapienza	—
(5 Fidalgo, A. Luiz	40
4) (6 Vingador, Fedele	40

4.o PAREO — às 15,30 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Presedo, C. Matarazzo	40
2 Marambu, R. F. Santos ..	—
(3 Lady, J. Ambrosio	20
3) (4 Véra, J. Belfiore	20
(5 Brasil, S. Sapienza	—
4) (6 Amilão, A. Luiz	40

5.o PAREO — às 16 horas — 2.200 metros.

	mts.
(1 Esterlina, A. Luiz	—
1) (" Fidalguinho, Saul	60
(2 Boneco, S. Mendonça	—
2) (3 Capivara, F. Gonçalves ..	40
(4 Last Chance, F. Santoni ..	80
3) (5 Worthy Chap II, J. Belfiore	40
(6 Primavera, S. Aranha	20
4) (7 Princesa, A. Ambrosio	—

6.o PAREO — às 16,30 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Visible, J. M. Anjos	—
2 Velocipede, A. Russo	40
(3 Expresso, G. Herrmann ..	20
3) (4 Duque, R. F. Santos	40
(5 Light, S. Aranha	40
4) (6 Future, V. Carillo	100

7.o PAREO — às 17 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Estrela, S. Aranha	60
2 Festin, V. Papaleo	20
(3 Iáia, A. Luiz	—
3) (4 Boneco II, R. F. Santos ..	40
(5 Meia Lua, J. Adão	40
4) (6 Conforme, J. Belfiore	40

COMUNICADO

A Sociedade Paulista de Trote comunica ao publico em geral que em reunião extraordinaria realizada nesta data, resolveu suspender os joqueis-proprietarios srs. Americo Carpinelli, Atilio Del Moro e Francisco Viscardi, até que sejam apuradas suas responsabilidades nas ocorrencias verificadas no Hipodromo de Vila Guilherme, nas corridas realizadas nos dias 7 e 9 do corrente.

Comunica, outrossim, já ter sido constituida a comissão de inquerito que procederá à apuração dos fatos supra mencionados.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Aldo Sarti, rua Xavier de Toledo, 264; Adele Zanovell, rua João Caetano, 343; Antonio Trombeti, rua Anhangabaú, 89; Beatriz Aguiar Campos, rua Piauí, 216; Equilam, S. P.; Joaquim Aguilera Campos, rua Marconi, 71, 7.o andar; José Cururu, rua Wenceslau Braz, 393; Mecbali, S. P.; e Polypapel, S. P.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — João Tiburcio de Oliveira, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Francisco Boccia, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

2.a VARA — Aurelino Francisco de Oliveira e Afonso Pena de Aguiar, acusados de ferimentos culposos, foram absolvidos.

4.a VARA — Eliadio Klein, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; João Honorio Santos, Mario Cuono, acusaforam absolvidos.

10.a VARA — José Alves da Cunha, acusado de estelionato, foi absolvido.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"WEEK-END"
ALUGA-SE OU VENDE-SE
a 30 kms. do Largo da Sé e 2 kms. da Via Anchieta.
Terreno de 15.000 m².; 100 mts. à beira da represa.
Casa com água encanada, garage, jardim e bosque
Informações pelo telefone 2-2353
3196

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
HOJE
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
Transmitirá às 15,30
da rua Javari
GUARANI
VS.
BATATAIS
SIMULTANEAMENTE
EDSON LEITE
IRRADIARA DO
RIO DE JANEIRO
VASCO DA GAMA
VS.
PALMEIRAS
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES
(3141)

Guatambu-Granadeiro, nossos preferidos na prova básica

Bastante equilíbrio no Prêmio "Jockey-Club de Campinas" — Lumiar não pode ser totalmente posto à margem — Passando em revista os concorrentes às nove provas — Montarias, oficiais, palpites e cotações para a reunião

Mais uma vez teremos uma reunião prejudicada pelo mau tempo que, tudo leva a crer, continuará mandando chuvas para empanar o brilhantismo da jornada. Todavia mesmo que o sol faça «forfait», os habituais frequentadores do Cidade Jardim comparecerão ao nosso «campo de corridas», uma vez que lhe serão oferecidas as disputas de nove atraentes provas, onde toma ponto culminante a oitava da reunião, o Premio «Jockey-Club de Campinas», que vai ser disputado na milha, reunindo às ordens do «starter» oito uteis produtos da geração de 1946. Assim, adentrarão a raia para disputar a prova basilar da jornada Jovial e Catão, que correrão em parelha, Lumiar, o bonito tordilho que se encontra em excelente estado, Espargo, que apesar do seu recente insucesso provoca algum entusiasmo por parte de seus responsaveis. O atrevido e veloz Airone, perigoso em raia de grama, Granadeiro, credenciado por seu presente estado e pelo retrospecto, Guatambu, possivelmente o favorito da carreira e ainda Galanteio, que parece anda «virado». Como se vê é dos mais interessantes o campo deste pareo, que apresenta bastante equilibrio entre a maior parte de seus integrantes, uma das razões de interesse da prova. Não temos duvidas em acreditar que o duelo que se vai ferir entre estes bonitos tres anos será mesmo capaz de provocar largo entusiasmo entre aqueles que se encontrarem no Hipodromo Paulistano. Resta-nos esperar que continuas chuvas não venham provocar tambem a transferencia desta prova para a raia de areia, o que, inegavelmente, viria tolher parte de seu brilho. Nossa formula para ponta e dupla, nesta prova, situa-se no duo Guatambu-Granadeiro, nesta ordem. Ambos vem de boas corridas e atravessam atualmente excelente fase de seu «entrainement», devendo mesmo contar com grande numero de partidarios. Com isto, todavia, não queremos deixar de reconhecer em outros competidores acentuadas possibilidades de vitorias. Ao contrario, temos, por exemplo, em Lumiar, um grande competidor. O pensionista do F. V. Navarro, anda correndo bem, vindo de um terceiro para Inelito e Climax. E' mesmo opinião generalizada que o bonito tordilho cumprirá atuação de destaque, com o que tambem estamos de acôrdo. Airone é tambem um pareIheiro que não se poderá eliminar de cogitações. O filho de Good Gheer anda bem e é atrevido, encontrando no percurso um fator decisivo de suas «chances». Isto, porem, desde que a disputa seja mesmo travada em raia de grama, pois caso haja mudança não acreditamos que possa ele produzir o maximo de seu poder locomotor. Aliás, em sua ultima apresentação em raia de grama, Airone venceu bem suplantando, entre outros, Guatambu. Aparecem depois, em plano secundario, os componentes da parelha «L», Jovial e Catão, que parecem não ter recursos para fazer face a alguns de seus adversarios, Galanteio, que já não é o mesmo e ainda Espargo, excluido pela maioria dos entendidos mercê de seu recente fracasso. A respeito deste filho de Caaimbé, todavia, é oportuno acrescentar que seus responsaveis nutrem esperanças, em que pese seu recente fracasso, isto porque Espargo trabalhou bem e aprontou de forma satisfato-

Filiais: Av. Vautier n.º 150. R. Visconde de Laguna n.º 221. Rua Oratório n.º 72. Rua Antonio de Barros n.º 752. Rua Almirante Brasil n.º 282. Rua Julio de Castilhos n.º 1103.
A Rainha Lotérica — Loterias — -- OFERECE --
Matriz: Rua Mercurio, 91/93
797

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — às 13,30 horas

CAÇULA — Correu pouco há uma semana. Serve somente como reforço da poule.
ESTATUTO — Vai reaparecer após 4 meses de ausencia, situado em turma que não o intimida e bem preparado. Pode vencer.
PERALTA — E' a indicação que o retrospecto impõe, mercê de suas apresentações em Cidade Jardim, duas vitórias e um segundo. Grande competidor. Mantem o estado, que é ótimo.
FLORETE — Escoltou Falsca e Peralta há uma semana, atropelando muito no final. Com peripécias poderá formar a dupla.
JOTA — Se a prova passar para a areia, é rival perigosa, pois está bem preparada. Na relva é competidora modesta.
P. DO OESTE — Não está no pareo.
APRONTOS: Caçula 700 metros em 45"2|5; ESTATUTO, 800 metros em 51"; PERALTA, 600 metros em 38"; FLORETE, 700 metros em 45"; JOTA, 700 metros em 50", suave.

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,00 horas

DONA BOA — Correu uma enormidade há uma semana, quando secundou Itaituba. Está em grande forma, impondo-se como grande trunfo da carreira.
CABALISTA — Vai competir cotado como mero azar. Não gostamos.
BARBARO — Vem de boas atuações e atravessa boa fase de "entrainement". E' um dos pontos altos da prova.
SIROCO — Não corre em Cidade Jardim desde julho passado. Se estivesse em sua melhor forma poderia rebocar a turma, pois já figurou em companhias melhores. Todavia, deve faltar-lhe corridas.
IOGUI — Descançou algo e volta bem preparado. Achamos, porem, que vai aguardar melhor oportunidade.
GIRALDA — Bem no percurso mas há rivais melhores. Tem alguns partidarios entre os azaristas.
CAMERINO — Não está no pareo.
RESERVISTA — Venceu disparado há uma semana. Muito embora tenha pela frente tarefa mais árdua, achamos que poderá repetir, mas está em periodo de grandes progressos.
APRONTOS: Dona Boa, 800 metros em 53"; Barbaro, 700 metros em 45"; Siroco, 700 metros em 46"; Iogui, 800 metros em 55"2|5, suave. Giralda, 600 metros em 38"; Camerino, 800 metros em 53".

3.º PAREO — 1.609 metros — às 14,30 horas

DRAGA — Está excluida por alguns rivais. Mero azar.
EROS — Tem possibilidades identicas às do companheiro, isto é, reduzidas.
JAMBO — Figurando sempre com destaque. Em raia de areia, pesada, todavia, não suplantará Darik.
V — Está bem no percurso mas vem de péssima atuação. Não acreditamos em seu êxito.
IDOLO — Sempre muito falado insiste em fracassar. Cremos que repetirá, isto e, nada fará.
ADAIL — Não o acreditamos rival perigoso.
DARIK — Assinalou convincente vitória em sua ultima apresentação. Se a prova for disputada e em raia pesada não será suplantado. Está "tinindo".
APRONTOS: Draga, 800 metros em 53"; Jambo, 700 metros em 47"; Idolo, 800 metros em 53"; Adail, 800 metros em 55".

4.º PAREO — 1.400 metros — às 15,00 horas

LUCHON — Vai muito leve e a turma não é lá essas coisas. Está no pareo.
AMY — Vai debutar cercada de algumas "fumaças", sendo mesmo levada de "barbada". Pode corresponder, acentuando-se que vai grandemente favorecida no peso.
ARGELIANA — Não correrá.
LINDSAY — Vai aguardar outra oportunidade. Azarão.
YORK — Em raia normal seria perigoso, pois o percurso agrada. Não acreditamos.
D. CARMELO — Cuidado com este. Está em forma e pode surpreender. Bom candidato para a dupla.
APRONTOS: Army, 600 metros em 39".

5.º PAREO — 1.500 metros — às 15,30 horas

FAIANÇA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Está mais aguerrida e a turma enfraqueceu muito.
EXQUISITA — Agradou-nos sua recente exibição ao lado de Chala e Cambi, a quem escoltou. O maior trunfo da prova.
JACAREI — Reaparece bem preparado. Se brigarem muito, no final poderá até vencer.
ALABARCAS — Tem chegado sempre com os primeiros. Está em forma e não teme a turma. Não deve ser desprezado.
HAUSTO — Anda correndo muito, vindo de duas vitórias consecutivas. Se passar para a areia, é novamente rival.
FRADIQUE — É bom o seu estado mas acreditamos que sua tarefa é muito dura. Não cremos.
JABORANDI — Vem de vitória mas não repetirá.
APRONTOS: Faiança, 600 metros em 38"; Exquisita, 700 metros em 45"; Jacarei, 700 metros em 45". Alabarcas, 700 metros em 48", suave; Hausto, 700 metros em 46"; Fradique 700 metros em 45".

6.º PAREO — 1.500 metros — às 16,10 horas

ALADIM — Este é francamente maluco. Somente aos arrojados, pois nada regula, nem raia, percurso ou regime de direção.
ARAPUAN — Vem de recomendável segundo lugar para Indiscreta. Se a prova for disputada na raia de areia, é grande rival. Na relva nada produz.
AMOROSA — Não acreditamos que sua ultima corrida tenha sido sincera. Se for dirigida para vencer, vai ser duro suplantá-la.
HELENA — Não está no pareo.
JOU JOU — Reapareceu correndo muito. Desta feita, forma no rol dos mais provaveis.
SULTANA — Não está no pareo.
BONECA — Reaparece bem movida, tendo alguma "chance". Se a prova passar para a areia, nada deverá pretender.
ESTAMPIDO — Não corre desde julho, reaparecendo bem. A turma não o intimida, mas acreditamos que vai faltar corridas. Azar.
APRONTOS: Aladim, 700 metros em 47"; Arapuan, 600 metros em 38"; Jou Jou, 700 metros em 48".

7.º PAREO — 1.500 metros — às 16,50 horas

GRAÇOLA — Vem de bom segundo para Reservista. Está credenciada a uma atuação de destaque e deve corresponder... se disputar.
VOADORA II — Sua ultima apresentação é pouco animadora. Só se apresentou grandes melhoras. Não acreditamos.
CILCLE — Correndo bastante presentemente, vem de boas corridas. Não pode ser desprezado.
CASSANDRA — Vem de vitória mas não repetirá. Alem do mais, naquela oportunidade houve "colaboração" de alguns competidores.
VIBOR — Descansou algo e volta com preparo. A turma não o intimida e puzeram o M. Vallim para dar poule alta. Olho...
ARTILHEIRO — Se não correr muito atrás, no final poderá atropelar com exito. Está no pareo.
CURUCACA — Reaparece cotado como simples azar.
REPRISE — Tem-se dado melhor na areia. Se houver transferencia de raia é bom placê.
JAZA — Em qualquer raia é rival perigosa, pois anda bem e a turma agrada. Secundou Cilcle em sua ultima apresentação. Sua "crance" na grama é maior.
VAIDOSO — Apesar de vir de boas corridas, achamos que não vencerá. Serve, todavia, como indicação para o placê.
HORSA — Volta com bom preparo mas não acreditamos que suplante alguns dos rivais.
APRONTOS: Voadora II, 700 metros em 46"; Cilcle, 700 metros em 48". Curucaca, 600 metros em 39"; Reprise, 800 metros em 53".

8.º PAREO — 1.609 metros — às 17,30 horas

JOVIAL — Há fé em sua atuação, mas agora os rivais são bem mais fortes. Serve como azar.
CATÃO — Reforça a poule, mas é inferior ao companheiro.
LUMIAR — Bem situado na turma e com bom preparo. Rival de primeira grandeza, em qualquer raia.
ESPARGO — Nada deverá pretender.
AIRONE — Em grama é serio candidato à vitoria, pois anda bem e o percurso agrada. Na areia não acreditamos.
GRANADEIRO — Em sua ultima apresentação assinalou legitima vitória, suplantando, entre outros, Guatambú. Suas possibilidades de êxito são dilatadas, notadamente se a prova for transferida para a areia.
GUATAMBÚ — Tem a seu favor um ótimo retrospecto, anda bem e em qualquer raia é um dos melhores do grupo. Rival de méritos.
GALANTEIO — Anda correndo pouco. Não gostamos.
APRONTOS: Jovial, 700 metros em 45"; Catão, 800 metros em 52"3|5; Lumiar, 700 metros em 49", suave; Espargo, 800 metros em 51"; Airone, 800 metros em 50"2|5; Granadeiro, 800 metros em 50"2|5; Galanteio, 800 metros em 52".

9.º PAREO — 1.500 metros — às 18,10 horas

POLVORIM — Agora não acreditamos que pague placê. Azar.
CADETE EUGENIO — Reaparece situado em turma acessivel. E' bom o seu estado, perfilando-se entre os mais provaveis vencedores.
MAROSCA — Não está no pareo.
IRUSSU — Sua ultima corrida não valeu. Deve produzir mais, impondo-se como rival perigoso.
QUINA — Sua recente vitória pode repetir-se apesar de ser mais forte a turma, pois ela está bem preparada. Há muita fé... e a poule é boa.
CORACÁ — Não está no pareo.
MANDRAKE — Não é muito regular em suas atuações. Não deve porem ser totalmente posto à margem, pois pode corresponder às esperanças que se depositam em suas patas.
JANDAYA — Não está no pareo.
HANDFUL — Está entre rivais melhores. E' competidor modesto.
GROSELHA — Mesmo em raia de grama onde produz mais, nada deverá fazer.
ASTUCIOSA — Vem de vitória, mas agora sua tarefa é mais árdua. Não acreditamos.
GEROPIGA — Tem contra si o percurso. Não gostamos.
HIDRA — Não anda lá essas coisas. Tem partidários entre os azaristas.
ISLECLE — Há algumas esperanças em suá atuação. Bom placê.
APRONTOS: Cadete Eugenio, 700 metros em 48", suave; Irussu, 700 metros em 45"2|5; Quina, 800 metros em 52"; Geropiga, 700 metros em 45"; Hidra, 600 metros em 38".

8 PÁREOS EM RAIA DE AREIA

Logo após as corridas de ontem, a Comissão de Corridas deliberou a transferencia das provas programadas para a tarde de hoje, para a raia de areia, em virtude do estado da raia. Assim, com exceção do 8.o pareo, premio "Jockey-Club de Campinas", todos os pareos serão realizados em raia de areia pesada. Possivelmente, caso chova mais, tambem a prova basica da reunião será transferida. Disto, todavia, só teremos conhecimento nas horas que processem a realização da prova.

PALPITES CIDADE JARDIM

Peralta	Estatuto . .	(12)	Florete
Reservista . .	D. Boa . . .	(14)	Barbaro
Darik	Jambo . . .	(24)	Idolo
Amy	Luchon . . .	(12)	D. Carmelo
Exquisita . . .	Faiança . .	(12)	Alabarcas
Amorosa . . .	Jou Jou . .	(23)	Arapuan
Graçola . . .	Cilcle . . .	(12)	Vibor
Guatambu . .	Granadeiro .	(34)	Lumiar
Cadete Eugenio	Irussu . . .	(12)	Quina

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial do programa, nós, como a maioria, daremos nosso voto a Peralta, uma vez que este se evidencia pelas suas atuações em Cidade Jardim. E oportuno, todavia, que se ponha em destaque a presença de Estatuto. Este veloz filho de Tupac Amaru volta credenciado por excelente exercicio e no final poderá levar a melhor.

* * *

Reservista em sua ultima apresentação obteve facil e convincente vitória, correndo de ponta a ponta, apesar das preferencias gerais recairem sobre Dona Boa, achamos que esta encontrará no defensor do Stud Rio Preto perigoso antagonista, pois este evolui dia a dia que passa.

* * *

Em raia normal dariamos nosso voto a Jambo, pois este não seria suplantado. Como porem, tudo leva a crer que teremos raia de areia pesada, não podemos deixar de indicar Darik para o posto de honra, isto por duas razões: Jambo corre menos na pesada e Darik aprecia esta raia, vindo mesmo de uma vitória na areia pesada, em 1.500 metros, tendo marcada a recomendavel marca de 97".

* * *

Quem assistiu à ultima corrida de Amorosa, na qual a pensionista do A. Piotto secundou Timoneiro, não se convenceu da sinceridade de sua atenção, isto porque tais asnices não são proprias do bridão nacional. Se Amorosa correr o que sabe, Jou Jou e Arapuan vão brigar somente pela dupla.

* * *

Graçola vai ser a favorita mercê de suas ultimas atuações. Sua tarefa, é necessario que se acentue, não será das mais faceis pois terá em Cilcle, Artilheiro, Vibor e Jaza perigosos rivais, notadamente esta que vai pilotada pelo Olavo e anda bem.

* * *

Na prova de encerramento está inscrita Hidra. E' preciso não confundi-la, com a Hydra (com "Y") que participou do sexto pareo de domingo ultimo. Esta Hidra é uma filha de His Highness que correu pela ultima vez em 3|12|49, perdendo para Lacio, Dona Boa, Aral e outros mais.

* * *

Até ontem, o unico "forfait" conhecido era o de Argeliana, n.º 4, no quarto pareo.

Através do Binóculo

KID GLOVE E LITERAL

A reunião de ontem, contrastando inteiramente da "sabatina" anterior, bastante normal, ofereceu-nos alguns resultados tão inesperados quanto significativos. Inesperados com algumas vitorias que a generalidade dos turfistas não podia esperar e significativas quando se quer patentear que os espertalhões do turfe não descançam.

A vitoria de Kid Glove, por exemplo, dentro dos principios rigidos talvez não possa ser tachada de irregular, para que se possa punir os responsaveis pela sua atuação. A defensora das cores do sr. Mansur José Farhat, vinha de um terceiro para Cabolino e Chico Prisca, em 1.400 metros, no dia 28|1|50. Ontem, com a ausencia do primeiro, era aparentemente normal sua vitoria. Mas nós assim não pensamos. A verdade é que naquela oportunidade (pagava somente 70 cruzeiros por 10), Kid Glove andou lá por trás, sem nunca aparecer, com o M. Cataldi, provavelmente, limpando e aguçando as unhas para a proxima vez. E a proxima vez foi ontem. A filha de Kid Chocolate não se parecia em nada a mesma e meteu patas, deixando boquiabertos aqueles que a viram correr tão inexpressivamente duas semanas atrás. E' possivel que a Comissão de Corridas não encontre amparo para punir os responsaveis. Mas nós estamos certos que em sua exibição anterior Kid Glove não disputou.

O que se observa é uma mudança de tatica pelos espertalhões, diante do rigor com que a Comissão de Corridas vem procurando coibir os abusos nas carreiras. Agora, preparam-se "poules" altas e surpresas para o publico apostador, tudo dentro do regulamento, codigo e tudo, conforme nos demonstra a vitoria de Kid Glove.

Vem depois a vitoria de Literal. Venceu disparado o pilotado do Olguin, que assinalou a excelente marca de 95" 4|10 para 1.500 metros. O turfista que consulta o retrospecto verá que o pensionista do A. Henriques, em sua ultima apresentação, havia finalizado em terceiro, perdendo para Pelele e o vencedor Kent, que marcou o pessimo tempo de 121" 2|10 para 1.800 metros. Inegavelmente a vitoria de Literal evidencia uma irregularidade de "performances"; isto salta logo aos olhos, pois em somente uma semana melhorar tanto uma corrida é uma clamorosa e suspeita disparidade. E' interessante reportarmo-nos àquele comentado quarto pareo da semana anterior, quando Kent, Pelele, Literal, Tauá e Brote foram corridos da forma mais desastrada do mundo, em exagerado e condenavel alcance, bastando dizer que naquela oportunidade os primeiros mil metros foram feitos em mais de 70 segundos. Dissemos então que todos os pilotos daquela prova deveriam ser punidos por negligencia o que mais uma vez se confirma, pois fatos desta natureza só servem para lançar confusão. Naturalmente os apostadores que viram Literal ser espremido nos ultimos metros para obter um segundo que afinal não conseguiu, sobre Pelele e Kent, não poderiam desta feita preferi-lo a um Horus, de quem o filho de Onis havia perdido feiamente há três semanas (6.o lugar para Good Boy, Horus, Percal e outros). O que não se discute é que houve disparidade de "performances", a qual todavia o piloto anterior pode justificar com aquela condenavel brincadeira. Mas a verdade é que os unicos prejudicados são os apostadores, cujo dinheiro se esvai, enquanto alguns pilotos se divertem cometendo asnices.

V. Q. V.

Montarias para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "E" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00, 10.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Caçula, O. Rosa 55 27
" Estatuto, P. Vaz 55 27
2 Peralta, L. Osorio ... 55 22
3 Florete, R. Pacheco .. 55 27
(4 Jota, J. Carvalho 53 35
4)
(5 P. do Oeste, R. Urbina 53 40

2.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
(1 Dona Boa, P. Vaz .. 50 25
1)
(2 Cabalista, O. Rosa ... 52 60
(3 Barbaro, W. O. Silva 56 27
2)
(4 Siroco, A. Cataldi ... 52 40
(5 Iogui, L. Gonzales .. 54 27
3)
(6 Giralda, N. Pereira .. 56 40
(7 Camerino, L. Osorio . 58 60
4)
(8 Reservista, Zamudio . 52 30

3.º PAREO — Premio "K" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 e 1.250,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks. C.
1 Draga, N. Pereira ... 54 35
" Eros, L. Lobo 56 35
2 Jambo, L. Gonzalez . 56 27
(3 V, P. Vaz 54 40
3)
(4 Idolo, O. Rosa 56 40
(5 Adail, R. Zamudio . 56 30
4)
(6 Darik, O. Reichel ... 56 25

4.º PAREO — Premio "Z" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 6.250,00, 2.500,00 e 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Luchon, J. Taborda .. 48 25
(2 Amy, R. Olguin 46 18
2)
(3 Zoco, R. Pacheco 48 40
(4 Argeliana, Não correrá 58 —
3)
(5 Lindsay, D. Rauth . 48 60
(6 York, N. Pereira 56 27
4)
(7 Don Carmelo, M. Carv. 56 30

5.o PAREO — Premio "L" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00, 7.500,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. C.
1 Faiança, E. Garcia .. 54 27
(2 Exquisita, O. Reichel 54 25
2)
(3 Jacarei, L. Gonzales 56 40
(4 Alabarcas, R. Pacheco 56 30
3)
(5 Hausto, P. Mauzzan.. 56 40
(6 Fradique, J. Carvalho 56 50
4)
(7 Jaborandi, J.P.Sousa 56 40

6.o PAREO — Premio "H" — As 16,10 horas — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. C.
1 Aladim, R. Urbina .. 56 27
" Arapuan, A. Lucca.. 56 27
(2 Amorosa, O. Rosa .. 54 25
2)
(3 Helena, J. P. Sousa 54 60
(4 Jou-Jou, L. Gonzales 54 27
3)
(5 Sultana, A. Nobrega 54 60
(6 Boneca, O. Reichel.. 54 40
4) 7 Estampido, V. P. Filho 56 35
(8 Buzaid, P. Mauzzan.. 56 50

7.º PAREO — Premio "S" — As 16,50 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00, 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. C.
(1 Graçola, R. Zamudio 58 25
1)
(2 Voadora II, J.Carvalho 56 60
(3 Cilcle, A. Lucca.. .. 58 27
2) 4 Cassandra, J. Taborda 52 60
(5 Vibor, M. Vallim.. .. 56 35
(6 Artilheiro, D. Rauth 54 30
3) 7 Curucaca, N. Pereira 52 40
(8 Reprise, L. Gonzalez 58 35
(9 Jaza, O. Rosa 5 40
4)10 Vaidoso, A. Nery 54 27
(11 Horsa, P. Vaz 58 40

8.º PAREO — Premio Jockey-Club de Campinas — As 17,30 horas — Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 2.500,00 e 5% ao criador — Dist. 1.609 mts.

Ks. C.
1 Jovial, O. Reichel .. 54 35
" Catão, R. Olguin .. 50 35
(2 Lumiar, J. Carvalho 58 30
2)
(3 Espargo, R. Zamudio 54 60
(4 Airone, L. Osorio .. 56 35
3)
(5 Granadeiro, E. Garcia 58 35
(6 Guatambu, O. Rosa 55 24
4)
(7 Galanteio, P. Vaz .. 58 40

9.º PAREO — Premio "O" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00, 7.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. C.
(1 Polvorim, A. Tucillo 58 50
1) 2 C. Eugenio, J.Carvalho 56 27
(3 Marosca, A. Lucca .. 56 80
(4 Irussu, N. Pereira .. 58 30
2) 5 Quina, L. Osorio .. 54 60
(6 Coracá, A. Françoso 56 60
(7 Mandrake, A. Cataldi 58 35
(8 Jandaya, R. Urbina 56 60
3)
(9 Handful, J. Montanha 56 40
(10 Groselha, O. Coutinho 54 60
(11 Astuciosa, O. Rosa .. 54 60
(12 Geropiga, O. Palacci 54 40
4)
(13 Hidra, J. P. Sousa .. 56 56
(14 Islecle, E. Garcia.. .. 54 30



Apresentará hoje, às 11 horas
3 grandes cartazes num só programa!
CARLOS GALHARDO
VOCALISTAS TROPICAIS
e
BLACK-OUT



(3145)

As corridas desta tarde na Gávea

PALINA É A FORÇA APARENTE NA CARREIRA PRINCIPAL — NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 11 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A Com. de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, elaborou para a reunião de amanhã, domingo, um sugestivo programa de oito carreiras, onde a quinta, em 1.500 metros, é a que reune maiores credenciais para agradar.

Em seguida alinhamos as nossas informações:

1.o PAREO — 1.500 metros — Retorna com exercicios animadores, o Never Looses que assim poderá ser o primeiro no final, sendo o estreante Khantaca, que vem de Petropolis, onde ganhou na melhor turma, o mais credenciado à formação da dupla. Lipari serve aos azaristas.

2.o PAREO — 1.400 metros — O retrospecto é inteiramente favoravel a Dalmata, que assim defenderá o nosso palpite, sendo que é Viscondessa a mais seria pretendente ao segundo posto, ficando Ninfa aos azaristas.

3.o PAREO — 1.400 metros — Fra Diavolo que tem corrido com alguma regularidade, é o nosso escolhido para o primeiro lugar, com Muxoxo ou Ratnak na dupla. Preferimos o primeiro, que tem animador exercicio. Olho na Jolie.

4.o PAREO — 1.200 metros — Don Antonico parece-nos superior aos adversarios. Indica-lo-emos, assim, para o primeiro posto, dupla com Ituano, cuja regularidade no marcador é patente. A diferença poderá ser Gallani.

5.o PAREO — 1.500 metros — Na areia e com animador trabalho, vamos pela Palina para vencedor, com Multiple, cujas melhoras são aceitaveis, para a dupla, ficando Forget para o suplemento.

6.o PAREO — 1.400 metros — Continuamos na Arabiana, que atravessa magnifica fase de "entrainement". A dupla poderá ser com Denbiru, ou Janda; preferimos, no entanto, o primeiro. Reunido tem partidarios, entre os azaristas; cuidado.

7.o PAREO — 1.300 metros — Sambaré é da logica. Vamos apontá-lo para o posto principal. Bom Bom para dupla. Mandinga e Assalto são os melhores azares.

8.o PAREO — 1.400 metros — Não tem para quem perder o Saladito. Heremon para a dupla, que tambem se nos afigura liquida. Teddy e Ajahy são os melhores azares.

MONTARIAS PROVAVEIS

Eis as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Never Looses, L. Rigoni . 54
2 Lipari, M. L'Olleron . . 50
3 Carinhosa, W. Andrade . . 50
(4 Khantaca, P. Coelho . . 56
4)
(5 Guanumbi, N. Motta . . 52

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Dalmata, L. Rigoni . . . 55
2 Viscondessa, A. Araujo . . 53
(3 Lujan, O. Ullôa 55
3)
(4 Tita, S. Camara 55
(5 Ninfa, A. Ribas 55
4)
(6 Tabarôa, W. Lima . . . 55

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Muxoxo, M. L'Olleron . . 56
2 Fra Diavolo, W. Andrade . 56
(3 Ratnak, L. Rigoni . . . 56
3)
(4 Jolie, S. Camara 54
(5 Alés, E. Castillo 54
4)
(6 Râma, P. Coelho 54

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Ituano, L. Rigoni 55
2 Galiani, C. Souza 55
(3 Califa, D. Ferreira . . . 55
3)
(4 Islete, S. Ferreira . . . 55
(5 El Toro, J. Mesquita . . 55
4)
(" Don Antonico, A. Araujo . 55

5.º PAREO — As 16,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Palina, M. L'Olleron . . 56
(2 Nero, D. Ferreira 55
2)
(3 Jeca, O. Ullôa 52
(4 Forget, X.X. 52
3)
(5 Palmeiras, S. Camara . . 48
(6 Calouro, J. Mesquita . . 50
4)
(" Multiple, W. Andrade . . 54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Arabiana, J. Araujo . . 56
1)
(2 Destemor, E. Silva . . . 51
(3 Janda, S. Camara 50
2)
(4 Cambuci, E. Castillo . . 51
(5 Denbiru, S. Ferreira . . 54
3)
(6 Vigarista, A. Araujo . . 51
(7 Reunido, P. Coelho . . . 56
4)8 Guido, F. Madalena . . 50
(9 Guinéo, A. Brito 54

7.º PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Sambaré, J. Tinoco . . 56
1) 2 Ugfanda, E. Castillo . . 54
(3 Rábula, A. Araujo . . . 56
(4 Assalto, L. Meszaros . . 56
2) 5 Bombo, A. Ribas . . . 56
(6 Madrugadora, O. Fernandes 54
(7 Bombom, A. Brito . . . 56
3) 8 Edipo, L. Rigoni . . . 56
(9 Barriga Verde, J. Graça . 56
(10 Mandinga, W. Cunha . . 54
(11 Demoiselle, O. Macedo . . 54
4)
(12 Mirante, X.X. 56
(" Sultão, P. Coelho . . . 56

8.º PAREO — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Saladito, A. Ribas . . . 56
" Champion, S. Ferreira . . 48
(2 Ajahy, L. Rigoni 55
2)
(3 Cavador, J. Tinoco . . . 48
(4 Teddy, L. Meszaros . . . 58
3)5 Porungo, O. Macedo . . 48
(6 Tutlandia, A. Araujo . . 54
(7 Nevasca, P. Coelho . . . 51
4)8 Heremon, O. Ullôa . . . 56
(" Itaquaty, X.X. 50

PALPITES DA GÁVEA

Never Loses . . .	Khantaca . . .	Lipari
Dalmata	Viscondessa . .	Ninfa
Fra Diavolo . . .	Muxoxo	Ratnak
D. Antonio . . .	Ituano	Galiani
Palina	Multiple	Forget
Arabiana	Denbiru	Janda
Sambaré	Bom Bom . . .	Mandinga
Saladito	Heremon . . .	Ajahy

BATATAIS E GUARANI EM JOGO DECISIVO

Todas as atenções dos esportistas estarão voltadas para o importante confronto desta tarde, quando será conhecido o substituto do Comercial na Divisão Principal — Na rua Javarí o cotejo — Equilibradas as forças — Recordando a campanha dos contendores, no certame de 49 — Zico substituirá Dirceu no conjunto campineiro — Goiano em lugar de Chorete, no quadro de Batatais — Godfrey Sunderland na arbitragem

Guarani e Batatais decidem hoje à tarde, no gramado da rua Javarí, o titulo maximo do futebol interiorano. O vencedor subirá para a Divisão Principal, em substituição ao Comercial. Bastaria essa circunstancia para dar ao prelio desta tarde um aspecto sensacional, pois os dois quadros jogarão a cartada decisiva, procurando concretizar as esperanças alimentadas durante o certame. Um terá de voltar ao ponto de partida, iniciando nova campanha, com os naturais sacrificios e desilusões. Outro, atingirá a meta de chegada, o alvo sonhado durante tanto tempo.

FORÇAS EQUILIBRADAS

O retrospecto indica equilibrio de forças. Levantando os titulos das respectivas series, Batatais e Guarani iniciaram o torneio dos Campeões apontados, por todos como os mais provaveis ganhadores. A sua campanha, nesse certame, foi mais ou menos identica. Se, pouco antes da reta da chegada, o Batatais deu a impressão de que chegaria primeiro, houve a reação do Guarani, que o fez alcançar o contendor, terminando a luta emparelhados. Poderia o "bugre" campineiro, em virtude da vitoria maiuscula alcançada domingo ultimo, em Campinas, ser indicado como favorito. Isso, entretanto, não encontra justificação na logica, pois desta vez a luta será em campo neutro, o que equilibra as forças, nivelando as possibilidades. Dificil, temerario mesmo, é apontar-se um vencedor. Serão 90 minutos de luta durante os quais tudo pode acontecer. Todas as esperanças, todos os anseios de um ano de sacrificios, serão colocados em jogo. Haverá, portanto, empenho de lado a lado, nervosismo de lado a lado, chance igual para os dois. As possibilidades tecnicas se equivalem. Vencerá aquele que jogar com mais serenidade, com melhor orientação, atento às falhas do adversario, para delas tirar proveito.

OS DOIS QUADROS

Haverá uma modificação no conjunto campineiro. Dirceu, que se encontra contundido, cederá o posto a Zico. Os demais titulares continuarão a postos. No quadro do Batatais, Chorete será substituido por Goiano, havendo tambem a possibilidade de entrar Luizinho Rosa, em lugar de Eduardinho. O irmão de Tonho Rosa afastado por motivo de contusão está restabelecido e talvez venha a ser escalado. O assunto será resolvido momentos antes do encontro.

As equipes, portanto, serão seguintes:

GUARANI — Arlindo; Orestes Urida; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Dorival, Piolin, China Chiquinho e Zico.

BATATAIS — Rafael; Sapolio e Stacia; Goiano, Pixo e Itamar, Lido, Eduardinho (Luizinho Rosa), Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro, indicado pela Federação Paulista de Futebol, o arbitro britanico Godfrey Sunderland.



SAPOLIO, veterano zagueiro que jogará hoje contra o Guarani

ESTREIA NA GUATEMALA O MADUREIRA

Estreia hoje na Guatemala o Madureira, enfrentando o selecionado olimpico daquele país. A delegação do clube carioca já se encontra naquele país, estando todos os jogadores em perfeitas condições, dispostos a repetir a proeza do Gremio Portoalegrense, que recentemente excursionou à America Central, regressando invicto. Após duas ou três exibições entre os guatemaltecos, o Madureira estenderá a viagem por outros paises centro-americanos, entre os quais São Domingos e Cuba.

Vasco e Palmeiras despedem-se do Torneio Rio-S. Paulo

Das mais promissoros a contenda desta tarde em S. Januario entre os tradicionais adversarios — Os fatores campo e torcida poderão auxiliar grandemente o campeão carioca — Disposto o alvi-verde a fazer cair pela segunda vez no certame o esquadrão guanabarino — Um empate dará o titulo de campeão ao Corintians — A formação dos quadros — Gama Malcher, o arbitro

Despedindo-se do Torneio Rio-S. Paulo, Vasco e Palmeiras medirão forças esta tarde luta entre os traditionais ad- luta entre os radicionais adversarios vem sendo aguardada com enorme interesse pelo aficionado, notadamente o paulista que confia numa atuação brilhante dos rapazes do Parque Antartica. O Vasco, como é natural, ainda não perdeu as esperanças de conquistar o titulo. Dessa maneira tentará passar hoje pelo alvi-verde para aguardar depois com nervosismo a contenda entre os quadros do Corintians e do Botafogo, que será realizada na noite de quarta-feira, no Estadio do Pacaembu. Os botafoguenses se conseguirem derrotar o Corintians, favorecerão grandemente os cruzmaltinos, que passarão novamente a figurar, na primeira colocação. Todavia, o alvi-negro do Parque São Jorge, dificilmente se deixará surpreender. Está, portanto, com o Palmeiras a sorte do torneio. Um empate no jogo de hoje, fará cair por terra as esperanças dos campeões cariocas e favorecerá o Corintians, que mesmo antes de pelejar com o Botafogo, será proclamado campeão. A luta de hoje entre vascainos e palmeirenses, reune, portanto, multiplos atrativos e assim, justifica-se grandemente o interesse do publico, pela sua disputa.

MAIS CREDENCIADO O VASCO

Como não poderia deixar de ser, o Vasco da Gama está mais credenciado do que o Palmeiras, para conquistar a vitoria. Contará com os fatores campo e torcida os quais, naturalmente, o auxiliarão grandemente, na conquista de um bom resultado. Todavia, os palmeirenses estão preparados contra tudo e assim animados como se encontram, poderão oferecer uma grata surpresa, fazendo baqueur pela segunda vez neste certame, o poderoso esquadrão de S. Januario. O Vasco lutará com sua força maxima e isso demonstra seu desejo de se sair airosamente da dificil tarefa, que terá esta tarde. O Palmeiras, porém, tambem não se descuidou do preparo de seus defensores e está em condições de sustentar, com o campeão guanabarino, duro duelo.

Os quadros para essa peleja estão escalados. O Vasco da Gama não poderá contar com Eli. Contudo Wilson reaparecerá formando a zaga com Augusto. O Palmeiras por seu turno, se apresentará com algumas novidades. Turcão, Mexicano, Ieso e Valdemar Fiume integrarão o conjunto. As equipes serão as seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan; Mexicano e Turcão; Valdemar Fiume, Manoelito e Sarno; Lima, Aquiles, Ieso, Jair e Canhotinho.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Alfredo, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan Chico.

O juiz da peleja será Alberto da Gama Malcher.

BOLA-AO-CESTO

A diretoria da Federação Paulista de Bola-ao-Cesto acaba de comunicar ao Conselho de Justiça, que os filiados Ipiranga e Tietê, disputaram uma partida entre as suas equipes femininas, sem que tivessem solicitado a respectiva licença à entidade. Possivelmente, as duas agremiações em apreço irão ser punidas.

Pessoas idoneas

Para trabalhar como corretores em solida organização, na colocação do aumento de capital precisa-se de 10 elementos apresentaveis e desembaraçados.

Rua Conceição 58, 10.° andar, conjunto 1006 a 1010, com o sr. Abreu no Departamento Pessoal.

3126

Interessante amistoso em Jundiaí

Com o quadro completo, o Ipiranga enfrentará hoje o São João — Amleto Ricciareli na direção do encontro

Exibindo-se hoje à tarde em Jundiaí, o Ipiranga dará prosseguimento à serie de amistosos com que está aproveitando este periodo de inatividade forçada. O adversario do veterano alvi-negro, da Colina Histórica, será o poderoso conjunto do São João, integrado por elementos de reais predicados, conforme atestam os sucessos que vêm obtendo no confronto com os quadros da Capital.

O Ipiranga jogará completo. Osvaldo e Reinaldo, já refeitos das contusões que os afastaram dos campos, voltarão ao conjunto, devolvendo-lhe a harmonia. Como novidade, teremos Liminha no centro do ataque, entrando Bueno na ponta, formando ala com Rubens.

O QUADRO DO IPIRANGA

Será este o conjunto do "vovô":

Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Alceu.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o árbitro Amleto Ricciareli, da Federação Paulista de Futebol.

Para enfrentar o Botafogo treina amanhã o Corintians

O alvi-negro encerrará os preparativos para sua ultima peleja no Torneio Rio—S. Paulo — Todos os titulares estarão em ação no ensaio de amanhã pela manhã — Após o exercicio os corintianos seguirão para a concentração no Pacaembú — Oficialmente escalado o quadro para o jogo de quarta-feira

O Corintians encerrará seus preparativos amanhã, para a peleja que disputará na noite de quarta-feira, no Pacaembu, contra o Botafogo. Desejam os corintianos encerrar vitoriosamente suas atividades no Torneio Rio-S. Paulo e para tanto vêm realizando acurados treinos. Os companheiros de Baltazar, apesar de reconhecer no Botafogo um adversario de valor, estão dispostos a não facilitar, pois que é indisfarçavel o desejo de que estão possuidos, de conquistarem o titulo maximo do grandioso certame.

Ontem, pela manhã, no Parque São Jorge, os alvi-negros realizaram mais um ensaio individual. Estiveram presentes todos os titulares, os quais demonstraram se encontrar em condições fisicas das mais elogiaveis. O treino de amanhã que marcará o término dos preparativos, para enfrentar o Botafogo, vem sendo aguardado, com enorme interesse. De Bino a Noronha, todos estarão em atividade, procurando dar o maximo, para facilitar o trabalho da direção tecnica.

OFICIALMENTE ESCALADO O QUADRO

O quadro corintiano para essa peleja está oficialmente escalado. Jogará o lider do Torneio Rio-S. Paulo, com a mesma equipe que tão brilhantemente derrotou a Portuguesa de Desportos, na tarde de sabado ultimo, no Pacaembu. Sua organização é a seguinte: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

CONCENTRAÇÃO NO PACAEMBU

Os corintianos ficarão concentrados a partir de amanhã à tarde no Pacaembu.

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se uma bem instalada casa de "Tecidos", com salão amplo de esquina, duas vitrinas e portas de vidro, motivo viagem. — Tratar à RUA TEODORO SAMPAIO N.° 2418 — PINHEIROS.

(3280 — 8-10-12)

Em Presidente Prudente o S. Paulo

O tricolor enfrentará esta tarde a Prudentina — Enorme interesse pela exibição dos são-paulinos — Escalada a equipe do bi-campeão — Harry Rowley, o juiz

O S. Paulo iniciará esta tarde, suas atividades amistosas. De acôrdo com que noticiamos, o tricolor aceitou um convite que lhe fez a Associação Prudentina de Esportes Atleticos, da prospera cidade de Presidente Prudente para a realização de uma peleja amistosa esta tarde. Atendendo algumas exigencias do valoroso gremio da Serie Preta, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, o S. Paulo atuará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. Dessa maneira, o publico de Presidente Prudente terá oportunidade de ver em ação o famoso conjunto do bi-campeão paulista.

O compromisso do S. Paulo não se afigura facil. A Prudentina já teve oportunidade de demonstrar mais de uma vez, que está de posse de um conjunto dos mais poderosos e capacitada a fazer bonita figura ante qualquer clube pertencente à Primeira Divisão de Profissionais. O gremio de Presidente Prudente, vem tendo atuações das mais destacadas na disputa do Torneio dos vice-campeões do Interior e com isso demonstrou que poderá ser adversario dos mais dificeis para os companheiros de Bauer.

O quadro são-paulino será orientado pelo Sargento Ariston, nessa contenda, uma vez que o tecnico Vicente Feola seguiu para Curitiba como enviado da Confederação Brasileira de Futebol. O conjunto tricolor atuará assim organizado: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

O juiz da contenda será o inglês Harry Rowley.

Paranaenses e gauchos em importante confronto

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol — Quatro jogos programados — Favoritos os mineiros — os baianos jogarão em Recife — Juizes escalados

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de mais uma atraente rodada, que consta de quatro jogos, três dos quais de grande importancia para a indicação dos quadros que deverão enfrentar paulistas e cariocas nas semi-finais. A partida principal, dado o equilibrio de forças entre os contendores, será travada em Curitiba, entre os selecionados do Paraná e Rio Grande do Sul. No primeiro encontro, disputado em Porto Alegre, houve empate de um tento. Desta feita, atuando em seus dominios, os representantes da terra dos pinheirais podem ser apontados como favoritos, sendo mesmo dificil que venham a ser derrotados. Isso quer dizer que teremos, dentro de poucotempo em S. Paulo, a presença dos paranaenses como os primeiros adversarios da nossa seleção.

MINAS VS. ESTADO DO RIO

Não obstante tenha sido derrotada, no primeiro jogo, realizado em Niteroi, a seleção mineira é a favorita. Leva, agora, a vantagem do fator campo e reune maiores credenciais para vencer.

OS OUTROS JOGOS

Em Recife, medirão forças baianos e pernambucanos. A vingar a tradição, vencerão os representantes de Pernambuco. Na partida complementar, jogarão Pará vs. Ceará, em Belem.

JUIZES ESCALADOS

São os seguintes os juizes escalados:

Em Curitiba — Paraná vs. Rio Grande do Sul, Argemiro Felix.

Em Belo Horizonte — Minas Gerais vs. Estado do Rio — Aristocilio Rocha.

Em Recife — Pernambuco vs. Bahia, Mario Viana.

Em Belem — Pará vs. Ceará, Osvaldo de Sousa.

Iniciada ontem a construção da piscina de água aquecida

A solenidade foi presidida pelo governador do Estado — Presentes altas autoridades, civis e militares

Com a presença de numerosas autoridades civis e militares, presidentes de varias entidades, militantes de varios clubes, secretarios de Estado e do presidente da C. B. D., do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DEESP, tivemos ontem, pela manhã, inaugurada com toda a solenidade, pelo governador do Estado sr. Adhemar de Barros, a piscina de água aquecida. Numerosos foram os oradores, que exaltaram a significação do ato, de vez que tal empreendimento virá sobremaneira enriquecer de forma efetiva a natação paulista e quiçá brasileira. Em nome da imprensa e bem assim dos fotografos profissionais, falou o nosso companheiro de trabalho Alvaro Duarte, que exaltou o significado daquele empreendimento, destacando ainda o fato de futuramente poder contar todas as entidades amadoras com sua sede propria, o que valia por afirmação de que futuramente essas federações irão ter dentro em breve a sua casa própria.

O discurso do governador do Estado foi dos mais apreciados. Reportou-se as Olimpiadas de Londres, para demonstrar em seguida que nenhum governo esclarecido pode ficar alheio hoje em dia as coisas dos esportes. Esperava que todos compreendessem o valor daquela obra, que representava muito do seu trabalho, que é feito sempre com os olhos voltados, não só para o progresso de sua terra, mas, principalmente de todo o Brasil.

O ultimo orador foi o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que teve palavras de rasgados elogios ao empreendimento do governo paulista. A oração do sr. Rivadavia Correa Meyer, foi bastante aplaudida.

Prossegue hoje o Continental Extraordinario de atletismo

Confirmada a ausência dos brasileiros e argentinos — O programa geral do certame

Está se realizando em Montevidéu a disputa de um certame sul-americano extra de atletismo, sem maior significação isto porque não estão participando do mesmo as figuras de maior relêvo do esporte-base da America do Sul, como sejam brasileiros e argentinos.

Erraram lamentavelmente os uruguaios em promover este torneio, obedecendo a um criterio que fugiu completamente às normas anteriores, daí ter criado um clima de desinteresse por esta realização da maioria dos paises do continente.

O PROGRAMA GERAL

Hoje prosseguindo o certame teremos as seguintes provas:

Às 16,30 horas, 110 metros sem barreiras (homens) — campeonato sul-americano- 18,30 horas, final 100 metros rasos (moças) — campeonato sul-americano; 19,10 horas, final 100 metros rasos (homens) — campeonato sul-americano; 19,10 horas, final lançamento do disco (homens) — campeonato sul-americano; 19,15 horas, final salto em altura (moças) — campeonato sul-americano; 19,30 horas, series dos 100 metros rasos para menores — 1.a categoria; 19,50 horas, 800 metros rasos, homens — final — campeonato sul-americano; 20,15 horas, final 100 metros rasos, para menores; 20,30 horas, 5 mil metros rasos (homens) — campeonato sul-americano.

Quarta-feira, 15 — 80 metros barreiras, damas — Final salto em extensão, homens — Lançamento do peso, homens — 100 com barreiras, homens — 800 metros rasos, homens, eliminatorias — 800 metros rasos, damas, eliminatorias — Lançamento do dardo, damas — Revesamento 4x400, final, homens.

Sabado, 18 — 400 metros com barreiras, homens — 100 metros rasos, homens — 100 metros rasos, decatlon — Lançamento do martelo, homens — Salto triplice, homens — Final 200 metros rasos, damas — 1.500 metros, final, homens — Lançamento do peso, decatlon — Salto em extensão, final damas — Salto em altura, decatlon — Final 80 metros, com barreiras, damas — 400 metros rasos, decatlon.

Domingo, 19 — 110 metros com barreiras, decatlon — Final 400 metros rasos, damas — Salto com vara — Lançamento do disco, decatlon — Largada do cross-country, 12.000 metros — Lançamento do dardo, homens — Salto com vara, decatlon — Final 400 metros com barreiras, homens — Lançamento do disco, damas — Chegada do cross-country — Lançamento do dardo de decatlon — Revesamento 4x100, damas — Revesamento 4x100, homens — 1.500 metros rasos do decatlon — Cerimonia de encerramento.

EM VITORIA O AMERICA

O America aceitou um convite que lhe fez o Vitoria, da cidade do mesmo nome, em Espirito Santo para a realização de uma serie de jogos. Os cariocas estrearam ontem enfrentando o E. C. Americano e hoje estarão novamente em ação contra o E. C. Vitoria. O referido cotejo vem sendo aguardado com enorme interesse, uma vez que estarão frente a frente dois quadros de idênticas possibilidades tecnicas.

Promissor o certame de natação desta tarde

Tomarão parte numerosos recordistas sul-americanos — A equipe do Fluminense participará integrada por todos seus melhores valores — Serão disputados dez pareos

Na piscina do Pinheiros, será realizada esta tarde uma das mais interessantes competições de natação da atual temporada. Serão contendoras as equipes do Pinheiros e Fluminense, duas das mais poderosas agremiações da aquatica brasileira, o que quer dizer, que um publico dos maiores deverá estar presente ao certame, que tem grandes possibilidades de apresentar resultados tecnicos dos mais auspiciosos para a natação nacional, desde que nas varias provas do programa estão presentes varios "azes", que serão figuras obrigatorias, na proxima disputa do Campeonato Brasileiro, a ser efetuado brevemente em nossa Capital. O torneio desta maneira servirá para que os nossos tecnicos possam tirar conclusões das mais interessantes sobre o verdadeiro valor dos elementos paulistas que deverão integrar a nossa representação.

AS PROVAS

No certame serão disputadas as seguintes provas:

1.a — 100 metros — nado livre — homens; 2.a — 800 metros — nado livre — homens; 3.a — revesamento 4x100 — nado livre — homens; 4.a — 100 metros — nado peito — homens; 5.a — 200 metros — nado costas — homens; 6.a — 100 metros — nado livre — moças; 7.a — 400 metros — nado livre — moças; 8.a — revesamento 4x100 — nado livre — moças; 9.a — 200 metros — nado de peito — moças; 10.a — 100 metros — nado livre de costas — moças. — Saltos de plataforma para homens — saltos de plataforma para moças.

A Federação Paulista de Natação escalou para o torneio as seguintes autoridades:

Arbitro geral, Hildebrando Montenegro; anotadores, Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier, Pedro Luiz de Silveira; partida: Mario Angelicola, cronometristas: Atilio Pantani, Ariosto Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kupper, José Maccori, João Kopzick, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnolif, Edward Afonso Costa Junior; juizes de raias: Julio Borella e Raimundo Moussali; para as provas de saltos, Gualberto Nogueira, José Carlos Pelegrino, Edward Afonso Costa, João Podbol Junior e Milton Busin.

JUVENTUS VS. SÃO BENTO

Exibe-se hoje em Marilia o conjunto avinhado — A formação do quadro — José de Moura Leite na arbitragem

Dificil compromisso tem o Juventus hoje à tarde, quando enfrentará o São Bento, em Marilia. O conjunto marilense é um dos mais capacitados da Segunda Divisão de Profissionais, estando, portanto, credenciado a oferecer séria resistencia aos grenás, os quais, bem preparados, lutarão para manter a invencibilidade em 1950. Dois jogos já disputaram os avinhados este ano. O primeiro, em Jundiaí, terminou com empate por três tentos. O segundo, nesta Capital, contra o Ipiranga, resultou em magnifico triunfo.

O QUADRO AVINHADO

O Juventus seguiu ontem, por via ferrea, até Baurú, onde os esperava uma jardineira do São Bento, que os conduziu até Marilia. O quadro deverá atuar com a seguinte constituição:

Tufi; Sapolinho e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figundioé Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

Milani, que acompanhou a delegação, na qualidade de tecnico e jogador, poderá ser incluido no conjunto, se as circunstancias o exigirem.

O JUIZ

O arbitro da partida será Moura Leite, da Federação Paulista de Futebol.

CICLISMO

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo por nosso intermedio solicita o pontual comparecimento dos representantes dos clubes filiados para a reunião a realizar-se no proximo dia 13, às 20,30 horas, a fim de ser aprovado o calendario para o ano de 1950.

Tratando-se de assunto de grande importancia e interesse dos filiados, é solicitado o comparecimento pontual no horario acima, à rua dos Guaianazes, 1112, facilitando desta forma os trabalhos dessa reunião.

Embarcarão dia 28 os nadadores japoneses

De Toquio para Nova York — Chegarão a S. Paulo em princípios de março — Os niponicos se exibirão em varias cidades do Interior, Distrito Federal e Belo Horizonte

De acordo com os telegramas há pouco chegados de Toquio, nos informam que Hironoshin Furuhashi, o extraordinário recordista do mundo dos 1.500 metros, nado livre, em companhia do tecnico Masanori Yusa e de mais três grandes azes da natação niponica, embarcará no dia 28 de fevereiro proximo, do aeroporto de Toquio, com destino a S. Paulo, onde aqui e em varias outras cidades do Interior e mais ainda Distrito Federal e Belo Horizonte, fará varias exibições. Os nadadores japoneses irão de Toquio a Nova York, onde embarcarão em outro avião que os conduzirá ao Brasil. Ficam assim plenamente confirmadas as noticias que veiculamos de que a equipe dos melhores nadadores do mundo apresentará em S. Paulo, nos primeiros dias do mês de

Em S. Caetano os aspirantes do Corintians

Grande expectativa em torno da apresentação dos bi-campeões paulistas — José de Paula, o juiz

Os esportistas do vizinho municipio de São Caetano, terão hoje à tarde a oportunidade de assistir ao promissor encontro futebolistico, no qual intervirão nomes conhecidos, tais como Cabeção, Renato, Roberto, Moacir, Colombo e outros. Trata-se, como se vê, da apresentação dos aspirantes do Corintians, que enfrentarão o São Caetano. A embaixada corintiana seguirá hoje, às 14,30 horas, viajando em onibus especial. O São Caetano entregou-se, durante a semana, a intensos preparativos. Caetano de Domenico, que está orientando o quadro confia numa grande exibição contra o bi-campeão paulista de aspirantes.

O QUADRO DO CORINTIANS

O conjunto do alvi-negro formará co ma seguinte constituição: Cabeção, Valussi e Moacir; Renato, Falco e Roberto; Paulo, Constantino, Nardo, Castro e Colombo.

Dirigirá o encontro o arbitro José de Paula.

Contra o Internacional joga hoje o Santos

Com seu melhor quadro o alvi-negro, de Vila Belmiro, atuará em Bebedouro — Dificil o compromisso dos santistas — Agnelo Leonardi, o juiz

O Santos voltará a se exibir na tarde de hoje. O alvinegro de Vila Belmiro, aceitou um convite, que lhe foi endereçado pelo Internacional da cidade de Bebedouro, para a realização de uma contenda amistosa, esta tarde. O gremio santista, realizou esta semana acurados preparativos, pois que não quer facilitar nessa contenda, uma vez que o Internacional, está bem preparado e em condições de sustentar acirrada luta. O clube de Bebedouro, ostenta a primeira colocação, na tabela do Torneio dos Vice-Campeões do Interior e está assim bastante credenciado a ter destacada atuação no jogo desta tarde.

O QUADRO SANTISTA

O Santos se apresentará com sua melhor equipe nesse cotejo. O tecnico Brandão gostou da produção do conjunto que treinou na tarde de quinta-feira e resolveu não modificá-lo. Sua constituição será a seguinte: Aldo, Helvio e Dinho; Pascoal, Telesca e Artigas; Alemãozinho, Antoninho, Pierre, Nando e Pinhegas.

Agnelo Leonardi será o juiz da peleja.

Cia. Agricola Santa Terêsa

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas. Apresentamos-lhes o Balanço, demonstração da conta de Lucros & Perdas e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, que por si só se explicam. Entretanto, para quaisquer esclarecimentos, estamos à sua inteira disposição. São Paulo, 20 de Janeiro de 1950. — OSCAR NUNES SIQUEIRA, Diretor-Presidente. — PEDRO SCAVONE, Diretor-Secretario.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis, Valores Diversos, Maquinismos e Cauções	703.495,20	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Criações, Milho, Movimento, C/Correntes e Banco do Brasil — C/ Dep. de Garantia	673.123,90	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil — C/Dep. Compulsorio	4.856,50	
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	19.519,90	
RESULTADO PENDENTE — Custeio/1950	49.390,30	
CONTA COMPENSADA — Ações Caucionadas	1.000,00	
Cr$	1.451.385,80	

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	700.000,00	
Fundo de Reserva	243.252,80	
Fundo de Compensação	55.500,00	
Fundo de Reserva Legal	12.802,80	
Fundo de Retenção	3.885,00	1.015.440,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes e Movimento		59.945,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO — Hipotéca		375.000,00
CONTA COMPENSADA — Caução da Diretoria		1.000,00
Cr$		1.451.385,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
a MAQUINISMOS	4.366,70
a VALORES DIVERSOS	3.666,50
a JUROS & DESCONTOS	264,10
a CONTAS INCOBRAVEIS	200,80
a DESPESAS GERAIS	104.140,30
a CUSTEIO — 1949	369.504,90
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	12.802,80
a FUNDO DE RESERVA	243.252,80
Cr$	738.198,90

CREDITO	
Saldo anterior	254.051,60
de RENDAS DIVERSAS	430,60
de CRIAÇÕES	19.100,00
de CAFE'	464.616,70
Cr$	738.198,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

OSCAR NUNES SIQUEIRA, Diretor-Presidente. — PEDRO SCAVONE, Diretor-Secretario. — A. VALERINI, Contador. CRC. 1936.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Agricola Santa Teresa, tendo examinado e encontrado em perfeita ordem os livros, Balanço Geral, conta Lucros & Perdas, demais documentos e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, são de parecer que as contas e todos os atos praticados pela diretoria, sejam aprovados pelos acionistas, por exprimirem a verdade.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950.

(a) ANTONIO NUNES DE SA' (a) LUIZ SANSONI (a) OLINTHO PESTANA

(3141)

PELA VARZEA

Estará em ação o Penhense

O gremio da Penha enfrentará, em luta que se afigura das mais equilibradas, o conjunto do Cruzeiro Paulista — Amalia vs. Santana — Casas Avenida vs. Ind. Bacceli — Italo Luzitano vs. Coopercotia — River Plate vs. Gremio Urca — Outros jogos

O C. A. Penhense voltará hoje á tarde a pelejar na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", com o forte conjunto do Cruzeiro Paulista.

A luta se nos afigura das mais equilibradas, devendo por isso mesmo ter um desenrolar dos mais empolgantes.

O tecnico Otavio solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento dos jogadores alvi-negros às 14 horas, na sede social, a fim de incorporados, seguirem para o local do embate.

Pela manhã o Extra Penhense enfrentará o quadro do Recorde F. C.

Nitro Quimic a x Brasil (Itaquaquecetuba)

Com destino á localidade de Itaquaquecetuba, onde irão enfrentar em disputa de duas partidas amistosas de futebol, o C. A. Brasil, local, a direção esportiva do Nitro Quimica pede aos seus jogadores e as demais pessoas que irão, comparecerem, às 12,30 horas, no Bar do Orfeu.

XII de Outubro x Coronel Morais

Hoje, à tarde, em seu campo, o XII de Outubro preliará com o Coronel Morais F. C. Para esse encontro, a direção esportiva do XII pede o comparecimento de todos os jogadores do 2.o quadro às 13.30 horas e os dos 1.o às 14,30 horas, na sede social.

Leais do Paraiso x Nacional (Penha

Hoje, à tarde, em disputa de duas partidas amistosas, a S. F. Leais do Paraiso rumará para a Penha, onde enfrentará o Nacional F. C. A direção esportiva da S.E.L.P. convoca todos os elementos às 14 horas, na praça Clovis Bevilacqua.

Sporting de V. N. Conceição x Vila Guilherme

O S. Sporting, receberá em seu gramado o conjunto do Vila Guilherme F. C., do bairro que lhe empresta o nome. O diretor esportivo do Sporting pede o comparecimento de seus jogadores às 13 horas, no local de costume.

Amalia x Santana

Hoje, em seu campo, o Amalia receberá a visita do Santana.

Dado o valor das duas equipes é de se esperar um bom prelio.

A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, no campo

River Plate x Gremio Urca

Será travada pela manhã, no campo do C. A. River Plate, entre os conjuntos locais e o Gremio Urca. Para esse compromisso, o tecnico Juvenal, solicita o comparecimento de seus pupilos na hora habitual.

Casas Avenida Clube x Ind. Bacceli

No campo do Inst. Biologico, realiza-se hoje, à tarde o encontro em que deverão estar frente a frente os conjuntos do Casas Avenida Clube e os respectivos da Ind. Bacceli. Os jogadores do Casas Avenida devem estar às 13 horas, no local de costume.

Italo Lusitano x Coopercotia

Hoje, à tarde, os esportistas pinheirenses terão oportunidade em presenciar o mais aguardado encontro futebolistico do bairro, entre os fortes quadros do Italo Lusitano F. C. e o Coopercotia A. C., integrante da LECI, jogo esse que será realizado no campo do Italo Lusitano F. C. Todos os integrantes das duas equipes, devem comparecer às 14 e 15 horas, respectivamente, na sede de campo.

Guarani x Democraticos da Aclimação

Peleja bastante sugestiva será travada à tarde, no campo da A. A. Guarani, à rua São Jorge, entre a equipe local e o Democraticos da Aclimação F. C.

A direção tecnica da A. A. Guarani solicita o comparecimento de todos os seus jogadores e respectivos reservas na hora habitual.

Futebol em Osasco

SOMA F. C. x PIRITUBA F. C.

Hoje, à tarde, em seu campo, em Osasco, em disputa de duas partidas de futebol, o Soma F. C., local, enfrentará o Pirituba F. C., da localidade do mesmo nome.

E. C. ETERNIT x VASCO DA GAMA DA LAPA — Em Osasco, no campo do primeiro, será travado hoje, à tarde, em disputa de duas partidas de futebol, o encontro entre os quadros do E. C. Eternit, local, e os representativos do Vasco da Gama, da Lapa.

Municipal (Caxias) x Parnaibana (Parnaiba)

Hoje, à tarde, em seu campo, na localidade de Caxias, em disputa de duas partidas de futebol, os conjuntos da A. A. Municipal, local, enfrentará os respectivos do R. Parnaibano, da cidade de Parnaiba. Os jogadores do Municipal devem estar às 13 horas, na sede social.

Joga hoje o Juvenil Olavo Egidio

O Juvenil Olavo Egidio, jogará hoje, no Carandiru, ali enfrentando o Juvenil Cometa. Entrará em disputa uma taça oferta do Juvenil Olavo Egidio. Os dois quadros do Juvenil Olavo Egidio, jogarão assim constituidos: 1.o quadro: Valter; Zamana e Zinhão; Nalim, Marangone e Osvaldo; Valdemar, Nelson, Pedro, Zé da Obra, e Magno. 2.o quadro: Nanico; Carmo e Biru; Zé Biggin, Mickel e Raul; Nando, Luiz, Campanelli, Carone e Carmelo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "Coração prisioneiro" — (proib. 10 a.).
ART-PALACIO — 14 — "Canção da India", Sabu — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Demonio das nuvens", Robert Levinstone — "Conflitos na fronteira".
BABILONIA — 13,15 — A tarde e à noite: "O menino dos cabelos verdes", Robert Ryan — Só à tarde: "Mulher perdida" — Só à noite: "Sombra do pavor", Pierre Dresnay (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Todos por um", filme nacional com Colé, Emilinha Borba e outros.
BRASIL — 13,10 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "De amor tambem se morre".
BRAZ-POLITEAMA — 13,25 — "Rio vermelho", John Wayne — "Estranho mago" — (proib. 10 a.).
BROADWAY — 14 — "Sombra do pavor", Pierre Presnay — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 13,20 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Travessuras de Julia".
CAPITOLIO — 13,40 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "Menina dos meus olhos".
CANDELARIA — 12,45 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "Principe encantado" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Caminho da redenção", Joan Crawford.
COLONIAL — 13,40 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker — "Garota de Nova York".
CRUZEIRO — 14 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Menino dos cabelos verdes".
ESMERALDA — 14 — "Caminho da redenção", Joan Crawford.
ESTRELA — 13,40 — "Fabiola", Michele Morgan (proib. 14 anos).
IDEAL — 14 — "As aventuras de D. Juan", Errol Flynn — "Faisca, o abnegado" — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Caminho da redenção", Joan Crawford.
LUX — 13,25 — "Arco do Triunfo", Ingrid Bergman — "O ultimo rodeio" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Caminho da redenção", Joan Crawford.
METRO — 14 — "Beijou-me um bandido", Frank Sinatra.
MODERNO — 14 — "Furacão da vida", Richard Widmark — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 14 — "Almas abandonadas", Stephan Mac Nally — "O diabo no colegio".
ODEON (S. Azul) — 13,30 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "Princesa das selvas" (proib 10 anos).
OLIMPIA — 13,50 — "Sete homens maus", Randolph Scott — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
OPERA — 13,40 — "Impacto", Brian Donley (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Caminho da redenção" Joan Crawford.
PARATODOS — Sessões para senhoras: 10,30 - 12 - 13,30 - 15 e 16,30 — Sessões para homens: 18,40 - 20,20 e 22 — "Inimigo secreto", Gloria Marlen (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,15 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Orfãozinho do barulho" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O crime submarino", Lon Chaney — "A lei do vale" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 14 — "Todos por um", filme nacional com Colé, Celeste, Aida e outros.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Não sou culpado", Dichard Denning — "Delegado astuto" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Escola de sereias", Esther williams — "Dois aventureiros no Texas".
ROIAL — 13,30 — "Sangue, suor e lágrimas", Edmond O'Brien — "O solar das almas perdidas" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Todos por um" filme nacional com Colé, Emilinha Borba e outros.
STA CECILIA — 14 — "Todos por um", filme nacional com Colé, Emilinha Borba e outros.
STA. HELENA — 12,50 — "Casbah", Yvone de Carlo — "O olho de ouro" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Eu quero é movimento", filme nac. com Badu, Zé Caninha e outros — "Morrer de amor" — "La Traviata".
S. CAETANO — 13,25 — "Travessuras de Julia", Greer Garson — "Ultimo refugio".
S. CARLOS — 14 — "Furacão da vida", Richard Widmark — (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "Furacão da vida", Richard Widmark — (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,30 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "O ultimo rodeio" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,30 — "Fabiola", Michele Morgan (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 14 — "Sete homens maus", Randolph Scott — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 15 e 20,45 — "As solteironas dos chapéus verdes", Companhia Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A vida tem três andares" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O filho do italiano" e variedades com Henrique e Arrelia.

atlantida apresenta
OSCARITO
GRANDE OTELO
CARNAVAL NO FOGO
com
ANSELMO DUARTE - ELIANA
MODESTO de SOUZA e outros
direção de WATSON MACEDO
AMANHÃ
ART PALACIO — ROSARIO — Majestic
ESMERALDA — CLIMAX — PIRATININGA — Paramount — CRUZEIRO

Tabela geral dos recordes brasileiros e sulamericanos de natação

Os cariocas são os que detêm o maior numero de marcas nacionais e do continente — Piedade Coutinho, Edith Grobba, Aran Boghosian, Maria Lenk, Willy Otto Jordan e Plauto de Barros Guimarães as maiores figuras da aquatica continental

Publicamos hoje a relação geral de todos os recordes brasileiros e sul-americanos de natação, das provas femininas e masculinas. Os cariocas surgem como os detentores do maior numero de marcas nacionais e sul-americanos, graças a Aran Boghosian, Piedade Coutinho e Edith Grobba.

RELAÇÃO GERAL

É a seguinte a relação geral dos recordes:

BRASILEIROS

FEMININOS — Nado livre — 100 m., Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 27|6|948, R. de Janeiro, 1m07,6s 50 m.; 200 m. Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 26|6|948, R. de Janeiro, 2m31,7s 50 m.; 400 m. Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 26|6|948 R. de Janeiro, 5m20,3s 50 m.; 500 m. Piedade C. S. Tavares, E. M. N., 15|11|947, R. de Janeiro, 6m34,9s 25 m.; 800 m. Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 23|11|940, R. de Janeiro, 11m39,0s 50 m.; 1.500 m. Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 23|11|940, Rio de Janeoro, 22m11,8s 50 m.

4 x 100 m. Eleonora M J. Schmitt, M. Angelica L. da Costa, Thalita A. Rodrigues, Piedade C. S. Tavares, C. B. D., 18|7|948, R. de Janeiro, 4m41,7s 25 m.

Nado de peito — 100 m., Maria Lenk, L. N. R. J., 5|4|940, R. de Janeiro, 1m20,5s 50 m.; 200 m., Maria Lenk, L. N. R. J., 8|11|939, R. de Janeiro, 2m56,0s 25 m.

Nado de costas — 100 m., Edith N. G. Grobba, F. M. N., 11|11|949, R. de Janeiro, 1m15,9s 25 m.; 200 m., Edith N. G. Grobs, C. B. D., 27|2|949, Montevideu, 2m47,1s 50 m.

Três estilos — 3 x 100 m., Edith N. G. Groba, Lia de Azevedo, Piedade C. S. Tavares, F. M. N., 11|11|949, R. de Janeiro, 3m54,6s 25 m.

MASCULINOS — Nado livre — 100 m., Aram Boghossian, F. M. N., 15|5|948, R. de Janeiro, 58,4s 25 m.; 200 m., Aram Boghossian, F. M. N., 17|4|948, R. de Janeiro, 2m13,0s 25 m.; 400 m., Aram Boghossian, F. M. N., 7|2|947, R. de Janeiro, 4m54,0s 25 m.; 500 m., Aram Boghossian, F. M. N., ... 1|2|947, R. de Janeiro, 6m16,9s 25 m.; 800 m., Antenor F. Silva, C. B. D., 23|2|949, Montevideu, 10,34,0s 50 m.; 1.500 m., Antenor F. Silva, C. B. D., 6|3|947, Buenos Aires, 20m22,7s 50 m.

4 x 100 m., Aram Boghossian, Plauto B. Guimarães, Willy Otto Jordan, Sergio Geraldo A. Rodrigues, C. B. D., 18|7|948, R. de Janeiro, 3m58,5s 25 m.; 4 x 200 m., Sergio Geraldo A. Rodrigues, Plauto B. Guimarães, Aram Boghossian, Rolf Egon Kestener, C. B. D., 27|6|948, R. de Janeiro, 9m15,2s 50 m.

Nado de peito — 100 m., Willy Otto Jordan, F. P. N., 29|3|943, São Paulo, 1m10,5s 25 m.; 200 m., Willy Otto Jordan, F. P. N., 23|4|949, R. de Janeiro, 2m36,1s 25 m.

Nado de costas — 100 m., Paulo W. Fonseca Silva, F. M. N., ... 11|12|943, R. de Janeiro, 1m08,2s 25 m.; 200 m., Paulo W. F. e Silva, F. M. N., 15|9|946, R de Janeiro, 2m31,0s 23m.

Três estilos — 3 x 100 — Paulo W. F. e Silva, Willy Otto Jordan, Aram Boghossian, C. B. D., ... 18|7|948, R. de Janeiro, 3m19,3s 25 m.

SUL-AMERICANOS

FEMININOS — Nado livre — 100 m., Jeanette Campbell, A., ... 10|8|1936, Merlim, 1m06,4s 50 m.; 200 m., Eileen Holt, A, 22|2|1949, Montevidéu 2m30,0s 50 m.; 400 m., Piedade C. S. Tavares, B, ... 26|6|1948, R. de Janeiro, 5m20,3s 50 m.; 500 m., Ana Maria Schultz, A, 18|11|1949, Buenos Aires, ... 6m53,5s 50 m.; 800 m. Piedade C. S. Tavares, B, 23|11|1940, R. de Janeiro, 11m39,0s 50 m.; 1.500 m., Piedade C. S. Tavares, B, ... 23|11|1940, R. de Janeiro, ... 22m11,8s, 50 m.;

4 x 100 m., Eleonora M. J. Schmitt, M. Angelica L Costa, Thalita de A Rodrigues, Piedade C. S. Tavares, B, 18|7|1948, R. de Janeiro, 4m41,7s 25 m.

Nado de peito — 100 m., Maria Lenk, B, 5|4|1940, R. de Janeiro, 1m20,5s 50 m.; 200 m., Maria Lenk, B, 8|11|1939, R. de Janeiro, ... 2m56,0s 25 m.

Nadº de costas — 100 m., Edith N. G. Groba, B, 11|11|1949, R. de Janeiro, 1m15,9s 25 m.; 200 m., Edith N. G. Grobba, B, 27|2|1949, Montevideu, 2m47,1s 50 m.

Três estilos — 3 x 100 m., Edith N. G. Groba, Lia de Azevedo, Piedade C. S. Tavares B, ... 11|11|1949, R. de Janeiro, 3m54,6s 25 m.

MASCULINOS — Nado livre — 100 m., Aram Boghossian, B, ... 15|5|1948, R. de Janeiro, 58,4s 25 m.; 200 m., Alfredo Yantorno, A, ... 17|10|1947, B. Aires, 2m11,0s 25 m.; 400 m., J. M. Durañona, A, ... 2|10|1943, B. Aires, 4m45,0s 25 m.; 500 m., J. M. Durañona, A, ... 21|10|1943, B. Aires, 6m12,0s 25 m.; 800 m., Carlos Bonacich, A, ... 26|2|1949, Montevidéu, 10m13,4s 50 m.; 1,500, Carlos Bonacich, A, 24|2|1949, Montevideu, 19m37,6s 50 m.

4 x 100 m., J. M. Durañona, O. Lingelfelder, F. Neumayer, Alfredo Yantorno, A, 25|7|1944, B. Aires, 3m58,4s 25 m.

4 x 200 m., Sergio Geraldo de A. Rodrigues, Paulo B. Guimarães, Aram Boghossian, Rolf Egon Kestener, B, 27|6|1948, R. de Janeiro, 9m15,2s 50 m.

Nado de peito — 100 m., Carlos Perez Espejo, A, 2|2|1947, B. Aires, 1m08,2s 25 m.; 200 m., Willy Otto Jordan, B, 23|4|1949, R. de Janeiro, 2m36,1s 25 m.

Nado de costas — 100 m., Paulo W. F. e Silva, B, 11|12|1943, R. de Janeiro, 1m08,2s 25 m.; 200 m, Mario Chaves, A, 24|9|1949, B Aires, 2m20,3s 25 m.

Três estilos — 3 x 100 m., Paulo W. F. e Silva, Willy Otto Jordan, Aram Boghossian, B, 18|7|1948, R. de Janeiro, 3m19,3s 25 m.

Pinheiros em foco!

O "Jornal de Noticias" ESTÁ' EM Pinheiros

Focalizando a importancia do bairro no maior centro industrial da America do Sul - que é São Paulo.

EMPRESTE APOIO a esta campanha jornalistica para que NENHUMA INFORMAÇÃO, FALTE AO **número especial de Pinheiros** que o JORNAL DE NOTICIAS ESTÁ PREPARANDO.

A importancia do seu bairro deve ser conhecida em São Paulo e no Brasil.

COLABORE, pois, com o JORNAL DE NOTICIAS

8262

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 420.

BRAZ — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Bedorat, rua Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galopo-Droga, rua Domingos de Morais, 280; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1138; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 997; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1501; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 170; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 690; Brasileira, av. S. João, 1.96; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Barcelar, rua Consolação, 2012, Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabog, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3166; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americanas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, Praça Cambuci, 115; Aclimação, rua Bueno Andrade, 674; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Avenida Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabano, 651; Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1651; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; M. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 18.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1500; Santa Lucia, R. Voluntarios Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Almirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Amaral, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, Rua Pedro Adelino, 1901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, Rua José Paulino, 433; Primor, rua Ribeiro Lima, 478; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Mames, 406; Tupinanbá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santa Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 320.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, Avenida Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Moinho Velho, rua Corridas - esquina da rua Eliria.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

VILA MARIA — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1,760.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE' — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA — Mardan, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha 465.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28;; S. José Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOCA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Avenida Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 501a (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 171; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature e Sheley Winters — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 31 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2a SEMANA.

Rita SAO JOAO — FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark e Veronika Lake — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 31 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — FURACAO DA VIDA c/ Linda Darnell e Veronica Lake — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 20 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 29 — NAC. — As 14 e 19 HORAS

SABARÁ — DELICIA DA VIDA c/ Elizabeth Taylor — SONATA DE AMOR — Reliquias da Bahia — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

JARAGUÁ — DELICIA DA VIDA c/ George Murphy — INIMIGO X — Sel. Cinematografica 37 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — DELICIA DA VIDA c/ Elizabeth Taylor — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Jornal da Tela 205 — NAC. — As 13,45 — 16 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 a. — At. Campos 65 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — FURACAO DA VIDA c/ Linda Darnell — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Educação e Saude 1 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Proib. 10 a. — C. Jornal 320 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO - ESCRAVA ISAURA, filme nacional c/ Fada Santoro — O HOMEM DE OITO VIDAS — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — MULHER EXOTICA c/ Ingrid Bergman — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x3 — NAC. — As 13,45 e 18,40 HS.

ROXY — A FORÇA DO MAR c/ John Garfield — MADAME WALESKA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x4 — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — ERA UMA VEZ 2 VALENTES c/ Gordo e Magro — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 203 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — COLHEITA SELVAGEM c/ Alan Ladd — LAR MEU TORMENTO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x2 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - A DALIA AZUL c/ Alan Ladd — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Cine Jornal 317 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 292 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — POR UM AMOR c/ Ramon Armengod — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — DEVASTANDO CAMINHO c/ Randolph Scott — PEGANDO TOURO A UNHA — Atualidades Campos 66 — NAC. — As 13,50 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — A CASA DOS MILHÕES c/ Luiz Sandrini — VAMOS CANTAR — Vida Baiana — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HS.

SÃO LUIZ — A CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — O DESAFIO — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — A CAMINHO DO RIO c/ Bing Crosby — ALÉM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — O FILHO DE ROBIN HOOD c/ Cornel Wild — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — HISTORIAS DE UMA MULHER PERVERSA c/ Dolores Del Rio — LAR, MEU TORMENTO — Atual. em Revista 128 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - AMOR E ESPADA c/ Helena Carter — O VALENTÃO DA ZONA — Esp. em Marcha 291 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — ODEIO-TE MEU AMOR — Esp em Marcha 291 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — CAPITAES DO MAR c/ Richard Widmark — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(2149)

Encerra-se hoje o certame de tiro-ao-vôo

Grande premio "Manlio, Gisti, Cesaro e Gerasi", com dotação de 30 mil cruzeiros

Desde ontem que está sendo disputada, no estande do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, o primeiro turno do XIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, que este ano, segundo determinações da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, coube ao clube do Jardim Itaberaba organizar a jornal iniciar, visto que o certame é efetuado em quatro turnos, sendo um em S. Paulo, outro no Rio, outro em B. Horizonte e outro em Barbacena.

ALCANÇOU EXITO A PRIMEIRA PROVA

Cada turno é constituido de duas provas, com as mesmas caracteristicas, apenas diferentes nas series, pois ontem foi em 7 pombos e hoje será em 8 pombos. A prova inicial contou com a presença de numeroso contingente de atiradores desta Capital e de varios Estados, assim como de um publico numeroso e entusiasta.

HOJE, O ENCERRAMENTO

Hoje, às 9 horas, após os tiros de ensaio e as inscrições cuja chamada será feita desde às 7 horas, será levada a efeito a prova de encerramento, denominada "Grande Premio Manlio, Cesaro Giusti e Gerasi", a qual está fadada a lavrar outro exito retumbante.

SRS. BANCARIOS, COMERCIARIOS, INDUSTRIARIOS E ESTUDANTES.
Na nova pensão TAGUA', sita à rua Taguá 346, Liberdade, há diversas vagas para rapazes direitos, refeições avulsas, cozinha de primeira ordem, comida variada e verdadeiramente sadia.
(3538)

QUANTAS MULHERES... VOCÊ TEVE EM SUA VIDA?
PEL MEX
ROBERTO TEVE CINCO... E SÓ UMA VOLTOU PARA A SUA SOLIDÃO! QUAL DELAS?
5
Rostos de mulher
AMANHÃ
ARTURO DE CORDOVA
E CINCO LINDOS ROSTOS DO CINEMA MEXICANO!
BROADWAY — Babilonia
(3148)

SABARA — QUINTA-FEIRA
Maria Duval
Elsa O'Connor — Ricardo Passano
num têma profundamente psicológico
de ESTUDIOS SAN MIGUEL
NO PROGRAMA PUNHOS de OURO
MICKEY ROONEY — METRO
A senda escura
UM FILME POLICIAL REPLETO DE MISTERIOS E INTRIGAS!...
(3138)

QUE CANÇÕES! QUE GAROTAS! QUE GARGALHADAS! ALLAH SEJA LOUVADO!
BING CROSBY — BOB HOPE — DOROTHY LAMOUR
A Sedução de MARROCOS
"ROAD TO MOROCCO"
BOB HOPE BANCANDO O FAVORITO DE UM HAREM REPLETO de GAROTAS ALINHADISSIMAS!
ACOMP. NAC.
amanhã
BANDEIRANTES — Santa Cecilia
3149

Divirta-se no CARNAVAL ODEON
DIAS e NOITES ALUCINANTES!
Camarotes e mesas à venda a partir das 10 horas, no ART PALACIO e ALHAMBRA
(3147)

Negado terminantemente pelo secretario do Trabalho o aumento do preço do "cafezinho"

ATÉ O MÊS DE MARÇO PRÓXIMO

Entregará a Prefeitura ao Estado mais onze novos grupos escolares

Os estabelecimentos construidos pelo Executivo municipal comportarão 13.500 alunos, em três periodos escolares — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o prefeito Asdrubal da Cunha

"Não farei declarações à imprensa sobre realizações de obras e melhoramentos publicos municipais, sem que estejam concluidas ou, pelo menos, iniciadas", disse o prefeito Asdrubal da Cunha em seu discurso de posse na curul municipal e isto há um ano atrás.

O coronel-prefeito, que na realidade é um homem simples e modesto, tem sido um trabalhador incansavel à frente dos negocios municipais, onde tem revelado um excelente administrador. Refratario à publicidade em torno de seu nome, por não possuir veleidades e nem pretensões, periodicamente palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, prestando conta dos trabalhos que vêm sendo realizados sob a sua administração, a fim de que os municipes estejam bem informados dos atos praticados pela administração municipal.

Assim, na manhã de ontem, os jornalistas ao darem ingresso no gabinete do governador da cidade, surpreenderam-no, em mangas de camisa, assoberbado com os despachos em processos. Ajutando os oculos sobre o supercilio e notando a presença dos representantes da imprensa, o coronel-prefeito levantou-se para recebê-los ao mesmo tempo em que vestia o paletó.

Com aquele sorriso franco de homem simples, foi logo dizendo o prefeito:

— "O que vocês da imprensa estão querendo saber?"

— Novidades, coronel — respondemos.

— "Não há nada de novo Estamos na luta. Aqui na minha frente tenho este grosso volume: é o balanço do exercicio de 49 que vou remeter à Camara. Vou lê-lo entre hoje e amanhã e, possivelmente segunda-feira, lhes direi qualquer coisa a respeito" — disse.

11 GRUPOS ESCOLARES PARA O CORRENTE ANO LETIVO

A indiscrição do jornalista notou sobre a mesa do prefeito um relatorio com algumas anotações feitas a lapis.

— E esse relatorio, podemos saber?

— "Como não, disse o prefeito. São os grupos escolares que entregaremos ao governo do Estado e que estarão em funcionamento no corrente ano letivo. Querem ver?". E passou a mostrar:

— "Vejam: já temos concluidas as obras destes 10 estabelecimentos: G. E. Visconde de Itauna, no Ipiranga; G. E. Marechal Bitencourt, em Osasco; G. E. Mario de Andrade, no Brooklin; Dispensario Visconde de Itauna, no Ipiranga; Recanto Infantil, na praça da Republica; G. E. Miss Browne, em Vila Pompéia; G. E. Brasilio Machado, em Vla Madalena; G. E. Guilherme Kuhlmann, na Lapa; G. E. Monsenhor Passalacqua, Vila Esperança; Dispensario Martim Francisco, em Vila Nova Conceição.

Obras em franco desenvolvimento: G. E. Prudente de Morais, G. E. Almirante Barroso; G. E. Vergueiro Steidel, na Vila Carrão; G. E. Pandiá Calogeras, no Parque da Mooca, Escola ao Ar Livre, no Ipiranga, G. E. Raul Fonseca (duplicação), em Pinheiros, alem das obras de reforma em 14 Parques Infantis".

OBRAS CONTRATADAS A SEREM INICIADAS

"São os seguintes os Grupos Escolares cujas obras já foram contratadas: Pedro Arbues, em Vila Manchester; José Carlos Dias, na Casa Verde; G. E. Antonio Prado (ampliação) na Barra Funda; Manoel da Nobrega (ampliação), Freguesia do O'; Pedro II (ampliação), nas Perdizes".

PROJETOS CONCLUIDOS E JA' EM ORÇAMENTO PARA CONCORRENCIA

São os seguintes os grupos escolares cujos projetos já estão sendo orçados para posterior, abertura de concorrencia publica: Romeu de Morais, na Vila Ipojuca; Reinaldo R. da Silva, em Vila Anastacio, Martinho Nobre, na Vila Monumento; Visconde de Taunay, no bairro do Limão; Orville Derby, em Vila Formosa; Campo Grande, em Santo Amaro; Pedro Alexandrino, em Vila Mazzei; Cesar Martinez, em Moema, Indianopolis; Toledo Barbosa, no Carandiru;

Os projetos em andamentos são os seguintes: Grupo Escolar Carlos Escobar e Grupo Escolar Erasmo Braga, no Tatuapé.

TERRENOS EM EXPROPRIAÇÃO PARA GRUPOS

Estão sendo expropriados terrenos para os seguintes grupos escolares: Murtinho Nobre, em Vila Monumento; Sem denominação em Campo Grande; Aristides de Castro, em Itaim Bibi; Alberto Torres (rural), em Butantã; Sem denominação, no Caxingui; Alfredo Bresser, em Pinheiros; Escola ao Ar Livre, Agua Branca (já exprop.); Canuto do Val, em Barra Funda (terreno municipal); Sem denominação, em Presidente Altino; Portugal, em Sumaré; Sem denominação em Vila Anglo Brasileira; Sem denominação, em Cachoeirinha; Sem denominação, em Casa Verde; sem denominação, em Vila Palmeiras; Paulo Setubal, em Vila Santa Maria; sem denominação, em Mandaqui; sem denominação, av. Carlos de Campos (terreno municipal); sem denominação, em Vila Gustavo; João Teodoro, em Vila Matilde; sem denominação em Vila Talarico; N. S. Aparecida, na Varzea do Ipiranga; Republica do Paraguai, em Vila Prudente; sem denominação, em Sacomã.

TERRENOS EM ESTUDOS

Estão sendo objeto de estudos os terrenos para os seguintes grupos escolares: Rural de Parelheiros, em Santo Amaro; V. Guarani, em Jabaquara; Quitauna, em Quitauna; Vila Jaguara, em V. Jaguara; Vila Leopoldina no Alto da Lapa; Vila São José, em Osasco; Vila Palmeiras, na Freguesia do O'; Rural de Itaquera, em Itaquera; Vila Bela, em Vila Prudente; a Cidade Lider, em Itaquera; Artur Alvim, em Itaquera; Parque Infantil na Bela Vista (1.o) e Parque Infantil na Bela Vista (2.o).

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

Interpelado pelos jornalistas sobre o sexto plano de pavimentação para este ano, informou o prefeito nada poder adiantar por estar ele sendo elaborado pela repartição competente sendo certo que deverá ter inicio no proximo mês de março.

O prefeito Asdrubal da Cunha salientou que dentro de poucos dias estará concluida a pavimentação da estrada do Corredor, da rua Conselheiro Justino, rua Manifesto, rua do Orfanato; Pedro de Toledo, França Pinto, Ezequiel Freire, Braz Arzão e, no mês de março, na rua Dr. Zuquim e a da Estrada do Carrão, que chegará até aos fundos do Cemiterio daquele bairro. Serão iniciadas, ainda este mês, as obras para construção da Ponte da Freguesia do O' e o inicio da passagem inferior, no Ibirapuera

Declarou, finalizando, o governador da cidade que alem dos grupos escolares a Prefeitura construiu 12 galpões de emergencia, em varios bairros da Capital, com capacidade para atender 3.490 alunos, podendo os grupos já concluidos acomodar 13.320 alunos, em 3 periodos.

Pérmanecerá o custo de 40 centavos

A resolução do sr. J. J. Abdalla deverá ser publicada hoje no Diário Oficial

E do conhecimento publico o movimento dos donos de bares no sentido de que o «cafezinho» sofra um aumento de 10 centavos. Ainda recentemente, pleiteando identica medida, os proprietarios de cafés não tiveram dificuldades em majorá-lo de 30 para quarenta centavos. Todavia, não satisfeitos com essa elevação que alegam não dar margem de lucro, voltaram novamente a ventilar o assunto enviando à Comissão de Preços e ao secretario do Trabalho diversos memoriais em que reinvindicavam a venda da xicara de café a 50 e mesmo a 60 centavos.

Entretanto, estamos seguramente informados de que o aumento solicitado não será concedido, devendo ainda hoje o «Diario Oficial» publicar a resolução do secretario do Trabalho, negando qualquer majoração no preço do «cafezinho».

Iniciada nos Estados Unidos intensiva campanha para aumentar o consumo de chá

Traçado o esquema de publicidade pelos produtores de todo o mundo na reunião de White Sulphur — Verba inicial de um milhão de dolares para atender as despesas, nessa campanha que será moldada nos métodos do Bureau de Café

O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, em palestra há poucos dias, com o nosso reporter, ressaltou as grandes vendas de chá que estamos fazendo nos Estados Unidos. A primeira remessa enviada a titulo experimental, garantiu, consecutivamente, um embarque recente de duzentas toneladas do produto nacional, o que, vem abrir, segundo disse, novos horizontes às exportações brasileiras para a acrea do dolar.

Segundo publica agora o ultimo numero do "Boletim Americano", prepara-se, naquele país, ampla campanha em favor de maior consumo de chá. Essa perspectiva é bem interessante para nós, uma vez que o acerto dessa exportação para os Estados Unidos, vem ao encontro das necessidades dos produtores, que vêm, de há muito, lutando com a falta de mercados para o produto.

FOMENTO DE CONSUMO

"Os grandes distribuidores de chá nos Estados Unidos, — diz a publicação em apreço — reuniram-se recentemente em White Sulphur Springs, a fim de estudarem meios e metodos de fomentar o consumo desse produto. Nessa conferencia, onde se representaram os maiores produtores de chá do mundo, na ansia de aumentar suas receitas de dolares, foram assentadas medidas para uma intensa campanha para maior consumo de bebidas estimulantes nos Estados Unidos Nessa ocasião o Bureau do Chá apoiado pela recem-criada Associação, apresentou planos para uma publicidade em massa.

Dado o maior interesse que o assunto encerra para o Brasil que, como maior exportador de café para os Estados Unidos tambem se tem mostrado interessado nas possibilidades de exportação de chá mate, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil naque país, dá-nos conta dos planos organizados para aquela expansão, baseados na experiencia do que tem realizado o Bureau Pan-Americano de Café. De há muito, o Bureau de Chá dos Estados Unidos vem estudando cuidadosamente as possibilidades de maior consumo. Tem-se feito pesquisas constantes para melhorar o produto, tem-se criado ou desenvolvido aparelhos para facilitar o preparo da infusão; novos estimulos vêm sendo oferecidos aos vendedores e proprietarios de restaurantes, no sentido de que se esmerem mais no preparo da bebida para o consumo publico.

VERBAS PARA A PUBLICIDADE

Na Convenção de White Sulphur, planos e pesquisas foram apresentados aos produtores que, depois das deliberações de praxe, votaram fundos de US$500.000,00 chá quente, outra de promoção nos Estados Unidos. O Bureau instou, entretanto, pela necessidade de maiores verbas, acreditando-se que dentro em pouco, fundos adicionais de pelo menos mais meio milhão de dolares, serão concedidos à campanha.

A campanha esboçada na Convenção que será bravemente posta em execução, se dividirá em duas fases: uma, de promoção do chá quente, outra, da promoção do chá gelado. De 22 a 28 de janeiro ultimo, fez-se a "campanha de chá quente" durante a qual o publico norte-americano foi assediado com o seguinte slogan: "a unica bebida mais barata que o chá é a agua". Espera-se voltar a carga em julho, quando será feita "a campanha do chá gelado". Nessa ocasião serão usados todos os meios de propaganda induzindo o publico norte-americano a beber mais chá, sendo usado todos os veiculos de propaganda, até mesmo a televisão. Por intermedio desses veiculos se convencerá o povo das vantagens de tomar chá, de preferencia a qualquer outra bebida; aparecerão ali, declarações de medicos e de pessoas importantes elogiando o sabor e as propriedades da bebida, sendo oferecidos premios às pessoas de certa eminencia ou popularidade que o recomende.

OS MESMOS METODOS DO BUREAU DE CAFE'

O Bureau do Chá, a Associação norte-americana e os grandes produtores mundiais dessa bebida, seguindo o exemplo das nações exportadoras de café, uniram seus esforços e procurarão, por todos os modos, aumentar tanto quanto possivel o consumo de chá entre os norte-americanos, cuja preferencia pelo café é notoria. Para tanto, adotarão os metodos de propaganda e educação usados pelo Bureau de Café. Crêem os promotores da campanha ser a presente situação do mercado de café muito propicia aos seus planos para o fomento do consumo do chá, que é assás reduzido nos Estados Unidos, em libras) em comparação com o café (dois e meio milhões). Esta é a maior ofensiva jamais realizada no país, desde 1941. A despeito de ser o café a bebida mais popular entre o povo americano, os produtores e distribuidores do produto concorrente demonstram, ao que parece, grande otimismo quanto aos resultados.

PROPORÇÕES DA CAMPANHA

Na reunião de Sulphur Springs, ficaram determinadas as seguintes medidas: 1. Estabeleceu-se um orçamento de meio milhão de dolares para a campanha, que provavelmente será aumentado para um milhão ou mais.

2. Revelou-se um conhecimento detalhado das condições do mercado consumidor norte-americano, adquirido após anos de pesquisas, testes de mercado, etc.

3. Assegurou-se o apoio integral da recem-criada Associação Norte-Americana do Chá, com comissões de estudos para todas as fases da promoção do chá, em colaboração estreita com o Bureau do Chá nos Estados Unidos e com organizações similares nos países produtores.

4. Recomendou-se a intensificação da politica de estimulo já há algum tempo iniciada pelos países produtores em beneficio dos seus cultivadores do chá (melhoramento do transporte, facilitação de aquisição de sementes boas, ajuda tecnica no aperfeiçoamento de tipos, etc.).

5. Adotou-se intenso programa de publicidade a cargo de uma das mais importantes agencias norte-americanas.

6. Resolveu-se empreender uma campanha individualizada de treinamento de vendedores, donos de restaurantes e donas de casa, para o preparo de uma mais saborosa infusão de chá. Esta campanha foi dividida em duas fases, tratadas como assuntos independentes: uma, para a promoção do chá quente; outra, para a promoção do chá gelado.

7. Divulgaram-se estudos minuciosos sobre a possibilidade de introduzir o chá em novos mercados consumidores, tais como a industria de bebidas, sorvtes, doces, etc.

8. Admitiu-se a conveniencia de combinar a campanha do chá com outro produto de consumo complementar e de distribuição nacional — tal como já se fez no passado com os biscoitos Ritz.

9. Deu-se maior importancia ao mercado relativamente pequeno do chá oferecido pelos restaurantes. (O mercado é pequeno, mas tem um efeito direto sobre os outros, como o do consumo domestico, uma vez que o chá, bem ou mal servido nos restaurantes, pode aumentar ou diminuir o desejo das familias de tomar chá).

10. Optou-se pela continuação da politica de incentivar a fabricação de novos aparelhos que facilitem ainda mais o preparo do chá. (Apareceu recentemente no mercado um dispositivo novo, eletrico, que, ajustado a qualquer torneira produzirá agua fervendo para o preparo imediato e adequado do chá).

11. Assentou-se propagar o habito da "quarta refeição" ou ceia, pondo-se enfase especial no fato de que o chá deve ser o fator principal de tal refeição, porque não rouba o sono, etc.

12. Criou-se um diploma especial, a ser conferido a todos os estabelecimentos de venda publica do chá, que preparem adequadamente a infusão.

13. Planejou-se um sistema para a aferição estatistica dos resultados, que permita, a qualquer tempo, incrementar a campanha em uma ou outra direção, de acordo com os fatos verificados.

14. Acordou-se em dirigir a publicidade a sete mercados basicos de bebidas estimulantes: consumidor domestico, o consumidor de restaurante, o consumidor de "soda-fountain" e "drug-stores" (adolescentes e colegiais), armazens, dietistas, especialistas em economia domestica e comerciantes de chá. Todos os veiculos de publicidade serão usados: jornais, revistas, radio, televisão, peliculas cinematograficas, publicações comerciais, etc.

15. Programou-se a produção de filmes e quadros fotograficos, como parte do equipamento dos vendedores, para a exibição às donas de casa e aos proprietarios de restaurantes, e para demonstração pictorica das propriedades estimulantes do chá.

FORNECEDORES DOS ESTADOS UNIDOS

O maior fornecedor de chá dos Estados Unidos é o Dominio do Ceilão, que contribui anualmente com cerca de 45.000.000 de libras; segue-se a India, com 30.000.000. A maior parte do restante (menos de 10% do total), procede do Japão e das Indias Orientais Holandesas. Espera-se que as exportações dessa ultima região aumentem brevemente em resultado da restauração das plantações destruidas por ocasião da guerra. A China, onde se colhe a metade da produção mundial de chá, consome a maior parte de sua produção, figurando em quarto lugar entre os exportadores.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 12 de Fevereiro de 1950 || N.º 1167

INDUSTRIAL EM VIAGEM — Pelo avião de carreira da "Panair" seguiu para a Argentina em companhia de sua exma. esposa, o industrial sr. Jan Bastian Versteeg, diretor-gerente em S. Paulo da firma Erven Lucas Bols Ltda. A foto fixa um aspecto apanhado em Congonhas por ocasião do embarque do sr. Versteeg

"O tabu do pátrio poder não tem existido em carater absoluto"

Favoravel o sr. Edmond Acar, juiz auxiliar da Vara de Menores, ao projeto que estabelece novo caso de suspensão do pátrio poder — Maior amplitude ao Juizado

Foi apresentado à Camara Federal, pelo deputado Plinio Barreto, um projeto de lei acrescentando novo dispositivo ao Codigo Civil na parte relativa ao patrio poder, com o intuito de facilitar aos juizes o exercicio da faculdade de proteger os menores recolhidos a estabelecimentos de assistencia ou confiados à guarda de pessoas particulares, quando reclamada a sua entrega por pais que não se acham em condições de lhes assegurar o mesmo teor de vida e de lhes garantir a conclusão dos cursos que estiverem fazendo. De acordo com o projeto, o menor que se achar entregue à guarda de estabelecimento de assistencia ou à de particulares, só será restituido ao pai ou à mãe, quando o reclamar, se o juiz de Direito verificar que é mais vantajoso para ele voltar à companhia dos pais ou do que permanecer onde se encontra.

Procurado por nossa reportagem o sr. Edmond Acar, juiz auxiliar da Vara de Menores, que ora está substituindo o juiz Ulisses Doria, que se encontra em gozo de ferias, manifestou sua opinião sobre o projeto, declarando.

— "Estou de pleno acordo com a proposição apresentada pelo deputado Plinio Barreto, pois a mesma atende aos interesses dos menores, muito embora fira de certa maneira os sentimentos paternos e maternos. Naturalmente o projeto só atinge os casos em que não há destituição do patrio poder, que pode contudo ser recuperado".

MAIOR AMPLITUDE AO JUIZADO

Prosseguindo, disse nosso entrevistado:

— "Em alguns casos a parte afetiva pode ser prejudicada, o que não quer dizer que a medida, em carater geral, seja prejudicial. Faço votos para que esse projeto se transforme em lei, o que virá dar maior amplitude ao Juizado de Menores que aliás carece dessa amplitude."

Respondendo a uma pergunta do reporter, disse o juiz Edmond Acar:

— "Sem duvida os menores muitas vezes são retirados pelos pais das instituições onde estão internados e onde recebem instrução, para, egoisticamente, serem explorados nas suas atividades incipientes, com evidente prejuizo para o menor ou a menor que, podendo adquirir uma profissão, começam a trabalhar sem que ainda estejam aparelhados para o exercicio do oficio que escolheram."

OPTA PELO INTERESSE DO MENOR

— "Pelo exposto – prossegue – vê-se que o projeto põe em jogo o sentimento afetivo dos pais e o interesse do menor. Pessoalmente opto pelo interesse do menor, que ao meu ver, é atendido pelo projeto."

Na justificação da proposição, o deputado paulista afirma que a restituição dos menores nunca é recusada porque os juizes, timidamente, se curvam ao tabu do pátrio poder e, ao invés de olhar para o interesse do menor só olham para o interesse dos pais. Interrogado sobre esse ponto, disse o juiz Edmond Acar:

— "Quanto ao tabu do pátrio poder posso afirmar que não tem existido em carater absoluto."

Caiu de três mil metros de altura

NOVA YORK, 11 (AFP) — Pesquisas foram empreendidas para se localizar o corpo do comissário de bordo do "Stratocruiser", que pouco antes da aterrissagem em "Ydelwild" caiu do aparelho que voava a 3.000 metros de altura. Segundo a equipagem, foi no momento em que se precipitou para fechar a porta acidentalmente aberta que o inditoso comissário foi arrancado do aparelho pelo vento. E' possivel, aliás, que o corpo tenha caido no mar próximo.

Um unico acidente analogo na aviação comercial foi registrado em março de 1947, quando um passageiro da T.W.A. foi literalmente arrancado do aparelho em consequência da abertura da cabina sob pressão.

Paróquia de N. S. Auxiliadora

No dia 1.o de março proximo será sorteado o carro "Tucer", em beneficio das obras de assistencia a cargo da Paroquia de N. S. Auxiliadora — Bairro da Luz.

Primeira concentração de parques infantis do interior do Estado

Resultados esportivos — Classificação final

Alcançou completo exito a I Concentração de Parques Infantis do Interior, realizada sob os auspicios e organização do Departamento de Educação Fisica, na vizinha cidade de Santos, no periodo de 1.º a 9 do corrente.

Os propositos do Departamento de Educação Fisica foram os de avaliar o aproveitamento dos parqueanos e, ao mesmo tempo, tomar conhecimento direto das diretrizes e dos esforços dos dirigentes dos parques infantis do Interior. Ao mesmo tempo, reunindo as professoras e educadoras desses estabelecimentos, sob a apreciação da sua secção de Parques Infantis, o Departamento pôde tirar conclusões positivas sobre as dificuldades e os entraves com que lutam os estabelecimentos do genero e ao mesmo tempo aproveitar, extendendo a todos eles, as inovações instruidas, por determinados parques em suas atividades. Os objetivos em apreço foram plenamente alcançados e os funcionarios especializados do Departamento tiveram elementos preciosos para um relatorio de grande utilidade, justificando certas modificações no regime dos parques infantis, cujos beneficios são por demais conhecidos.

Representados por 15 crianças dos dois sexos, compareceram à concentração os parques infantis de Piracicaba, Marilia, dois de Campinas, Pinhal, Araraquara, Jundiaí e Santos.

Os parqueanos ficaram hospedados na Colonia Maritima Infantil "Dr. Alvaro Guião", tambem do Departamento de Educação Fisica e durante a permanencia em Santos, de acordo com o programa elaborado, participaram de diversas provas esportivas e efetuaram diversos passeios instrutivos. A abertura do certame constou de um desfile de todos os participantes, de uma demonstração de ginastica infantil, de uma corrida recreativa e de uma sessão entre os responsaveis pelos parques.

RESULTADOS ESPORTIVOS

Os resultados da parte esportiva foram os seguintes:

Natação — Odilon Freitas (Marilia); 2.º Fernando Carminati (Piracicaba); 3.º Deusdedith Santos (Piracicaba); 4.º Kruger Ramos (Marilia) e 5.º Gumercindo Betti (Campinas, Parque Infantil "Vila Industrial").

Volibol Gigante — 1.º lugar, Piracicaba; 2.º Jundiaí; 3.º Marilia; 4.º Vila Industrial, de Campinas; 5.º "Cambuí", de Campinas; 6.º Pinhal; 7.º Araraquara e 8.º Santos.

Grande Jogo — 1.º colocado, Piracicaba; 2.º Marilia; 3.º "Cambuí", de Campinas; 4.º "Vila Industrial", de Campinas e 5.º Jundiaí.

"Queimada" — 1.º colocado, Piracicaba; 2.º Marilia; 3.º "Cambuí", de Campinas; 4.º "Vila Industrial", de Campinas e 5.º Jundiaí.

Corrida Recreativa — 1.º colocado, Piracicaba; 2.º Marilia; 3.º "Vila Industrial", de Campinas; 4.º Jundiaí e 5.º "Cambuí", de Campinas.

Desenho — 1.º colocado, Jany Putonratti (Campinas, Parque Infantil "Vila Industrial"); 2.º Helio Natividade (Pinhal); 3.º Lourival Silva (Campinas, "Vila Industrial"); 4.º Silas Pavarini (Marilia) e 5.º Hortencio Morelli (Santos, Parque Infantil "Leonor Mendes de Barros").

Concurso Litero-Musical — 1.º colocado, Marilia; 2.º Santos (Parque Infantil "Leonor M. de Barros"); 3.º Pinhal; 4.º Santos (Parque Infantil "Olivia Fernandes" e 5.º Araraquara.

Disciplina — 1.º colocado, Parque Infantil "Vila Industrial", Campinas; 2.º Pinhal; 3.º Araraquara.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do certame foi a seguinte: 1.º Parque Infantil "Monteiro Lobato", de Marilia, 199 pontos; 2.º Parque Infantil de Piracicaba, 180 pontos; 3.º Parque Infantil "Vila Industrial", de Campinas, 145 pontos; 4.º Parque Infantil "Leonor Mendes de Barros", Santos, 100 pontos; 5.º Parque Infantil "Cambuí", Campinas, 85 pontos; 6.º Parque Infantil "Prefeito Marcondes", Jundiaí, 85 pontos; 7.º Parque Infantil "Francisco Florence", Pinhal, 60 pontos; 8.º Parque Infantil "Leonor Mendes de Barros, Araraquara, 50 pontos e 9.º Parque Infantil "Olivia Fernandes", Santos, 46 pontos.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

"E a estatistica o principal elemento para mostrar o que se deve produzir"

Interessada a Bolsa de Cereais em fazer baixar os preços dos gêneros alimentícios — Sobre o assunto fala ao "JORNAL DE NOTICIAS" o sr. José Antonio Chiarela

A Bolsa de Cereais de S. Paulo, colaborando com outras entidades de classe, pretende trabalhar no sentido de baixar os preços dos cereais. Assim, iniciou um movimento, com o fim de combater o aumento do Imposto de Vendas e Consignações e, ao mesmo tempo, conseguir a isenção de tributos fiscais sobre os generos alimenticios. Para tanto foi nomeada uma comissão, composta dos srs. José Faciola, Velasques Vargas, Orlando Domenegheti e José Antonio Chiarela.

Procurando informes sobre esse movimento, sob todos os pontos simpático, fomos ouvir, ontem, o sr. José Antonio Chiarela, que nos prestou as seguintes informações:

OBJETIVOS PRATICOS

— "Dando inicio à sua gestão — inicia o nosso entrevistado — a diretoria da Bolsa recentemente eleita resolveu constituir comissões especializadas para o estudo e encaminhamento das soluções dos problemas que afetam a nossa classe. Particularmente feliz foi essa iniciativa do nosso presidente sr. Mario Paciullo, descentralizando o estudo dos problemas da Bolsa, ao mesmo tempo que oferece oportunidade para maior numero de associados colaborar no estudo e solução dos problemas coletivos. Dentre as comissões criadas, há a de Estudos Econômicos e de Estatistica, cujo campo de ação já está indicado pelo seu proprio titulo.

Não é nossa preocupação tornar essa comissão um agrupamento teórico: o nosso objetivo é essencialmente prático. Considerando o caso particular da Estatistica, podemos dizer que foi até há bem pouco tempo um dominio reservado aos especialistas, uma especie de terra proibida a quantos não fossem iniciados. Hoje, cresce o valor da Estatistica como instrumento indispensavel a todas as atividades e por isso mesmo, imprescindivel".

SERVIÇO DE UTILIDADE COMPROVADA

"A comissão que tenho a honra de dirigir, só tem uma pretensão: a de não se mostrar profunda, de esgotar o assunto, de dizer coisas novas e originais num campo em que tão pouco e mal se tem dito, às vezes, as coisas antigas. Dirigimo-nos aos homens de negocio, visamos o pratico, o concreto, desejamos colocar ao dispor de nossa coletividade, um serviço de utilidade comprovada, com dados sempre atualizados. Nesse ponto forçoso se torna reconhecer que teremos que nos socorrer dos serviços estatisticos da Secretaria da Agricultura, e não somente a esta, como tambem às dos Estados que integram a nossa zona geo-economica: Paraná, Minas e Goiás. Como é do dominio publico a Bolsa de Cereais deixou de ser, de há muito tempo, uma simples associação de comerciantes de cereais. E' hoje um órgão tecnico e consultivo do poder publico e, como tal, procura se aparelhar cada vez mais e melhor para atender à sua alta finalidade.

Presentemente o nosso país acha-se empenhado na batalha de produção. E devemos reconhecer que neste terreno temos caminhado quase que completamente às cegas, por falta de estatisticas de produção e consumo. Como é facil de compreender, não basta somente aumentar o volume da produção, é preciso produzir o que mais convem ao país, e na quantidade desejavel, e isto somente poderemos determinar com o auxilio de estatisticas elaboradas conscientemente".

ESTATISTICA E BATALHA DE PRODUÇÃO

— "As estatisticas deverão comandar a batalha da produção — acentuou o sr. José Antonio Chiarela, antes de terminar. As que possuimos têm sido elaboradas pela Secretaria da Agricultura, aliás de forma bastante util.

A economia paulista acha-se de tal forma ligada a dos demais Estados da nossa zona geo-economica, que se torna imprescindivel a unificação de suas estatisticas de produção, sem o que todo o trabalho será inutil por falta de elementos básicos.

Quanto às Estatisticas de Consumo, dado a sua maior complexidade, poderemos dizer que são quase que inexistentes; é preciso, é indispensavel que se façam estatisticas de consumo, pois somente assim poderemos saber, tendo em vista o volume da produção, as quantidades que poderemos destinar à exportação, sem prejudicar o normal abastecimento dos mercados internos.

No campo dos Estudos Economicos, caminho ainda mais longo, teremos a percorrer. Não temos, é verdade, um programa pré-estabelecido de carater rigido, daremos preferência ao estudo dos problemas que mais de perto se relacionem com o nosso ramo de atividades e de acordo com a sua importancia, sem esquecer, é claro, aqueles que, por serem de todos, são nossos tambem".

HOJE É O DIA DO PRIMEIRO GRANDE DESFILE CARNAVALESCO QUE

QUINTA AVENIDA E O JORNAL DE NOTICIAS

EM COLABORAÇÃO COM O C.P.C.C. OFERECEM AOS FOLIÕES DE SÃO PAULO

As 21 horas, na avenida São João

Terá inicio a sensacional parada das escolas de samba e cordões que se candidataram aos trinta mil cruzeiros de prêmios

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 12 de Fevereiro de 1950

INQUÉRITO:

A crise como desajustamento da cultura

Entrevista e notas de PAULO MENDES CAMPOS
(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RESPOSTA DE SAN TIAGO DANTAS

RIO — Prosseguindo em nosso inquerito, damos hoje o depoimento do prof. San Tiago Dantas, pensador e mestre de Direito.

O TEMA DO NOSSO TEMPO — Nenhum tema tem absorvido tanto a inteligência contemporânea como o diagnostico da crise de que sofre o nosso tempo.

Outras epocas se têm voltado para a compreensão do universo e da ordem permanente que nele reina, ou mesmo para a compreensão de uma idade passada, que lhes serve de modelo. Concentrar a consciencia no estudo do contemporaneo, empenhar-se na interpretação do momento historico que passa, veio a ser um traço caracteristico do nosso tempo, o elemento dominante do seu panorama cultural.

Esse continuo exame e julgamento de si mesmo deu ao mundo moderno uma cultura, rica em instrumentos de raciocinio, em recursos metodológicos, em meios de verificação e de análise, mas pobre em certezas e em estimulos e vitais. Enquanto a literatura do seculo XVIII, e mesmo do XIX, contem uma vasta terapêutica para os males da sociedade e para os problemas do homem, a literatura do nosso tempo de auto-análise é rica de diagnósticos e paupérrima de remedios. A obra de *Rousseau* e a obra de *Marx* são receitas monumentais para os males de suas epocas. As obras contemporaneas, dos grandes livros de *Spengler* e *Max Weber* a ensaios como os de *Mannheim* e *J. Huizinga*, são análises muitas vezes portentosas dos males de que sofremos, mas a sua eficácia se esgota "in intelligendo". O espirito moderno revolve suas aporias; mas dos arranjos e combinações de idéias, não logra tirar senão sistemas aproximativos e formulas provisorias em que ele proprio nao confia.

CONSCIENCIA DE CRISE

Um ponto em que se põem de acôrdo todas as correntes é a confirmação de que nos encontramos em idade de crise. Não apenas numa idade de crises, mas de crise unitária, universal, envolvendo o sistema cultural que herdamos da epoca anterior, pondo fora de uso — como se fossem máquinas obsoletas — principios e instituições.

Assim como a geração otimista, formada pelo evolucionismo e pela filosofia liberal, se sentia viver num permanente trânsito para uma sociedade melhor — contrariando a consciência pessimista, comum a outras epocas, de que no passado se encontra a "idade de ouro" — assim a nossa geração se julga em crise; esse julgamento envolve, desde logo, a convicção profunda de que a desordem moderna é um episodio transitorio, no qual termina um periodo de regularidade, e ao qual sucederá outro periodo, em busca de cujos fundamentos nos encontramos.

Sentimos a crise em diferentes campos da existencia e da cultura. Sentimos a crise no sistema de vida internacional, que repousava no fato, hoje reduzido a mera aparência, do equilibrio de soberanias; sentimos a crise do Estado, e as duas grandes crises economicas — a da distribuição de riquezas entre as nações, e a da organização economica da sociedade. E sobretudo sentimos a crise na atmosfera moral do nosso tempo, isto é, no comportamento, no estado de espirito dos homens, e na relação de confiança em que eles se encontram com os valores éticos, com os principios práticos, com os estimulos e os ideais, que a cultura contemporânea lhes proporciona.

CULTURA E TECNICA

Sua pergunta indaga se há uma crise de espiritos. Entendo que sim, mas devo tornar claro como a compreendo. *Huizinga*, num de seus ensaios, mostra que a cultura não pode ser entendida como um sitema de conhecimentos e de normas com que dominamos a natureza, a não ser compreendendo nesta a natureza humana. O dominio que o estado do nossos conhecimentos nos confere sobre os elementos cósmicos, constitui a técnica, que é apenas uma parte da cultura. A outra parte, que a integra e define como cultura, é o dominio da natureza humana, o sistema de preceitos e de valores a que o homem subordina o uso de suas faculdades e as operações da sua existência.

A essência da crise da nossa cultura reside, talvez, em que ela, graças à soma de conhecimentos alcançados, transformou e ampliou o seu processo de dominação da natureza, mas não transformou paralelamente o seu processo de dominação moral da natureza humana; sentimo-nos possuidores de uma técnica, que multiplica todos os dias o nosso poder sobre os elementos, mas sentimos que o depositario desse poder — o homem moderno — não está ele proprio contido numa ordem, não se sente sob a regencia de um sistema de valores que o torne consequente e responsavel.

Nos periodos historicos de regularidade, que se estendem entre as crises, uma coerência se mantem entre a concepção do universo correspondente ao estado dos conhecimentos alcançados, e a dupla ordem da aplicação tecnica e da cultura. O homem tem, sobre a natureza, o poder que o grau dos seus conhecimentos lhe confere, e usa desse poder de acôrdo com finalidades e normas praticas, que daqueles mesmos conhecimentos se deduzem.

Nos momentos de crise rompe-se essa coerência, que dá vida ao sistema: as normas de conduta humana, que formalmente ainda se mantêm vigentes pela força da tradição ou da inércia, já não se impõem às consciências como valores reais, legitimados pela razão, pela experiência ou pela fé. Os recursos tecnicos se desenvolvem, alargando as possibilidades operativas do homem, mas está em descredito a ordem espiritual que preside ao seu emprego.

PSICOLOGIA DO TEMPO DE CRISE

A atmosfera moral que envolve a sociedade, imediatamente traduz o advento e a progressão da crise. Desde logo, a consciencia social perde a continuidade, isto é, se fragmenta em areas — classes, gerações, grupos — que não se tocam, não se comunicam, não se conseguem enxergar reciprocamente. Perde-se a impressão de que exista uma sociedade, correspondente à epoca; o que se vê são sociedades diferentes, que se ignoram. E, quando procuramos extrair da conduta ou da atitude dos individuos, um traço caracteristico do momento presente, logo verificamos que com esse traço coexistem outros, que o contradizem. Contradição e descontinuidade assinalam, assim, a psicologia da era de crise: os contrastes humanos que, nos periodos de estabilidade cultural, funcionam como antinomias geradoras de vida, aí se anulam, se desencontram e se dispersam como forças aplicadas a massas diversas.

Essa psicologia da crise se desenha com nitidez no nosso tempo. Quem observa os estados de espirito da sociedade contemporanea nela encontra uma congérie de atitudes e emoções desencontradas, de que três, sobretudo, me parecem particularmente indicativas da etapa de crise por que passamos.

TRÊS ATITUDES ESPIRITUAIS

A primeira dessas atitudes espirituais é a incessante nostalgia do periodo histórico de que procedemos. Temos a permanente nostalgia da epoca em que se formaram os padrões culturais, que ainda respeitamos mas que já não conseguimos aplicar. Como salienta um livro recente, nosso espirito se inebria na retrospeção, e sonhamos com a tranquilidade e o clima de permanencia do 1900; entretanto, aquela tranquilidade nada mais era do que o reflexo psicológico da confiança depositada na cultura. As normas de vida, a escala de valores, que o seculo XIX edificara entre labores e incertezas estavam, para a geração de 1940, em pleno amadurecimento e para usar uma expressão contabilistica, "amortizadas". Para a nossa epoca, essa máquina de valores tornou-se uma simples fonte de conflitos intimos, pois ainda julgamos através dela a existencia, mas é raro sabermos ou podermos aplicá-la.

Essa nostalgia é, porem, o estado de espirito caracteristico, não da sociedade moderna no seu todo, mas de uma geração e de uma classe, precisamente aquela por ser achar na maturidade e por ainda deter a direção dessa sociedade, mais influi na fixação de sua fisionomia.

Já em outras esferas da sociedade contemporânea o que prevalece é a quebra consciente de todos os valores capazes de formar — através de um sistema de sanções intimas, proibições e preferências — o que chamariamos uma estética da vida pratica.

Perante essa atitude, todo principio moral que não se relaciona diretamente com a eficiencia das ações do homem em sociedade, tende a ser considerado mero preconceito. O dogma da eficiência assume o papel de eixo da consciência moral. Ora, o ideal da eficiência se não está circunscrito por um principio de autolimitação, conduz, no primeiro momento, ao cinismo. No momento seguinte, conduz à "ineficiência", porque o aforismo de que "os fins justificam os meios", no qual desfecha necessariamente a ética da eficiência, está sujeito a uma dialética inexorável; ninguem governa o seu puro arbitrio, os "meios"; os "meios" contêm seus "fins" proprios, conduzem necessariamente a certos desenvolvimentos e exitos, queridos ou não por quem os emprega. Eis por que não importa tanto escolher os fins, como escolher os meios. Eis por que o cinismo moderno, que desdenha as limitações éticas, à lealdade esportiva e a polidez como convenções ingênuas, está irremediavelmente condenado ao colapso da eficiência, cada vez que os fins a que se propõe por todos os meios, são frustrados pela fatal progressão desses meios até os seus proprios fins.

Cinismo e nostalgia qualificariam o nosso tempo não como um tempo de crise, mas de mortal decadência, se nele tambem não assistissimos a uma eclosão de intrepidez e generosidade humana, a que têm atingido varias epocas. A guerra mundial e a luta ideológica têm mostrado as reservas de vitalidade moral do homem moderno, e têm mostrado que em muitos pontos, o nosso tempo suporta um paralelo com o das Cruzadas.

O sinal por excelência da vitalidade, tanto para o homem considerado individualmente, como para uma raça, uma epoca ou uma sociedade, é a capacidade de se integrar numa tarefa que ultrapasse o seu interesse e o seu destino, de dar por um valor abstrato o proprio eu. Aquele que a nenhuma causa pode fazer o dom de si mesmo, está condenado à aforia, isto é, à solidão eterna.

Essa recusa capital tem sido em alguns momentos historicos, o estado de espirito de coletividades inteiras, e o sinal do seu desaparecimento proximo na desagregação cultural e na morte. Sirva-nos o exemplo dos ultimos tempos do Imperio Romano, ou do desaparecimento das cidades gregas sob a expansão macedônica.

A historia dos atuais dias de crise revela, pelo contrario, que o homem conserva, no nosso tempo, um potencial de sacrificio que o tem elevado muitas vezes ao nivel do comportamento heroico. A segunda Grande Guerra ofereceu desse fato todas as provas. A luta ideologica já se apresentara, e continua a apresentar, pois, seja qual for o nosso juizo sobre as ideologias revolucionarias, é inegavel que a oferta de si mesmo à causa de um partido dá testemunho da capacidade vital do homem, embora esse

(Conclui na pagina seguinte)

Romanticos — menores e maiores

Edgard Cavalheiro

Percorro com atenção esta pequena historia do romantismo de Jaime Spinar, que, excepcionalmente, dedica algumas linhas ao movimento no Brasil. Quais os autores citados pelo autor? Pouquissimos. Começa bem, falando de Gonçalves Dias, a primeira grande voz na nossa poesia, talvez o maior poeta do Brasil. Para Alvares de Azevedo, tem o historiador uma unica linha. De passagem refere-se a Gonçalves de Magalhães, o autor de "Suspiros Poéticos e Saudades". No que diz respeito aos poetas, é só. Dos prosadores, os unicos mencionados foram Joaquim Manuel de Macedo e José de Alencar.

Como estamos vendo, são poucos os nomes citados. Resta, porém, o consolo de que esses, pelo menos, representam algo na origem e desenvolvimento do romantismo em nossa terra. E o que deles diz Jaime Spinar está certo. Não cometeu cincadas como a daquele critico da evolução do conto brasileiro, que ignorando a contribuição de nomes como Mario de Andrade e Anibal Machado, conferiu foros de grande "conteur" a essa nulidade bem nutrida que é o sr. Oswaldo Orico.

Voltando, porém, ao romantismo brasileiro, e especialmente aos seus poetas — e esse movimento literario se caracteriza pela sensivel predominancia dos poetas sobre os prosadores — saudemos, antes de mais nada, a iniciativa do editor que reuniu num unico volume as poesias completas de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela, e Castro Alves, alem de trabalhos esparsos de Porto Alegre e Maciel Monteiro.

Outros romanticos existem, e no momento estou me lembrando de que as paginas ocupadas por esse cacetissimo Manuel de Araujo Porto Alegre poderiam ter sido melhor aproveitadas. Não me refiro, está claro, a nomes como José Maria do Amaral, Dutra e Melo, Joaquim Serra, Bruno Seabra ou Vitoriano Palhares. São autores mortos de há muito, tanto para a vida quanto para a arte. Refiro-me, isto sim, a figuras como Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães, Luiz Delfino, Laurindo Rabelo, e em se tratando de "seleção", a alguns poemas de Francisco Otaviano, Juvenal Galeno e talvez Tobias Barreto, sem falarmos de um Machado de Assis, cuja produção até mais ou menos 1879 é toda de inspiração romantica. Compreendo, no entanto, a dificuldade na inclusão em obra da natureza de "Grandes Poetas Romanticos do Brasil", de um autentico poeta como Machado. Embora livros como "Crisálidas", "Falenas" ou "Americanas" transpirem romantismo, sempre faltou a Machado a ingenuidade e o calor dos romanticos de boa cêpa. E certo que um poema como "Ultima Jornada" representa poesia da melhor, mas Machado é desses autores "sui-generis" que transcendem as escolas, ou melhor, estão à margem delas.

Lembrei Tobias Barreto: Silvio Roméro chegou a considerá-lo poeta superior a Castro Alves, mas a verdade é que "Dias e Noites" desperta, atualmente, pouquissimo entusiasmo. Francisco Otaviano faz o leitor lembrar daqueles poetas que ficaram celebres com um unico soneto. Ele consegue manter-se vivo com menos, pois o pequeno cromo inevitavel em todas as antologias — "Ilusões da Vida" — não passa de uma sextilha. Mas quem, neste pais, desconhecerá o celeberrimo "Quem passou pela vida em branca nuvem...?" Juvenal Galeno é outro poeta de um "só poema". Galeno viveu nada menos de 95 anos, quase a idade de Varela, Alvares de Azevedo, Castro Alves e Casemiro de Abreu reunidas. Galeno tentou ser um "poeta popular". Seu maior defeito, no entanto, é, como bem acentuou Silvio Roméro, a "falta de cultura" para entrar plenamente nos dominios literarios e artisticos". Embora "à margem" da literatura, o "Cajueiro Pequenino" continua fazendo carreira, sendo reproduzido em todos os florilegios e transcrito em todos os albuns.

Se tais poetas só poderiam ser lembrados no caso de uma "antologia", seria esse o caso de Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães, Laurindo Rabelo ou Luiz Delfino? Aureliano, nascido em Diamantina, Estado de Minas, transportou-se para São Paulo apenas saido da infancia e sua vida academica disse um amigo ter sido um longo delirio infantil, um incessante devaneio poético. Sabe-se que Alvares de Azevedo e Bernardo Guimarães pensaram em reunir seus versos aos dele, publicando assim uma "Lira dos Vinte Anos", a "seis mãos". Mas Aureliano logo deixa os bancos academicos, para continuar sempre o mesmo, alegre e despreocupado, olhando o presente com indiferença, e completamente descuidado quanto ao futuro. As portas da morte; o ventre enorme, inchado pelo alcool, vendo a esposa em prantos, consolou-a, rindo, com esta quadra, improvisada quase nos estertores da agonia:

"Enxuga, Augusta, esse pranto,
Nas dobras da tua anagual
Que o teu pobre Aureliano
Morre de barriga d'agua!"

Não daria, talvez, o adjetivo de "grande" ao poeta Aureliano. Foi, isto sim, um grande romantico. Não publicou, em vida, livro algum. Mas seu irmão reuniu mais tarde suas produções num volume, que denominou "Poesias Postumas", um pequeno livrinho prefaciado por Bernardo Guimarães, por esse Bernardo tão carecido de um paciente biografo que o trouxesse até nós atrvés da sua surpreendente existencia. O autor de "A Escrava Isaura" foi, como Aureliano, um grande boemio, mas ao contrario deste, tambem um grande trabalhador intelectual. Deixou-nos um punhado de romances, alem de quatro livros de poesia. Cabe-lhe a gloria de ter sido o nosso primeiro sertanista em verso. Numa historia do romantismo brasileiro o estudo da sua personalidade ocupará, sem a menor duvida, inumeras paginas. Outra curiosa figura de poeta ausente de "Grandes Poetas Romanticos do Brasil", é Laurindo José da Silva Rabelo, o poeta Lagartixa, como o chamavam, por causa do seu fisico magro e desengonçado. Rabelo era um repentista admiravel, um satirico impiedoso, e tambem um lirico dos mais suaves. Temido por sua veia satirica, por causa dela sofreu inumeras perseguições, chegando mesmo a conhecer de perto a miseria. Em vida só publicou um volume — Trovas —, reeditado depois da sua morte com acrescimo de outras produções, sob o titulo de "Poesias". Nesse volume encontra-se o poema "Adeus ao Mundo", uma pagina realmente antologica. Por esse, e outros poemas de igual força, é que o nome do poeta Lagartixa sempre vem à lembrança dos que se debruçam sobre esse periodo da nossa historia literaria.

O caso de Luiz Delfino é muito curioso: foi contemporaneo de Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela, Castro Alves e outros. Mas a sua vida, ao contrario da desses rapazes prematuramente mortos, foi longa e saudavel. Viveu 76 anos, poetando sob diversas escolas — romantismo, simbolismo, naturalismo, parnasianismo, etc. Apesar de ter sido de uma fecundidade muito grande, nada publicou em vida. Espalhava pelos jornais e revistas tudo quanto ia produzindo. Talvez por isso não tenha exercido nenhuma influencia na época. A verdade é que ainda hoje continua transcrito pelo interior, e um soneto como "Ubi Natus Sum" ("Na rua Augusta, em Santa Catarina, etc.) trai um poeta autentico. Um "grande" poeta? Não. Como tambem não o foi Maciel Monteiro, e muito menos Gonçalves Magalhães.

Sem duvida os sete nomes incluidos com suas "obras completas" em "Grandes Poetas Romanticos do Brasil" representam, com exceção de Magalhães, senão toda a nossa poesia romantica, pelo menos o que de melhor ela nos deu. As exclusões, excetuando do Machado, foram, em verdade, de "poetas menores", daqueles que apesar de importantes para os historiadores ou estudiosos, pouco interesse teriam para os leitores. Sobre os poetas "maiores" e a excelente edição organizada por Frederico José da Silva Ramos (com um otimo prefacio do professor Soares Amóra) falaremos na proxima semana.

PIRA

*ESTE obscuro sangue comburido
Nutre rosas, covas de raiz,
Irrompe nas dunas de outro Reino.*

*Átomo de lêvedo poluido,
Nuvens queima de cinza, se evola.
Cegas asas de brasa — mariposa.*

*Ó Karma arrastado em chão de hera,
Mármore de mar, linho de olvido,
Tua chama revive a estrêla morta...*

Velado candelabro do meu sôno.

Edgard Braga

NÃO É UMA COISA SERIA...

Conto de Luigi Pirandello

Perazzetti? Não. Esse, então, era um genero especial.

Palava sério, muito sério, a ponto de não parecer o mesmo, namorando as unhas compridas, aduncas, que lhe mereciam os cuidados mais meticulosos.

E' verdade, porém, de repente, sem mais nem menos, sem nenhuma razão aparente... um pato, sim, tal e qual! explodia em certas risadas, que pareciam o grasnar de um pato; e mergulhava dentro da propria risada, exatamente como um pato.

Para muitos, essas risadas eram a prova mais evidente da loucura de Perazzetti. Vendo-o contorcer-se todo, com os olhos cheios de lagrimas, os amigos lhes perguntavam:

— Mas por que?

E ele:

— Nada. Não lhes posso dizer por que.

Diante de uma dessas risadas, cujo motivo se desconhece, a gente fica desconcertado, com um ar de tolo e uma certa irritação no corpo, a qual, nos vulgarmente denominados "nervosos", se pode facilmente transformar em cólera feroz e em vontade de esfolar.

Não podendo esfolar, os "nervosos" (que hoje em dia são tantos!) se agitavam furiosamente e diziam de Perazzetti:

— E' louco!

Se Perazzetti, ao contrario, lhes tivesse dito a razão do seu grasnar... Mas nem sempre Perazzetti a podia dizer; realmente, não a podia dizer.

Era dotado de fantasia muito vária e caprichosa, a qual, à vista de qualquer pessoa, se comprazia em produzir-lhe, no intimo, e sem que ele o quisesse, as mais extravagantes imagens, de um comico inexprimivel; fazia-lhe descobrir logo certas analogias estranhas e ocultas, representando-lhe, imprevistamente, certos contrastes tão grotescos e ridiculos, que a risada lhe escapava, irrefreavel.

Como comunicar aos outros o jogo instantaneo destas imagens fugidias e impensadas?

Ele bem sabia, por experiencia propria, quanto os homens são, no fundo do sêr, diversos das falsas interpretações que cada um dá de si mesmo, espontaneamente ou por mentira inconsciente, por aquele desejo que todos nós sentimos de acreditar ou de que acreditem que somos diversos do que somos, ou por imitação dos outros, ou pela necessidade e conveniencias sociais. Com referencia a este fundo do sêr, ele fizera estudos especiais. Chamava-lhe o "antro da besta". Queria referir-se, está visto, à besta originaria, adormecida no intimo de cada um de nós, sob todas as camadas de consciencia que, a pouco e pouco, com os anos, se foram depositando sobre ela.

O homem, dizia Perazzetti, desde que se lhe toque nesta ou naquela camada, responde com mesuras, com sorrisos, estende a mão, diz bom dia e boa noite, e é até capaz de emprestar dinheiro. Mas ai! se lhe tocamos lá dentro, no antro da besta! Salta fora o ladrão, meus caros amigos, o velhaco, o assassino. E' verdade que, depois de tantos séculos de civilização, muitos há que hospedam no antro uma besta bastante domesticada: um porco que sabe desfiar as contas de um rosario, uma raposa que perdeu a cauda.

Num hotel, por exemplo, Perazzetti estudava as impaciencias mal contidas dos fregueses. Por fora, a delicadeza; por dentro, o asno que exigia, sem demora, o capim. E ele se divertia imensamente imaginando todas as especies de bestas escondidas nos antros dos homens das suas relações; este tinha, sem duvida, por dentro, um formigueiro, aquele um porco-espinho e aquele outro um galo da India, e assim por diante. Quase sempre, porém, as risadas de Perazzetti tinham, a bem dizer, uma razão constante; e embora não fosse para ser revelada a todo mundo, podia contudo, ser confiada, com discreção, a um ou outro ouvido. Mesmo assim, confiada em voz baixa, garanto-lhes que provocava inevitavelmente a mais fragorosa explosão de riso. Confiou-a, certa vez, a um amigo, diante de quem não desejava passar por louco.

Eu não posso contá-la aos senhores; posso apenas acená-la; os senhores tratem de apanhá-la no ar, porque, dita em voz alta, se arriscaria, entre outras coisas, a parecer uma estultice. Entretanto, não é.

Perazzetti não era homem vulgar; Perazzetti, ao contrario, confessava ter em grande estima a humanidade e tudo quanto ela, a despeito da besta originaria, soube fazer desde os tempos da antiga Grecia até aos nossos dias; mas Perazzetti não conseguia esquecer que o homem, que foi capaz de criar tantas belezas, é coagido, por consequencia, a obedecer, dia a dia, a certas necessidades intimas e naturais, que certamente não lhe fazem muita honra.

Diante de um pobre homem ou de uma pobre mulher, em atitude humilde e submissa, Perazzetti não se lembrava disso; mas quando, ao contrario via certas mulheres que se dão ares de sentimentais, certos homens fatuos, gravidos de vaidade, era um desastre: imediatamente, irresistivelmente, surgia-lhe na mente a imagem daquelas necessidades intimas, naturais, a que tambem eles deviam, por força, e dia a dia obedecer; via-os naquele ato e começava a rir sem remissão.

Não havia nobreza de homem ou beleza de mulher que se salvasse deste desastre, na imaginação de Perazzetti; ao contrario, quanto mais eterea e ideal se lhe apresentava uma mulher, quanto mais grave e solene um homem, tanto mais aquela maldita imagem se despertava nele, de improviso. Ora, apesar de tudo isso imaginai Perazzetti apaixonado. O infeliz se apaixonava com uma facilidade extraordinaria! Não pensava em mais nada, está visto, deixava de ser ele, tornava-se outro homem, tornava-se aquele Perazzetti que os outros queriam, tal como o cobiçava a mulher em cujas garras tivesse caido e, mais ainda, tal como o desejavam tambem os seus futuros sogros, os seus futuros cunhados e até os amigos da familia da sua noiva.

Estivera noivo, a bem dizer, umas vinte vezes, no minimo. E era para morrer de rir quando ele se dispunha a descrever os muitos Perazzetti que fôra, um mais estupido e mais imbecil que o outro: o do papagaio da sogra, o das estrelas fixas da cunhadinha, o dos feijãozinhos do amigo de não sei quem.

Quando o calor da chama, que o pusera, por assim dizer, em estado de fusão, começava a se apagar, e ele pouco a pouco voltava à sua forma primitiva e readquiria a consciencia de si mesmo, sentia, a principio, uma especie de espanto, de atordoamento, ao contemplar a forma que lhe haviam dado, o papel que lhe haviam feito representar, o estado de imbecilidade a que o tinham reduzido; depois, olhando para a esposa, olhando para a sogra, olhando para o sogro, recomeçavam as terriveis risadas, e devia fugir — não havia outro recurso — devia fugir.

Mas o pior é que o não queriam deixar fugir mais. Era um otimo rapaz o Perazzetti; abastado, simpaticissimo: o que se pode dizer um partido invejavel.

Os dramas por ele atravessados durante os seus vinte e mais noivados, narrados por ele, se se quisessem reunir em volume, formariam uma das mais desopilantes leituras dos nossos dias. Mas o que para os leitores seria riso, foram muitas lagrimas para o pobre Perazzetti, lagrimas verdadeiras, e raiva e angustia e desespero.

Cada vez, ele prometia e jurava a si mesmo não cair mais noutra; esforçava-se por descobrir algum remedio heroico, que o impedisse de se apaixonar de novo. Mas qual! Tornava a cair logo depois, e sempre em condições piores que as primeiras.

Por fim, um dia explodiu como uma bomba a noticia de que ele se havia casado. E casara-se nada menos com... Não, a principio ninguem quis acreditar! Loucuras, tinha-as ele feito de todo genero; mas que pudesse chegar àquele ponto, até o ponto de se ligar por toda a vida a uma mulher como aquela...

Ligar-se? Quando a um dos tantos amigos seus que o foram visitar, escapou uma expressão como essa, por pouco que Perazzetti não o comeu vivo.

— Ligar-se? como ligar-se? por que ligar-se? Estupidos, idiotas, imbecis, todos! Ligar-se Quem foi que o disse... Este não é o meu leito de sempre, sim ou não? Parece-te um leito a dois? Deixe disso, Chiquinho!

Chiquinho era o seu velho criado de confiança,

— Dize-me, Chiquinho. Venho

(Conclui na pagina seguinte)

MANSARDA ACESA

«FONTE INVISIVEL»

José Geraldo Vieira

Lendo, relendo e consultando êste último livro de Augusto Frederico Schmidt, **Fonte Invisivel**, publicado por José Olympio, cada vez vejo ressaltar mais a diferença de sua poesia em face da sua geração e das subsequentes.

De fato, em 1949 três grandes poetas, de renome e bagagem literária relativamente antigos, Jorge de Lima, Emilio Moura e Augusto Frederico Schmidt, publicaram livros onde o que mais se acentuou foi a desenvoltura do **métier**, isto é, um estado de forma, de técnica, de desembaraço, não somente provando personalidade e evolução, como também confirmando o apreço em que são tidos. Todos três já estão muito longe de divertissements, de experimentos e procuras formais, havendo optado por um processo substantivo e verbo-motor operando em bitola de alta-velocidade.

São três autenticos ases da poesia, e diferentissimos entre si. E diferentissimos das atuais gerações, muito embora tenham influido nelas e influenciado mesmo seus melhores valores como foi, em certo tempo, o caso acidental de Schmidt em dado estágio da poesia de Vinicius.

Não cabe aqui distinguir as razões e as caracteristicas das diferenças estruturais e essenciais entre a poesia de Jorge de Lima, Emilio Moura e Augusto Frederico Schmidt. Pessoalmente evoluiu cada um deles de modo muito diverso. Jorge de Lima saiu do modernismo sensacional e do cromatismo folclórico, enveredou para o misticismo, e acabou refluindo para o soneto e o classicismo, tal como já se dera no periplo estético (mutatis mutandis) com um Eugenio de Castro. Emilio Moura volatilizou muito a matéria plástica, ascendendo deveras a um estágio altissimo, intimista, a transmutação da sua poética só podendo ser comparada à do último livro de Cassiano Ricardo. Augusto Frederico Schmidt ainda é o mesmo de **Canto da Noite**, de **Pássaro Cego** e da **Estrela Solitária**, isto é, apresenta ainda e sempre ritimo largo e ondulante, conotações biblicas, tendência exuberante para o versiculo claudeliano e supervielliano, romantismo fluidico, presença de temperamento e indole pessoal nos vocativos, sem contudo cair nunca nas aliterações.

Diferente disso foi o seu livro **Mar Desconhecido** que eu considerava até aqui sua melhor obra. Veio depois o poeta com seus trechos fugazes de memórias, em O Galo Branco, e desta forma a obra de Schmidt já pode ser estudada hoje como um heptágono enquadrando, feito faces de cristal, uma sensibilidade ora órfica e dionisiaca, ora mistica e esotérica.

A bem dizer o que ressalta da apreciação frontal de sua obra é:

1.º Vocação fulminante para a poesia, com uma realização que não é apenas pessoal, pois seu espirito sensivel e ávido digere, absorve e representa todo um periodo antológico universal de poesia, havendo nele os clássicos, os românticos, os liricos, os imagistas, os gregos pagãos e os ascetas peninsulares. Augusto Frederico Schmidt, leviatã humano, centrifugação e termodinâmica da condição humana, jamais operou em solo na poesia. Outorga-nos esse dom em forma de tutti de orquestra, às vêzes com muitos **Da Capo** e com muitas fugas e variantes, também.

2.º Virtuosismo, que ora é enxuto como em **Mar Desconhecido**, ora é barroco e renascentista como em **Estrela Solitária** e em **Canto da Noite**. Esse seu virtuosismo nada tem do de Manuel Bandeira nem do de Jorge de Lima, pois aquêle apenas se excedeu, comportadamente, em pequenos raids sôbre a escrivaninha como Max Jacob em Copo de Dados, e o poeta de Essa Nêga Fulô opera em sua geração como Lêdo Ivo na moderna, isto é captando com um sistema de radio-escuta tudo quanto é broadcasting estético e experimental e o englobando quimicamente. O virtuosismo de Schmidt não significa convivência, e sim personalidade bacheana, incontinência vital, nisso só podendo ser comparado, na ductilidade do verso, a Bocage e, na variação de temas, a ninguém.

3.º Comunicabilidade. Esta caracteristica, em Schmidt é sui generis, corporiza seu temperamento e sua biotipologia. e ninguém, entre nós teve jamais êsse dom. Nem Mário de Andrade. Quando digo comunicabilidade não quero me referir à qualquer eventual sintonização do leitor com o autor. Não quero significar tropismos fáceis e sentimentais como os dum Nobre com o público. Quero me referir ao dom que Schmidt tem de se servir da poesia não como liturgia severa, oração, atitude, ballado, teatro, esgar ou catatonia. Os poetas das nossas gerações novas não se comunicam com a vida. Ou são estetas de laboratório ou da estrada de Damasco, isto é, ou optam pela poesia-razão ou pela poesia-pura. Discipulos de Valéry ou de Bremond. Ou então, frutos calcinados da época, são desvalidos, aquerônticos, autênticos Sisifos e Prometeus, fazendo sem saber poesia existencialista quanto à impossibilidade de superações e de situações-limites. Assim, a poesia moderna, aqui e alhures, ou é produto sintético, ersatz de laboratorio, ou passaporte para usina, mosteiro, politica ou tarefa, mas nunca se comunicando com a vida no sentido órfico, dionisico. O próprio Schmidt, antes, era algo a Atanázio ou Basilio, entregue a sortilégios de variação biblica. Hoje, porém, neste livro humanissimo, A Fonte Invisivel, se serve da poesia, da palavra, do verbo, do vocativo, da memória, dos sentidos e da sensibilidade para sentir, palpar, beijar, cantar a terra, o chão, esta realidade temporal. Assim seu livro é de fato um testemunho de linfa percorrendo uma vertente. Nenhum grande poeta nesta nossa lingua meridional e tropical, teve alegria e comunicação com a vida. Foram todos, principalmente os recentes, seja um Sá Carneiro ou um Augusto dos Anjos, um Pessanha ou um Fernando Pessoa, um Angelo Lima ou um Vinicius, poetas de Atropos, do tunel, consciências se confessando a um Heidegger.

Neste livro de Schmidt não transparece narcisismo nem felicidade de vida, tampouco há ausência de problemas ou exibição de substância material poética em juros compostos de euforias e vitorias. Há um caminhante por uma estrada, ouvindo uma fonte, vendo as árvores trêmulas, sentindo a doçura da aurora, descobrindo uma sombra clara no dia azul, querendo ir ao fundo das coisas, pressentindo as chuvas da primavera, vendo cargueiros, viajando de noite no estrangeiro e vendo a lua do Lima rolar na noite, ouvindo cânticos em gerúndio, conhecendo o espirito e o vinho, lembrando-se das noivas de Jayme Ovalle, vendo a quermesse das raparigas morenas, transformando-se no bêbado da estrada, completando diálogos noturnos, amesendando-se na estalagem do Sá de Miranda e escrevendo num fôlego cinquenta e três sonetos!

Na verdade se humanizou, se tornou andarilho do mundo e da beleza quem antes dormia na gruta de Endimião. Como Ulisses sentiu o gosto da terra e o sal do mar, os diálogos dos festins e os apelos de Ogigia, e seu livro, fonte invisivel, nutre e ressoa com fascinação de testemunho e sem intuitos de Alfeu.

Entre o espaço pictorico e o espaço natural

Geraldo Ferraz

Inegavelmente, a solução do espaço está ligada a toda a sorte da pintura moderna, pois no seu tratamento reside um dos mais instaveis dos elementos da composição do desenho e da inclusão da cor, no quadro.

Mas, não é apenas pela instabilidade que tal elemento adquire suma importancia. Nem se poderia dar à instabilidade um fator qualitativo. Ela decorre, antes, parece-me, da incerteza sobre os dados reais e dessa quantidade de possivel e de impossivel que se confundem dentro de uma obra de arte, digna desse nome. O artista moderno não sabe exatamente quando deve parar... O que não é pejorativo, pois toda a tortura do espirito contemporaneo reside nesse desencontro, entre a procura de estabilidade, de fixação, e os dados que contrariam essa tendencia, limitando o homem a se agarrar a uma realidade imediata, ou a desistir de tomar pé em meio dos acontecimentos. Daí tambem uma certa incapacidade criadora no artista.

Mas, estamos nos desviando de nosso objetivo. Ao tomar a solução do espaço, para tema deste artigo, compreendemo-la na curva das artes plasticas contemporaneas, em que tão nitidamente se fez a distinção entre o espaço natural e o espaço artistico, e pretendemos dar alguns esclarecimentos sobre a sua intrusão, no formalismo do seculo XX.

Os artistas do seculo XX buscaram uma compreensão mais profunda do que até então se havia tentado, do fenomeno da produção artistica. Não só haviam aparecido outras artes, como a tecnica estava concorrendo com a pintura, o que não se dava, em igual escala, por exemplo, no tempo de Ruysdael. Este pintor, que introduziu uma noção de perspectiva espacial pelo emprego do "desmesurado" do primeiro plano em relação ao fundo da tela, foi um dos grandes pintores holandeses do seculo XVII, e sua pintura se sobrepõe a todas as conquistas plasticas, até então realizadas, a tal ponto que Wolfflin não teme assegurar-lhe o lugar revolucionario que a sua compreensão do movimento espacial lhe dera: "Em nenhum quadro de estilo classico é imaginavel um primeiro plano como ele nos oferece em seu "O castelo de Bentheim". Este sentimento de profundidade é transposto pela fotografia moderna, do natural para uma redução, e já agora até em revistas comuns se encontra a fotografia em profundidade, a qual, a olho nú, parece apenas um desencontro de clichês... Os artistas modernos tinham que superar essas possibilidades, as conquistas da tecnica que o seculo XX fazia prever.

Não se tratava mais do assunto-Baudelaire assinalará a tendencia para o abandono da pintura historica, da paisagem, do quadro de genero. Pressentia no artista "o pintor da vida moderna", e confirmando-lhe o pressentimento Manet nos oferece o "Rendez-vous des chats", essa admiravel aquarela de 1869, em que se destaca uma chaminé em contraste com a lua, as cenas de café, as corridas de Longchamp; enqaunto Monet nos descreve as pontes, as estações, o trem de ferro... Não se tratava mais do assunto, mas da transformação do espaço numa totalidade, capaz de abraçar muito mais do que a fotografia o registraria. O fauvismo, seguindo uma tendencia visivel na obra de Gauguin, caminhou até o decorativismo puro, e hoje as pesquisas sobre o papel cortado, de Matisse, aí-da demonstram a sua fidelidade ao primitivo principio decorativista, ao fauvismo, enfim. O decorativo eliminou o espaço, na incapacidade de dar-lhe uma nova função. Sem duvida, já é a indicação do predominio do abstrato.

Mas os cubistas, os futuristas e
Mas os cubistas, os futuristas e os expressionistas, enfrentaram o problema do espaço, rondando as indicações matematicas a que chegariam andinski, Pevsner e Gabo Moholy-Nagy e Paul Klee. A primeira indicação da relatividade é a da compreensão do simultaneo no espaço. Já em 1905, o jovem Albert Einstein denunciava o fenomeno da simultaneidade, numa obra depois superada pelas suas pesquisas. É-lhe contemporanea a pesquisa poetica de Henri Barzum, que desfia no espaço as palavras de seu Poema Universal, entregando a sua compreensão, o seu "sentido", ao arbitrio associativo do leitor. Mas esse simultaneismo não é a ordem cubista, nem a apreensão do dinamismo dos valores plasticos, tentada pelos futuristas. No primeiro caso, Barzum estabelecia uma desordem cuja "soma" sempre dava certo, embora inesperadamente para o leitor, e dependendo deste encontrar os motivos de emoção vibrantes nos sinais espalhados no espaço.

No segundo caso, a ordem cubista dominava o objeto: o olho não tem que se encontrar situado diante ou ao lado, atrás, ou por cima do objeto. Seu espaço compreende uma possibilidade infinita de desdobramento, e a apresentação do objeto se refere a varios pontos de vista do espaço, ao mesmo tempo. O valor dessa

(Conclui na pagina seguinte)

NO SIGNO DO ESCORPIÃO

Domingos Carvalho da Silva

Sob o titulo de "Gegê Poético", o sr. Mario da Silva Brito, conhecido funcionario de empresas editoras, publicou, há dias, um artigo, cuja parte principal se destinava a atacar veementemente a minha atuação na vida literaria de São Paulo.

De todas as assertivas do sr. Brito, apenas uma considero carecedora de resposta: aquela em que se queixa do fato de eu o ter criticado sob pseudônimo. Na verdade, sob pseudônimo, fiz algumas blagues sem importância a proposito de certas atitudes assumidas por aquele senhor, num terreno onde figura quase como um intruso: o da literatura. E se assim procedi, isto se justifica: ninguem poderia dar a simples "venenos" do sr. Mario senão a pouca importância que lhes correspondia. Por que teria eu de publicar um artigo assinado, a proposito de coisas sem significação, como são os habituais extravasamentos da impaciência daquele redator especializado em propaganda bibliografica?

Irritou-se ao máximo o sr. Brito e, num gesto inteiramente desproporcionado, expungiu, contra mim, toda a furia do seu inospitavel despeito. Isto me força a esclarecer — em atenção àqueles que leram o artigo "Gegê Poético" — o que significa o sr. Mario da Silva Brito na literatura de São Paulo, ressalvando, é óbvio, o juizo que a seu respeito faço, de bom cidadão e exemplar funcionario da Editora Saraiva S.A.

Não irei dizer — só porque me atacou violentamente — que seja ele o pior poeta do mundo e que seja o seu livro uma calamidade. Sobre tal livro já me manifestei, em 1946, em artigo assinado e mantenho o meu juizo. Não nego a participação de Mario da Silva Brito na poesia paulista, a despeito da pequena amplitude dos seus vôos poéticos e do anacronismo da sua posição. Ocorre porem que o sr. Brito desejava ser muito mais do que é — percebe-se nele a vocação frustrada para lider — e por isso mesmo atua desastradamente, como um literato fracassado qualquer.

Consciente da sua inferioridade diante de um Péricles Eugenio da Silva Ramos, de um Cabral de Melo Neto, de um Lêdo Ivo, de um Bueno de Rivera, de um Geraldo Vidigal, e vendo que nascem a todo momento novos poetas que o superam, como Ciro Pimentel ou Haroldo de Campos — (e aqui, já que o que escrevo é produto de um julgamento sereno e meditado, faço justiça a Mario: foi ele quem "descobriu" os irmãos Campos) — o autor dos "Três Romances da Idade Urbana" exaspera-se e investe, por paus e por pedras, contra todo o mundo, sempre que surge uma oportunidade.

Não o faz, porem com altanaria e elegância. Há literatos que agem como o escorpião, quando quer inocular em sua vitima a peçonha mortal: com suas antenas a abraçam, vibrando-lhe depois o golpe com o ferrão que vem na cauda. Infelizmente o sr. Mario Brito parece estar no Signo do Escorpião. Ainda há poucas semanas, falando num inquerito promovido pelo sr. José Tavares de Miranda, atacou todo o mundo, sem citar ao menos um nome. Eu, apesar de pitorescamente acusado — por esse gozado piadista que é Mario Brito — de pretender transformar a poesia numa Beneficencia Portuguesa (a literatura de Mario está exigindo o Pronto Socorro...), sou diferente. Quando tenho a dizer alguma coisa contra alguem, cito logo o nome, para que não pairem duvidas nem ninguem se sinta indevidamente atingido.

Mario Brito age porem sob o justo temor de não existir na literatura. Ele observa que o seu nome é pouco citado, quando se fala dos valores da poesia atual. Ainda há poucos dias, essa inteligência lucida que é o poeta Antonio Rangel Bandeira, colocando, com uma surpreendente compreensão, nos devidos termos, os problemas da geração de 45, citava os nomes mais significativos da nova poesia, sem se lembrar da existencia, a 23 graus e alguns minutos de latitude sul, desse sr. Mario da Silva Brito, cuja unica "vantagem" que pode alegar contra mim é ter nascido — creio — em Dois Córregos... Pena é que não explore tal argumento de modo a se tornar maior poeta que Tomás Gonzaga, Camões ou Shakespeare.

Pois bem: fatos como este — o de o sr. Rangel Bandeira ter ignorado o autor de "Três Romances" — provocam no sr. Mario da Silva Brito violentissimas cólicas de cotovelo. Ele se exaspera e conclui tentando nivelar todo o mundo pela superficie morna da sua mediocridade. Ou tentando, então, dar a ideia de que uma atividade como a minha, devotada à poesia, não passa de simples politicalha literaria... Não temo porem nenhum confronto, em qualquer terreno, com o autor futuro de "A Fonte e a Nuvem". Tudo o que tenho feito — e cito a minha participação no lançamento da "Revista Brasileira de Poesia", na realização do I Congresso Paulista de Poesia e na fundação e direção do Clube de Poesia de S. Paulo — é obra apenas de minha fé naquilo em que sinceramente creio. O sr. Mario é porem um homem diferente de mim, um homem que só se comove diante dos interesses materiais. Nenhuma flama de ideal exibe em seus olhos frios.

Quando surge na direção de um suplemento literario, é operosissimo na fabricação de noticias que interessam aos livreiros: "livros para ler", "livros a aparecer", "leituras para breve"... Colocai-o porem num cargo de direção da A.B.D.E.: não comparecerá às reuniões, como já aconteceu; colocai-o no cargo de secretario-geral do Clube de Poesia: não fará absolutamente nada, como vem acontecendo.

Qualquer sacrificio que lhe seja pedido, ele recusará. Incluido, em atenção a velhas relações de camaradagem, entre os membros da Revista de Poesia, lá colocou os seus poemas em páginas deficitárias. Convidado, porem, um dia, a participar do "deficit" da Revista, recusou imediatamente.

A poesia paulista nada deve ao sr. Mario da Silva Brito, alem do seu livro, que, afinal, literariamente pouco vale e historicamente nada representa. A sua atuação, a sua atividade prende-se na realidade à sua honesta e digna profissão de editor. Note-se porem que, sempre bem colocado em empresas editoras, nunca tomou qualquer iniciativa que redundasse em beneficio para a poesia. Que livro de versos foi editado por Mario, alem do seu?

Direis: é poeta secundario e quase bissexto, mas é critico. Eu vos responderei: critico não é. E, provando o que digo, contarei um episodio, aliás, recente. Quando saiu o meu livro "Praia Oculta", Mario logo soltou um artigo malicioso e cheio de tolices, que esse grande nome da poesia

(Conclui na pagina seguinte)

Fontes de agua quente na Islandia

Sabão mole é lançado no local do "geyser". As bolhas de sabão tornam menor o peso da coluna de agua e ajudam, portanto, a erupção do "geyser"

((Conclusão da 4.a pagina)

que a importancia economica do tal projeto é muito grande. E' verdade que devido ao alto preço de construção e manutenção, o preço pago por assinantes individuais é bastante alto. Mesmo assim, é ainda bem mais barato do que carvão, pois que este tem de ser importado. Em consequencia, o aquecimento central de Reykjavik, com agua das fontes termais, resulta em grande economia em divisas estrangeiros.

A crise como desajustamento da cultura

(Conclusão da pagina anterior)

ato esteja fadado a servir a um cinismo politico, que o transforma inexoravelmente em suicidio.

Essas contraditorias atitudes espirituais do nosso tempo — a nostalgia, o cinismo, o sacrificio — iluminam plenamente o panorama da crise. Cada uma delas reflete a reação de uma parcela da sociedade diante do desajustamento em que se encontram os nossos conhecimentos do universo, a nossa técnica e a nossa cultura. A nostalgia exprime a permanência, que se dirpermanente afetiva, da cultura da idade anterior na consciência dos homens de hoje; não sabem como renová-la, não conseguem aplicá-la, e seu espirito se volta para a epoca em que saberiam viver. O cinismo exprime o estado de disponibilidade e indisciplina a que é levado o homem, quando uma cultura não tem império sobre o seu espirito; os cinicos de hoje são os que, não acreditando na cultura que sobrevive entre nós com fins. O sacrificio exprime a capacidade latente no homem moderno para ressurgir no seio de uma nova ordem, o seu pendor vital para enquadrar a natureza humana em alguma coisa cujos fins ultrapassam o individuo, e que a consciência da nossa epoca ainda não conseguiu formular.

Essas atitudes contraditorias prevalecem em grupos e classes, que não se compreendem, não se comunicam e por isso mesmo não se amam. Mas — pela lei universal que repete no homem o que ocorre no mundo, e faz do microcosmo a sintese do macrocosmo — cada um de nós contém em si mesmo, vindas de capas diferentes da nossa experiência e do nosso ser, esta nostalgia, essa capacidade eventual de sacrificio e pelo menos essa constante atentação de cinismo entre cujas influências nos agitamos. Por isso não há melhor observatorio da crise universal, em que nos debatemos, do que o recesso da consciência individual. O que nela captamos com a imediata certeza da contemplação interior é o que podemos ver por outros meios na sociedade que nos envolve.

ESSENCIA DA CRISE

Onde residirá a essencia da crise moderna, que vivemos? E' dificil dizer como e por que se perdeu, no nosso tempo, a legitimidade da cultura que haviamos herdado da epoca anterior. Eu, por mim, não me atreveria a examinar um problema que transcende tanto aos meus conhecimentos, se ele não fosse, como acabamos de ver, um problema da consas raizes seccionadas, libertam a natureza humana de quaisquer limitações, e não aceitam senão os meios técnicos com que podem atingir os seus ciência individual, e se não fosse, assim, possivel oferecer à formidavel questão uma resposta, que é quase um depoimento.

Longe de mim, por conseguinte, enfrentar o diagnóstico da crise do nosso tempo, em termos universais. O que respondo vale apenas nos limites em que a crise se projeta em cada um de nós, quase como uma confissão intelectual.

Não posso deixar de retomar uma ideia exposta linhas atrás. Cultura e Técnica, dominio do homem e dominio das coisas, são dois ramos que se projetam do mesmo tronco: o cabedal de conhecimentos humanos. Esses conhecimentos são fornecidos pela Fé, pela Razão, pela Experiência; graças a eles se constroi no espirito humano uma compreensão unitaria do universo, em que encontram fundamento não só as técnicas criadas para operar sobre o mundo fisico, como os principios, as normas e instituições criados para ordenar aos seus fins o proprio homem. Essa coerência entre a compreensão do universo, que os nossos conhecimentos informam, e o sistema cultura, permite que este sistema se apresente à sociedade e a cada homem como verdadeiro, e por assim dizer, o legitimo. Daí vem a sua força sobre as consciências, daí vem que ele não se aplica mediante sanções e meios coercitivos, mas como uma educação, uma disciplina interna. O sistema cultural exprime um juizo que o homem faz de si mesmo, e é tambem um aparelho com que ele rege a economia de suas possibilidades naturais.

A cultura cristã medieval nos oferece o mais perfeito exemplo dessa coerência entre a cultura e o conhecimento do universo, isto é, entre a concepção unitária do mundo proporcionada pela Fé e pelos conhecimentos teológicos e filosóficos da época, e o complexo de normas e instituições que ensinavam ao homem sua disciplina interior, seu posto na sociedade e no cosmos.

Quando varia a concepção do universo pela transformação dos conhecimentos em que ela se funda, o sistema cultural deve mudar de modo consequente, traduzindo a concepção nova. Isso, porem, nem sempre sucede simultâneamente. A reforma dos conhecimentos humanos pode ser precipitada por aquisições bruscas e pode mesmo ser operada por fatores de ação lenta, enquanto a cultura, sustentada pela tradição, pelo interesse de uma classe, pela inércia, sobrevive no sistema de ideias que lhe deu forma: essa sobrevivência da cultura à sua substrução se exprime necessariamente numa crise do tipo da moderna, isto é, numa crise, cujo "foco real" está nesse desajustamento, mas cujo "foco virtual" se localiza na consciência moral dos individuos.

A historia nos dá exemplos inumeros dessas crises: um dos mais interessantes é o daquela por que passou a sociedade romana, quando o estado dos conhecimentos sobre o universo ultrapassara já a mitologia primitiva, e, entretanto, sobre ela continuava a repousar a cultura, isto é, o sistema de valores orientador da vida moral e social; outro exemplo é a Renascença, em que o deslocamento dos conhecimentos humanos para um campo distinto dos que haviam formado a concepção medieval do universo, abriu uma crise psicológica em que se desenharam atitudes morais muito semelhantes às dos nossos dias.

A CIENCIA COMO CENTRO DO PENSAMENTO

A partir do seculo XVIII, isto é, do advento do racionalismo, a especulação sobre o universo, que fôra guiada pela Religião nos seculos formadores da civilização moderna e depois pela Filosofia, passou a ser orientada pela Ciência. O pensamento de uma época, ou de um individuo, não é um cabedal de noções depositadas sem plano, que cresce pela simples adição molecular de noções novas; o pensamento é antes um corpo vivo, que cresce a partir de um centro, guardando certas formas e relações de conjunto, seguindo eixos de desenvolvimento peculiares. O centro gerador do pensamento moderno passou a ser historicamente a Ciência, e desta é que têm saido elementos e referencias com que a meditação filosófica se renova. A filosofia de Augusto Comte marca o momento de apogeu da soberania da Ciência sobre o pensamento.

Ora, se a cultura traduz, na ordem dos valores que regem a vida do homem, a visão do universo, que resulta dos conhecimentos fornecidos pela Fé, pela Razão, ou pela Experiência, é claro que a cultura dos tempos modernos seria um reflexo, ou antes, um resultado da concepção cientifica, como a cultura medieval fôra um produto da concepção teológica. A ciência passaria e passou a ser o centro gerador do sistema cultural e a cultura transpôs para o plano da natureza humana a ordem que a ciência encontrava entre as partes do cosmos, impondo-se, por isso às consciências como um plano verdadeiro de auto-educação e de vida. Não podemos esquecer que essa Ciência estava baseada, principalmente, no método experimental e voltada para a explicação da vida e das transformações dos organismos.

Só isso explica que o Evolucionismo e o Liberalismo, dois sistemas filosóficos de segunda ordem, tenham sido efetivamente as doutrinas básicas sobre que assentou a cultura do seculo XIX. Eles exprimiam a concepção cientifica do universo, no seu tempo, quando a inteligência se concentrava no estudo da natureza, na construção das grandes hipóteses filogenéticas e cosmogônicas, e assim concebera a sociedade como um vasto organismo, com sua fisiologia, sua patologia, suas leis de transformação morfológica.

A ideia do progresso ilimitado traduzia, no plano da cultura a lei de evolução que para a Ciência da época informava o universo. A livre concorrência, o principio majoritário, o "laissez faire", eram aplicações ao homem das proprias leis do mundo fisico, das leis de adaptação e de seleção através do interesse natural.

RUPTURA DO UNIVERSO CIENTIFICO

E' bem compreensivel que a Etica e a Politica do seculo XIX tenham logrado um grande imperio sobre as consciências, quando se pensa que elas estavam justificadas e, por assim dizer, comprovadas pela Ciência do seu tempo.

A Ciência do nosso tempo, porem, deslocou da Biologia para a Fisica o seu ponto principal de aplicação de forças, fez da experimentação um caudatario da investigação matemática, e através de descobertas capitais na estrutura mesma dos corpos, anulou as grandes leis naturais que se supunham inabaláveis, e com elas a chamada concepção cientifica do universo.

O mundo que vemos em torno de nós já não é a natureza organizada com um superior criterio de composição e conveniência de formas, com que se podia contentar *Buffon*, nem é a natureza reduzida à unidade de certas leis coerentes e favoraveis, sobre que se edificou a cultura evolucionista. E' um universo cuja lógica se decompôs, sem que o tenhamos podido reduzir a um novo principio unitario, ou mesmo construir um sistema provisorio capaz de satisfazer a consciência comum.

Estamos, portanto, no momento critico em que se rompe o vinculo de coerência entre a concepção geral do universo e o sistema cultural edificado sobre ela. As instituições e principios que herdamos da idade anterior impunham-se às consciências daquele tempo, porque, de acôrdo com os conhecimentos verificados, traduziam no governo do homem as verdades universais. Hoje, esses conhecimentos se transformaram, e a ciência, ao mesmo tempo que se ergue às mais altas descobertas, e a análises que pareciam inatingiveis, não logrou ainda construir uma sintese do universo. De modo que a cultura se encontra cortada de suas raizes e sua renovação depende de que se refaça na consciência do nosso tempo uma concepção do mundo, ou pela sintese dos conhecimentos cientificos que possuimos, ou pelo deslocamento do centro gerador de nossos conhecimentos, da Ciência para a Fé.

Essa é, a meu ver, a essência da crise cultural que atravessamos. Ela se resolve num apêlo à inteligência, para que extraia dos conhecimentos contemporâneos, não um simples diagnóstico dos seus proprios males, mas uma nova sintese, de onde irradie, por sua vez, uma nova disciplina do homem.

PREDOMINIO DA TECNICA SOBRE A CULTURA

Hoje vivemos o paradoxo dramático de que o homem cada vez se domina menos, e cada vez é mais poderoso. O progresso dos nossos conhecimentos não engendra uma cultura, mas engendra uma tecnica portentosa, que dobra e redobra o poder operativo do homem sobre o mundo natural. Essa tecnica aspira a ser governada por uma cultura. Não há quem não sinta o perigo de o homem voltá-la contra si mesmo, repetindo o apólogo goetheano do Aprendiz do Feiticeiro, cujo tema é justamente a catástrofe da tecnica não dominada pelo seu detentor.

E' o predominio da tecnica no pensamento e na educação o fator responsavel pela queda do nivel de ilustração do homem do nosso tempo. O patrimônio de conhecimentos, de que coletivamente dispomos, está aumentando, mas cada homem, via de regra, dispõe de uma parcela apreciável de conhecimentos aplicados, e tem noções primárias ou errôneas de tudo quanto pertence a outros campos do conhecimento. Nisso se incluem, muitas vezes, os que chamamos "homens cultos". E' sabido que as ideologias totalitarias, especialmente o Comunismo, têm feito suas presas mais fáceis entre os homens de Ciência, os quais raciocinadores exigentes nas suas especialidades, adotam, no campo das doutrinas sociais, as mais ingênuas fórmulas de propagada. Para esse estado de espirito, comum às elites intelectuais e profissionais, e à multidão já se criou o termo "puerilismo" (*Huizinga*). E' o "puerilismo" a base psicológica da propaganda moderna, tanto comercial como politica, e por ele se explica certa degradação do gosto e do senso comum, de que os instrumentos caracteristicos têm sido o "cinema" e a "radiofonia".

RECONSTRUÇÃO DA CULTURA

Não é, porem, apenas em função do estado geral dos conhecimentos contemporâneos que a Inteligência tem de realizar sua tarefa de reedificação da cultura. As aquisições da tecnica moderna, modificam o mundo, criando condições novas de vida, tornam obsoletos certos processos culturais, e assim contingenciam a nova Cultura. Esta terá de tomar como pontos de referencia, por conseguinte, os conhecimentos de que dispomos sobre o universo, e a Tecnica que esses conhecimentos nos permitiram alcançar.

Todo o problema do superamento da crise do Estado, da crise economica, e da crise internacional, que se inscrevem na crise da Cultura moderna, está ligado a essa necessidade de traduzir em instituições e formas de vida, a nova realidade moldada pelas conquistas que a tecnica tem logrado sobre os elementos.

A CRISE DO ESTADO

A crise do Estado ocidental, em grande parte, resulta da perpetuação de um sistema de instituições politicas concebido sob a influencia do pensamento liberal e evolucionista, para uma sociedade cuja vida economica devia processar-se sob a inspiração do "Laissez-Faire". O chamado "Estado burguês de direito" tem o seu centro de gravidade na declaração de direitos do homem, e na criação de um sistema de garantias que proteja o "Laissez-faire" contra toda hipertrofia da autoridade.

Ora, o mundo moderno ultrapassou tecnicamente o periodo do liberalismo economico. Um capitalismo ainda é possivel, e a meu ver, em alguns paises de economia atrasada é mesmo indispensavel, mas ou é o capitalismo concentrado, do tipo norte-americano, em que os cordões de comando dos negocios se acham reunidos em poucos grupos dirigentes, ou é um capitalismo dirigido pelo Estado, como tende a ser o dos países latino-americanos. Uma coisa é, em qualquer caso certa: que nenhum Estado poderia hoje tentar a aventura do liberalismo economico puro, sem com isso submeter sua economia à direção de grupos financeiros dotados de objetivos proprios ou à influência reflexa da economia dirigida de outros Estados.

O planejamento economico tornou-se, desse modo, uma contingência a que não se pode furtar a sociedade, enquanto o seu sistema politico continua a ser concebido para defesa da livre iniciativa. Temos um planejamento soviético, um planejamento para a socialização da economia inglesa, um planejamento para a reconstrução da Europa ocidental (ERP), e até continentes gravitam para a órbita do plano, como manifestou, em abril do corrente ano a Conferência Asiática de Nova Delhi.

QUEBRA DA ORDEM ECONOMICA

Ao mesmo tempo que as nações ocidentais caminham para um regime economico que contradiz essencialmente o regime politico ainda vigente, uma crise de desigualdade na repartição internacional dos meios de produção lança em colapso o antigo sistema de comercio e de pagamento. Os Estados Unidos tornaram-se credores do mundo inteiro, o esquema de Bretton Woods tornou-se, em poucos meses, tão arcaico como o "gold standard". Em face desse estado de coisas, o planejamento economico permanente não pode ser pensado em escala nacional, mas em escala mundial, ou, pelo menos, continental, o que equivale a dizer que o problema economico já não se situa na esfera do Estado, mas da comunidade de Estados. No âmbito do Estado nacional, o planejamento pode levar apenas à solução de problemas de emergência e à construção de sistemas de economia fechada, extremamente onerosos e necessariamente transitorios, que desfecham na bancarrota, ou na guerra. Para essa situação paradoxal e irredutivel, que soluções têm oferecido os legisladores constituintes deste após-guerra? Em resumo, apenas a reafirmação dos principios democraticos, e a revisão em superficie.

Devemos, porem, reconhecer que do fracasso dos poderes constituintes não cabe nenhuma culpa aos que os exerceram.

FRACASSO DA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO

O fracasso da reconstitucionalização no segundo após-guerra apenas confirma o fracasso da que se processou, com qualidade tecnica muito superior, no periodo iniciado em 1919. Naquele periodo, a ciência do direito publico engendrou alguns diplomas constitucionais, em que se projetou a escola dos grandes publicistas, de Carl Schmitt a *Preuss* e *Kelsen*, mas que foram obras de valor cientifico, não de real eficacia historica.

A todas faltou a base existencial, o acontecimento que nela se exprime, e se transforma em rumo a seguir. Talvez porque a Constituição não é um fato do nosso tempo, que é tempo de crise, e sim um instrumento caracteristico dos periodos construtivos, que sucedem às crises. As grandes Constituições escritas que conhecemos, como a Americana ou a Francesa de 1791 — e entre elas quero incluir as brasileiras de 1824 e 1891 — exprimem fatos historicos capitais, que terminaram crises e iniciaram periodos de readaptação; esses fatos foram a queda do poder absoluto, a queda do regime monárquico, ou a criação de um Estado independente. Em qualquer deles se ultimou a liquidação de uma crise institucional, superada já pela consciência teórica do tempo, a qual já concebera e possuía a fórmula tecnica para o periodo seguinte.

Uma Constituição não é, pois, como certa opinião publica do nosso tempo tende a admitir, uma receita de bem viver, um esquema puramente racional que pode ser construido e reconstruido quantas vezes se queira, mas a expressão teórica de um fato historico que é a sua razão de ser, que a vivifica, e que através dela se define e aspira a durar.

DOS ESTADOS NACIONAIS AO SUPERESTADO

Esse fato, cujo advento marcará o fim do periodo de crise politica e economica, e inaugurará a nova era historica não poderá ser senão a incorporação dos Estados soberanos em Superestados continentais, ou mesmo a organização de uma só sociedade politica. Para sua introdução contribui o fato de haver o sistema de convivência internacional e preservação da paz, vindo do seculo anterior, perdido nas condições tecnicas e economicas em que se processa a guerra moderna, toda eficácia e validade.

Tal sistema evoluira, desde o desaparecimento da unidade imperial europeia e a formação das modernas nacionalidades, para o regime de equilibrio de soberanias, de que o Congresso de Viena ofereceu a ultima fórmula estavel.

Ora, esse regime tem seu pressuposto indispensavel na capacidade dos Estados soberanos para fazer ou deixar de fazer a guerra; no presente porem, variou de tal maneira a sua tecnica e o seu custo, que nenhum deles, com a só exceção dos Estados Unidos e da U.R.S.S., tem meios de fazer uma guerra propria.

Assim como a criação dos exercitos permanentes e da artilharia tornou a guerra um assunto privativo do Estado nacional, acabando com as guerras de âmbito municipal e familiar, assim a evolução tecnico-economica da guerra moderna excedeu a capacidade dos Estados, e impõe sua fusão numa comunidade super-nacional. Essa comunidade super-nacional, organizada, talvez pelo paradigma do Estado federativo será o organismo idôneo para processar a unificação economica e a distribuição mundial do trabalho de acôrdo com as possibilidades de cada povo e de cada região, como prefigurou para uma ordem social diferente o gênio de Adam Smith. Será, ao mesmo tempo, a nova experiência politica para que teremos de encontrar a cupola constitucional adequada, e será o campo de reação em que ensaiaremos a criação de uma cultura isenta de nacionalismo.

DE NOVO A RECONSTRUÇÃO DA CULTURA

A construção dessa cultura será a grande obra a que está chamada a Inteligência moderna. Creio no seu poder de engendrar uma concepção do mundo e uma cultura, e de restaurar pela meditação sobre si mesma, pela meditação epistemológica, o valor das fontes de conhecimento que o Racionalismo esterilizou em proveito da pura inteligência racional. A Fé, a Razão, a Experiência do ininteligivel têm, cada uma, o seu papel na criação intelectual e na compreensão do universo. Essa restauração dos instrumentos do conhecer precederá a nova sintese do universo, com que a nossa epoca poderá lançar, nesta idade de crise, as bases de uma cultura que dela poderá fazer uma das maiores."

Entre o espaço pictorico e o...

(Conclusão da pagina anterior)

pesquisa é indiscutivel, para toda a arte moderna, e a propria tecnica fotografica dela se apropriará.

No terceiro caso, o dinamismo plastico, situando o espectador "no centro do quadro", e procurando dar, por intermedio de linhas de força, a visualização do movimento, da velocidade, ou seja a visão mesma da deslocação do objeto no espaço, acompanhou o simultanetsmo, e até certo ponto o cubismo.

Quando chegamos ao expressionismo, encontramos nos desenhos re Grosz a Kirchner, é verdade que já na "Nova Objetividade", ou seja o segundo expressionismo, uma solução de espaço que soma toda situação dos objetos, obtendo muitas vezes efeitos notaveis com a acumulação de figuras e coisas, umas sobre as outras, e ainda interpenetrando-se, interseccionando-se, ou não. Esta parte do expressionismo, mais caracteristica, note-se de passagem, é a da gráfica. Aliás a propria opacidade do oleo e a qualidade fluida da aquarela, não podem acompanhar a "transparencia" do desenho.

Mais uma das negações de Dadá é o aproveitamento do espaço. Aqui o objeto é uma pura redução ao cristal. Conheço um Picabia, da época, que pertence a uma coleção paulista, inteiramente reduzido à simplificação geometrica: um globo, um triangulo, uma linha. A negação do espaço está em que se prescinde dele para qualquer relação entre os cristais em presença.

Com o surrealismo, o espaço volta a interferir. A perspectiva surrealista de um Max Ernst, de um Masson, de um Miró, de um Yves Tanguy, ora são vasios-ambientes, ora funcionam com a mesma disciplinização que constava da perspectiva da Renascença, como no caso de Salvador Dali, não obstante hoje os puritanos da tendencia tenham renegado o talentoso espanhol. Dali é dono de horizontes ilimitados. Ele retoma Ruysdael para trabalhar na perspectiva. Sobre um espaço sem acidentes, inteiramente vasio, ele formula, por meio de marcos sucessivos, a distancia, a profundidade. Constroi assim, quase sempre um "fundo lirico" para os seus objetos, para os seus temas.

Salvador Dali é dono de horizontes ilimitados. Sobre um espaço sem acidentes, ele formula, por meio de marcos sucessivos, a distancia, a profundidade

Nesta apreciação sumarizada do "espaço artistico", apenas demonstramos que o seculo XX, nas artes plasticas, desdenhou da perspectiva do passado, ao ponto de abandoná-la, definitivamente, como ocorreu no periodo cubista. No aproveitamento dessa e de outras pesquisas, a pintura contemporanea deverá escolher o seu caminho, para uma estabilidade. Picasso, o "cigano" da pintura moderna, pois seu nomadismo formal parece que só desaparecerá quando ele morrer, pode formular, em muitos dos seus periodos, elementos para essa estabilidade, aos artistas novos capazes de estudarem a sua obra com isenção.

Entretanto, o espaço organizado em pintura, não é o espaço natural de maneira alguma. Este se compõe, muito mais, do que é dado como "lugar", o terreno em que o bergsonismo declara que percebê-lo permite "decidir entre muitas atividades materialmente possiveis". O espaço pitorico não permite nenhuma ação: feito de abstração, ele é o "espaço puro", e aí apenas se produz a fusão da sensibilidade com o sinal grafico, a cor, o movimento, que fazem a linguagem do pintor, na sua grandiloquencia silenciosa.

O espaço natural que permite "decidir entre muitas atividades materialmente possiveis" é o contrario do espaço puro da pintura

O NEGRO NOS ESTADOSUNIDOS...

(Conclusão da ultima pagina)

leis como uma "substancial libertação, dentro das circunstancias atuais."

A Assembléia Estadual da Carolina do Sul, sob a pressão organizada dos veteranos, aprovou, recentemente, um projeto que manda submeter o imposto de voto a um plebiscito, a fim de determinar se deve ser mantido depois de 1950. Os negros do Estado estão muito otimistas quanto à possibilidade de que o plebiscito elimine o imposto de voto, pois os veteranos brancos lhes asseguraram que farão todos os esforços para silenciar os elementos anti-negros.

(No 9.o artigo da série, Ottley descreve o avanço da comunidade negra no sentido da igualdade de direitos. Mostra, principalmente, a contribuição dos "Dez Grandes" lideres de côr na luta pela "cidadania de primeira classe".)

Poetas de S. Paulo — 1935—1950

Domingos Carvalho da Silva já está colhendo material para a antologia de poetas de S. Paulo que, com um estudo de Fernando Góes, deverá ser publicada no corrente ano. Nessa coletanea deverão colaborar, entre outros, os seguintes poetas: Adelaide Petters Lessa, Afranio Zuccolotto, Alice Guarnieri, André Carneiro, Celso Augusto, Cyro Pimentel, Décio Pignatari, De Raguna Cabral, Diego Pires de Campos, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Fernando Mendes de Almeida, Geraldo Vidigal, Haroldo de Campos, Ideima Ribeiro de Faria, Jamil Almansur Haddad, João Acioli, José Escobar Faria, José Paulo Pais, José Tavares de Miranda, Mario Donato, Mario da Silva Brito, Oneida Alvarenga, Paulo Bonfim, Paulo Sérgio, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Pero Neto, Reinaldo Bairão, Rossine Camargo Guarnieri e Ionne Stamato.

Interessado em não omitir nenhum nome que, por qualquer titulo, deva figurar na coletanea, Domingos Carvalho da Silva receberá com satisfação todas as sugestões que lhe forem endereçadas, da Capital ou do Interior.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 610 — 2.o andar — Fone: 51-1405 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Editando livros para cegos

WASHINGTON (USIS) — Uma firma especializada, nos Estados Unidos, publica, anualmente, enorme quantidade de livros, revistas, e grande variedade de panfletos educativos para os cegos. A organização é a "The American Printing House for the Blind", localizada em Louisville no Estado de Kentucky, sendo conhecida como a maior no gênero, em todo o mundo.

As publicações são impressas por cegos especializados em Braille, e são feitas não só para sinais gráficos, mas tambem para simbolos matemáticos e notações quimicas. Operários especializados podem fazer de 40 a 50 páginas por dia.

Discos são tambem gravados pela organização. Conhecidos como "livros falantes", permitem aos cegos ouvir ao envés de ler o material escrito, que varia desde as publicações cientificas até as novelas policiais.

A casa impressora funciona sem vantagem de lucros, pagando várias agências pelo material produzido. A Sociedade Biblica Americana, por exemplo, tem a Biblia impressa e distribuida entre os cegos por um preço inferior ao custo da produção. Vinte grandes volumes são necessários para reproduzir a Biblia em Braille.

A organização se incumbe ainda da confecção de todo o material especializado para cegos, distribuido pela Biblioteca do Congresso para as bibliotecas regionais para cegos.

Vários paises enviaram pessoal para ser treinado na organização e um equipamento especial foi fornecido para pequenas casas impressoras em outros paises.

GUIA DE S.PAULO

RUAS, BONDES, TRENS E ONIBUS CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGENCIA
ESTAÇÕES TERMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMERCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.

GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 INTEIRAMENTE NOVO
FORMATO DE BOLSO — MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS

TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METROPOLE EM SUAS MÃOS

(2145)

Não é uma coisa séria...

(Conclusão da pagina anterior)

ou não dormir sozinho aqui, todas as noites?

— Sim, senhor, sozinho

— Todas as noites?

— Todas as noites.

— Onde como?

— Lá.

— Com quem como?

— Sozinho.

— Quem é que me faz a comida?

— Eu, sim senhor.

— E não sou o mesmo Celestino de sempre?

— Sempre o mesmo, sim senhor

Fazendo o criado se retirar, depois deste interrogatorio, Perazzetti concluiu, abrindo os braços:

— Por conseguinte...

— Por conseguinte, não é verdade? — perguntou aquele.

— Certo! certissimo! absoluto! — respondeu Perazzetti.

— Casei-me com ela! Casei-me no religioso e no civil! Mas o que tem isto? Parece-te uma coisa séria?

— Não, ao contrario, bastante ridicula.

— Por conseguinte! — tornou a concluir Perazzetti. — Sai da minha frente! Acabaram de rir às minhas costas! Vocês me queriam morto, não é verdade? com a corda no pescoço? Basta, basta meus caros! Agora, libertei-me para sempre! Faltava esta ultima tempestade, de que sai vivo por milagre...

A ultima tempestade a que aludia Perazzetti era o seu casamento com a filha do chefe de divisão no Ministerio das Finanças, comendador Vico Lamanna; e Perazzetti tinha muita razão em dizer que escapara vivo por milagre. Foi obrigado a bater-se em duelo com o irmão dela, Lino Lamanna; e por ser amicissimo de Lino e reconhecer que não tinha nada contra ele, Perazzetti se deixara espetar generosamente como um frango.

Parecia, aquela vez, — e todos seriam capazes de pôr a mão no fogo — que o matrimonio se realizasse. A senhorita Ely Lamanna, educada à inglesa — como se poderia perceber até pelo nome — franca, sincera, solida, bem calçada (leia-se: sapatos à americana), conseguira, sem duvida, salvar-se daquele desastre na imaginação de Perazzetti. Diante do sogro comendador, que lhe falava com a sua solenidade costumeira, sim, deixara escapar, uma vez ou outra, uma daquelas suas risadas irresistiveis... Mas foi só. Confiara, com habilidade, à noiva o porque daquelas risadas; ela rira tambem; e, vencido aquele obstaculo, até ele acreditava que, essa vez, teria finalmente atingido o tranquilo porto das nupcias (para falar assim). A sogra era uma boa velhinha, modesta e taciturna, e Lino, o cunhado, parecia feito de proposito para ensimesmar-se em tudo e por tudo com ele.

Perazzetti e Lino Lamanna tornaram-se, de fato, desde o primeiro dia do noivado, amigos inseparaveis. Mais do que com a noiva, podia-se dizer que Perazzetti estava sempre com o futuro cunhado: excursões, caçadas, passeios a cavalo, socios da mesma sociedade de remo, no Tibre...

Tudo podia supor, pobre Perazzetti, menos que o desastre, desta vez, devia nascer dessa muita intimidade com o seu futuro cunhado, e devido ainda a uma cilada da sua imaginação morbida e sempre brincalhona.

Num certo ponto, ele começou a descobrir na noiva uma semelhança inquietante com o irmão.

Foi em Livorno, nos banhos, onde fôra, naturalmente, com os Lamanna.

Perazzetti vira tantas vezes Lino em maillot, na sociedade de remo; viu agora a noiva em costume de banho. Note-se que Lino tinha, em verdade, alguma coisa de feminino, nas ancas.

Que impressão teve Perazzetti da descoberta desta semelhança? Começou a suar frio, começou a sentir um nojo invencivel à idéia de entrar em intimidade com Ely Lamanna, que se parecia tanto com o irmão. Afigurou-se-lhe, de repente, monstruosa, quase contra a natureza, aquela intimidade, porquanto via o irmão no corpo da noiva; estremecia à menor caricia que ela lhe fazia, quando ela o fixava com olhos provocadores e excitantes, agora que se enlanguesciam na promessa de uma volupia suspirada.

Perazzetti, porém, podia gritar-lhe:

— Por Deus, por caridade, acabe com isso, acabemos com isso! Eu posso ser amicissimo de Lino, porque não vou casar com ele; mas não posso mais casar contigo, porque me pareceria que estivesse casando com teu irmão!

A tortura que Perazzetti desta vez sofreu, foi muito superior a quantas havia sofrido até então. A coisa acabou com aquele golpe de espada, que por milagre não o mandou para o outro mundo.

E apenas curado da ferida, encontrou o remedio heroico, que lhe deveria fechar para sempre o caminho do matrimonio.

Mas como — perguntareis — casando?

Sem duvida! Casando com a Filomena, aquela do cão. Casando com a Filomena, aquela pobre tonta que se via, todas as noites, pela rua, com certos chapéus enormes carregados de verdura esvoaçante, puxada por um cão preto, que não lhe dava sequer o tempo de acabar certas risadas assassinas aos guardas, aos mocinhos imberbes e aos soldados, pela pressa que tinha — maldito cão — de chegar sabe lá onde, sabe lá em que remoto recanto escuro...

Casou-se com ela, na igreja e no civil; arrancou-a da rua; fixou uma diaria de duas liras e a despachou para longe, para o campo, com o cão.

Os amigos — como é facil de imaginar — não lhe deram trégua, durante muito tempo. Mas Perazzetti já havia agora recobrado a sua tranquilidade e começava a falar, de novo sério, muito sério como se não fosse ele mesmo.

— Sim, - dizia, namorando as unhas, — Desposei-a, Mas não é uma coisa séria. Dormir, dormir sozinho, na minha casa; comer, comer sozinho, na minha casa: não a vejo: não me causa nenhum incomodo... E' por causa do nome? Sim: dei-lhe o meu nome. Mas, senhores meus, que vale um nome? Não é uma coisa séria.

Em rigor, não havia coisas sérias para o Perazzetti. Tudo está na importancia que se dá às coisas. Uma coisa ridicularissima, se lhe dermos importancia, pode tornar-se serissima e, vice-versa, a coisa mais séria, ridicularissima. Há coisa mais séria do que a morte? Entretanto, para muitos que não lhe dão importancia...

Está tudo muito bem; mas dentro de alguns dias, é que os amigos o queriam ver. Quem sabe lá: como se arrependeria!

— Que novidade! — respondia Perazzetti, — E claro que me hei de arrepender! Já começo a me arrepender...

Os amigos, diante disso, gritavam-lhe, em redor:

— Ah, estás vendo?

— Imbecis! — retrucava Perazzetti, — exatamente quando eu de todo me arrepender, é que sentirei o beneficio do meu remedio, porque quererá dizer que eu estou de novo apaixonado, até o ponto de cometer a maior das asneiras: a de casar.

E os amigos, em côro:

— Mas, se já tens uma mulher?

Perazzetti:

— Aquela? Ora, vamos! Aquela não é uma coisa séria.

Conclusão:

Perazzetti casara a fim de se livrar do perigo de se casar de novo,

(Do livro "Terzetti")

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

NO SIGNO DE ESCORPIÃO...

(Conclusão da pagina anterior)

de S. Paulo, cuidadosamente sabotado por Brito, e que é Péricles Eugênio da Silva Ramos, em artigo subsequente, desmascarou. Foi preciso que o sr. Cassiano Ricardo soprasse aos ouvidos de Mario Brito alguma coisa diferente, para que ele surgisse com um novo artigo, apregoando, na exata função de ventriloquo, observações alheias.

Poeta da segunda divisão de amadores, critico pelo sistema de psicografia, que significa afinal o sr. Mario da Silva Brito na literatura do momento? Apenas isto: uma voz que não é o canto da rôla de Casimiro, mas o ruido dos guizos de cascavel; uma voz que, quando ressoa, é só para ofender, intrigar, envenenar, destruir.

Frustrado na poesia e incapaz para a critica, do sr. Mario Brito somente poderemos esperar as brigas que provoca com os poetas jovens do Rio, as cenas que proporciona nas reuniões do Clube de Poesia, como naquele doloroso espetaculo do debate entre os srs. Oswald de Andrade e Silva Medeiros, ou as constantes ejaculações venenosas contra aqueles que encaram a vida literaria como uma missão superior, um sacerdócio e não como um simples meio de vida regulado pelo Código Nacional do Trabalho.

Com estas breves palavras — pois muito mais teria a dizer se houvesse tempo — dou por encerrado definitivamente o assunto, formulando votos para que o sr. Mario da Silva Brito possa ser um dia um poeta à altura das suas desmedidas ambições, a fim de que não fique em nossa literatura como o pobre diabo do Paula Ney, que foi apenas o contemporâneo divertido dos que tinham talento e uma obra a realizar.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

Em memória de Robert Louis Stevenson

WASHINGTON (USIS) — Foi prestado um tributo recentemente, nos Estados Unidos, à memoria de Robert Louis Stevenson, autor de nacionalidade escocesa, conhecido por suas famosas obras. O hotel em Monterey, no Estado da California, onde se diz que Stevenson iniciou sua mais conhecida obra literaria, "A ilha do Tesouro", recebeu o nome de "Stevenson House". O Estado de California dispendeu 40.000 dólares para a reforma do predio.

O ponto alto da comemoração foi um discurso gravado por Isabel Field, enteada de Stevenson, de 90 anos de idade, que não pôde comparecer pessoalmente. Atualmente a sra. Field reside em Santa Bárbara, na California.

O famoso poeta, ensaista e novelista, que viveu de 1850 a 1894, foi para Monterey em 1879. Lá foi que conheceu Fanny Osbourne, com quem mais tarde se casou. Stevenson muito viajou e seus ultimos anos de vida passou-os na ilha de Samoa. Entre suas mais conhecidas obras figuram "Raptado", "O estranho caso de dr. Jekyll e Mr. Hyde", "David Balfour" e um volume de poesias intitulado "Jardim de versos de uma criança".



SANDRA DORNE — Provocadora, loira-ambar, filha de um ex-compositor de musica, nascida em 19 de junho de 1925; competente atriz, expoente dançarina e detentora de bela voz.

CINEMA

Arturo de Cordova tem um passado

Poucos atores latino-americanos desfrutam em Hollywood da fama e do prestigio de Arturo de Cordova. Dotado de qualidades artisticas de merito positivo, senhor de um fisico muito agradavel, culto e sóbrio, Arturo de Cordova constitui nos Estados Unidos um exemplo da elegancia masculina, alcançando assim um dos primeiros postos entre os galãs mais disputados pela industria cinematografica.

Nasceu Arturo de Cordova a 18 de maio de 1908 em Garcia (Estado de Mérida), no Mexico, filho de um rico industrial e de uma das mulheres mais bonitas de Iucatan, Arturo fez seus estudos preliminares nas escolas de Nova York, e os secundarios na Suiça, Contudo, formou-se em Buenos Aires, para onde seu pai havia se transferido por contingencia de negocios.

A grande paixão de Arturo, na adolescencia, foi o pugilismo, alcançando, nesse esporte, a vitoria num dos mais disputados torneios estudantis de sua época. Deixando o pugilismo e a universidade, Cordova ingressou no jornalismo, trabalhando na redação da United Press, encarregado dos assuntos esportivos. Nessa qualidade foi enviado ao Chile, Do jornal, passou Arturo de Cordova para o radio, onde o cinema mexicano foi buscá-lo, em 1935, para um papel em "Jealousy". A seguir aparece ao lado da então famosa Lupe Velez em "La Zandunga" e em "La noche de los mayas".

O seu exito como ator cinematografico atraiu a atenção de Hollywood. Fez um contrato de cinco anos com uma das empresas norte-americanas, filmando algumas peliculas nas quais não lhe deram as oportunidades que merecia. Veio a justiça apenas quando lhe ofereceram importantissimo papel ao lado de Ingrid Bergman e Gary Cooper em "Por quem os sinos dobram". A partir daí transformou-se em astro internacional de primeira grandeza, filmando não só em Hollywood como tambem em Buenos Aires e no Mexico. Suas preferencias, aliás, são para o cinema de sua terra natal, dado o conteudo humano e artistico mais profundo de seus temas. Alem de "Selva de fogo" e "Crepusculo", Arturo filmou no Mexico outras importantes peliculas, que vão começar a ser exibidas agora. Numa delas, "Cinco rostos de mulher", tal como na vida real aconteceu com Arturo de Cordova, o personagem principal é um homem com passado. Cinco mulheres ficaram perdidas em épocas de sua vida, e uma delas, uma apenas, promete voltar, para ficar... Arturo de Cordova se perturba, pois não pode atinar qual delas será essa mulher misteriosa, suspensa sobre o seu destino como uma promessa maravilhosa de felicidade,



VARIAS

★ Em janeiro chegará ao Brasil a primeira copia de "Antonio de Pádua", o famoso filme italiano que versa sobre a vida do piedoso frade canonizado pela Igreja que sustentou uma luta impar e heroica em nome da Verdade! Aldo Fiorelli (este no papel do santo), Silvana Pampanini e Carlo Giustini são os atores principais, mas Aldo Fabrizi tem uma participação especial nessa produção Oro-Filme, dirigida por Pietro Francisci, que vem recebendo os maiores elogios das associações religiosas de todo o mundo.

★ Para assistir à estreia de seu filme "De pecado em pecado", em fevereiro, em um grande circuito do Rio, chegará por estes dias à Capital da Republica a encantadora estrela do cinema mexicano Esther Fernandez.

★ Lilia Silvi foi eleita recentemente "rainha dos estudantes secundarios da provincia napolitana". A jovem comediante, embora já esteja no cinema há dez anos, tornou-se mais popular no post-guerra. Ultimamente ela apareceu em cerca de oito peliculas seguidas, todas comicas. A Art-Filmes distribuidora exclusiva na America do Sul dos filmes de Lilia Silvi, pretende lançar este ano um lote novo que inclui entre outros os seguintes: "O divorcio vem depois", com Amedeo Nazzari; "Quando a mulher é valente" baseado numa peça de Shakespeare; "Dias felizes", com Nazzari e Valentina Cortese; "Teresa, a brincalhona", "A bailarina do Scala", "Barba Azul", "Quem é bom já nasce feito..." e "As três mosqueteiras", esta ultima uma parodia bem feita que ainda em dezembro passado estava na sala de corte e montagem.

★ "O preço de um pecado" (E' caduta una donna) e "A ponte de vidro" (Ponte de vetro) serão os dois primeiros filmes que a Art distribuirá de Rossano Brazzi na nova temporada. Isa Miranda e Isa Pola, respectivamente, serão as co-stars do "bonitão" italiano nas duas peliculas. Brazzi retornou há pouco de Hollywood onde tomou parte em "Little Women" e já reiniciou a atividade nos estudios da terra natal, interpretando "A freira de Monza", com Paola Barbara, que veremos um pouco mais tarde, porem ainda em 1950.

★ Cast homogêno e gigantesco é o de "A Cortezã" (La Peccatrice): Paola Zarbara, Vittorio De Sica, Fosco Giachetti, Gino Cervi, Umberto Melnati, Bella Starace Sainati, Camillo Pilotto, Giuseppe Porelli, Mario Ferrari e Piero Carnabuci. Neste filme Paola Barbara faz o papel de uma mulher que caiu tão baixo que nunca mais foi capaz de se redimir dos seus pecados. Papel que Paola Barbara soube valorizar enormemente, dando fogo e paixão à personagem. Somente depois que o diretor Amleto Palermi deu a ultima manivelada, Paola Barbara pediu aos produtores para, "por favor, não lhe oferecerem chance semelhante. Preferia não mais repetir a experiencia de ser uma cortesã..." ela que, na vida real, é a mais sincera e leal das esposas...

★ Paul Christian é o galã de Maria Montez no novo filme que a esposa de Pierre Aumont está terminando na Italia para a Scalera e que a Art-Filmes distribuirá muito breve no Brasil: "O ladrão de Veneza".

★ Há noticias de que o notavel diretor Edgard Ulmer tem o proposito de permanecer nos estudios italianos. Os dois filmes que ali orientou, principalmente o ultimo, "Os piratas de Capri", agradaram sobremodo. Ulmer reconheceu a capacidade industrial, artistica e financeira das firmas peninsulares.



ZENA MARSHALL — Loira de olhos azuis, filha de um plantador de café, nascida em Nairobi, Africa do Sul. Seu aniversário comemora-se no dia, de Ano Novo. Casou-se em janeiro de 1946. Estudou na Holanda, em França e na Bélgica; fala fluentemente francês e holandês. Sua carreira iniciou-se como interprete secundária na obra "Cesar e Cleopatra" de Gabriel Pascal.

Novidades cinematograficas

★ John Hodiack teve uma agradavel surpresa em seu terceiro aniversario de casado, recebendo a visita de sua esposa, Anne Baxter, em Gallup, Novo México, onde Hodiack se encontra filmando "Emboscada".

★ Mario Lanza, o "Caruso da atualidade", está satisfeitissimo por hospedar no momento aos seus pais que o foram visitar em Hollywood, onde se encontra filmando juntamente com Kathryn Grayson o filme "Aquele beijo à meia-noite" (That Midnight Kiss).

★ A Metro-Goldwyn Mayer está rodando a pelicula "Indigna" (Tension) que promete ser uma das mais emocionantes da temporada. Os papeis principais foram confiadas a Andrey Totter, Richard Basehart, Cyd Charisse, e Barry Sullivan.

"Indigna" (Tension) é baseada em uma historia escrita por John Klobrer e seu argumento gira em torno de um homem amargurado que projeta cuidadosamente um crime, e se vê depois acusado de um assassinato que não cometeu.

A cidade de Los Angeles e suas cercanias servem de fundo a este inquietante drama. Muitas das cenas serão filmadas em seus cenarios naturais. A cargo de Harry Stralling estão as fotografias.

"Indigna" (Tension) é a primeira pelicula que John Berru dirige para a Metro-Goldwyn Mayer. Robert Sinsk é o produtor.

★ Outra que tem sua oportunidade agora é — Olive Milbourne — que pela primeira vez aparece num filme de longa metragem "Meu filho", ao lado de Spencer Tracy e Deborah Kerr, filme rodado na Inglaterra, patria de Olive. Até então, ela aparecera apenas em filmes documentarios (shorts).

★ O cenário desse já famosissimo filme "O preço da gloria", (que veremos ainda este ano!) representava uma tenda de campanha com dez camas alinhadas de ambos os lados, onde dormiam os protagonistas Van Johnson, John Hodiak, Ricard Montalban, George Murphy e outros — o diretor Richard Wellman anunciou: "Bem senhores, vamos começar... A cena requer absoluto silencio!" A ordem passou de boca em boca... O silencio era completo. O diretor fez o sinal, mas o que se ouviu foi... roncos e mais roncos... Os interpretes de acôrdo com o camarografo Paul Vogel, haviam preparado esse trote para o diretor Wellman...

★ Glenn Ford completou recentemente seu decimo aniversario cinematografico. Foi em 1939 que pela primeira vez enfrentou as camaras filmadoras. Casou-se há anos e vive feliz com Eleanor Powell, sendo que se converteu no idolo de uma legião de jovens cinefanáticas. Disse ele apenas: "Estes dez anos como ator, me trouxeram a melhor recompensa imaginavel: saber que cooperei para se levar alegria e diversão a um grande numero de seres humanos". "O ideal de uma vida" produzido pela M.G.M., foi sua 27.a pelicula.

★ Valendo-se de uma opção contratual, a Paramount contará por mais três anos com o trabalho artistico de Montgomery Clift.

Esse novato sensacional, após a estreia do filme "Tarde Demais", foi classificado pelos criticos como o "astro n.o 1 do futuro".

No momento, Clift se encontra no Lago Tahoe, filmando *in loco* algumas cenas de "A place in the sun", ao lado de Elizabeth Taylor e Shelley Winters.

★ No elenco do filme "Zona proibida", há apenas uma mulher. Mas, que mulher! E' ela Corinne Calvet, dona de uma personalidade marcante, de uma plástica admiravel e de uma tecnica artistica realmente magistral.

Essa encantadora atriz francesa fez seu "debut" no cinema naquele filme, atuando ao lado de Burt Lancaster, Paul Heinreid e Claude Rains.

★ Frank Loesse, popular compositor de Hollywood, estreia como ator cinematografico na comedia musical de Betty Hutton e Victor Mature, "Brasa viva".

São de sua autoria as quatro musicas apresentadas no filme pela "loura incendiaria", inclusive a engraçadissima parodia de "Hamlet", com a mais extravagante de todas as "Ofélias"...

Mr. Loesse desempenha o papel de um *gangster* cuja fraqueza é o piano...

★ Há musica, e muita, na nova produção que Bing Crosby está atualmente filmando, intitulada, "Mr. Music".

Para esse filme, no qual o famoso "crooner" interpreta o papel de um compositor preguiçoso que nunca termina suas canções, Johnny Burke e James Van Housen, compositores responsaveis pela maioria das musicas que Bing interpreta em seus filmes, escreveram nada menos de oito primorosas melodias, inclusive uma linda valsa, "Milady".

★ A estreia do filme "Três dias de amor" ,(Mura di Malapaga ou Au dela des grilles), que valeu a seu realizador, René Clement, o premio de melhor direção no ultimo Festival de Cannes e a Isa Miranda, principal interprete, o premio de melhor interpretação feminina nesse mesmo festival, realizou-se em Paris, no cine Coliseu no dia 15 de novembro p. passado. Sob os auspicios da Associação Francesa de Festivais Internacionais de Filme e em presença do embaixador da Italia na França, do sr. Schuman, ministro dos Negocios Estrangeiros, do sr. Lacoste, ministro da Industria e do Comercio, e de numerosos elementos do cinema francês e italiano, teve lugar este sarau de gala no curso do qual o sr. Fourré-Comeray, diretor-geral do Centro Nacional de Cinematografia e presidente do Festival de Cannes e Favre Le Bret, secretario-geral, entregaram os diplomas a René Clement e Isa Miranda. Esta ultima foi especialmente a Paris para esta solenidade. Esteve presente tambem, acompanhada de Jean Gabin, a jovem Vera Talchi, "descoberta" de René Clement que no filme vive o papel de uma filha de Isa Miranda.

★ Foi definitivamente escolhida a "estrela" para a pelicula da nova serie italo-americana: "A rival da imperatriz". Será Valentina Cortese que recentemente concluiu três filmes nos Estados Unidos. "A rival da imperatriz" será um filme da epoca em que a reconstrução historica, a exemplo do que foi feito com "Fabiola" e "Piratas de Capri" foi respeitada ao maximo. O diretor, ainda não escolhido, será um norte-americano.

★ Dois filmes dos mais belos em que Alida Valli tomou parte nos estudios italianos, antes de seguir para Hollywood, foram incluidos no lote de peliculas Art para 1950: "Hino à vida", feito em 1947 e "Eugenia Grandet", de 1948.

★ Provaveis lançamentos da Art, no Rio de Janeiro, agora no inicio da Temporada: "Fabiola" e "O Guarani", março; "Antonio de Pádua" e "A taverna maldita", abril; "A cativa do castelo" e "A eterna tentação", maio; "Piratas de Capri" e "Ao diabo a fama", junho; "Ultimos dias de Pompeia" e "O feiticeiro do ceu", julho.

★ A Art-Filmes que foi a primeira a trazer ao Brasil os filmes do grande cômico italiano Totó ("Orfãozinhos do barulho", "Pegando touro à unha") em 1950 será a companhia que nos dará outro ator engraçadissimo e com uma maneira toda original de representar: Macario. O primeiro filme do novo representante do humor italiano será "Macario contra os bandidos".

★ Compromissos sérios impediram Gary Cooper de ir a Roma filmar "O cavalheiro da casa vermelha". Em seu lugar, como interprete central desse drama de misterio e violencia aparecerá Fosco Giachetti, recem-chegado da França.

★ O cãozinho de Annabella, a estrela de "A eterna tentação" (Eternel Conflit) teve um ataque de asma... E quem passou mal foi a ex-esposa de Tyrone Power, num corre-corre medonho, atrás dos melhores veterinarios de Paris...

★ 'E' de Arata, o saudoso e brilhante cinegrafista italiano o trabalho fotografico de "Hino à vida" (Canto della vita).

COMBATE À TUBERCULOSE

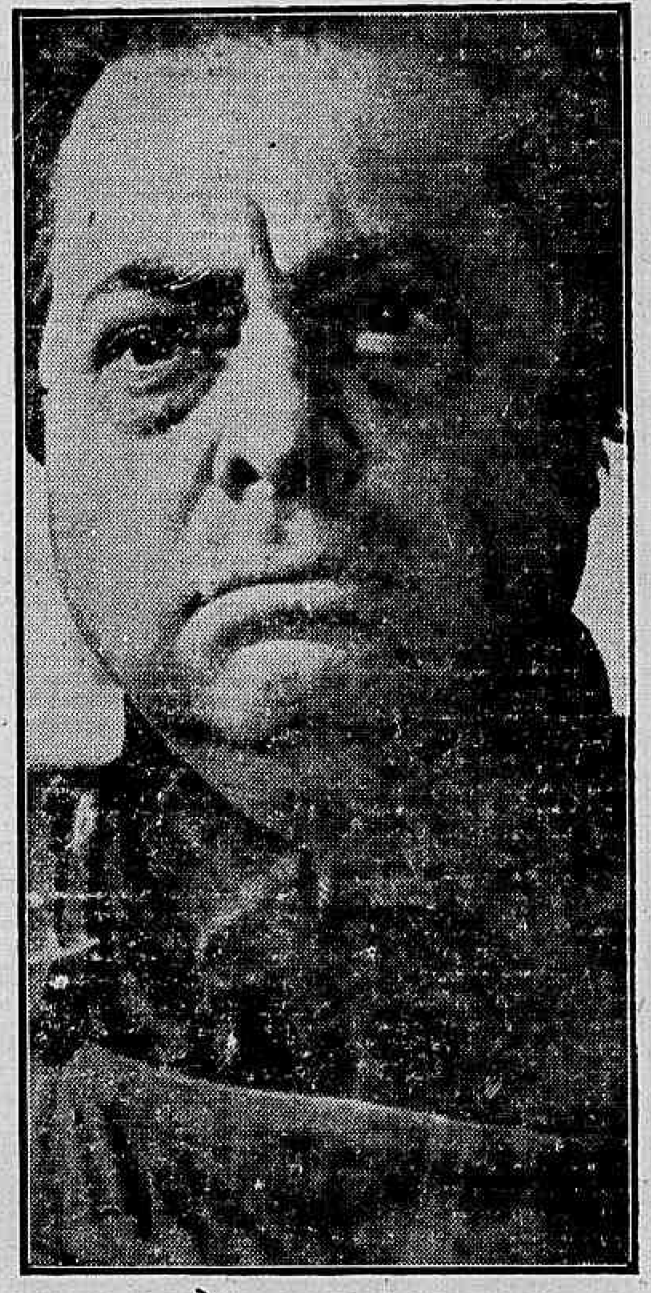
A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.



Um dos melhores organismos de divulgação cinematografica é, sem duvida, o INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS, que funciona em Paris, dirigido pelos maiores professores no genero. O aludido estabelecimento visa preparar tecnicos e diretores para o cinema. O estudo é intenso e só mesmo os que revelam vocação é que podem cursá-lo. No cliché, os alunos em pleno estudo, diante de um jornal mural.

"Antonio de Pádua", o novo filme de Aldo Fabrizi

Antonio de Pádua, que tambem se chamava Fernando, era filho de um nobre português e desde muito jovem renunciou a todas as honras e a todos os prazeres de sua posição para entrar na Ordem Augustiniana. Tendo conhecimento de que cinco frades da Ordem recem fundada por Francisco de Assis haviam sido massacrados no Marrocos, para ali se dirigiu, juntando-se à Ordem. Assim passou pregando pela Africa, França e Italia onde veio a conhecer pessoalmente Francisco de Assis.



Sua vida foi daí adiante todo um tecido de feitos milagrosos. Possuindo o raro dom da ubiquidade que lhe permitiu, certa vez, pregar em Paris ao mesmo tempo que se encontrava em Lisboa para defender seu pai que havia sido condenado à pena maxima por homicidio que não havia cometido, Antonio ressuscitou o morto para que declarasse quem o havia assassinado.

Tendo-se estabelecido na região Veneta o famoso santo enfrentou o tirano Ezzelino da Roma que aterrorizava aquelas populações e logrou mitigar suas crueldades, obrigando-o a libertar milhares de inocentes que mantinha presos. Antonio faleceu em Pádua, cidade que desde então lhe foi consagrada.

O produtor Mario Francisci, depois de longa experiencia e com atividades desenvolvidas precedentemente em varias importantes firmas cinematograficas, transferiu sua capacidade e clareza comercial no campo da produção fundando a Oro-Film, O filme ANTONIO DE PADUA, pela feliz escolha do argumento, pela cuidadosa realização, pela excelencia dos atores (dos quais destacamos Aldo Fabrizi no papel de Ezzelino e Aldo Fiorelli no papel de santo Antonio, o santo casamenteiro das moças brasileiras...) constitui a prova de fogo da novel produtora.

"La montagna di fuoco", "Armonie di primavera", "Invito alla musica", "Sosta d'Erol", "Risveglio di primavera" são os titulos de algumas curtas metragens entre as tantas que o diretor Pietro Francisci realizou, que lhe deram premio e reconhecimento nos Festivais Internacionais. Após os filmes "Io t'ho incontrata a Napoli" e "Natal no acampamento 119" (que a Art-Films distribuiu) que receberam o maior acolhimento da critica e do publico, dirigiu ANTONIO DE PADUA em 1949 que pela nobresa e dificuldade do assunto e a beleza e sincéridade da realização o colocam entre as mais vivas e admiraveis figuras da cinematografia italiana contemporanea. ANTONIO DE PADUA é distribuido no Brasil pela Art-Films, a marca que nos tem dado outras produções religiosas como "Fabiola" e que nos dará ainda "O Feiticeiro do Céu" (A vida do Cura d'Ars) e "A Reclusa" (La conversa di Lione) alem da "Freira de Monza", este ultimo um filme de Rossano Brazzi.

Certamente, entre o povo de largo espirito cristão do Brasil, ANTONIO DE PADUA terá uma acolhida digna e justa, O elenco, alem de Fabrizi e Aldo Fiorelli, inclui: Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesari Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese e muitos outros, A fotografia é de Mario Bava e a cenarização de Giorgio Graziosi, Raul de Sarro, Fiorenzo Fiorentini e do proprio diretor Pietro Francisci.

VIDA DE JAMES STEWART

León Blasco

Pela primeira vez desde que principiou a passada Guerra Mundial, James Stewart volta aos Estudios de Hollywood, onde fez seu debut filmico, ascendeu no estrelato e ganhou um premio academico por sua atuação. Ao firmar o contrato para o papel principal do filme "SANGUE DE CAMPEÃO", o popular ator retornou à Metro-Goldwyn-Mayer, onde por longo tempo ocupara um lugar de eleição entre os trabalhadores e técnicos.

Em seu novo filme, Stewart interpreta um dos papeis mais importantes e dramáticos de sua carreira, o de MONTY STRATTON, célebre às beisebol que perdeu uma perna num trágico acidente de caçada, e retorna depois para ganhar novos lauréis no jogo que tanto amava.

Um brilhante elenco secunda Stewart na emocionante pelicula, com June Allyson no principal papel feminino e um conjunto de destacadas personalidades do cinema e do desporte em papeis complementares. O próprio STRATTON serviu de conselheiro técnico para o filme.

JIMMY nasceu em Indiana, Pensilvania, em 20 de Maio. Seu avô se estabeleceu na dita cidade pelo ano de 1853 e fundou a primeira ferraria da comunidade, que é hoje em dia dirigida pelo pai do astro. Quatro anos depois do nascimento de JIMMY, veio ao mundo sua irmã Mary, e ainda Virginia dois anos mais tarde. Elizabeth e Alexander Stewart educaram seus filhos com a tradicional simplicidade das cidades pequenas.

JIMMY terminou sua instrução primaria em Indiana, e depois se inscreveu na Academia de Mercerburg, Pensilvania, preparando-se para iniciar seus estudos na Universidade de Princeton. Já naquele tempo se interessava ele pela aviação e radiomecanica. Em Mercerburg jogou beisebol e futebol, porém se destacou em pistas de corridas, onde com sua estatura (1 metro e 88 centimetros) e sua grande velocidade se converteu em um notavel corredor. Além disso escrevia editoriais sobre arte no Anuario da escola, cantava no coro, tocava o acordião e durante as férias de verão trabalhava na fabricação de concretos para uma estrada em construção e carregou ladrilhos para uma companhia construtora.

Já em Princeton, Stewart começou seus estudos de engenharia elétrica. Vendo-se desalentado nesse terreno por um de seus professores, Jimmy dedicou-se a estudar economia politica durante um semestre, porém com poucos resultados. A seguir experimentou a arquitetura, onde teria progredido se então já não tivesse sido presa de uma grande atração pelo teatro de aficionados de Princeton, que mais fortemente o interessou.

Em 1929 executou um solo de acordão em uma comedia musical no dito teatro. Um ano mais tarde interpretava o papel masculino principal em uma representação do clube dramático, e quando no ultimo ano de sua carreira a agrupação convidou uma jovem atriz para que atuasse como estrela de honra em uma peça, Jimmy entabolou estreitas relações de amizade com essa jovem, que outra não era senão Margaret Sullevan. Anos mais tarde os dois seriam convidados para compartilhar as honras estelares em varias e importantes produções de Hollywood.

Stewart graduou-se em Princeton e não perdeu tempo em unir-se à companhia de repertorio — variedades — Falmouth Players — onde voltou a encontrar Margaret Sullavan e ficou conhecendo a Henry Fonda, um dos seus melhores amigos da atualidade. Seu exito em uma peça o conduziu aos cenarios da Broadway. Desde então não cessou de ser ator, exceto uma unica vez em que por curto lapso de tempo foi diretor cênico de uma versão teatral da "Dama das Camelias". Depois participou de várias peças teatrais e seu nome, em letras luminosas, apareceu nas marquises teatrais da grande Rua Branca.

Seguiram-se novos triunfos, até que em 1935 firmou contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer e marchou sobre Hollywood. Fez seu debut em "A voz que acusa" e apareceu em 24 filmes durante seus primeiros cinco anos na cinelandia, a ultima delas — lhe valeu a conquista de um "Oscar" pela melhor atuação no ano de 1940.

Depois de premiado, JIMMY só figurou em tres filmes pois veio a guerra interromper sua carreira cinematográfica. Foi um dos primeiros astros do cinema que se alistou no exército como soldado raso nas Forças Aéreas norte-americanas, em 22 de março de 1941, antes do ataque a Pearl Harbor. Meses mais tarde em virtude de sua experiencia como piloto e sua educação anterior, foi promovido a tenente.

Stewart serviu como instrutor de pilotos para as fortalezas voadoras e em 4 de julho de 1943, foi promovido ao posto de capitão. Depois dos espetaculares ataques a Bremen em dezembro de 1943 e a Berlim em 1944, ascendeu a Comandante, e poucas semanas depois a Tenente Coronel. Ao dirigir um esquadrão de bombardeiros em um ataque ao centro industrial de aviação em Brunswick, Alemanha, se tornou credor da Cruz de Distinção em Vôos. Anteriormente havia recebido a Medalha Aérea e a Folha de Carvalho. Ao ser licenciado das forças armadas, James Stewart alcançou o gráu de Coronel, tendo sob seu comando um esquadrão de bombardeiros.

A segunda etapa de sua carreira cinematográfica foi tão atrativa como a primeira, pois antes de regressar aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer já havia aparecido em quatro filmes mais.

JIMMY era chamado com frequencia o solteiro "numero um" de Hollywood, mas isso passou à historia, pois hoje é ele casado. Entre suas multiplas aficções, a mais destacada é a aviação. No ano passado o ator participou das corridas de aviões de Bendix, desde Long Beach até Cleveland, e pensa voltar a fazê-lo no ano próximo. Pesa 72 quilos e meio e tem cabelos castanhos e olhos azuis.



"CINCO ROSTOS DE MULHER" — Para filmar "Cinco Rostos de Mulher", Gilberto Martinez Solares, teve que resolver um sério problema. Encontrar as interpretes que melhor encarnassem o amor sob os mais diferentes aspectos. Após exaustivos "tests", Martinez conseguiu finalmente alinhar junto ao impecavel Arturo de Cordova — o galã do filme — cinco das mais expressivas estrelas do cinema mexicano: MIROSLAVA, ANA MARIA CAMPOY, TITA MERELIO, PEPITA SERRADOR E CAROLINA BARRET. A escolha não poderia ser melhor, pois se cada uma das beldades escolhidas bastaria para perturbar a vida de um homem, quanto mais cinco de uma vez. "Cinco Rostos de Mulher" é distribuido no Brasil pela "Pelmex", e será um dos grandes lançamentos de fevereiro no Broadway. No cliché uma cena do filme, vendo-se Arturo de Cordova e Miroslava.


Uma jovem nativa com seus enfeites habituais

"Samoa para os samoanos"

Este é o grito de guerra de um povo que bem poderia tornar-se o mais feliz do mundo — Uma familia samoana compreende, em geral, cinquenta pessoas, reunidas numa unica vida caseira, através do emprego de um só fogão — "Mesmo um bom governo não é substituto legal para um governo próprio!" — Compreenderá a ONU o sentido desta frase?

Bem longe, la no Pacifico Sul, moram os samoanos, uma das mais pitorescas raças que se encontram à superficie da terra. Vivendo como vivem, em ilhas tropicais de belezas indescritiveis, assistindo a cenas que a Natureza apraz pintar amorosamente a meia tintas, e usufruindo sempre de abundancia de alimentação e de sol que a sua ilha lhes proporciona, poderiam os samoanos bem tornar-se o povo mais feliz do mundo. Assim mesmo, a sua historia é uma das mais sangrentas: trata-se de lutas, assaltos e guerras civis.

Hoje em dia, trata dos negocios samoanos a republica da Nova Zelandia, que tem sob sua proteção essas ilhas; os nativos estão sendo preparados para o dia em que poderão governar-se, e tratar de seu proprios negocios. E muitas pessoas perguntam: "Como será isto possivel?" Será que as ambições violentas dos chefes rivais transformarão novamente essas aprazíveis ilhas em um campo armado — convidando assim uma nação mais importante a interferir nos negocios samoanos.

Ou sera que as multiplas e excelentes qualidades dos nativos de Samoa leva-los-ão a aproveitar bem esta grande oportunidade; esquecer as rivalidades passadas e trabalhar para o bem comum; assim poderão converter o seu pais em um verdadeiro paraiso do Pacifico — as ilhas do encantamento — ?

A resposta pode ser encontrada, talvez, numa analise do proprio povo. E quem é mais capaz de fornece-la do que o grande escritor inglês, Robert Louis Stevenson, que durante tres anos viveu em Samoa, la vindo a falecer. Stevenson descreve os samoanos como individuos inteligentes e cortezes; as mulheres como muito atraentes e bem vestidas; os homens decididos, altos, e dignos.

E eu que muitos deles vi, conheci-os como atletas, com complexões ligeiramente castanhas, de cabelo preto e liso e de olhos castanho-escuros. Os homens atingem uma altura média de 5,8 pés de altura e as mulheres 5,4 pés. A lingua samoana, um dialeto do polinesiano (que é falado em muitas ilhas dos Mares do Sul) é cantado e liquido. E' chamado "o italiano do Pacifico".

A vida de familia nas ilhas Samoas é construida sobre bases muito mais extensas do que a nossa propria. Uma familia samoana atinge em geral cerca de cinquenta pessoas, ocupando diversas habitações, mas reunindo tudo em uma unica vida caseira, através do emprego de um só fogão. O chefe da familia é o "matai", que deve desincumbir-se de todos os deveres cerimoniais e religiosos, e que é aparentado com todos os membros da familia pelos laços de sangue, do parentesco ou da adoção.

As familias se unem para formar aldeias, cada qual com suas terras separadas e com seus terrenos proprios para a pesca. Os "matai" reunem-se em um conselho, chamado "fono", para pacificar as disputas e para discutir as causas comunas. As aldeia juntas formam distritos, cada qual governada por um chefe. Não há reino hereditario ou autoridade nativa suprema sobre a ilha inteira; mas chefes empreendedores, através de seu prestigio pessoal, a sua estrategia ou pelo "poder de sua associação", conseguiram frequentemente a predominancia quase total.

Um cerimonial cuidadoso rege a dadiva e a tomada de alimento, como tambem qualquer outra parte da vida samoana. Em reuniões e assembléias, tornou-se tão complicado este cerimonial, que os chefes delegam muitas vezes os seus poderes a chefes de grau inferior. Entre estes chefes desenvolve-se a oratoria como uma arte muito refinada, enquanto os que a dominam conseguem, através dela, obter muitas vezes grande poder e influencia.

O diario de Stevenson dá muitos esclarecimentos intimos sobre este amor ao cerimonial que governa a vida samoana. Durante uma visita a uma estação missionaria ele descreve uma cena fascinante; grande numero de crianças e de moças em encantadora diversidade de ornamentos, que faz com que qualquer festa samoana se torne uma alegria para os olhos.

Para o proposito do governo ha duas Samoas; o grupo oriental, com sua ilha principal do Tutuila, e o belo porto de Pago-Pago, de propriedade americana. A Samoa Ocidental, controlada atualmente pela Nova Zelandia, comprende Upolu, Savai'i, e sete ilhas menores. Sua população é de 68.000, dos quais 62.000 são nativos.

Estes são os reais polinesianos, aliados em raça, lingua e costumes aos havaianos e aos Maoris — nativos da Nova Zelandia. O nome Savai'i, por exemplo, é simplesmente Hawai'i, ou Hawaiki (o pais de origem dos Maoris, e lugar de nascimento da raça polinésia), com a consoante usual modificada nos diferentes dialetos. Samoa, de fato, é considerada por alguns como o verdadeiro ponto de origem da grande familia polinesiana, que se extende em um vasto triangulo sobre todo o Pacifico.


A cerimonia de fabricação de "kava"

Em virtude de sua posição, assim como por sua grande beleza e fertilidade, Samoa figurou mais de uma vez nas intrigas e nos planos de conquista dos grandes paises, desejosos de conquistar uma posição firme no Pacifico Central. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Alemanha, já lhe lançaram olhares avidos, desejando-a, durante o seculo passado, para possessão de suas armadas rivalizantes. De 1878 a 1877 os altos chefes samoanos concluiram "tratados de paz e amizade" com todos os três.

A estes tratados seguiu-se um periodo de amarga rivalidade entre as três nações, que atingiu o climax quando um americano, de nome Steinberger, enviado pelo presidente para investigar a posição, conseguiu ser aceito como chefe predominante da ilha. O resultado foi uma acerrada guerra civil, e Steinberger foi deportado em um navio britanico.

Em 1888 a tensão acerca de Samoa atingiu tal estado, que cada qual das três nações enviou os seus vasos de guerra para o porto de Apia, pronto a conquistar a posição "a tiro". Mas isto aconteceu durante a temporada dos vendavais — o periodo entre Janeiro e meiados de Abril, tendo sido avariado gravemente todos os navios, menos um — o "Calliope" de nacionalidade britanica, o que escapou de Samoa a todo vapor.

Durante mais de dez anos continuaram as divergencias até que as grandes Potencias desidiram que a questão de Samoa fosse resolvida de uma vez por todas. Concordaram em dividir as ilhas entre a Alemanha e Estados Unidos. A Grã-Bretanha tinha retirado as suas exigencias, mas uma força expedicionaria néo-zelandesa desembarcou em Apia, sem encontrar resistencia, e tirou-a do poder alemão a Samoa Ocidental.

Depois deste periodo Samoa passou a ser mandato da Liga das Nações, administrada pela Nova Zelandia. Mas os samoanos não ficaram muito contentes com esta situação. Queriam "Samoa para os samoanos", e disserem que mesmo um bom governo não é um substituto legal para um governo proprio.

E assim nasceram muitos conflitos com a administração. Nos anos mais recentes, entretanto, estes conflitos se tornaram mais raros, e a liberdade foi prometida ao povo samoano pela Organização Nações Unidas.

Historia alguma acerca de Samoa seria completa sem mencionar a bebida "kava" — a cerimonia tradicional que precede a toda ocasião social, seja grande ou pequena, em todas as ilhas do Pacifico Sul.

A bebida "kava" não intoxica. E' um pouco estimulante, muito refrescante, e um pouco adstringente. Seu paladar é um pouco azedo. Não é uma bebida fermentada, e não contém alcool, em grandes quantidades pode "tontear", mas não se apercebem os efeitos de uma bebida forte.


Samoãs em trajes nativos, com cabelos humanos como cabeleiras postiças

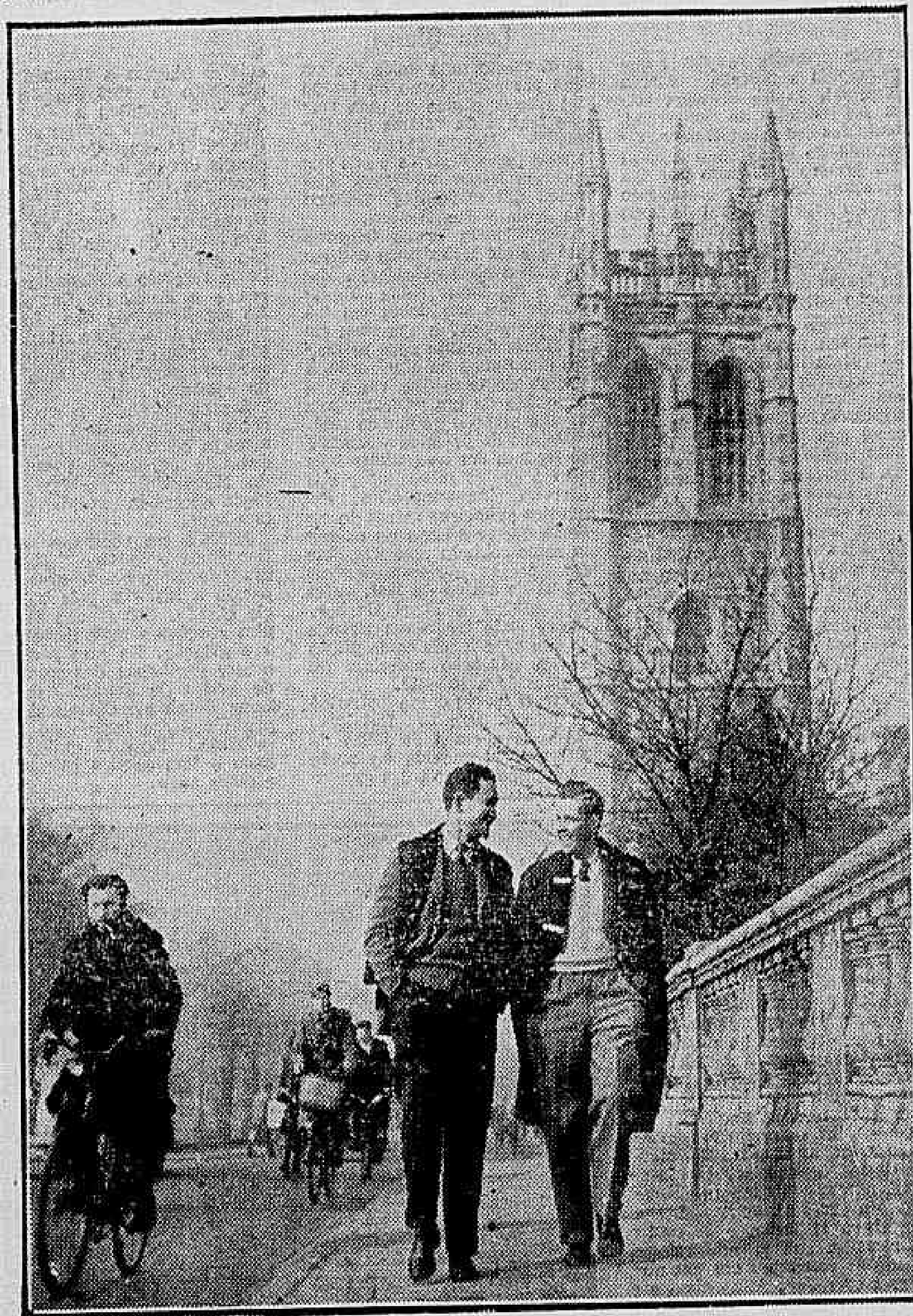
Uma instituição singular

Jovens estudantes de varias partes do mundo, escolhidos pela "Rhodes Trust", aperfeiçoam-se na Universidade de Oxford, em contato com os universitários — Condições essenciais para o estagio em Oxford — Escolha criteriosa e severa dos melhores entre os melhores.

Irving Drew

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

Cecil John Rhodes foi, sem duvida, um dos maiores estadistas da Grã-Bretanha, em sua época. E não foi apenas politico, mas explorador e colonizador dos mais ousados.


Dois estudantes americanos, em estagio na Universidade de Oxford, escolhidos pela "Rhodes Trust", onde se aperfeiçoam em economia politica e filosofia. (Foto B.N.S.)

Foi ele o fundador de Rhodesia, importante colonia inglesa na Africa do Sul, que recebeu o seu nome. Dedicado ao comercio de pedras preciosas, Cecil John Rhodes fez fortuna com a exploração de diamantes. Graças a ele, foi fundada no centro universitario de Oxford uma grande organização, denominada "Rhodes Trust", destinada ao aperfeiçoamento de jovens estudantes.

O QUE É A "RHODES TRUST"

Homem riquissimo e possuidor de cultura elevada, Cecil John Rhodes decidiu fundar uma instituição cujo objetivo fosse o de dar educação especial e suplementar a jovens estudantes, procedentes dos Estados Unidos, Canadá, Australia, Noza Zelandia, India, Paquistão, Burma, enfim, dos varios outros centros da grande comunidade britanica.

Assim, os jovens estudantes que concluem os estudos em seus paises e que satisfaçam as condições desta instituição, são escolhidos para um estagio na Universidade de Oxford, de acordo com os resultados alcançados em suas especialidades, seja no dominio literário ou cientifico, desde que demonstrem vocação para uma determinada atividade ou dêem provas de suas qualidades de coragem e de devoção ao trabalho, sociabilidade, força de carater, instintos de amizade, liderança, e interesse pelos seus camaradas, — aperfeiçoando, assim, conhecimentos que serão uteis a si próprios e aos seus concidadãos.

Após a morte de Cecil John Rhodes, verificada em 1902, esta fundação foi desenvolvida e hoje, neste laboratório de lapidação de caracteres (Rhodes achava que o carater dos jovens devia ser lapidado com o carinho que dispensava à lapidação dos seus diamantes. Um conhecimento melhor aperfeiçoado — costumava dizer — é como um diamante caprichosamente trabalhado: tem mais valor!) encontramos, anualmente, duzentos novos estudantes, procedentes dos mais diferentes lugares, que aperfeiçoam a sua vocação num ambiente apropriado, onde as condições para os estudos são as mais perfeitas. Além disso, os jovens de varias partes do mundo vivem ligados pela vida em comum com os universitarios e esta troca de pensamentos abre para esta juventude os mais amplos horizontes, criando um espirito de liberdade, de fraternidade e de igualdade, tão necessário em qualquer tempo.

ESCOLHA CRITERIOSA E SEVERA

Politico sem par, Cecil John Rhodes sabia muito bem que não somente o Imperio Britanico, como o mundo todo, tinha necessidade de homens que não se fechassem nos muros de seu pais, mas que pudessem usar seus conhecimentos em qualquer parte, para o bem de todos os paises. Para que se alcance esta finalidade, é preciso escolher os melhores entre os melhores. Eis porque a escolha é tão severa.

Aceitos pela "Rhodes Trust", os jovens escolhidos podem estudar durante três anos, na Universidade de Oxford, medicina, técnica, politica ou ciência, com a possibilidade tambem de poderem pertencer aos circulos musicais e literarios e aos clubes esportivos, onde adquirem outros conhecimentos e realizam novas amizades, em contato com os universitários ingleses. Após três anos voltam aos seus paises, onde poderão melhor servir à coletividade, oferecendo os ensinamentos obtidos através de um cantato mais perfeito com a pratica e a teoria.

Bastante caracteristicas são as provas até agora demonstradas pela experiência quanto à escolha dos jovens, sempre feita com critério, pois os escolhidos pela "Rhodes Trust" têm exercido grande influência na vida dos estudantes de Oxford.

No laboratório cientifico e experimental esses jovens praticam com seus colegas da Universidade, tomando parte, ao mesmo tempo, em todos os acontecimentos esportivos de Oxford.

Ultimamente, por exemplo, jovens canadenses fizeram parte das equipes de remo, os americanos triunfaram em atletismo e cinco estudantes da Africa do Sul obtiveram sucesso numa equipe de rugby.

Muitos dos melhores economistas e politicos da India, Australia e Canadá, foram antigos alunos da "Rhodes Trust".


Os acontecimentos esportivos são um traço de união entre os rapazes de Oxford. Na foto, cinco jogadores de "rugby" comentam as diversas fases do treino a que se submeteram para os compromissos vindouros. (Foto B.N.S.)

FONTES DE AGUA QUENTE NA ISLANDIA

O que é um geyser — Sistema de aquecimento central na principal cidade da ilha, proporcionado por uma fonte termal super aquecida — Projeto audacioso de grande importancia economica.

Prof. M. G. Rutten

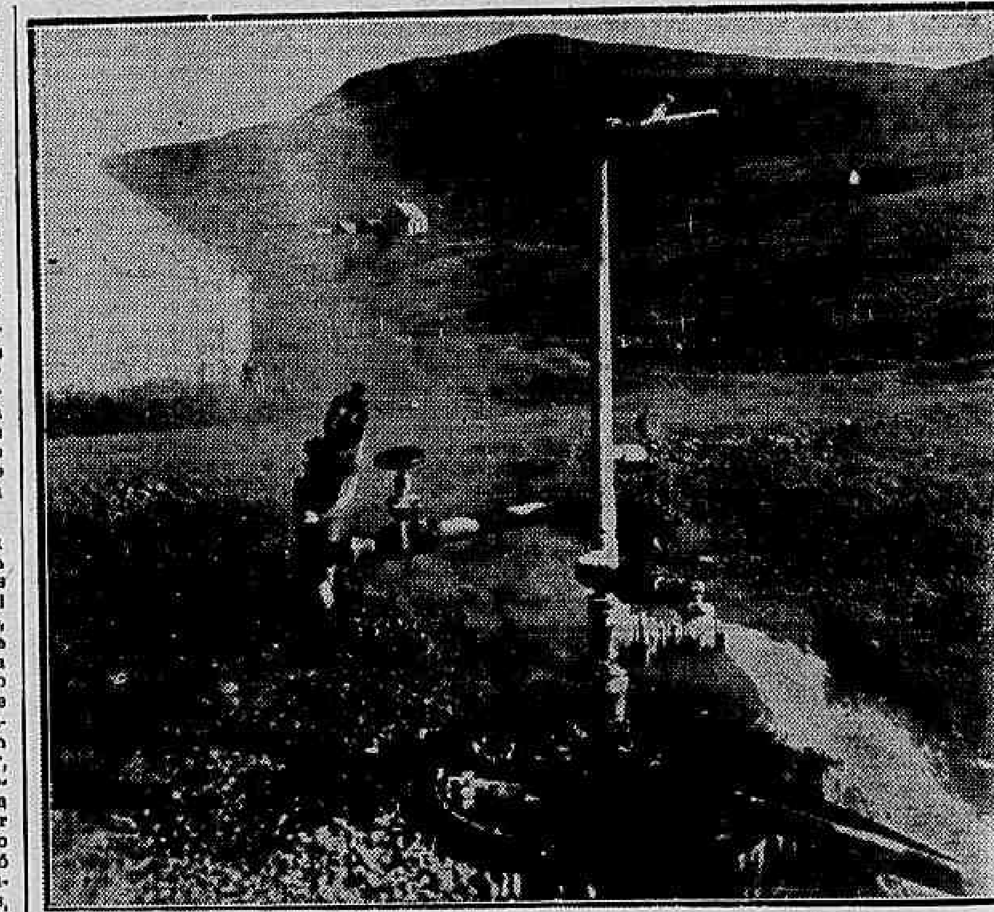
(Copyright da IPA e BIG BEN. Exclusividade de publicação no Estado)

Um geyser é um tipo particular de fonte termal que não corre continuamente, mas tem erupções intermitentes de vapor e de agua. Entre as erupções, a boca do geyser esta ocupada por um lago de aguas tranquilas e sempre e o centro de um pequeno cone de materia calcarea. Este lago é muito fundo, por vezes ultrapassando os 30 metros, e dentro da terra, é ligado a uma complicada rede de canais e cavidades cheias de agua e vapor. Periodicamente, esta agua e vapor se tornam super-aquecidos. Então, o todo é lançado pela boca do geyser, numa série de erupções. O vapor super-aquecido faz pressão sobre a agua que é expulsa com uma força terrifica, e jatos de agua e vapor são jogados para cima de maneira espetacular.

A palavra geyser se deriva do nome de duas fontes termais de fluxo interminente da Islandia ocidental, o "Stora Geyser" e o "Lyttla Geyser". Ainda que no estrangeiro toda fonte termal intermitente seja chamada geyser, para os islandeses geyser é especifico e significa ou a maior ou a menor das duas fontes.

Além de ambos os geysers, inumeras fontes desta especie existem na Islandia. A ilha é formada quase que exclusivamente por vulcões e produtos vulcanicos. Mais de 150 vulcões estiveram ativos em periodo histórico. As fontes são formadas ou por agua e gases vindos diretamente de um vulcão, ou por um lençol dagua subterraneo normal, aquecido por remanescentes de rochas vulcanicas quentes na crosta terrestre, ou uma mistura destes dois tipos. Em consequencia, há fontes termais de todos os tipos, que são designadas por uma grande variedade de palavras na lingua islandica. Se a temperatura é menos de 80º F. são chamadas "volgir"; "laugir" se a temperatura está entre 80º F. e 120ºF. Este tipo de fontes termais é agradavel para banhos, e esta em uso desde o principio da colonização. Lendas contam mesmo que os islandeses medievais e recusavam a ser batizados com agua dos riachos frios, de modo que o ritual tinha de ser feito num "laugir". Fontes com temperatura acima de 120ºF. são chamadas "Hverir" e quando são tão quentes que continuamente escapa vapor, o islandês fala de "reykir".

Economicamente, o geyser se revelou uma grande atração turistica. Uma das primeiras estradas abertas no pais foi uma que ia do principal porto, Reykjavik, ao geyser, cerca de 70 milhas para o Interior; uma estrada que só era usada no verão por turistas. Apesar de que é ainda usado em reclames e largamente mostrado em selos, a importancia do geyser, economicamente é pequena hoje em dia, comparada com a de outras fontes termais. Por uma coisa, o Stora Geyser não é mais tão ativo agora e só tem uma erupção por dia. Durante as ultimas duas décadas, entretanto, grande numero de fontes termais foram ligadas a estufas. Aí, pepinos, tomates, melões e flores são cultivados para o mercado interno,


Novo poço artificial da central de Reykjavik para calefação. A agua quente fluindo das fontes é armazenada em tanques proximos por meio de bombas

Isto é naturalmente de importancia bem maior para os proprios islandeses do que a atração turistica do Stora Geyser.

Pequenos poços são furados nas proximidades das fontes para pegar a corrente de superficie de agua quente que é levada em canos para as estufas proximas. Quando se viaja pelos largos vales perto de Reykjavik, se tem uma vista incongrua que oferecem os isolados conjuntos de casas de vidro, construidas nas proximidades das fontes termais, situadas numa redondeza deserta, sem arvores nas articas tundras e campos de lava estereis. Em 1946, uma área de 50.000 metros quadrados já estava coberta por casas de vidro, completamente aquecidas pelas vizinhas fontes.

Um projeto mais audacioso foi o de instalar um sistema de aquecimento central em Reykjavik, a maior cidade da ilha, prospero povoado de .. 30.000 habitantes. Reykjavik tomou seu nome em 875, de seu fundador, o primeiro colono nordico, Ingolf Arnarson. O nome vem de duas palavras "vik" — significando baia, e "reykir" — significando fontes ferventes, de modo que o nome da cidade é a "Baia dos Vapores". As fontes estão a mais de 10 milhas do lugar atual da cidade, de modo que a agua tem de ser bombeada a uma distancia consideravel. Canos fortemente isolados garantem pequena perda de temperatura, mesmo neste clima artico. A temperatura é de 185º F nos poços e 175ºF nos grandes depositos construidos num morro acima da cidade. Destes depositos a agua é distribuida para as casas individuais da cidade, onde é ligada tanto com os elementos de aquecimento como com os banhos e cozinha. Em 1948 cerca de 3.000 casas no centro de Reykjavik tinham sido ligadas e o projeto estava se expandindo continuamente. E' evidente

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4.20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Com novas instalações
Com novas organizações
Com possantes aparelhos nos 4 cantos da cidade
Serviço de Alto-Falantes "Bela Vista"
Direção de ROMEU E. FARIA
— e —
J. RODINI LUIZ.
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
Alta Mogiana — Est. de S. Paulo
(725 — 19-12)

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
Emissora fundada em 27-6-1924
Onda 208,3 metros — Frequencia de 1.440 kilociclos.
Potência 10 KW na antena
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
Departamento Comercial e Estudios
RUA BARAO DO RIO BRANCO, 135
CAIXA POSTAL, 448 — FONES: 661 e 1929
Endereço Telegráfico: BEDOIS
Curitiba — Paraná
(325)

PINTALAR
PINTURAS DE PRÉDIOS EM GERAL — ESPECIALIDADE EM MASSA PLÁSTICA
SOARES & OELLING
Executam-se todos os serviços pertencentes ao ramo
RUA 13 DE MAIO, 675 - Recados: Fone 2-0749
347 7-10-12-14-17

CRONICA

Pequenos objétos como brincos, colares, broches, luvas, bolsas, etc., de uma utilidade contestavel por vezes, mas de encanto incontestavel, acompanharam as mulheres sempre, através de séculos e estações, submetendo-se aos caprichos da moda. E' pois, justamente neste dominio dos acessórios que se revela o espirito das mulheres, seus gostos e preferências, sua sabedoria ou loucura.

Assim por exemplo, a indispensavel companheira da Eva Moderna, a bolsa, apareceu em França na Idade Média, sob a forma de "aumoniére", graciosa e preciosamente bordada e ornada de franjas, que as elegantes traziam pendurada à cintura. Desapareceu em seguida e só voltou a ter as boas graças femininas sob o Primeiro Império. Nesta época parecia um saco de trabalhos, bastante grande e se chamava "reticule". Pouco a pouco se modificou e veio a se assemelhar às escarcelas da Renascença tomando então o nome de "redicule".

E de evolução em evolução temos a bolsa moderna, grande, comoda e prática, executada em belos couros macios e que deve sempre estar em harmonia com a toilete usada. Este genero é mais esportivo. Para a tarde e noite, acompanhando toiletes "habillées", estão sujeitas a todas as fantasias da imaginação de seus criadores, e são feitas em camurça, tecidos preciosos, bordadas, pintadas, etc.

* * *

As luvas tambem são um dos acessórios mais procurados pelas elegantes. São feitas com as mais finas peles, em cores as mais variadas possiveis. Trabalhadas e bordadas, são verdadeiros encantos. Devem combinar obrigatoriamente com o chapéu ou vestido.

Continua-se a usar brincos, um dos mais antigos enfeites femininos. E agora com a moda dos cabelos curtos, eles se apresentam geralmente longos, parecendo dar ao rosto feminino uma compensação. São flores, frutas, missangas ou perolas, e para a noite, "pailletes" que parecem tombar em cascatas das orelhas minusculas dds mulheres que seguem muito de perto a moda.

Os clips e broches atuais são uma reminiscência da Renascença, quando eram sempre executados em ouro, encrustados de pedrarias. Hoje as joias fantasia respondem bem a seu nome; vão desde a copia de joias antigas e raras, à copia de animais, passando por flores e frutos, indo até à ceramica, vernizes ou esmaltes decorados a mão.

E as belas correntes douradas que vemos fazer furor em volta do pescoço das moças, estiveram em grande voga nos tempos de Charles IX. Eram no entanto muito mais simples. Os colares de pedrarias que foram muito usados no século XV e XVI, se completavam muitas vezes por pequenos espelhos ou relógios importados da Alemanha. Hoje as mulheres preferem dissimular seus relogios, os menores possiveis, em pulseiras trabalhadas.

Por aí vemos que em tudo a moda procura inspirações no passado, fazendo ressuscitar sob uma forma nova e moderna, o que esteve em voga e constituiu o encanto de outras épocas. CLAUDIA

FEIRA DE VAIDADES

A BONECA

Embaixatriz das modas parisienses



Boneca-modelo vestida por Jean Patou. O vestido para noiva é em cetim e tulle

A Boneca! Pequeno personagem Irreal criado à nossa imagem e semelhança. E' um ser minusculo e maravilhoso que a imaginação infantil e por vezes tambem a vontade do homem, animam de uma vida ficticia.

Brinquedo grosseiro dos povos primitivos, a boneca de outros tempos foi quase sempre de uma deliciosa singeleza. Imagem religiosa, marionete comica ou objeto de luxo, que infinidade de fetiches foram assim criados no decorrer dos seculos, em todas as partes do mundo!

Como eram variadas estas bonecas rusticas mas que possuiam tanta personalidade, feitas pelos artesãos de outrora; esculpidas quase sempre em madeira como os "Cathos" em Poitou, nos quais Catarina de Medicis emprestou seu nome, e com as quais ainda brincam as crianças desta região.

Logo que falamos de bonecas, pensamos imediatamente a esta miniatura de bebê que sabe tão bem despertar nas meninas, o instinto maternal.

"Fala-se à boneca, ela tem muito espirito", disse uma vez Victor Hugo. O poeta ousou mesmo acrescentar que "o primeiro filho é a continuação da ultima boneca". Mas se a boneca é um brinquedo que desperta ternura, destinada a satisfazer os jovens corações femininos, não esqueçamos que ela foi, que é ainda, um objeto de elegancia, e que toda uma familia de bonecas é destinada à mulher em que tão depressa se transforma a menina. E' a boneca da moda, testemunha deste eterno gosto de novidade, desta necessidade de mudança no vestir feminino.

Ora, é neste dominio da moda feminina, que muitos acham sem duvida futil, mas que tem sua importancia porque é incontestavelmente uma forma da Arte, que Paris sempre deu a nota. E é aí que a boneca vem representar seu papel importante. Ela não é mais brinquedo, mas transforma-se em guia, modelo tangivel, manequim docil, imagem da mais nova moda... Deixa Paris para levar às capitais as ideias novas, transforma-se em mensageira, "embaixatriz da moda parisiense", viajante intrépida, e isto há muitos seculos...

A primeira viagem de uma boneca com este fito, de acôrdo com Sézan que estudou esta interessante questão, teve lugar um ano antes de manifestar-se a loucura de Carlos VI, ou melhor em 1391. Isabeau de Bavière encomendou a referida boneca a Robert Varennes, que sabia bordar e era criado de quarto do Rei, para enviá-la a Isabel de França, Rainha da Inglaterra e mulher de Ricardo II. E a boneca atravessou a Mancha para ir mostrar na corte de Isabel, como se vestiam as elegantes parisienses de então.

Em meados de 1496, é um outro pequeno manequim que transpõe os Pirineus, dirigindo-se à côrte de Isabel de Castilha, mulher de Fernando o Catolico. O presente foi enviado por Ana da Bretanha, e as Contas Reais da Epoca nos informam que "custou 7 libras, por se haver refeito duas vezes a grande boneca, antes de se satisfazer a rainha de França."

Um seculo mais tarde, Henrique IV escrevia a Maria de Medicis algumas linhas, que falam bem claro do papel das bonecas modelo: tratava-se de agradar a princesa italiana: "Frontenac diz-me, escrevia o rei, que vós (Maria de Medicis) desejaria possuir alguns modelos de como se veste em França. Eu vos envio estas bonecas."

Desde os principios do grande seculo, o serviço de remessas para Londres foi mantido mais ou menos regularmente, e Furetiére faz sobre o assunto, alusão em seu romance "Romance Burguês". Fazia-se então partir juntamente duas bonecas: a "Grande Pandora", vestida com uma suntuosa e aparatosa toilete, e a "Pequena Pandora", com um vestido mais leve e curto, "faisait loi pour le deshabillé".

Em Veneza tambem, expunham-se as bonecas de Paris que faziam um sucesso enorme. A propria Madame de Sevigné, recorria a estas pequenas emissarias, quando queria assinalar a Madame de Grignan exilada no interior do país, alguma novidade sensacional nas vestimentas ou nos penteados.

O abade Prevost, em uma compilação de "aventuras e feitos singulares" assegura, que nos tempos de Addison, quando a guerra se fazia devastadora, os ministros do país beligerante fizeram tregua um instante. Concederam um passaporte inviolavel à "grande boneca" que devia deixar Paris...

Isto pode parecer paradoxal; no entanto os anos passavam, o fim do seculo XVIII se aproximava numa atmosfera carregada de tempestade, mas a boneca de Paris vivia sempre. Ela vivia mesmo melhor que nunca, se pudermos acreditar em Mercier, este parisiense observador que podia ver tantos pequenos detalhes em 1789:

"Eu conheci, disse ele, um estrangeiro que não queria acreditar na boneca da rua Saint-Honoré, que se envia regularmente ao norte como embaixatriz da nova moda, ao passo que uma outra é enviada à Italia e se projeta na Turquia, até o interior do Sérail. Eu conduzi-o, este incrédulo, à famosa loja e ele viu-a com seus proprios olhos, tocou-a..."

E' diante da vitrina de Mlle. de Saint-Quentin, na rua Saint-Honoré, que se acotovelam para ver as famosas mensageiras. No interior do magazin, mulheres elegantes e cavalheiros disputam as boas graças e atenções das modistas que manejam as fitas e tecidos. E' nesta loja, imortalizada por um desenho de Saint-Aubin, em cujas vizinhanças, Rosa Bertin, ministro das modas e mau genio de Maria Antonieta, começou sua carreira.

No diario de "Madame de Eloffe", uma das rivais de Rosa Bertin, no lançamento de modas, encontra-se, na data de 18 de agosto de 1788, a lista do material dispendido para vestir a boneca das modas deste outono...

Duas varas de cetim branco para a saia do grande trajo.

Uma vara e meia de fita encarnada para a barra da saia.

A mesma quantidade de franja, fitas ouro e prata.

Ainda crepe listrado, lamé prateado, para forro da saia.

Esta boneca foi encomendada por Madame Bombelles sob ordem de Madame Elisabeth, e devia ser a reprodução de um rico costume da côrte usado por uma bela dama da epoca, para receber os embaixadores...

Foi este o ultimo triunfo da boneca da rua Saint-Honoré? Os tempos mudaram, o progresso chegou. Mas os jornais ilustrados, projeções, cinemas e mesmo a televisão poderão substituir, no futil reino da moda, a pequena embaixatriz parisiense que as rivais de Rose Bertin podiam, alem mar, palpar, admirar e invejar?

CLAUDE ESIL

GINASTICA

1

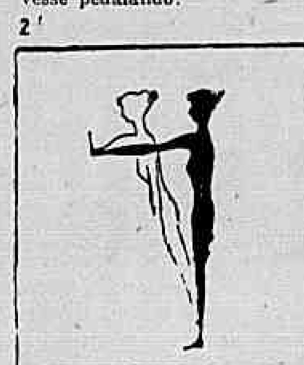


As moças que passam o dia todo fechadas, entre as paredes de uma sala de escritorio, e cujo trabalho praticado durante todo este tempo é quase que puramente mental, deverão procurar um equilibrio necessario pra o seu organismo, praticando esportes ou um pouco de cultura fisica.

Procuramos dar abaixo alguns movimentos, ilustrados e muito aconselhados a esta classe de moças.

1) A relaxação fisica é o melhor dos exercicios. Quando você leitora, voltar para casa, cansada, procure deitar-se de costas, tendo o cuidado de manter os pés em plano mais alto do que o corpo, com a ajuda de travesseiros. Feche os olhos e fique assim imovel durante alguns minutos. Tenha o cuidado de fazer o seu quarto permanecer durante este tempo, na penumbra. Em seguida levante-se e faça os movimentos seguintes: costas coladas ao chão, levantar um pouco o abdomem apoiando as mãos sob os rins, em seguida com as pernas bem estendidas fazer movimentos como se estivesse pedalando.

2



2) Para que você possa manter sua espinha dorsal sempre em sua posição correta, e que não aparente ombros caidos e fatigados, procure executar frequentemente o seguinte exercicio: de pé em frente a uma parede, colocar a palma da mão bem aberta sobre a mesma; dobrando o braço aproximar o corpo da parede, afastando-se em seguida. Fazer os movimentos trocando alternativamente os braços. Ter o cuidado de manter os pés afastados.

Observar a figura 2.

3) Fazer todas as manhãs o seguinte exercicio: colocar o corpo contra uma parede, levantando os braços. Depois sem mexer os pés, que devem estar afastados um do outro,

3



fazer o corpo avançar para a frente, braços sempre para o

4



alto. Tentar tocar com as mãos o mais proximo do solo. oito vezes.

4) Para uma dactilografa, aconselhamos particularmente, exercicios para as mãos, bem entendido, fora dos teclado de uma maquina. Abrir a janela, respirar profundamente e em seguida procurar dobrar e desdobrar os dedos de ambas as mãos uma dezena de vezes. Em seguida, os dedos bem estendidos e juntos, fazer com as mãos movimentos de rotação. Para completar fazer-lhes uma massagem energica, como se estivesse calçando luvas apertadas.



Moderno vestido para o verão, que poderá ser executado em linho branco, tendo mangas raglan e dois grandes bolsos

CORREIO DO CORAÇÃO



LUIZ LOVE (Litoral)

Antes de ser conselheira sentimental, sou mulher, e como tal aconselhei minha consulente "Sofredora". Quando u'a moça chega ao extremo de tomar a iniciativa de escrever a uma desconhecida, confessando seu romance e maguas, e pedindo um conselho ou ajuda moral, é certamente porque atingiu um alto grau de desespero, ou se sente meio perdida ou sem orientação. Ora, o sr. mesmo afirma em sua carta, que as mulheres amam mais intensamente, amam com o coração, ao passo que os homens amam de uma maneira mais fria e calculada; não tenho por ventura razão, aconselhando esta moça a procurar esquecê-lo, quando a carta que me escreve só revela magua e quase nenhuma esperança? Eu nunca poderia saber — pois não tenho virtudes adivinhatorias — que a pessoa a quem aconselhei a "Sofredora esquecer", fosse capaz de amar de maneira tão intensa e profunda. Tomo agora uma liberdade, portanto, dou-lhe um conselho que não me foi solicitado: acho mais acertado o sr. dar demonstrações e provas de seus sentimentos a essa moça, que tudo faz crer ignora ser correspondida, ao invés de dirigir-se a uma estranha numa bela carta confessando seu amor pela "Sofredora", ao mesmo tempo que faz interessante exposição sobre tão nobre sentimento. (*) Quero dizer-lhe mais uma coisa: quando aceitei a direção desta "coluna sentimental", analisei bem o grau de minha responsabilidade moral, e tenho plena consciencia dele. Portanto devolvo-lhe a "pedrinha" que não coube em meu sapato. Aqui ficarei à sua disposição.

* * *

(*) Quando me referi a "algo de sério", quis referir-me apenas a sentimento. Nada alem de sentimento, sincero e verdadeiro.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

FORNO E FOGÃO

PRATOS RELAMPAGOS

OMELETTE COM FERMENTO

Bater 2 ovos, juntar sal, cebola, pimenta e uma colher de leite. No momento de ir ao fogo acrescentar uma pitadinha de fermento Royal, bater energicamente e proceder como de costume.

CENOURAS RALADAS

Ralar algumas cenouras novas, com exceção da extremidade superior, temperando em seguida com sal, vinagre e um bom azeite estrangeiro. A cenoura assim preparada é muito fresca e contém muitas vitaminas.

PEIXE FRITO

Tomar um peixe sem espinhas e já limpo e preparado, e cortá-lo em fatias. Passá-las em farinha de pão muito fina e fritá-las em manteiga. Servir com rodelas de limão.

COZIDO DE LEGUMES

Cozinhar com certa antecedencia, numa mesma caçarola, 250 grs. de petitpois, 250 de feijão verde, 250 grs. de cenoura e 250 grs. de batatinhas descascadas e cortadas em fatias. A agua na qual se cozinham estes legumes deverá ser salgada. Retirá-los da mesma e dourá-los em manteiga, durante alguns minutos. Pode-se tambem temperar depois como uma outra salada qualquer, segundo a propria preferencia.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

Produto de algas marinhas auxilia os dentistas

Após seis meses de experiencias práticas levadas a efeito por dentistas britanicos, ficou provado que a alga marinha, denominada "thistledown seaweed" (lanugem de cardo), que desaparece sem deixar vestigios uma hora depois da aplicação, é um medicamento eficaz contra a hemorragia das gengivas, posterior às estrações. Onde outros remedios adstringentes, com pressão e pontos falharam, uma aplicação apenas desta "lanugem" marinha foi o bastante para fazer cessar a hemorragia, registrando-se apenas um caso complicado em que foi necessaria uma segunda aplicação.

Certos tipos de algas marinhas encontradas no litoral norte da Escócia fornecem a uma das principais firmas de tecidos da Grã-Bretanha o alginato de sódio em pó que ela transforma em fios.

Dissolvido em agua, o pó forma uma solução pastosa que, por sua vez, é filtrada e impelida através de uma série de bicos do diametro de um fio de cabelo numa chapa de platina. Em seguida, os fios são imergidos numa solução que se converte em alginato de calcio insoluvel. Estas fibras brutas são experimentadas, postas a secar e tecidas em gase por maquinas texteis comuns.

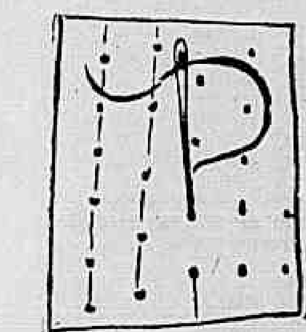
Este material é em parte reconvertido em alginato de sódio e meticulosamente neutralizado, posto depois a secar e experimentado. Ao contrario de outros produtos, não afeta a penicilina, e as pesquisas ainda se estão orientando para aplicá-lo na cirurgia geral, onde sua propriedade de se dissolver e sua capacidade de utilização ao lado da penicilina poderiam pôr fim ao pesadelo das "mechas e compressas internas" esquecidas.

A aplicação é simples. Os alginatos são muito leves — 35 toneladas de algas marinhas produzem uma tonelada de alginatos. O dentista tem apenas que introduzir um pequeno tampão deste material extra-leve e de cor amarelada no alvéolo do dente arrancado; para a hemorragia e em pouco tempo a gase dissolve-se e desaparece.



Dois bonitos modelos de capas de chuva, criados pelo bom gosto parisiense

Como fazer "Casas de Abelha"



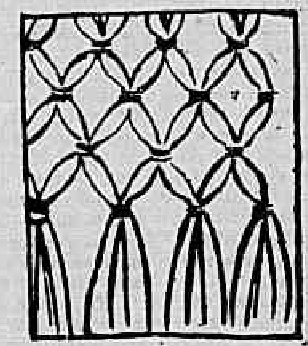
A "casa de abelha" é um trabalho muito facil de ser executado, e que traz efeitos muito graciosos para roupinhas de crianças, roupas brancas, ou mesmo que poderá ser aplicado com bom gosto em outras peças do vestuário feminino.



Para executar-se este trabalho porcede-se da seguinte maneira: a) marcar à altura desejada, com um lapis, pontos distantes de 4 a 5 cms. (aproximadamente) em largura e altura.

b) passar um fio para franzir, em sentido horizontal, em cada linha de pontos, tendo o cuidado de fazer estes fios passarem sob os pontos de uma maneira muito regular. Puxar os fios de maneira que o trabalho terminado represente 1/3 do tecido liso.

c) em seguida bordar unindo a primeira prêga obtida à segunda, a terceira à quarta, e assim por diante. Na carreira seguinte, contrariar o sentido da primeira e assim sucessivamente.



Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles 185

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Vestido em "shantung" pérola, tendo a saia e a blusa inteiramente pregreadas. Sapato em camurça branca, chapéu e luvas pretos.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Blusa em jersey de lã preta, apresentando bordados na parte da frente em perolas muito pequenas, brancas, verde e coral

Enaltecidas as bôas ações da juventude

As más ações de alguns jovens são alvo de tanta publicidade que a apresentação do reverso da medalha mereceu aplausos em Londres. Com efeito, as más ações são sempre divulgadas e o bom comportamento frequentemente não o é. Portanto, quando o ministro da Educação da Grã-Bretanha, sr. George Tomlinson, ao assistir a uma conferencia mista de estudantes, verificou que os jovens debatiam a situação internacional, achou oportuno falar-lhes sobre o lado positivo do comportamento da juventude.

O ministro da Educação constatou que quase três mil jovens, entre quinze e dezenove anos, haviam aberto mão de quatro dias de suas ferias a fim de vir a Londres, procedentes de todos os pontos do país, para discutir o funcionamento da democracia e os meios de se fomentar a cooperação européia, numa série de conferencias organizadas pelo Conselho de Educação de Cidadania Mundial.

O sr. Tomlinson, que completará sessenta anos em fevereiro, tomou a defesa da juventude e disse que não queria deixar passar a oportunidade sem frisar que os que dizem que a mocidade está decadente, deviam tomar conhecimento de que grande numero de jovens estão empregando parte de suas ferias não somente na conferencia, como tambem em visita a museus e galerias de arte.

Prosseguindo, disse que "muito temos ouvido sobre a minoria de jovens que passam seus momentos de folga de maneira inconveniente. Para não perdermos a perspectiva das coisas, devemos tambem ter presente o fato de haver milhares que nas férias se dedicam a atividades realmente dignas.

O proprio sr. Tomlinson começou a trabalhar na idade de doze anos e foi tecelão até os vinte e cinco.

Durante a conferencia, o ministro fez entrega dos premios conquistados na Grã-Bretanha no concurso de ensaios, cartazes e albuns instituidos pela UNESCO, no qual tomaram parte quase cinco mil competidores. "Unidos construimos um novo mundo" — foi o tema do concurso. Dez cartazes e dez ensaios serão enviados a Paris a fim de representar o talento britanico na competição internacional da UNESCO.

"A parisiense de 1950", moderno penteado, criação de GERVAIS

É a mulher feia melhor esposa?

"Timidos de todos os países, uni-vos!" — Três milhões e oitocentas mil "mulheres sós" na França — A mulher feia e sem graça, mas com qualidades de boa dona de casa, poderá ser a companheira ideal.

Bernard Roll

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)



Ao lado das pobres lutas diarias, onde a consciência é arrancada entre o amor da liberdade e da razão, acha-se, felizmente, outras razões de se divertir ao espetáculo de outras lutas, onde o bom humor substitui a força, o amor e o ódio.

Assim são as que desencadeiam dois novos grupos recém-formados em Paris e cujo nome, por si só, já constitui um programa: "O Clube dos Timidos" e "O Agrupamento das Mulheres Sós".

"Timidos de todos os paises, uni-vos!" — é o grito de guerra lançado, sem brilho algum, naturalmente, por esta simpatica organização decidida a que todos os seres humanos que sofrem deste terrivel mal, que é a timidez, possam conseguir um lugar ao sol. Quem pensaria que no século da bomba atomica ainda existissem timidos?

TRÊS MILHÕES E OITOCENTAS MIL "MULHERES SÓS" NA FRANÇA

Quanto ao agrupamento das mulheres sós, ele declara guerra, mas com armas pacificas, ao "Clube das Faixas Verdes".

Há na França três milhões e oitocentas mil "mulheres sós", isto é, viuvas, divorciadas, abandonadas, etc., às quais uma delas, Paula Corday, acaba de propôr a união, fundando "O Agrupamento das Mulheres Sós".

Esta fundação coincide (?) com a abertura de uma competição original lançada por uma organização matrimonial conhecida — "O Clube das Faixas Verdes", para a procura, por meio de um concurso através da França, da "Perola do Lar", que afirma que é possivel ser feia e "perola".

Madame Corday, por sua vez, afirma que é possivel ser só e bonita, e deseja que a mulher se sinta protegida contra o homem... As "faixas verdes" replicaram exprimindo o desejo ardente de que os homens sejam protegidos contra as mulheres que querem trabalhar no teatro e no cinema. "A mulher no lar" é o seu "slogan".

Paula Corday faz questão que a mulher tenha livre escolha. As "faixas verdes" querem propôr aos homens verdadeiros colares de perolas, afirmando que uma mulher, mesmo feia e sem graça, mas cheia de qualidades de dona de casa é a companhia ideal, mais que a graciosa, elegante, sabendo sair no mundo, mas atrapalhada para fazer um ovo quente.

E a discussão continua.

Resta ao agrupamento das mulheres sós uma unica solução: que organize um recrutamento por meio de concurso para encontrar o marido ideal, o "Diamante do Lar", por exemplo. E logo, as duas organizações poderão tornar-se objeto de um decreto governamental, reconhecendo-as de utilidade publica, do mesmo modo que a sociedade de encorajamento da criação da raça equina ou da Sociedade de Preparação Militar...

Mas, afinal de contas, é reconfortante que na triste balburdia universal possa se registrar o nascimento de um clube dos timidos ou de uma "Sociedade de Pesca"... Sinal de que os espiritos não estão todos preocupados em vãs conquistas e em declarações alarmistas...



CIÊNCIA PARA O POVO

FIOS DE «NYLON»

Albert Oliven

Há 3.000 anos atrás os egipcios fabricavam fios e linhas de pêlo de camelo e de junco. Com estes fios produziam tecidos usados para inumeros fins. Durante estes 3.000 anos que nos separam deles usaram-se para o mesmo fim, fios de manila, canhamo, sisal e outras fibras vegetais. Durante os ultimos anos, contudo fios foram fabricados pela mão do homem, isto é, por meios artificiais, o exemplo marcante deles sendo os fios de "nylon".

Do mesmo modo que inumeros outros produtos o "nylon" teve sua época durante a guerra de 1939. A necessidade de encontrar uma fibra que tivesse propriedades superiores às fibras naturais faz com que os laboratórios de produtos sintéticos se dediquem a pesquisas cientificas neste terreno desde há muitos anos. O dr. Wallace Carothers desde 1928 dedicava-se a estes estudos nos laboratorios da firma Du Pont dos Estados Unidos. Entre os inumeros produtos que preparou destacou-se logo de inicio a "fibra 66", depois denominada "nylon"; é um composto quimico do grupo dos esteres, ou mais precisamente, um poliester polimerizado; caracteriza-se por possuir cadeias enormes de moleculas gigantes que lhe permitem possuir excepcionais qualidades de elasticidade e resistencia.

Depois de lançado no mercado o "nylon" tornou-se uma coqueluche industrial. Com ele foram construidos cabos para rebocar aviões, revestimentos para fios elétricos, tecidos de todos os tipos e além disso o produto que o consagrou durante a guerra: as meias de mulher.

A fim de apreciar melhor as qualidades dos fios de "nylon" vamos examinar alguns dos seus caracteristicos, em comparação com os de outras fibras.

RESISTENCIA

Como uma medida da tensão que pode suportar um fio de "nylon", podemos citar que um fio de 1 polegada quadrada de secção suporta pesos de 32 toneladas. Um fio de aço da mesma espessura suporta de 24 a 140 toneladas. Considerando-se que o aço é 5 vezes mais pesado que o "nylon", conclui-se que tomando-se pesos iguais de aço e "nylon", este ultimo tem quase o duplo de resistencia daquele.

A resistencia à tensão do "nylon" é o duplo de um fio de canhamo da mesma espessura.

Além disso considerando-se que o "nylon" é um produto artificial fabricado por processos quimicos cuidadosamente controlados, os filamentos podem ser considerados uniformes em espessura e equivalentes em resistencia à tensão. Com isto conseguem-se cordas de "nylon" que em toda a sua extensão têm o mesmo numero de fios ao passo que em cordas de fibras naturais têm-se inumeros fios pequenos superpostos e emendados.

EXTENSIBILIDADE E ELASTICIDADE

Fios de "nylon" possuem uma extensibilidade excepcional que atinge às vezes 40 por cento do seu comprimento original. São tambem muito elásticos; se aplicarmos a um fio de "nylon" uma tensão equivalente ao máximo que pode suportar o fio volta a seu comprimento original depois de retirada a tensão, dentro de um limite de 10 por cento no comprimento.



Meias de "nylon" para homens; êstes tambem aderiram à "coqueluche"

Fios de manila, canhamo e outras fibras vegetais não possuem quase que completamente estas propriedades; estes fios podem ser distendidos mas esta distensão se faz à custa da destruição de ligações entre as pequeninas fibras que existem no fio de modo que, ou o fio não recupera seu comprimento inicial ou então recupera mas sua vida futura fica seriamente comprometida.

Devido a suas propriedades de extensibilidade e elasticidade os fios de "nylon" podem ser sucessivamente distendidos sem fratura, e sem destruição da estrutura interna do fio de modo que a deterioração progressiva do fio é muito pequena e por conseguinte sua vida é muito maior. Outras fibras ressentem-se rapidamente de tensões sucessivas aplicadas sobre elas.

RESISTENCIA A CHOQUE

O comportamento de um fio de "nylon" sob pressão é muito parecido com o de uma mola ou almofada sob as mesmas condições. Esta é a causa de sua superioridade sobre o canhamo e manila, neste particular.

RESISTENCIA A AGUA

Como é bem sabido a agua exerce uma ação nociva na maioria dos tecidos, ocasionando seu apodrecimento; isto se deve a que os fios comuns absorvem grandes quantidades de agua quando imersos nela; sob a ação deste liquido suas propriedades mudam radicalmente. Tal não sucede ao "nylon": um fio de "nylon" imerso em agua durante 72 horas absorve apenas 22 por cento do seu peso. Devido a isto, seco ou molhado, o "nylon" conserva suas propriedades tipicas. Mais ainda, imersões e secagem sucessivas não alteram em nada o "nylon", nem em elasticidade nem ocasionando deterioração. Por este motivo é que as mulheres lavam suas meias de "nylon" com tanta facilidade: basta imergi-las e pôr a secar.

RESISTENCIA AO APODRECIMENTO E À AÇÃO BACTERIANA

Testes feitos indicaram que insetos, que normalmente se alimentam de fibras naturais, não encontram nada que os sustente no "nylon". Verificou-se tambem que o "nylon" é particularmente resistente ao bolor e outros microorganismos não demonstrando perda de propriedades depois de ter sido enterrado no solo. Estes testes tornaram o "nylon" largamente usavel em fins maritimos e por pescadores.

EFEITO DA TEMPERATURA

O "Nylon" resiste bem a um conjunto grande de temperaturas. A 200 graus centigrados, somente, é que começa a perder sua flexibilidade. E' um mau condutor térmico o que apresenta vantagens. Colocado dentro de blocos de gelo durante 24 horas não perdeu propriedade nenhuma. Ao ar foi esfriado a 20 graus abaixo de zero sem alterações. Além do mais, gelo não adere com facilidade aos fios de "nylon" e pode ser facilmente removido, o que é de grande utilidade em climas frios.

INFLAMABILIDADE

O "Nylon" não suporta grandes temperaturas e se sujeito a uma chama funde-se e forma uma substancia parecida com cola. Esta propriedade é de importancia enorme, principalmente, se lembrarmos que um dos produtos que o "nylon" substituiu, o "celuloide", é terrivelmente inflamavel. Por este motivo é usado em aviões e tanques.

PROPRIEDADES DE TINTURARIA

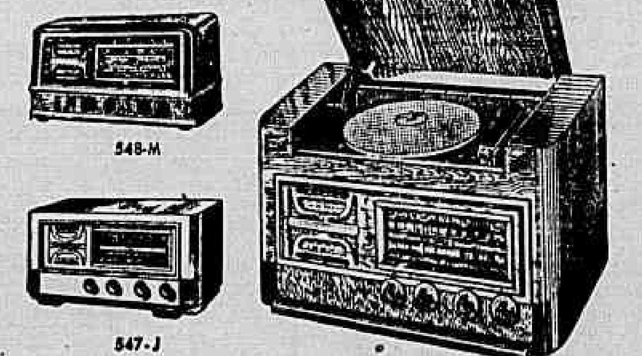
Nenhum esforço especial teve que ser dispendido para desenvolver uma técnica de tinturaria para o "nylon", e atualmente é possivel prepará-lo em quase todas as cores. Pode-se apreciar isto ao observar as cores exoticas das meias de mulher: azuis, violetas, cor de cinza, rosadas, etc.

....

A introdução do "nylon" na vida moderna é a mais importante inovação na fabricação de fios desde os tempos pré-históricos. Como produto sintético não é ainda o que de mais perfeito se pode produzir. Parece antes um precursor de uma nova familia de fibras que viria substituir o canhamo, a manila e todas as outras fibras naturais até hoje usadas.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



548-M

547-J

547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

700

Um nome que se irradiou além de nossas fronteiras e se situa com destaque no nosso mundo artistico

Dois dedos de prosa com Barros, o Mulato — "O mundo exterior é o espelho no qual o entendimento se reflete" — Sempre em atividades, sempre produzindo, o conhecido artista



Barros, o Mulato

Há mais de um ano entrevistamos Barros, o Mulato. Suas constantes viagens nos impedem de tê-lo mais a miude entre nós, privando-nos de divulgar suas ponderações sobre a pintura.

Nome que já se irradiou alem de nossas fronteiras Barros, o Mulato, goza de um merecido renome que o situa com destaque em nosso mundo artistico.

Na trepidação dessa vida de metropole, onde a gente vive nostalgica da pacatez provinciana, nos é duplamente agradavel conversar, primeiro, com o homem — que vive fugindo do que chamamos civilização — e, segundo, com o artista — que se afasta da convulsão dos negocios. Realiza, assim, Barros, o Mulato o equilibrio da concepção greco-romana do ocio com a atividade pratica; e a harmonia do homem que é civilizado e que se ausenta temporariamente da civilização.

E assim, nessa agitação inquietante do formigueiro humano, quase sempre o ouvido se ensurdece à sonoridade; a vista fica miope às sensações cromaticas e o pensamento sem ajuste à poesia e à literatura.

E todos os verdadeiros artistas, são os lutadores contra todas as deformações do gigantismo dos egoismos. E as suas vidas, seus ambientes, sua arte são elementos que nos acenam com a verdade perdida, esquecida ou deformada.

Estas são as reflexões que nos acorrem ao pensamento, quando visitamos um artista como Barros, o Mulato, no seu ambiente preferido: a Galeria de Livros e Artes Itapetininga.

QUEIMA-SE UMA LAMPADA

Combinamos uma visita. E juntos com o Mulato — para deixarmos livre o fotografo — posamos junto a um de seus quadros, ante a camara apressada.

PRINCIPIO DE CONVERSA

Nosso bloco de notas ia entrar em ação.

Procuramos ficar comodos e encetamos a entrevista:

— Como passou o ano novo?

— Tem pintado muito?

— Que está fazendo ultimamente?

E depois dessas perguntas elementares lançamos a Barros, o Mulato, a interrogação definitiva.

A OBRA DE ARTE

— Que pensa Mulato, acerca da obra de arte?

— Depende, respondeu-nos, se a quisermos considerar em si mesma — produto do artista — e não no conceito dos historiadores como A Pintura, A Escultura, etc. eu preferiria discorrer sobre os fenomenos determinantes de sua criação, o que me parece mais interessante.

Concordamos. Seria mais elucidativo comentar as sequencias seguidas pelo artista desde o estimulo inicial ao ultimo retoque, do que perguntar se a obra de arte é um murmurio da alma que se transforma em emoção perceptivel.

A CRIAÇÃO

— Para mim, disse o Mulato, o mundo exterior é o espelho no qual o entendimento se reflete. O homem interior, o pensamento, é a essencia de vida que se soma ao proprio ser-movente, mais a natureza para que juntos dêem, no artista, os elementos para a criação da obra de arte.

Nessa mistura, ou soma, pode haver preponderancia — gerando o fator universal da obra ou seja a «quantidade» — e teriamos se sobejasse «ideia» a abstração; se o homem-fisico, a sensação (com as varias formas sentimentais da sensibilidade); se a natureza, o objetivo (que caminha para o realismo e se anula na fotografia).

Resumindo, diria que é dessa soma do eu e do não eu; do intrinseco e do extrinseco; do artista e da natureza — no conceito Baconiano; — do que vê e do que é visto; do que sente e do que pensa é que surge a ideia criadora que tambem é chamada inspiração.

— Poderia dar-nos um exemplo, interrompemos?

EXEMPLIFICANDO

— Numerarei, então, primeiro, os itens: 1.o — O que se está sentindo (a emoção que estamos vivendo); 2.o — O que se está vendo (tema, no sentido naturalista); 3.o — O que se pensa de arte (nossos conceitos esteticos); 4.o — Nosso meio de expressão (a gramatica de nossa arte e recursos tecnicos) e 5.o — O nosso estilo (maneira pessoal).

— No caso da expressão inicial: «A natureza é um espelho onde nos refletimos», teriamos para exemplificar a elaboração de determinada tela: 1.o — **O sentimento**, quando o artista passeava com uma associação amorosa ou mesmo o proprio objeto da paixão, associou ou transferiu, seu estado afetivo paisagem que o circundava. **2.o Visão Objetiva**, passada a transferencia inicial ele colhe elementos reais para o seu quadro.

3.o — **Conceitos Esteticos**, compondo o quadro, ele imprime o selo de suas ideias artisticas. 4.o — **Dominio da materia**, realiza com a tecnica de que é capaz e 5.o — **Originalidade**, desenvolvendo tudo com o proprio estilo e personalidade.

A propaganda é a alma de seus negocios.
Façam suas propagandas por intermedio do
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
de Novo Horizonte.
Estudio e Escritório à Rua 15 de Novembro, 720.
Representante em São Paulo: ALCIDES ALVES RIBEIRO,
Rua Manoel Dutra, 611. (31-3-5)

Depósito de Aparas São Caetano
de
LUIZ ALCIDES VENTURA
Compramos qualquer quantidade de aparas de tipografias, arquivos, revistas, sacaria de cimento rasgada etc. — Pagamos sempre melhor que qualquer depositário.
VENDEMOS PAPEIS NOVOS PARA TIPOGRAFIAS OU PARA EMBRULHOS.
RUA MANOEL COELHO, 30 — FONE: 331.
SAO CAETANO DO SUL (326 — 5)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

PROFILAXIA DA LEPRA

Rosalvo de Salles

III

Outro capitulo interessantissimo na profilaxia da lepra é o exame periodico dos comunicantes. Comunicante é o individuo parente consanguineo ou não, ou uma outra pessoa qualquer que conviveu ou convive com o leproso; sabemos que um dos meios de contagio desta molestia é o convivio, em geral, intimo e prolongado com o doente; é portanto logico este exame em seus comunicantes, tendo como finalidades a defesa dos mesmos e a descoberta de casos suspeitos ou incipientes, o que representa uma grande vitoria a favor das coletividades. Não julguemos, no entanto, que tais exames sempre se realizaram com facilidades; nem sempre o comunicante se submetia espontaneamente às pesquisas clinicas e de laboratorio; muitos deles procuravam os inspetores-regionais em um misto de pavor e de ansia imensa; outros iam aos mesmos, depois de demorada catequese; aqui, muitos informavam com dificuldades os endereços de outros comunicantes; ali, outros guardavam sigilo sobre pessoas que tinham convivido com pacientes; acolá era o fazendeiro, chefe-feudal in loco, que fazia cerimonias e punha entraves aos exames periodicos de sua pessoa e dos elementos femininos de sua familia; a periodicidade dos exames é que irritava a maioria dos comunicantes; mas era necessaria, pois sabemos que a lepra o tempo de fase de incubação (tempo que vai do contagio ao aparecimento dos primeiros sintomas) incalculavel, podendo ser de dias apenas, podendo ser de anos até; o trabalho de exames dos comunicantes se tornava penoso para os inspetores-regionais porque estes eram obrigados a viajar, para encontrá-los em endereços os mais longinquos possiveis; dando-se uma média de cinco comunicantes para cada doente, média esta irrisória, um inspetor-regional que tinha de dez a quinze municipios sob sua gestão ou controle, era obrigado a examinar periodicamente alguns milhares de comunicantes; viajava constantemente, usando os meios mais diversos de locomoção, inclusive animais de sela (e que animais!), por caminhos desconhecidos e quase intransponiveis; os resultados destes exames (clinicos e de laboratorio), além de constarem da ficha oficial do comunicante, fazem parte integrante de sua carteira de saude, em eu poder, servindo-lhe esta de ingresso aos asilos-colonias, quando em visita a amigos ou parentes seus internados. Seria supérfluo falarmos dos resultados esplendidos obtidos com estes exames; inumeros foram os casos descobertos de lepra incipiente, casos que fugiam a um diagnostico imediato, casos que eram confirmados tão-somente depois de uma série de exames meticulosos e demorados e que trariam prejuizos consideraveis, no futuro, à coletividade; tais casos, internados imediatamente, entravam com facilidade no numero de altas condicionais, retirando-se os pacientes, em pouco tempo, dos asilos-colonias, voltando ao seio de suas familias, com a caracteristica primordial de não serem bacilíferos, isto é, de não serem portadores de bacilos e, portanto, inofensivos aos seus e à sociedade. Já são passados quase doze anos de combate ativo de profilaxia e, muito felizmente, hoje existe, dados os esforços educacionais dos inspetores-regionais, uma mentalidade, no seio dos comunicantes, bem diversa daquela que existia antigamente, quando se iniciou esta formidavel campanha que deixou traços indeleveis de persistencia e de caracteristicas cientificas, por parte daqueles que a levaram a efeito, em beneficio de S. Paulo e do Brasil! Os postos intalados nas sédes das inspetorias-regionais, tendo como funcionarios um médico, um laboratorista e alguns guardas-sanitarios, além da verificação dos novos casos notificados, tinham e têm como finalidades o exame periodico dos comunicantes que, em grande numero se apresentavam sponte sua e a observação e o tratamento das altas condicionais ou hospitalares.

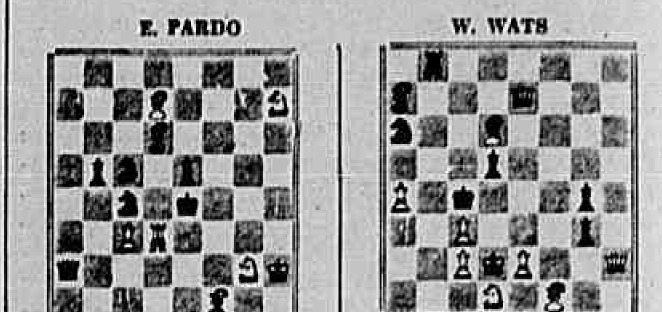
O papel dos inspetores-regionais foi e é tão preponderante na profilaxia da lepra, que eles são merecedores das maiores homenagens que a população de S. Paulo lhes possa prestar; eles eram e são verdadeiros "para-choques", como diz o vulgo, nas inumeras e complexas questões que se levantavam e se levantam no seio das familias que estavam e estão sob seu controle; são os representantes diretos dos poderes publicos e da sociedade perante os doentes e seus comunicantes. "Um comunicante dá mais trabalho e preocupações a um inspetor-regional, do que um doente que, depois de internado, nenhuma ligação mais tem com ele", já disse um técnico no assunto. Churchill, elogiando o valor e o heroismo dos aviadores britanicos, nesta Segunda Grande Guerra, disse, de uma feita: "Nunca, no campo do conflito humano, tanto foi devido por tantos a tão poucos!". E nós podemos dizer, sem presunções e sem jactancias, que nunca no campo da profilaxia em geral, "tanto foi devido por tantos a tão poucos", porque não é preciso que se tenha exercido as funções de um inspetor-regional, para poder compreende-las ou compreende-lo na sua luta insana e heróica, em ambientes os mais rebeldes possiveis, jogando com a propria vida, à mercê das mais variadas modalidades de contagio desta terrivel molestia, a favor da grande população de S. Paulo!...

(Continuaremos no proximo domingo)

XADREZ

Problemas

E. PARDO — W. WATS



I. B. BEATY
Mate em dois lances
Posição: 8-3B3C-3b4-1pc1p3--2c1r3-2PT4-D5CR-5b2

M. R. DUNWELL
Mate em dois lances
Posição: 1t6-b3D3-c2B4-3p4--P1r3p1-2P3p1-2PRP2d-3C1B2

CAMPEONATO PAULISTA
Lourenço J. Cordioli Tri-campeão

Tendo havido empate no primeiro posto do campeonato Paulista de 1949, e de acordo com o regulamento da prova, foi determinado um novo encontro, em turno e returno, entre os três empatados, Lourenço Cordioli, bi-campeão do Estado, Bernardo de Oliveira Martins e Gustavson Dettow.

Procedido o sorteio entre os três, a primeira partida foi jogada no dia 16 do corrente, tendo Dettow vencido Bernardo Martins, e a seguir, a segunda partida entre Lourenço Cordioli e Bernardo Martins foi vencido pelo primeiro, a terceira acusou empate entre Cordioli e Dettow, a quarta partida teve como vencedor Dettow, contra Bernardo, na quinta, Cordioli tornou a vencer Bernardo, tendo o jogo decisivo entre Cordioli e Dettow terminado com empate.

Com o resultado de três pontos para Lourenço Cordioli e Bo Dettow, e nenhum ponto para Bernardo Martins, registrou-se novo empate no final do Campeonato. Ainda de acordo com o regulamento procedeu-se a sorteio entre os dois para a decisão da cor das peças, devendo a primeira vitoria decidir o titulo.

A partida decisiva foi iniciada segunda-feira, na séde do Clube de Xadrez de São Paulo, cabendo as peças brancas, por sorteio, ao atual campeão do Estado, L. Cordioli. Bo Dettow jogou bem a abertura, tendo a partida sido adiada depois do tempo regulamentar, com ligeira vantagem para Cordioli. No dia seguinte, num final bem disputado, aumentou Cordioli a sua vantagem e conseguiu vencer no lance 61.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Campeonato mundial feminino

O XIX. Congresso da Federação Internacional de Xadrez resolveu realizar o torneio pelo campeonato do mundo para senhoras. As Federações de 12 Estados enviaram suas representantes, as quais chegaram a Moscou, no local da realização do campeonato, alguns dias antes do inicio do certame. As participantes são as seguintes: 1. Clarissa Benini (Italia), 2 Ljuba Hermanova (Polonia), 3. Chaude de Silans (França 4. Gisela Gresser (U. S. A.) 5. Jelizaveta Bykova (URSS), 6. Edith Keller (Alemanha) 7. Fenny Hoemeker (Hollanda), 8. Ingrid Larssen (Dinamarca), 9. Josza Langocz (Ungria), 10. May Karff (USA), 11. Valentina Belova (URSS), 12. Elleen Trammer (Inglaterra), 13. Ludmila Rudenko (URSS) 14. Olga Rubcova (URSS), 15. Nina Hruskova-Belska (Tchevoslovaquia) 16. Maria Teresa Mora (Cuba).

O torneio começou no dia 19 de dezembro e terminara no dia 10 de janeiro de 1950. A direção do torneio esta em mãos de um comitê composto de D. Vera Oudova, Moscou, Berman (França) e mestre Ragozin e Vera Tichomirova (URSS).

Caso o certame termine com a vitoria de duas jogadoras será realizado um desempate.

ARGENTINA - ESPANHA POR TELEFONE

Num match por telefone, a Argentina venceu a Espanha, jogando em 15 tabuleiros, com o escore de 13 a 2!! Nos primeiros três tabuleiros venceram os argentinos: Najdorf contra Rico, Bolbochan — Medina e Guimard contra Perez. A luta foi iniciada a uma hora do dia 8 de dezembro e terminou às 5 horas do dia seguinte.

TORNEIO INTERNACIONAL NA ROMANIA

Nos dias de 19 de novembro até 17 de dezembro foi realizado um torneio internacional em Bucareste. A competição terminou com uma vitoria de Pachman (Tchecoslovaquia) com 14 e 1/2 pontos, seguido de Benkoe (Ungria) com 13 e 1/2, Sajtar (Tchecoslovaquia) com 13 pts., dr. Troianescu (Romania) e Florian (Ungria) com 11, Jenoe (Ungria) com 10 e 1/2, Plater (Polonia) 10, Opocensky (Tchecoslovaquia), Najkirch (Bulgaria), Flondor, Balanel, Seimeanu, Erdelyi todos da Romania) com 9 e 1/2, Alexandrescu (Romania) 9, St. Szabo (R.) Tolev (Bulgaria) e Popa (R.) 6 pontos.

XADREZ SUPERIOR

PD — DEFESA GRUENFELD, JOGADA NO CAMPEONATO DA RUSSIA 1949

	G. Loewenfisch	W. Smislow
1.	P.D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	P4D
4.	C3BR	B2C
5.	D3C	PxP
6.	DxPB	0—0
7.	P4R	CR2D
8.	B3R	C3C

Smislow joga aqui a sua propria variante caracterizada pelos lances 7 até 10. Ultimamente tambem joga-se 7...C3T um invento do mestre holandês Prins.

9.	D3C	C3C
10.	T1D	B5C
11.	P5D	....

As pretas desenvolveram rapidamente as peças pequenas e com o lance 10 obrigam as brancas a um enfraquecimento da formação dos PP. Apesar disso parece o jogo das brancas um pouco melhor por que a D preta não tem uma casa boa e segura.

11.	...	C4R
12.	B2R	CxC+
13.	PxC	B4T
14.	P4B	BxB
15.	CxB	D1B
16.	T1B	...

Impede o contrajogo com P3B-PxPD seguido de D5B.

16.	...	P3B

Com a idéia de D1B-5C-6B etc.

17.	P5B!	....

Um sacrificio de um P a favor de ataque ao R.

17.	....	C2D

Se PxP segue violento ataque iniciado com T1C.

18.	T1C	R1T
19.	PBxP	PTxP
20.	B4D!	C3BR
21.	T3B!	...

As pretas podiam evitar a troca do B mas agora renovam as brancas o ataque com um novo sacrificio de P. Ameaça T3T+, R1C etc..

21.	....	CxPR
22.	TxPC!!	PxT
23.	T3T-	R1C
24.	PxPB+	P3R
25.	PxPC	D3B
26.	PxTD-D	TxD1T
27.	BxB	RxB
28.	D3R!	....

Com este lance forte conseguem as brancas reforçar o ataque.

28.	....	C3BR
29.	C4D	D8T+
30.	R2R	D4D
31.	CxPR+	R1C
32.	T8T+!!	....

Um brilhante remate.

32.	....	R2B
33.	C5C+	R2C
34.	TxT	

Abandonam.

O candidato para o campeonato mundial foi vencido de uma maneira pouco comum.

No Torneio pelo campeonato da Russia venceram com 13 pontos em 20 partidas Bronstein e Smislow empatados. Seguem Geller e Traimonow (dois jogadores relativamente desconhecidos) com 12 e 1/2 pontos e Boleslavski, Furman, Kotov com 11 e 1/2 pontos. Os mestres Keres, Flohr e Ragozin tiveram que contentar-se com colocações inferiores.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

I.B. Beati, mate em dois lances, 1.T3B e M. R. Dunwell, mate em dois lances, 1.D7T.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, Alameda Sarutaiá 350 - telefone 7-4434

A execução do general Markos

A policia soviética mantém especialistas em conseguir declarações "espontâneas" de culpabilidade — Como se conta a história da execução do famoso lider grego

Esta é a entrevista de um comunista bulgaro, Rustin Tramov, que até há bem pouco tempo era conselheiro municipal de Blodiviv (Filipopol). Tramov foi obrigado a fugir da Bulgaria para evitar a prisão, depois da liquidação politica de Traicho Kostov, demitido recentemente de suas funções de vice-presidente do Conselho e membro do Bureau Politico do Partido Comunista Bulgaro por "desvios nacionalistas".

Rustin Tramov, que se encontra atualmente em Luxemburgo, nos declarou:

— Soubemos na Bulgaria da prisão do general Markos, da Grecia, a 10 de Fevereiro de 1949. Eu me encontrava nessa dia em Sofia, no Ministerio do Interior, onde tinha ido a fim de visitar um amigo intimo, que ocupava um posto importante desse Ministerio. Mal iniciamos a nossa palestra, quando o telefone tilintou. Chamavam meu amigo da fronteira greco-bulgara. O dialogo foi breve. Meu amigo deixou o telefone e, muito emocionado, sem mais refletir, me confiou:

— "Markos foi preso. Será levado amanhã para Sofia. Pedem-nos para guardar segredo durante três dias, esperando a chegada aqui de diversos membros de seu Estado Maior, presos no mesmo tempo que ele. Serão todo enviados a Bucarest, a fim de serem julgados pelo Tribunal Internacional..."

— Tribunal Internacional?

— "Sim. Existe desde 15 de Janeiro de 1949, quando foi criado por decisão do Cominform. Compõe-se de sete membros: três russos, um polonês, um hungaro, um bulgaro e um rumeno. Julga os comunistas não russos (os russos estão reservados para a Alta Côrte de Moscou) culpados de "alta traição para com a URSS, a patria socialista dos trabalhadores..."

— E como funciona o "Tribunal Internacional"?

— Suas decisões devem ser confirmadas pelo Cominform, cuja sede se encontra em Bucarest. Há um acusador publico, porém o processo não é contraditorio, não tendo o acusado direito a advogado. O acusador é uma especie de juiz-relator (é escolhido entre os sete juizes) que assiste aos interrogatorios do acusado e apresenta um relatorio ao Tribunal. Em consequencia, a existencia desse Tribunal não deve ser revelada e seu funcionamento deve ser mantido em segredo.

— Em que cidade se reune o Tribunal?

— De acordo com o caso, é o Cominform quem decide para cada processo.

* * *

Um mês depois, revi meu amigo em outra viagem a Sofia. Pedi-lhe noticias de Markos.

— Vi o general Merkoulov, disse-me ele. (O general Merkoulov é o chefe da policia soviética para todos os paises da Europa Central e Balcans). O processo de Markos continua. Sua amante, Helene Hadjivassiliou, detida dois dias antes da prisão de Markos, fez uma confissão completa e acusou Markos e de traição e de manter relações com o governo monarco-fascista de Atenas. Levado ao Tribunal Internacional, Markos foi condenado à morte.

— ... O general Markos morreu?

— ... Não, Merkoulov me declarou que Markos figurará como testemunha da acusação em outro processo a ser realizado dentro em breve. O processo dos conspiradores albaneses do Spiro e dos guerrilheiros de Tito, presos na Bulgaria, na Rumania e na Macedonia. O general Merkoulov diz que a policia sovietica tem provas de que o proprio Tito encaminhou as negociações com Atenas. Em todo o caso, Markos revelou ter sido incumbido por Tito de entrar em contato com o governo de Atenas para negociar a rendição dos "andartes"...

— E' verdade? Ou Merkoulov teria inventado essa historia para obter as "confissões" de Markos e de Hadjivassiliou?

Meu amigo dá de ombros.

— Merkoulov é um grande especialista em "confissões por persuasão". Markos assinou seu depoimento diante de dois representantes do Cominform, nos quais declarou ter agido livremente.

— Será que a acusação contra Tito dará resultado?

— Creio que somente será usada em caso extremo.

— Como?

— No caso de atentado contra Tito ou de um golpe de estado em Belgrado. Para quebrar a resistencia dos partidarios de Tito, comprometendo definitivamente o marechal.

* * *

A 26 de Março voltei a Sofia, onde encontrei meu amigo. Anunciou-me que meu nome estava na "lista de suspeitos" comprometidos no caso Kostov. A lista, assinada por Merkoulov, acabava de chegar a Sofia e a minha prisão era iminente. Acrescentou-me:

— O pobre Markos está morto. Foi executado a 23 de Março...

Na manhã seguinte deixei a Bulgaria, via Edirné (Andrinople) para me refugiar no exterior. (News Press).

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
328

NOTICIAS DA ALEMANHA

A Alemanha agradece aos Estados Unidos

HAMBURGO (DPA) — Os chefes dos governos de quase todos os "Lander" da Alemanha Ocidental, os altos representantes do clero e as mais conhecidas individualidades da vida cientifica e cultural da Alemanha estão representados num livro no qual o povo alemão agradece aos cidadãos dos Estados Unidos o auxilio que tem sido dispensado à Alemanha. O "Selbsthilfeverlag", de Mindelheim, na Baviera, publicou esta obra ricamente ilustrada.

A ASSINATURA DO TRATADO DO COMERCIO COM A IUGOSLAVIA DEPENDE DA REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA ALEMÃES

BONA (DPA) — O chanceler Adenauer comunicou perante a Dieta Federal que o governo da Alemanha Ocidental não assinava um tratado de comercio com a Iugoslavia enquanto o governo deste pais retivesse e condenasse á pena de morte e de prisão prisioneiros de guerra alemães sem lhes instaurar um processo normal.

CONSULADOS GERAIS EM WASHINGTON, LONDRES E PARIS

BONA (DPA) — Os altos comissarios convidaram o chanceler Adenauer a nomear imediatamente consules gerais alemães para Washington, Londres e Paris. Devem-se abrir estes três consulados gerais assim que a Alta Comissão Aliada chegue a acordo sobre alguns pormenores. Está tambem prevista a abertura de representações consulares alemães em outros paises da Europa Ocidental e do ultramar. Consta que estes consulados devem começar a funcionar em abril.

UM CONSULADO GERAL ITALIANO EM BERLIM

HAMBURGO (DPA) — A Italia abrirá brevemente um consulado geral de primeira classe em Berlim que será o primeiro consulado geral na Alemanha, informa o correspondente da DPA em Bona. Deve ser nomeado consul-geral o dr. Deone Sircana, que atualmente ocupa um posto importante no Ministerio do Exterior italiano.

OS ESTADOS ELEVARAM O SEU CONSULADO EM BREMA A CONSULADO GERAL

BREMA (DPA) — A partir de 1 de fevereiro o consulado americano em Brema passou a ser consulado geral. Brema é uma das primeiras representações consulares americanas no mundo orgulhando-se de possuir um documento de instituição assinado pelo primeiro presidente americano, George Washington, em 1794.

O REGIME DOS CONSULADOS ESTRANGEIROS EM BONA

BONA (DPA) — Os altos comissarios aliados resolveram definir o regime dos consulados estrangeiros na Republica Federal Alemã. A Alta Comissão Aliada tem de reconhecer oficialmente estes consulados que gozam dos privilegios e da imunidade internacionalmente reconhecida. As relações formais entre os consulados estrangeiros e o governo federal são dirigidas pelo secretario-geral aliado. No entanto os consules podem tratar diretamente com os comissarios regionais aliados ou as autoridades alemãs em assuntos de serviço normais.

A ILHA DE RUEGEN E' A GIBRALTAR DO BALTICO

HAMBURGO (DPA) — A fortificação da costa alemã e dos paises balticos e os formidaveis armamentos dos sovietes nestas regiões atingiram o seu apogeu com a transformação da ilha de Ruegen em "Gibraltar do Baltico", escreve o Aftonbladet", de Estocolmo. Segundo este conceituado jornal a ilha é o centro de um sistema de fortificações extremamente forte. As fortificações de Ruegen compreendem estações de radar, um campo de aviação, posições para a artilharia e um navio de guerra. Segundo as indicações de um foragido russo, as autoridades sovieticas contam com Bornholm como um dos mais importantes pontos de apoio para bloquear o mar Baltico no caso de hostilidades.

O SINDICATO DO SAAR OPÕE-SE A "LEI DE PROTEÇÃO DO ESTADO"

SAARBRUECKEN (dpa) — O organismo central do Sindicato Unico do Saar vai opôr-se com toda a energia contra o projeto de lei para a proteção do Estado que o primeiro ministro do Saar, Hoffmann, vai apresentar à Dieta. A organização sindical fez saber que não aceitará este projeto mesmo que seja promulgado como "decreto de emergencia".

SESSENTA DEPUTADOS ALEMÃES VÃO VISITAR OS ESTADOS UNIDOS

BONN, (dpa) — Nos proximos meses sessenta deputados à Dieta Federal Alemã visitarão os Estados Unidos em grupos de vinte, a fim de estabelecerem contacto com os politicos americanos e estudarem o trabalho politico, economico, social e cultural nos Estados Unidos. Cada grupo será composto de 6 deputados da União Cristã Democrata, 6 social-democratas, 4 do Partido Democrata Livre e um de cada um dos partidos menores.

ESTUDANTES AMERICANOS VIAJAM PELA ALEMANHA

HAMBURGO (dpa) — A American Express Company, de Nova York comunica que este ano deve ser consideravel o numero de estudantes que pretendem visitar a Alemanha, assim como tambem outros paises europeus.

FACILITA-SE O DIVORCIO NA ZONA SOVIETICA DA ALEMANHA

BERLIM (dpa) — O Partido Socialista Unido pretende apresentar à Camara Popular um novo projeto de lei patrimonial. Esta lei facilitaria consideravelmente os divorcios, segundo informa "Der Tag", dos setores ocidentais de Berlim. A mulher não terá direito a ser sustentada pelo marido depois do divorcio e todos os filhos de matrimonios dissolvidos serão entregues a estabelecimentos de educação do Estado.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL ALEMÃO RELATIVA AOS PRISIONEIROS DE GUERRA

BONN (dpa) — Numa declaração comum de todas as facções da Dieta Federal, com exceção dos comunistas, apoiam-se os esforços do Governo Federal, que têm por objetivo promover a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães retidos até agora. O Parlamento fez esta declaração após uma proclamação do chanceler. Exige-se que o Governo Federal continui a apelar para a Alta Comissão, às Nações Unidas, às Igrejas, à Cruz Vermelha Internacional, para que se ponha termo a esta injustiça sem precedentes e que representa um insulto à dignidade humana. Durante a leitura da declaração, todos os deputados levantaram-se dos seus lugares, à exceção dos comunistas. Na declaração, discute-se o direito dos comunistas de falarem na Europa Ocidental de democracia e liberdade, enquanto no leste, há muitos anos, centenas de milhares de homens e de mulheres alemãs são privados do que há de mais precioso: da liberdade pessoal.

"GANGSTERS" AMERICANOS EM BREMERHAVEN

BREMERHAVEN (dpa) — A policia de Bremerhaven conseguiu averiguar que dois "gangsters" que assaltaram a Norddeutsche Kreditbank em Bremerhaven, roubando 90.000 marcos são soldados americanos. A policia militar americana deu ordem de prisão e conseguiu apreender 73.000 marcos. Enquanto que os dois soldados americanos serão julgados por um tribunal militar americano, um alemão que lhes emprestara um jeep terá de responder perante um tribunal alemão.

NAO HA' CENSURA POSTAL ALEMA

BONA (dps) — O ministro dos Correios, sr. Hans Schuberth, desmentiu os boatos sobre o restabelecimento da censura postal alemã para as cartas destinadas ao estrangeiro. Continuar-se-á a respeitar estritamente o segredo postal.

FALECEU O SR. KRUPP VON BOHLEN UND HALBACH

ESSEN (dpa) — Faleceu em Bluehnbach, perto de Salzburg, com 80 anos de idade o antigo diretor das fábricas Krupp em Essen, sr. Gustav Krupp von Bohlen und Halbach. O grande industrial passou os ultimos anos paralisado e gravemente doente. Há dois anos foi-lhe impossivel comparecer perante o tribunal de Nuremberg, para responder à acusação dos aliados. Seu filho que se apresentou em seu lugar, foi condenado a doze anos de prisão.

O sr. Gustav Krupp von Bohlen und Halbach nasceu na Haia em 7 de agosto de 1870. Dirigiu as usinas Krupp em Essen de 1906 até 1943. Von Bohlen und Halbach que era conselheiro de legação casou com uma filha de Friedrich Alfred Krupp, passando a dirigir a empresa Friedrich Krupp A.G. O imperador alemão concedeu-se o direito de usar o nome Krupp. Já depois da primeira grande guerra tentou-se ilumina.. nas usinas Krupp a produção de guerra. No regime de Hitler as fábricas de armamentos Krupp renasceram. Na ultima guerra, ataques aereos destruiram a maior parte da cidade de Essen e das usinas Krupp. O que escapou foi desmontado ou dinamitado.

Ciência e civilização

I

Bertrand Russell

(Copyright da IPA e BIG BEN. Exclusividade de publicação no Estado)

Nos fins do periodo medieval, duas importantes descobertas deram inicio á revolução cientifica que continuou daquele dia até o nosso, com velocidade cada vez mais acelerada.

As duas descobertas a que me refiro foram a polvora e a bussola dos navegantes. A primeira trouxe para a Europa Ocidental a supremacia do poder real, principalmente sobre todas as cidades comerciais, o que fez surgir então os Estados centralizados aos quais estamos acostumados atualmente. A segunda possibilitou a éra dos descobrimentos e, consequentemente, a expansão da cultura européia para o continente americano e para uma grande parte da Asia. Mas isso só foi, de fato, um ligeiro começo daquilo que a ciencia iria alcançar na sua transformação constante do mundo.

Desde o tempo em que o homem se tornou bastante civilizado para aglomerar-se em grandes comunidades, os principais objetivos da ação coletiva têm sido o de manter viva a sua propria sociedade e de exterminar ou subjugar a das nações vizinhas. A maioria das guerras tem sido acompanhada e agravada por um conflito ideologico, no qual a vitoria decidia o que deveria ser considerado a "verdade". Se o Sabbath deve ser observado no sabado ou no domingo; se essa ou aquela carne é impura; se os homens devem adorar o sol ou o Deus cristão, são todas perguntas que foram decididas ou pelos exercitos de Tito, ou pelos empreendimentos guerreiros dos Conquistadores, ou ainda pelas façanhas de outros tantos combatentes. Da mesma forma, a pergunta — qual o melhor sistema economico: o capitalismo ou o comunismo? — permanece para ser resolvida não, de maneira alguma, pelos economistas, mas pela guerra. As paixões humanas continuam o que tinham sido quando os antigos egipcios inventaram a guerra "civilizada"; porém a ciencia conseguiu fornecer novos meios para a satisfação de velhos desejos.

Tambem não é, logicamente, uma lei invariavel, a de que grandes acontecimentos são sempre resolvidos pelas lutas. Não foi por meio da guerra que o cristianismo prevaleceu nos ultimos dias de Roma. Mas foi guerreando que a Alemanha e as Americas se tornaram cristãs; e na America foi a superioridade cientifica sobre os nativos que possibilitou a conquista.

Na guerra, a ciencia tem uma importancia igual em conservar a vida como em destrui-la. Continuamente através da antiguidade e da época medieval exercitos vitoriosos eram praticamente exterminados por epidemias e ageis comandantes perdiam todos os frutos de suas grandes campanhas. Parece provavel que, quanto às doenças, a porcentagem de perdas da população civil não foi de nenhuma excepcional, em comparação com as guerras antigas.

Temos que admitir, porém, que as armas bacteriologicas e atomicas oferecem, para o futuro, oportunidades de destruição contra as quais, atualmente, não se prevê ainda defesa adequada. Em geral a ciencia por si não aumenta a destrutibilidade da guerra já que, em principio, fortalece a defesa quanto ao ataque. O que constitui a gravidade da presente situação é que as recentes invenções fizeram muito mais pelo ataque do que pela defesa, sendo que isso não é, de maneira alguma, um caracteristico universal da aplicação cientifica à guerra. Os periodos felizes da historia humana são aqueles nos quais a defesa é maior que o ataque; nós, infelizmente, parecemos estar enveredando pelo caminho contrario.

Deixemos agora de lado as questões de guerra e consideremos alguns aspectos da tecnica cientifica. A sua maior importancia, ao meu ver, consiste em conseguir muito maior integração das comunidades entre si. Numa sociedade moderna a maioria dos homens trabalha como parte de uma grande unidade, na qual ninguem, por si proprio, poderia produzir algo de util. Robinson Crusoé teve que fazer tudo sozinho, e foi capaz de fazê-lo, mas poucos dos homens modernos poderiam demonstrar uma competencia igual nas mesmas circunstancias. Agricultura nos paises atrasados possui ainda um certo grau de independencia: a familia pode empregar algumas ferramentas adquiridas e viver, principalmente, da produção do seu proprio trabalho. Mas mesmo na agricultura essa situação cessou de existir nos paises que já possuem tecnica moderna, e está rapidamente desaparecendo em muitos outros. O agricultor moderno tem que comprar maquinas e fertilizantes, e vender uma parte das suas colheitas; ele assim perde a sua independencia e torna-se parte da economia mundial. Essa perda de independencia é atual em quase toda a especie de atividade industrial. Somente os artistas e os autores conservam ainda algo de auto-direção que antigamente pertencia a camponeses, a artesãos e, de fato a uma grande parte da população.

Os cientistas, na sua maioria, não conseguem mais usufruir da independencia que ainda, precariamente, é concedida em alguns paises a artistas e autores. Devido ao desenvolvimento da ciencia, os homens que a ela se dedicam, especialmente os fisicos, necessitam de aparelhos tão dispendiosos, que somente são providenciados pelos governos ou pelos bilionarios americanos.

O papel que o governo desempenhá na direção das atividades cientificas está rapidamente aumentando de importancia. Nos tempos passados, os homens da ciencia pesquisavam naquilo que o seu raciocinio lhes indicava ser o mais importante: Newton, Cavendish, Faraday e Darwin escolheram seus proprios assuntos e foram, intelectualmente, donos de si mesmos. Agora, desde que a utilidade da ciencia na guerra tem sido reconhecida pelos governos, essa velha liberdade está rapidamente desaparecendo. Em alguns paises o desaparecimento já é completo; em outros constitui ainda um processo em ação. Mas não há esperanças de se parar esse movimento de escravização dos cientistas enquanto o mundo continuar oprimido pelo medo de uma guerra cientifica. A propria ciencia provocou essa situação, apesar de que os cientistas nunca tiveram a minima intenção de a levar a tal resultado.

Em consequencia dessa sua subordinação aos governos, os cientistas estão sendo gradativamente obrigados a se sujeitar aos fins das autoridades mais do que aos da ciencia em si. Os objetivos dos governos estão em parte de acordo com o bem da humanidade, e em parte contrarios a ele; eles desejam que o seu país (e, com menor intensidade, o dos seus aliados) seja prospero e poderoso, mas eles desejam que os paises dos inimigos ou dos possiveis inimigos sejam pobres e fracos. O cientista que descobre como prejudicar aos outros recebe portanto, pelo menos tantas honras quanto aquele que nos demonstra um beneficio verdadeiro.

A procura de conhecimentos, contendo um fim em si mesmos, deixou há muito de ser um objetivo da ciencia. Um cientista que deseje estudar o uranio terá logo todo o direito de dispor do dinheiro publico, mas o mesmo não se dará, se ele quiser dedicar a sua capacidade e trabalho ao estudo de, digamos, carbono.

Esse estado de coisas é profundamente desagradavel à maioria dos homens que se dedicam à ciencia, mas não está nas suas mãos o poder de fazer algo, exceto o de aquiescer ou lançar protestos que são reduzidos a uma inevitavel futilidade.

Essa submissão da ciencia ao Estado é uma parte daquela integração da sociedade que já mencionei aqui e cuja principal causa é a tecnica cientifica. Submissão ao Estado não é necessariamente um mal, contanto que os objetivos desse Estado não sejam maus. Mas enquanto existem muitos estados e enquanto o perigo de guerra continua, os fins dos estados têm que ser particularmente nocivos, quando encarados do ponto de vista da humanidade como um todo. Fora a volta para um tipo de sociedade precientifico — que somente poderia ocorrer por meio de um processo envolvendo inanição e miseria exterminantes — o unico remedio para esse desvio da ciencia a metodos destrutivos é a criação de um super-Estado unico, bastante forte para tornar guerras sérias impossiveis. Mas isso é um problema dos politicos e não dos cientistas.

Admitindo-se que este problema esteja resolvido — como, de fato terá de o ser, se é que a sociedade cientifica vai sobreviver — a tecnica cientifica poderia tornar-se quase totalmente beneficente. A maior produtividade no trabalho, que devemos a ela, tem sido, até aqui, bastante duvidosa já que, na verdade ela tem sido usada mais para os fins da guerra do que para diminuir o peso do trabalho. Mas se o medo da guerra fosse removido, a raça humana, com a ajuda da ciencia, poderia trabalhar menos e ao mesmo tempo produzir mais. Não haveria então mais a necessidade de existir uma tal pobreza em todas as partes do mundo.

ALEXANDER PUSHIKIN — BISNETO DE UM PRINCIPE NEGRO

Episódio occorido com o avô do grande poeta — Nomeado para o cargo de camareiro da Corte

Pedro, o Tzar, golpeou a prancha com o machado, que ficou preso, vibrando. Tinha começado a trabalhar de madrugada nos estaleiros navais do Neva. Voltou-se e acenou para a jovem. Ela olhou para ele, trêmula.

— Então, você veio!

Nadeida Ossipovna e seu pai fizeram uma profunda curvatura, como se estivessem no salão de audiências do Palácio Imperial. Mas era apenas uma oficina de carpintaria na margem do Neva. Estavam diante de uma figura desajeitada, enormes botas de feltro, com uma especie de macacão de alcatrão. Pedro tomou um bom gole de sua garrafa de vodka. No entanto, era o Tzar.

— Então, menina, é verdade que você não quer? Por que?

A jovem corou, guardando silencio. Os braceletes de ouro cravejados de brilhantes estremeceram em seus braços, enquanto ela, instintivamente, segurava o cinto bordado da roupa de cerimonial de seu pai.

— Por que não? Porque ele é um negro? Porque tem a pele escura? Não é verdade?

A jovem continuou em silencio. O pai a incitou a falar. Ela, porém, continuou onde estava, muda e tremula.

— A sua familia é grande e tradicional. Ele não tem distinção suficiente para você? Talvez você tambem não goste dele, não é Ossip Maximovich?

— Se me permite falar, Sire... eu esperava algo diferente...

— Hannibal é meu filho. Ibrahim Petrovich Hannibal. Meu filho adotivo, é verdade, porém meu. Um general. Um bom general. Tem apenas 25 anos e já conquistou um alto posto. E' um homem excelente. Um homem. Tanto quanto você ou eu. Qual a diferença entre nós? O fato de a sua pele ser preta? Não é realmente preta, apenas morena. Moreno escuro, se você insiste. Que tem isto? Você... você fique em silencio.

Quero que sua filha fale. Por que o recusa?

A jovem gaguejou e se voltou.

— E' que... é que ele cheira mal.

— Como o sabe? Já o cheirou?

— E' o que dizem.

— Venha cá. Mais perto. Ainda mais perto. Assim. Agora, beije-me.

Ofereceu-lhe a face. A jovem o beijou... como se beijasse a face de um Deus. O Tzar. A face do Tzar era sagrada. Mas ele se curvou e a beijou nos labios. Em seguida, sorriu.

— E eu? Tenho bom cheiro? Não minta. Eu cheiro mal. Mais do que isso! Tomo vodka, como cebolas — estava calafetando aquele barco desde cedo. Mas eu sou o Tzar. Tenho mau odor, mas sou o Tzar. Compreende?

A jovem fez um gesto afirmativo. Compreendera a lição mas...

— Sou o Tzar — ele é um principe. Um principe negro. O pai dele era um rei negro e tambem o avô. A sua familia é tradicional e famosa — mas não acha suficiente um principe real? Você pertence a uma familia antiga na Russia. Pois bem, ele fundará uma nova familia. Uma familia famosa. E' o herdeiro de grandes homens. Procure fazer com que o filho dele seja tão famoso quanto o pai. General Hannibal. Era o pai dele. Pois ele será o pai de seu filho. Compreendeu? Este é o meu desejo. Informe-me sobre o batizado.

Voltou-se e foi apanhar o machado.

* * *

Nadia Ossipovna chorava, estendida na cama. Chorava na vespera do seu casamento pois se sentia infeliz. Terrivelmente infeliz. Noiva de um negro — pela vontade de Tzar.

Arina Rodiovna, sua aia, tentava consolá-la. Sempre que Nadia tinha um acesso de choro, ela se assentava ao seu lado. Havia dezesseis anos que era assim. Sempre fôra facil consolá-la. Mas desta vez era dificil, muito dificil. Tomou a cabeça da moça no seu regaço e a acariciou. Como poderia diminuir seu sofrimento? Dar-lhe-ia o proprio sangue — mas, que consolo poderia oferecer-lhe? Como dissipar sua amargura? Contar uma historia como nos tempos de sua infancia?

— Quer que conte uma historia, Nadeida Ossipovna, meu coração, quer que eu conte uma historia?

O pranto diminuiu; ela interpretou o fato como um consentimento. Iniciou a narrativa — a respeito do pai que trouxe apenas um presente da feira para sua filha mais moça: uma rã. A noite a rã bateu na porta da menina e pediu para entrar, pois estava frio lá fora. A menina sentia nojo, mas teve pena e a deixou entrar. A rã saltou num banquinho perto do leito. E, embora a pequena tremesse de desgosto, não protestou. Mas essas rãs não sabem quando devem parar. Agora queria deitar ao seu lado na cama, pois era mais quente. A menina não podia consentir. Mas a rã insistiu, implorou e suplicou. A rã estava tão triste e era tão insistente que a menina teve pena. O animalzinho pulou para a cama. A garota sentiu a sua pele umida e fria e sentiu um calafrio passar-lhe pelo corpo. Mas, no momento em que ela a tocou, a rã se libertou de sua horrenda pele e se transformou num lindo principe. Um principe de verdade...

"Sim", pensou a jovem, "ele é como uma rã. Uma rã nojenta". E continuou a chorar.

* * *

O dia raiava. O sol entrava pela janela e espalhava seus raios de ouro sobre os travesseiros do leito nupcial. Um dos raios iluminou os ombros e os braços nús de Hannibal. A pele era escura, e por baixo dela tremiam fortes musculos. O sol lhes dava forma e cor distinta. A respiração igual e suave movia-lhe o peito. Era todo força oculta. E que força!

Nadeida sentou na cama e olhou para o companheiro. Uma névoa escura cobria seus olhos, mas ela via claramente. A cabeça estava tonta, mas ela podia pensar normalmente. O coração batia aceleradamente e no entanto ela sentia... Curvou-se sobre ele. Uma força invisivel a atraia. Levantou a mão e esticou um dedo hesitante. Tocou-lhe o braço nú, seguindo a curva do musculo sobre a pele morena e macia. De subito, aterrorizada com a sua ousadia, retirou a mão. Tremia com a lembrança do que acabara de fazer. Mas ...tocou-lhe o corpo novamente. Agora já o acariciava. Devagar e um pouco hesitante, mas uma caricia. Hannibal moveu-se. Virou-se e continuou a dormir. Mas tinha tirado o lençol e estava agora quase despido.

Nadeida cobriu os olhos. Sob seus dedos via mais do que se tivesse olhado. Via a noite... a longa noite. Deixou a mão escorregar... e foi melhor. Resolveu olhar. O clarão do sol iluminava a pele escura e a transformara em bronze brilhante. No parque de Tsarskoie Selo havia uma estatua de bronze. Um homem nú — um deus grego. Talvez um semideus ou apenas um principe... Apolo... Aquiles. Sua governanta sempre a conduzia por outro caminho, a fim de que ela não pudesse ver a nudez clássica. Uma vez ela fugiu e foi ver sozinha. Naquela noite não dormiu. Como era estranho agora. Agora ele estava deitado ao seu lado. Uma estatua de bronze. Um principe. Um bonito principe dos contos de fadas. Nadeida inclinou a cabeça e seus labios tocaram de leve o braço bronzeado onde o musculo se arqueava sob a pele macia.

* * *

Arina Rodinovna, a aia, carregou a criança no batizado. Nadeida estava ao seu lado, pálida, quase cadaverica. Seu rosto muito palido parecia ainda mais branco contra o fundo escuro. Atrás dela, estava o marido, Ibraim Petrovich Hannibal. Um fundo escuro para um quadro branco . No entanto Nadeida se voltou para ele com os olhos brilhantes. Os convidados encheram a casa. Os copos tiniam, as garrafas vieram da adega num desfile interminavel. Nadeida ansiava para dar uma olhadela no berço. Saiu silenciosamente pelo corredor escuro. A noite ia alta — estava na hora de os convidados partirem. As despedidas tinham começado. Um homem e uma mulher se aproximaram, Nadeida se ocultou rapidamente atrás da cortina de uma alcova. Não queria despedir-se. O casal passou sem perceber.

— E' uma desgraça, disse a mulher. Uma tragedia. Se não tivessem filho...

— Nadeida Ossipovna finge que é feliz. Uma felicidade desgraçada, responde o homem. Sangue preto e sujo. Contaminado. Que poderá ser o filho?

— Sangue misturado. Pior ainda, um mulato.

Passaram. De manhã Hannibal e seus criados saíram a procurar Nadeida. Levavam lanternas e velas e passaram longo tempo antes de a encontrarem. Estava desmaiada no chão de pedra da alcova. Quando voltou a si, tentou sorrir. Mas foi um sorriso triste, desanimado, que a feria e feria àqueles a quem sorria.

* * *

Nadeida Ossipovna bordava no quarto. A agulha brilhava no espaço. Ao lado o pequeno Ossip dormia tranquilamente no berço. O olhar da mãe se desviou para o travesseiro branco e o pequeno rosto moreno. O cabelo era encaracolado e preto. Por um momento duas rugas profundas surgiram na testa clara de Nadeida. O menino se moveu e as rugas desapareceram. Nadeida sorria para Ossip Obramovich. A porta abriu subitamente, com mais violencia do que é de habito nas grandes mansões. Ibrahim Hannibal entrou apressadamente. Estava sangrando. Um fio de sangue escorria pela sua face escura. Nadeida, assustada, furou o proprio dedo. Surgiu uma pequena gota de sangue.

— Que aconteceu... pelo amor de Deus...

— Nada, sorriu o general. Fui fazer a barba e me cortei. Tem um pedaço de gaze?

Nadeida abriu a sua gaveta. Ao encontrar a gaze, o sangue do seu dedo deixou uma pequena mancha vermelha no macio tecido. Ela propria limpou o sangue do rosto do marido. O seu dedo deixou mais algumas manchas. Foi preciso algum tempo para estancar o ferimento — havia quatro pedaços de gaze no chão quando ela terminou.

— Já chega, disse Hannibal e beijou a esposa. Nadeida olhou para o pedaço de gaze que ainda tinha na mão. Sorriu. Era um sorriso puro, alegre, a alegria do alivio.

— Olhe... este é o seu sangue... e este é o meu.

— Seu?

— Fiquei tão assustada que furei o dedo. Veja, são iguais. Ambos são vermelhos... como se tivessem saído do mesmo ferimento. O nosso sangue...

— Mas... que é que você pensava...?

— E' a primeira vez que vejo o seu sangue. Agora já vi. Agora eu o conheço... por dentro e por fora...

Olhou para o marido com profunda admiração. Hannibal beijou-lhe as pontas dos dedos — no mesmo ponto de onde tinham saído as gotas de sangue.

* * *

— São Petersburgo estava cheia de domentarios. Algumas pessoas estavam escandalizadas. Outras achavam graça. Nadeida Ossipovna expulsara o principe Kola Kolosovsky da cerimonia do casamento de sua neta, porque o ouvira dizer qualquer coisa rude sobre a ascendencia da noiva. O principe mencionara o sangue negro do avô da jovem — e por isto foi simplesmente expulso de casa. E Nadeida repetia sempre:

— Eu vi o sangue dele... era tão vermelho quanto o meu... eu vi o sangue dele. E Kola Kolosovsky foi parar na rua. Embora fosse principe e o melhor amigo de Sergei Pushkin, o noivo. São Petersburgo tinha muito o que comentar. E Sergei Pushkin teve de ouvir um longo sermão de sua avó sobre a escolha dos amigos.

* * *

O Tzar nomeou Alexander Pushkin para o cargo de Camareiro da Côrte. Poeta e cortesão, Pushkin compareceu pela primeira vez a uma recepção no exercicio de seu novo cargo. Um Camareiro da Côrte não era uma posição oficial muito importante. Quase ninguem lhe dava atenção pelo menos os homens não procuravam a sua companhia. Mas, Pushkin, o poeta, era o alvo da atenção das mulheres. Velhas grã-duquesas e jovens damas de honra sorviam todas as suas palavras. Olhavam com admiração para seu cabelo muito ondulado. Tinham os olhos presos nos seus labios carnudos, que eram feitos para beijos. Os homens sentiam inveja; a côrte não gostava de Pushkin. Havia uma mulher, no entanto, que não sorria para Pushkin, mas para o capitão D'Anthes da Guarda. Era Natália — a esposa de Pushkin.

O capitão estava conversando com o conde Nauenheim, conselheiro da Legação da Prussia.

— Sua Majestade Imperial é muito liberal, observou o conde. Mesmo nesta questão. Pushkin foi nomeado para um cargo da côrte.

Natalia sorria para o capitão — e seu sorriso era uma promessa e uma interrogação. O capitão d'Anthes sentiu que precisava defender o marido de uma jovem tão simpatica.

— Pushkin é um grande poeta. Existe alguma objeção quanto ao seu carater?

— E' um mestiço. Um negro!

— Quase não se percebe, disse d'Anthes, surpreendido.

— Veja os cabelos negros e os labios grossos. São os sinais da raça.

O conde Nauenheim, que sofria de asma, teve nesse momento um acesso de tosse. Foi tão subito que se tinha a impressão de que alguem lhe batera nas costas. Tossiu sem parar, até que foi obrigado a sair precipitadamente. Saiu correndo, como se alguem o estivesse perseguindo.

Nadeida Ossipovna Hannibal, a bisavó de Pushkin, morrera há muito tempo. No entanto, parecia que havia expulsado o conde Nauenheim do Palacio Imperial. Tal como expulsou Kola Kolosovsky do casamento de sua bisneta. Somente porque este se atreveu a afirmar que havia uma diferença entre um sangue e outro. Não havia. Ela sabia. Ela o vira e podia dar testemunho da verdade.

ASSUNTOS ARABES

A solidariedade pan-arabe-esteio da integridade siria

CAIRO — Comentando a politica irakiana em relação a Siria, na ocasião da visita a esta capital de dois ministros do governo de Bagdá, o senador Mahmoud Aboul Fath observa no "Misri", orgão do Wafd, que a oposição do Egito ao projeto da Grande Siria procede do desejo de salvaguardar o bloco arabe e evitar perturbações que fariam do Oriente arabe um outro Balkans.

"Inutilmente o Irak brande o espantalho sionista, para pretender que a Siria integrada no Irak, poderia enfrentar uma agressão israelita. Melhor do que essa fusão, o pacto de segurança coletiva dos paises arabes é o instrumento de proteção por excelencia situando cada Estado arabe ao abrigo de qualquer agressão estrangeira", disse o sr. Fath, acrescentando:

"O Egito, por seu lado, prossegue seus preparativos militares, não tanto contra o perigo sionista mas da guerra de larvas entre os dois grandes blocos mundiais do Este e do Oeste".

O ISOLACIONISMO YEMENITA

CAIRO — O jornal "Al Kotla" critica severamente a politica isolacionista da dinastia yemenita, que, a pretexto de resguardar a independencia do Yemen, se conserva hermeticamente fechado à ação dos outros paises arabes.

"E' duvidoso, observa o jornal, que o isolacionismo seja o bom meio para defender a integridade do país. Se amanhã, disse ele, as forças britanicas de Aden recebessem a ordem de ocupar um territorio yemenita tal como o de Chabwa (objeto de uma concessão petrolifera), o mundo exterior assistiria indiferente a esse golpe de força, sem que o Imam esteja em condições de alertar as outras potencias".

Causa surpreza de fato, nos paises arabes ver o Imam atual do Yemen perpetuar a tradição isolacionista de seu país e recusar manter reações diplomaticas normais com os paises estrangeiros e mesmo com os paises arabes.

UM NOVO INSETICIDA

KHARTUM — Um novo inseticida acaba de ser fabricado por tecnicos da "Pest Control Ltda.", firma britanica que se empenha numa vasta campanha de luta contra os insetos malignos da Africa tropical e equatorial.

Esse produto, denominado "Pestox-3", fabricado com compostos fosforicos tem a notavel propriedade de atacar os insetos malignos tais como a aranha vermelha (que crassa no Sudan) sem atingir os insetos benfazejos como a abelha. Oferece ainda a vantagem de impedir a contaminação das plantas sãs pelas plantas enfermas.

Ao contrario dos outros inseticidas que se pulverisa simplesmente sobre as folhas das plantas e que são lavados pela chuva, o "Pestox-3" se impregna nas folhas e conserva sua eficiencia mesmo depois das chuvas que são frequentes no Sudan.

UMA DELEGAÇÃO SUDANESA NO EGITO

CAIRO — Presidida pelo sr. Ismail El Abhari, uma delegação representando as populações do Sudan se encontra há algum tempo nesta capital, onde manteve importantes conferencias com Nahas Pachá, presidente do Conselho e Mohamed Salah El Dine Bey, ministro dos Negocios Exteriores.

O sr. El Azhari se congratulou particularmente com a passagem do discurso do trono relativo à determinação do Egito de garantir a completa evacuação do vale do Nilo pelos britanicos e a plena unificação daquele vale sob a coroa egipcia.

Os delegados sudaneses estudaram com as autoridades egipcias todos os meios adequados para abaixar as barreiras artificiais que separam o Egito e o Sudan.

PRD-
SOROCABA
A grande oficina do Estado de S. Paulo é a cidade que reune o maior número de operários altamente especializados

As oficinas da Estrada de Ferro Sorocabana ocupam quase cinco mil operários, a maioria dos quais especializados nos mais diferentes oficios técnicos de construção de carros e vagões e reparações de locomotivas.

Cimento, cal, tecidos, óleos e inumeráveis outros produtos de importância vital, são produzidos por tantos outros milhares de operários nas Indústrias.

Depois vêm os parques metalúrgico e textil; e mais uma infinidade de pequenas indústrias.

Tal diversidade de produção assegura à Sorocaba uma situação invejável, permitindo aos seus habitantes um nivel de vida elevado.

Ali, encontrará v.s. a PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba, a divertir, instruir, divulgar e a VENDER. Pioneira das iniciativas populares, goza a PRD-7 de inexcedivel prestigio entre os 90.000 habitantes.

Anuncie na PRD-7 e seu volume de vendas aumentará progressiva e sòlidamente.

No local da venda o seu anúncio VENDE mais e é mais econômico

1.000 watts

(847)

Artificial a beleza da mulher americana

E' um direito feminino "ajudar a natureza" mas . . . — As inglesas, ao contrário, possuem o encanto da naturalidade — O que interessa em arte não é aparência exterior, mas sinceridade e profundidade de expressão

Simon Wolf

(Copyright da IPA e BIG BEN, Exclusividade de publicação no Estado)

Desde tempos imemoraveis toda a comunidade humana pretende possuir "as mulheres mais belas do mundo".

Depois de "o nosso país é o mais belo", sempre veio e sempre vem o grito de "nossas são as mulheres mais encantadoras". Questão de vaidade? Ou de orgulho? Provavelmente ambas. Mas em todo caso uma questão inocente, cuja investigação apenas pode causar prazer.

Ouvimos falar das moças americanas, das "señoritas" de Espanha, das "signorinas" italianas, das belezas turcas, das encantadoras moças de Estocolmo, das parisiênses com seu "charme" inigualavel, de beldades de Bali ou do Hawai, das adoraveis chinesinhas de Shanghai, das mulheres de Viena, Varsovia e Budapest, das garotas dos Balcãs e da Noruega, Portugal e Annam. Os paises e as cidades que foram omitidas nesta enumeração queiram aceitar as nossas desculpas humildes. Seria demais pegar o mapa-mundi e citar a todos.

Contudo ainda não falamos da população feminina de um país que — com ainda mais convicção e persistencia — assevera possuir as mulheres mais belas do mundo: Os Estados Unidos! Podem ter razão se julgarmos pelo meio que populariza o encanto feminino nos cinco continentes: o filme. Como, senão assim, podemos formar uma opinião sem visitar os Estados Unidos, e começarmos a comparar?

O que vemos em filmes americanos é certamente de "fazer perder a respiração". Esta especie de propaganda pacifica é, sem duvida, capaz de conquistar o mundo (masculino). Mas... Há um "mas": as belezas americanas são de um encanto artificial.

"Encanto" é uma palavra extraordinaria, e não significa coisa alguma: pode dizer excentrica, sofisticada, estranha, interessante, misteriosa, muito bela ou outra coisa qualquer. Entretanto não é possivel escapar à impressão que, no mais dos casos, a associação mais imediata com "encanto" é a artificialidade. Isto em si não implica em condenação. Vivemos em uma civilização em que o direito feminino de "ajudar a natureza" por meios artificiais — para mencionar apenas os cosméticos — não apenas é aceito, mas mesmo exigido pelos homens. Pesta saber se isto não implica, por vezes, em uma certa falta de naturalidade.

Ultimamente, tornou-se o filme britanico concorrente perigoso de Hollywood, não apenas no que concerne ao prestigio e ao lucro, mas tambem no tocante às belezas femininas que apresenta. Naturalmente, sabemos todos que o que interessa em arte não é aparência exterior, mas sinceridade e profundidade, de expressão — que considerações puramente estéticas não podem sempre ser aplicadas — e que na arte o carater pode importar muito mais do que o "encanto". Mas o filme abrange tão imenso terreno de assuntos e interesses, que não é indiferente o fator de juventude, beleza e encanto. E assim a rivalidade entre Hollywood e o filme inglês — este ultimo principalmente representado pela poderosa organização de J. Arthur Rank — estendeu-se tambem a esta esfera como à espera de quem receberá a maçã dourada do moderno Paris. O dilema pode ser encerrado, de forma um pouco cruel, nestas palavras: "o que têm moças americanas que as inglesas não têm?"

Antigamente, a resposta mais facil era: encanto. Hoje, devemos classificá-la do seguinte modo: as moças americanas, como as vemos nos filmes, possuem uma especie de encanto estranho às garotas inglesas. Estas ultimas criaram e desenvolveram a sua especie de encanto, o mais possivel evitando a artificialidade: o encanto da naturalidade.

Isto, naturalmente, não passa de questão de gosto. Em tempos passados, diferenças desta especie podiam ter levado a rixas entre tribus e a guerras entre as nações. Não há possibilidade de esta competição tornar-se perigo de guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Mesmo assim, muito interessa esta pacifica competição entre as beldades das duas raças anglo-saxonicas: antes de mais nada está envolvido o antigo motivo do orgulho.

As fotografias que acompanham este artigo mostram duas jovens atrizes britanicas, que certamente possuem beleza e um encanto especifico, que não é incompativel com a naturalidade. Em outras palavras podem afirmar que estas fotografias mostram moças que um dia poderão vir a tornar-se "estrelas", mas que por enquanto não passam de "estrelitas". Ninguem poderá negar que iluminam o firmamento da maneira mais agradavel. Não é importante, aqui, se vão ou não desenvolver o seu talento. Não há outro proposito senão o de mostrar ao leitor duas das mais "selecionadas" garotas inglesas de 1949 — de modo a que o velho argumento "qual o país das moças mais lindas" possa continuar em sua natural evolução.

O "Pavilhão Paulista" tem credenciais para brilhar no sensacional desfile carnavalesco desta noite

Bem preparado o popular cordão do Jardim Paulistano, para a parada dos 35 mil cruzeiros do dia 21 – Não tem salão e faz os seus preparativos na rua – Um rei e uma rainha – O baliza-menino – Atrasada a Minervina – Tudo pronto para o próprio tríduo de Momo

Entre os clubes, cordões e escolas de samba que se estão preparando para tomar parte com sucesso no concurso do JORNAL DE NOTICIAS, patrocinado pela "Quinta Avenida", o grande magazine das sedas, onde estão em jogo premios tentadores, perfazendo um total de 35 mil cruzeiros, está o Clube Lar Pavilhão Paulista.

Convidada pelo mestre Ermelindo Teixeira, que so' não é dono do Pavilhão porque o Pavilhão é de todo mundo, a reportagem um dia desses se abalou até o aristocratico bairro do Jardim Paulista e foi presenciar um ensaio da meninada tricolor, constatando que as cabrochas de lá de fato são mesmo bambas nas circonvoluções e dançam direitinho ao ritmo de uma bateria infernal. E o coro? e as composições exclusivas? Nem é bom falar. Numa palavra, o Clube Lar está de amargar desta vez e os papões de premios que tomem cuidado.

Mas, uma coisa nos entristeceu. E' que aquela gente não tem um salão para fazer seus ensaios e é obrigada a sair pra rua, a fazer as apresentações no terreiro sob a lua, sob um céu sardento de estrelas ou na garôa.

Contou-nos o Ermelindo que não foi uma nem duas vezes que o cordão desceu e subiu a Brigadeiro Luis Antonio abafando cem por cento. Há dois meses existe carnaval em Jardim Paulista, embora as residencias que se encolhem nos fundos dos jardins, aborrecidas com a claridade da iluminação publica que lhes bate nas fachadas, se mostraram indeferentes a esses ensaios. A alegria toda é completada pelo entusiasmo do pessoal da rua, que aplaude, que entra no coro e entoa o samba e bate palmas às exibições do balisa.

De modo que a turma do Pavilhão tem tarimba, adquirida nos proprios ensaios. Tem fantasia bonita e gosta de exibi-la e tem mais, tem um rei e uma rainha. E' isso mesmo Ermelindo Teixeira e Iracy Martins Teixeira, irão reinar por três dias outra vez neste ano da graça. Dizemos outra vez porque há três anos consecutivos que vêm reinando por três dias, empunhando o cetro e recebendo todas as deferencias dispensadas a um verdadeiro casal de monarcas.

A FANTASIA DE RAINHA

Quando chegamos nos barracos lá do fim da rua Jundial, umas 300 pessoas, calculando sempre para menos, já se haviam aglomerado. Como fizemos questão de ver a turma fantasiada, o pessoal empregado pelo "general" nas suas manobras lá estava direitinho com camisas listradas de tres côres: preto, vermelho e branco. As mulheres com blusas da mesma cor. Tudo estava em ordem, e começou a demonstração. E as fotografias foram se sucedendo. Um "hurrah" marcava a queima de cada "flash". Reco-reco, pandeiro, cuica, se confundiam a rir, a chocalhar, a gemer tristemente. O batuque e as pastoras encheram o ambiente de melodia.

De repente apareceu ela, a rainha, toda de branco, se abanando com um leque, de saia rodada, prontinha, coroada. Era ela, a rainha, a maior de todas. Tivemos licença para uma breve entrevista com s. altesa.

— Desde quando, brinca no carnaval?

— "Desde que me entendo por gente" — foi a resposta.

— Espera brilhar?

— "Este ano vamos conquistar o primeiro premio".

— Sera esta magnifica fantasia a do desfile deste ano?

— "Não, tenho uma nova, guardada no fundo da mala. Custou quase dois mil, mas é de arromba, é pra deixar muita gente com agua na boca" — finalizou a rainha. De fato, não era preciso dizer mais nada. Já tinhamos visto tudo...

O Pavilhão Paulista prepara-se para estar em condições de disputar os premios no dia 21. Apesar de não ter salão, realiza seus ensaios na rua, sob a luz das estrelas. A reportagem lá esteve, nos fins da rua Jundiaí, Jardim Paulista, e constatou que as cabrochas do Pavilhão tambem sabem fazer circunvoluções, que a batucada é infernal e que as pastoras estão afiadas. A bela rainha, que neste carnaval da graça sairá pra rua toda de branco, é uma das principais atrações do cordão. A gravura focaliza varios aspectos do ensaio do Pavilhão Paulista, vendo-se, em primeiro plano, a turma no terreiro sob o comando de Emilio Galvão, a batucada executando o samba do Teodoro Antonio, e o menino Luizinho, o baliza-capeta. Em segundo plano, as pastoras rodeando a rainha, a contra-baliza Minervina Lisboa fazendo uma demonstração e o Dunga, o tal do pandeiro. No medalhão a bela e simpatica rainha Iracy Teixeira, mulher do rei Ermelindo

NO TERREIRO

Agora a coisa é no terreiro. O Emilio Galvão assume o comando e, diga-se de passagem, o homem tem bossa pra diretor de cordão. O apito trila, a batucada cessa, parece que toma um folego, e entra num repente:

— Boa noite, dá licença de brincar no carnaval...

Cantam acompanhando o "crooner" e compositor Teodoro Antonio. A bateria sempre ativa é composta do Nicacio, BislIongo, Aristides, Ruy, Bandunga e outros não menos notaveis.

Os dois principais balisas do Pavilhão Paulista são dois moleques, que se apresentam na pele de capetas. Um deles, o Luiz Pedro Teixeira, Luizinho entre o grupo, vale por um carnaval inteiro. E' um espetaculo pela idade que tem. Antonio Greco, Pedrinho Galvão e Xandu são outros balisas formidaveis. Os curiosos no terreiro abrem alas e o sangue do pessoal vai esquentando. Pega fogo agora.

As pastoras entram em ação. Lourdes, Esmeralda, Bidia, Ivonete, Berenice, Martinha, Alice e uma infinidade de vozes agudas fazem estremecer todo o parque do Ibirapuera.

ATRASADA A MINERVINA

— Espera lá!

— O que é que há? acudiu impaciente o Ermelindo.

Não era nada. Chegara atrasada a Minervina Lisboa, a querida contra-balisa do Pavilhão Paulista. Num minuto vestiu a blusa das três cores, se cobriu com a capa rodada e veio sapatear.

Dava gosto vê-la. A Minervina sempre foi de carnaval, e que agilidade!

TUDO PREPARADO

Apreciamos por mais de duas horas o ensaio do Pavilhão Paulista, cujo cordão este ano desfilará com mais de 100 integrantes, entre eles 40 pastoras escolhidas entre as inumeras que se destacam nos ensaios.

O alvará permitindo que o cordão se apresente nas ruas da Paulicéia está tirado, as fantasias estão prontas, o pessoal está com saude e preparado, os instrumentos estão afiados e luzindo. Vontade de vencer no desfile do dia 12 não falta. Depois de constatar tudo isso, achamos que estava terminada nossa missão e saimos pensando na alegria imensa que se apossa daquela gente possuidora de um coração enorme, de uma bondade infinita e que, se vive, é entregue aos seus proprios destinos.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 12 de Fevereiro de 1950 || N.º 1167

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

A importancia do voto do negro

De Roi Ottley

(famoso reporter e escritor negro norte-americano)

Cobertos de joias e de peles, os negros invadiram Washington para as cerimonias da posse do presidente Truman, a fim de gozarem de uma semana de igualdade social. Viajaram em trens, aviões e automoveis. Em toda parte se misturavam livremente com os brancos. Tomavam "cocktails" nos salões do Mayflower Hotel. Duzentos negros, muito bem trajados, dançaram no Baile da Posse. Lena Horne, estrela negra do cinema, usou uma criação de folhas de ouro no valor de 1.000 dolares. George Williams, o "Rei do Churrasco" de Harlem, arrancou aplausos ao dançar um samba.

Todos os que compareceram às cerimonias da posse guardaram os convites para legar a seus netos. Pois a festa constituiu um acontecimento histórico tão importante quanto o Appomatox. Desde que Lincoln convidou Frederick Douglass, estadista negro e ex-escravo, que os negros não assistiam às cerimonias de posse de um presidente como convidados especiais; no passado, sempre apareceram como criados. Todos sentiam que aquilo era afinal o reconhecimento da cidadania dos negros, e talvez uma vitoria na longa luta pelo reconhecimento no campo politico.

O PODERIO DO VOTO DO HOMEM DE COR

Na verdade, os negros realizaram enormes progressos politicamente. Para começar, depositam consideravel confiança nos processos democraticos, e para eles o voto é mais do que um simbolo sentimental — significa progresso e liberdade. Todos os negros do norte podem votar, e procuram tirar o máximo proveito desse privilegio. Atualmente, as condições sociais e economicas da raça são o fundamento do voto negro. Desta forma, o voto do homem de côr geralmente é dado a quem mais promete em termos de beneficios economicos e sociais. A medida de um politico negro, e tambem de um branco, é sua capacidade de obter progresso social.

Além disso, os negros aprenderam a lição da solidariedade racial, e estão fazendo uso dela em beneficio de seu progresso.

Os negros votaram na chapa democrática nas quatro ultimas eleições nacionais, principalmente em virtude dos apelos ao "homem comum" de Roosevelt e Truman. Isso representa uma grande diferença com relação aos dias em que consideravam o Partido Republicano como o seu salva-vidas. Wendell Dabney, diretor do "Cincinnati Union", jornal negro, lembrou os tempos de 30 anos atrás quando um negro, que estava visitando sua familia, se revelou como um "negro democrático". Seu pai furiosamente o expulsou de casa a ponta-pés. Naquela época, diz Dabney, era uma desonra para um negro ser democrata.

A migração para o norte, aumentando as comunidades de côr, reforçou o poderio politico dos negros nortistas. Atualmente, com mais de 2.500.000 eleitores negros no norte no oeste, em 17 Estados do norte os negros controlam 281 votos eleitorais. Os estrategistas politicos calculam que uma solida votação negra tem consideravel influencia sobre o futuro do país. O governador Herman Talmadge, da Geórgia, em entrevista a mim concedida, queixou-se do fato de que um sulista não pode candidatar-se à presidencia. Afirmou ele que os votos dos negros em Chicago, Detroit, Filadelfia e Nova York seriam decisivos.

VITORIAS CONCRETAS

O progresso politico dos negros tem sido traduzido em vantagens concretas. Além de serem representados no Congresso por dois legisladores negros, William L. Dawson (Chicago) e Adam C. Powell (Nova York), os negros têm representantes em pelo menos 15 Assembléias Estaduais e 20 Conselhos Municipais. O presidente Truman, com os olhos voltados para os votos negros, ofereceu a homens de côr posições de prestigio e responsabilidade. Nomeou Edward R. Dudley como o primeiro embaixador negro na Libéria; nomeou novamente William H. Hastie governador das Ilhas Virgens, e Marshall L. Shephard como "Recorder of Deeds". Designou varios negros para a justiça federal, e os negros Channing H. Tobias e Sadie Alexander para a Comissão dos Direitos Civis. Mas, o desenvolvimento mais significativo deu-se no funcionalismo federal. Em consequencia de uma politica liberal introduzida no tempo de Roosevelt, há, atualmente, 200.000 negros nas folhas de pagamentos federais.

Os negros de Chicago, com um total de 400.000 eleitores, foram talvez os que mais progrediram nos ultimos anos.

A cidade tem dois senadores estaduais, dois conselheiros, dois juizes, três assistentes do procurador-geral, dois árbitros industriais, um comissario de box negros, além de milhares de outros em cargos municipais. A votação negra, na cidade, foi 76% a favor de Truman, fato atribuido à bem lubrificada máquina eleitoral do representante Dawson. Antigo republicano, Dawson passou-se com os seus negros para o Partido Democratico. O resultado foi excelente; é, atualmente, membro do Comitê Central Democratico de Cook, presidente da Comissão de Despesas do Executivo da Camara, e lider politico da comunidade negra.

O progresso dos negros do norte obscureceu os notaveis e firmes avanços politicos de seus irmãos de côr sulistas. Na verdade, as eleições primárias brancas, que equivalem às eleições finais nos Estados sulistas, ainda restringem seriamente o eleitorado negro. Os testes de alfabetização ainda são comuns, e, em certas regiões realizam-se de modo a excluir o maior numero possivel de negros do direito de voto. Mas, desde que a Georgia revogou o imposto de voto, o numero de Estados que mantêm esse tributo foi reduzido a sete: Alabama, Arkansas, Mississipi, Carolina do Sul, Tennessee, Texas e Virginia.

EXTINÇÃO DO IMPOSTO DE VOTO

A tendencia é a extinção do imposto do voto. Embora poucos ataques frontais tenham sido desferidos contra este tributo no sul, a estrategia parece ser liquidá-lo gradativamente. Em Tennessee, por exemplo, estão aguardando a assinatura do governador as leis que isentam os veteranos, brancos e pretos, do pagamento do imposto e limitando para um ano a cobrança do imposto de votos para os delinquentes. "Nashville Tennessean", que tem como "slogan" a frase "Liquidemos o imposto de voto", considera estas

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

Maria Anderson, famosa cantora negra

SANTOS, PRIMEIRO PORTO DO BRASIL

Atingiu, no ano passado, o maior movimento de carga de sua história — Ultrapassou em 663.644 toneladas a cifra registrada no movimento do Distrito Federal — A profecia de Joaquim Murtinho

Francisco Azevedo

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Logo depois da segunda guerra mundial, até fins de 1947, ou até principios de 1948, o porto de Santos foi o assunto que empolgou a imprensa e agitou os meios maritimos, comerciais e financeiros do pais e do estrangeiro, por motivo do grave congestionamento reinante. Um rio de tinta transbordou por toda parte em noticias, artigos, notas, reportagens e estatisticas, discutindo o sério problema que nos ameaçava de deixar completamente isolados das linhas de navegação mercante e, em consequencia, sem o movimentadissimo comercio internacional que haviamos restabelecido após mais de cinco anos de calamitosa interrupção.

ALTOS E BAIXOS

A. Cia. Docas de Santos, em parte por imprevidencia, em parte por dificuldades oriundas da guerra terminada, não se havia aparelhado suficientemente para o tempo de paz e, assim, tudo o que se fazia para debelar a situação redundava em pura inutilidade. De repente, porém, eis que surgia a solução do problema, quer porque a empresa portuaria concretizasse algumas providencias reclamadas, quer principalmente pela decretação da licença-prévia. O porto foi voltando à normalidade, foram desaparecendo do estuário as filas de navios esperando lugar no cais para atracação, bem como o amontoamento nos pátios alfandegarios, a céu aberto, de mercadorias que não se tinha onde armazenar, pois os depositos da Cia. Docas já viviam abarrotados e até com fins especulativos.

Entretanto, passada a tempestade, nem por iso voltou o sossêgo ao porto santista. Perdurando o regime de licença-prévia, a movimentação de carga geral veio diminuindo sensivelmente de modo que a vida no cais já perdeu nestes dias a trepidação a que nos habituára. No movimento do após-guerra, não houve diminuição no tráfego de embarcações. Pelo contrario, em confronto com 1948, houve uma diferença a mais, para este ultimo ano, de 148 navios, uma vez que 1948 registou a entrada de 4.261 vapores e, 1949, 4.409, com grande acrescimo, tambem da tonelagem de registo.

ULTRAPASSOU O MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

Ainda quanto à movimentação de carga, o ano passado não ficou a dever a 1948 nem aos anos do tempo do congestionamento. Os "records" de 1947 e 1948 foram ultrapassados em 1949 com a cifra de 5.198.768 toneladas, ou sejam 72.665 toneladas a mais que em 1948. Tambem com relação ao porto do Distrito Federal, Santos ficou na vanguarda com 663.644 toneladas a mais, pois aquele porto registou em 1949 um movimento de carga de 4.535.124 toneladas.

Então, por que um novo alarido em tôrno do porto de Santos, por que as queixas dos portuarios diaristas e dos mensalistas que não têm como ganhar extraordinarios? Na realidade pode-se dizer que há uma razão para isso, pois que se a movimentaçao de carga até aumentou, superou todos os numeros anteriores do movimento do porto. O que predomina naquela cifra de ...... 5.198.768 toneladas são os combustiveis liquidos e os granéis sólidos, cuja movimentação mecanica dispensa em muito o trabalho braçal e as atividades dos empregados em função dessas operações. Em outras palavras, o que dá o aspecto de grande dinamismo do porto é a movimentação do carga geral, a carga justamente ora ainda sujeita ao regime da licença-prévia e sob o qual não so' os trabalhadores e empregados portuarios ficam prejudicados em seus salarios, mas sob o qual tambem importadores e exportadores sofrem a diminuição dos seus negocios.

CINQUENTA ANOS DEPOIS

Mas, isto posto, nada há que possa desprestigiar a solida situação do porto santista no presente e no futuro promissor que lhe está reservado, principalmente se não nos esquecermos das ampliações que lhe estão projetadas no plano do engenheiro Francisco Prestes Maia.

Esse projeto mereceria ser tratado à parte. Por ora consolemo-nos em dizer que o porto de Santos continua sendo o primeiro do Brasil e o segundo da América do Sul. Desde 1938 foi considerado porto internacional de 1.a classe, por ter atingido, então, a sua movimentação de carga a cifra de 4 milhões de toneladas. Com a cifra de 1949, apresenta uma movimentação de mais de mil toneladas de carga por metro de cais, nivel bem auspicioso no confronto com o movimento de outros grandes portos do mundo. Pulmão economico do Estado de S. Paulo e o ancoradouro da cidade de Braz Cubas é, tambem, um marco do maior relêvo economico na vida e no progresso do Brasil.

Foi profeta o ministro da Fazenda Joaquim Murtinho quando, em 1900, disse: E' incontestavelmente este porto que, por suas condições atuais, melhor serve aos interesses do fisco federal e mais corresponde às exigencias do comercio e da navegação. De facil acesso às embarcações de qualquer calado mede, em sua extensão de cais, 2.200 metros.

Hoje, em 1950, o cais ultrapassa a 5.000 metros. Mas não é só nesse ponto que o panorama do porto de Santos se ampliou em relação ao tempo de Joaquim Murtinho. E para que entrar nos detalhes das suas instalações atuais se já dissemos que, em 1949, a movimentação de carga atingiu a 5.198.768 toneladas? Não diz tudo essa cifra do aparelhamento e da capacidade do porto de Santos?

Um aspecto do maior porto da America do Sul

Diariamente navios e navios atracam nas docas de Santos